BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Pereira Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 98 — ANNO 111 | DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1936

Com a chegada ao Rio dos srs. Baptista Luzardo e João Carlos Machado, attingem o "climax" as "demarches" da pacificação

Na difficil encruzilhada em que se encontra, o povo francez escolherá hoje nas urnas o seu caminho

Será um dos mais renhidos pleitos eleitoraes da França, o de hoje

Receiam-se conflictos entre os partidarios da Frente Nacional e da Frente Popular

PARIS, 25 (Meridional) — Todos os locaes publicos e particulares disponiveis achavam-se literalmente cheios hontem á noite, assistindo milhares de pessoas ás diversas reuniões convocadas por 2.730 candidatos que disputam 610 logares na Camara dos Deputados.

Os chefes dos principaes partidos, incluindo o sr. Edouard Herriot, Edouard Daladier, Pierre Etienne Flandin, Marcel Dest, Marcel Cachin, Franklin Bouillon, Louis Marin, Charles de Lasteyric e Leon Blun, dirigiram a palavra a multidões enormes, emquanto muitos de seus partidarios occupavam as plataformas nas escolas publicas e nos cafés em todo o paiz.

O INTERESSE PELOS DISCURSOS

Milhares de eleitores acompanhados de suas esposas que não gozam o direito de voto, tomam parte na campanha com apaixonado interesse e ouviram o ultimo discurso do candidato favorito e dos adversarios antes de depositarem os votos nas urnas, depois de amanhã de manhã.

TEME-SE QUE SE VERIFIQUEM CONFLICTOS

Teme-se que se produzam sérios conflictos entre os partidarios da Frente Nacional e da Frente Popular, pois a tensão dos animos se accentuou consideravelmente após as ultimas reuniões. A Guarda Movel, a gendarmeria nacional e a policia municipal foram concentradas em

(Conclue na 2ª. pagina)

Fallecen o rei Fuad do Egypto

O SEU SUCCESSOR ENCONTRA-SE NA INGLATERRA



O rei Fuad fallecido hontem

CAIRO, 25 (Meridional) — Falleceu, hoje, o rei Fuad, que contava 68 annos de edade e era o primeiro soberano constitucional do Egypto.

Subiu ao throno em 1922, anno em que o Egypto conseguiu a soberania.

De facto, a sua ascenção ao throno verificou-se em 1917, quando o Egypto era inda protectorado britannico.

O principe herdeiro Farouk, que tem 16 annos de idade, [illegible] se na Inglaterra [illegible] de 1933, [illegible] educação.

CADA VEZ MAIS GRAVE A TENSÃO ENTRE ELEMENTOS DA DIREITA E DA FRENTE POPULAR NA FRANÇA

COMO OS NACIONALISTAS DA "CROIX DU FEU" E OUTROS PREPARAM O ASSALTO FINAL CONTRA A COLLIGAÇAO DAS ESQUERDAS

Por M. S. HANDLER

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 23 (Pelo aereo) — Não obstante o enorme interesse despertado pela approximação das eleições, o povo francez não deixou de dedicar alguns minutos ás informações relativas ao questionario que o titular do Foreign Office, capitão Anthony Eden, submetterá ao chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, bem como ao projecto de accordo entre os Estados-Maiores da Grã-Bretanha, da França e da Belgica, que conferenciam em Londres.

INFLUENCIA SOBRE AS MASSAS

O exame dos acontecimentos internacionaes não deixa de exercer certa influencia sobre as massas, já que no que diz respeito ás decisões que tomarão no proximo pleito as direitas, que compõem a Frente Nacional, e as esquerdas, que constituem a Frente Popular, apresentam programmas differentes a respeito.

Se bem que os acontecimentos relacionados com a pendencia italo-ethyopica tenham sido obscurecidos pelo ardor da campanha eleitoral, o [illegible] em Londres, [illegible] de questões vitaes para a França, como sejam as medidas militares a serem adoptadas em conjuncto pelos Estados-Maiores da Grã Bretanha, da França e da Belgica, em caso de uma aggressão allemã e o questionario do capitão Eden, em que se calcula que tratará de obter a promessa de que o chancheller do Reich não refortaleceria a Rhenania.

A PREOCCUPAÇAO MAIOR DA FRANÇA

A construcção das fortalezas belgas [illegible]

A Hespanha agitada por uma onda de anarchia

Serão escolhidos hoje os eleitores para o pleito presidencial

Projecto de reforma do Estatuto do Consorcio das Industrias Militares

MADRID, 25 (Meridional) — O Conselho de Ministros resolveu, em principio, submetter brevemente, á Camara o projecto de reforma do Estatuto do "Consortium" das Industrias Militares, creada pelo primeiro governo Azana em 1931, destinado a centralizar os serviços de administração e vendas de todas as fabricas militares hespanholas.

O Estatuto já foi modificado pelas Côrtes em 7 de janeiro. O governo actual quer dar de novo á "Consortium" as attribuições anteriores.

O CONHECIDO AGITADOR BELLA KHUN ENCONTRA-SE NA HESPANHA

PARIS, 25 (Meridional) — o correspondente especial do "Petit Parisien", em Barcelona, entrevistou o conhecido agitador communista Bella Khun, que em 1919 organisou na Hungria um governo sovietico, fugindo para a Russia após a reacção.

O entrevistado declarou que se encontrava na Hespanha em viagem de recreio, nada mais fazendo que curiosas observações. Interrogado pelo jornalista se não traria qualquer missão de [illegible] declarou que [illegible] guia a sua linha natural de desenvolvimento, com tal impetuosidade, que nada lhe conseguiria deter a marcha.

NOVOS DISTURBIOS EM VARIAS LOCALIDADES

MADRID, 25 (Meridional) — Novos disturbios são assignalados em varias localidades hespanholas. Em Lebrija, perto de Sevilha, um grupo de radicaes da esquerda atacou a séde da Frente Catholica e a residencia particular do chefe desse partido. Ambos os edificios foram incendiados, reduzidos a cinza. A policia foi recebida com cerrado tiroteio ao intervir para restabelecer a ordem. Um official foi morto no combate. Na cidade de Almeria os estudantes promoveram grave conflicto entre si. Elementos que intervieram para separar os combatentes foram recebidos por ambos os partidos a bala, tendo morrido um estudante e um policial.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA HESPANHA

MADRID, 25 (Meridional) — Em vista do pleito eleitoral, a realizar-se amanhã em que se votarão os eleitores a presidente da Republica, o Conselho de Ministros deliberou hoje levantar o estado de sitio e a censura á imprensa, decretadas em fevereiro ultimo para todo o paiz, devido aos acontecimentos politicos.

A CIDADE DE ALMERIA FOI THEATRO DE SERIOS INCIDENTES

MADRID, 25 (Meridional) — Communicam de Almeria que a quella cidade foi, hontem, theatro de serios incidentes, devido á attitude de um joven fascista de 16 annos, o qual fez numerosos disparos contra um grupo communista. Foram presos numerosos membros dos partidos da direita.

ESTA' MARCADO PARA SEGUNDA-FEIRA O JULGAMENTO DE DOLORES PRIMO DE RIVERA

MADRID, 25 (Meridional) — Está marcado para o dia 27 do corrente o julgamento de Dolores Primo de Rivera, accusada de ter provocado desordens na sala de audiencias do Tribunal quando este dava a sua sentença contra quatro jovens indigitados como participantes do attentado contra o deputado Jimenez de Asua.

Convem recordar que o ministerio publico pedio contra ella um anno e um dia de prisão.

OS MINEIROS DA REGIÃO DE OVIEDO DECLARARAM-SE EM GREVE

OVIEDO, 25 (Meridional) — Os mineiros da região declararam-se em gréve, tendo fechado os engenheiros e os contra-mestres os escriptorios e levando um delles como refen.

Em seguida desceram para a mina, de onde se recusam a sair, exigindo augmento de salarios.

O deputado socialista Amado Fernandes pediu-lhes que formulassem as suas reivindicações e recomeçassem o trabalho.

FORAM PRESOS EM ZAMORA UM SACERDOTE E UM ANTIGO ALCAIDE

MADRID, 25 (Meridional) — Communicam de Zamora que em consequencia de uma explosão havida na Casa do Povo, foram presas seis pessoas, entre as quaes um sacerdote e um antigo alcaide. A policia teria encontrado seis metros de mecha em casa do sacerdote e duas bombas em casa do alcaide.

O SR. AZANA TEM TODAS AS PROBABILIDADES DE SER ELEITO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MADRID, 25 (Meridional) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Jimenez de Asua, declarou que o sr. Manoel Azana

(Conclue na 8ª. pagina)

A Ethyopia emprega os ultimos esforços para interromper a onda dos invasores

OS ERROS E CONSEQUENCIAS DA POLITICA SANCCIONISTA

ROMA, 25 (Meridional) — O "Giornale d'Italia" dedica um longo artigo de commentario ás consequencias das sancções. Dos dados publicados pelo sr. Vasconcellos, presidente do Comité dos Dezoito, escreve a folha mencionada, resulta que, emquanto, no quadrimestre novembro 1931-fevereiro 1934, o deficit da balança do commercio exterior italiano com 30 Estados elevava-se a 162 milhões de dollars, no mesmo periodo de 1935-1936, desceu a 11,2 milhões de dollars, resultando uma diminuição, no periodo das sancções, de 5 milhões de dollars, ouro, pelo que é facil deduzir que a acção defensiva italiana resulta mais efficaz do que acção offensiva de 50 Estados sanccionistas.

A politica da S. D. N. não attingiu, pois, a Italia, mas sim o commercio internacional. Continuando o seu commentario, o "Giornale d'Italia" observa que esses algarismos demonstram que cada semana completa-se e melhora a organização agricola italiana, reduzindo sempre mais as acquisições no estrangeiro. "Este facto deveria esclarecer as idéas do "Manchester Guardian", que, ainda hontem, escrevia que a inefficiencia das sancções tem a sua causa unicamente na rapida conclusão da victoria italiana na Africa, pois, se a guerra e as sancções se tivessem prolongado dois annos, a Italia teria forçosamente caido, para não mais se levantar. O "Manchester Guardian" engana-se — conclue o jornal romano. Se as tropas italianas são victoriosas na Africa, a Italia saberia igualmente resistir na Europa. Errando, assim, imprevidentemente, no seu juizo sobre os resultados da politica sanccionista e sobre o curso da guerra na Africa, devemos julgar que as nações sanccionistas, ou aquellas que agem em bôa fé, erraram da mesma maneira, pronunciando, em Genebra, o "veredictum", causa da actual situação européa."

O general Graziani está fazendo grande concentração de tropas em Dessié, para convergir uma parte do Exercito de Roma

ESPERADA A QUEDA DE JIJIGA

ROMA, 25 (Meridional) — A victoria na Africa Oriental pareceu mais proxima esta noite, quando as noticias officiaes falaram em novos progressos das forças peninsulares sobre as terras do negus e noticias não confirmadas que se publicaram nesta capital davam os ethyopes como na imminencia de entregarem aos invasores as chaves de Addis Abeba.

Um official belga de nome Frere disse a um correspondente jornalistico de Djibouti que uma commissão especial, na capital ethyopica, decidira sair ao encontro dos italianos, levando bandeiras brancas e as chaves da cidade, segundo informa um despacho da capital da Somalia Franceza para o "Giornale d'Italia".

A LUTA AO SUL DE SASABANEH

Entrementes sabe-se nos meios militares que lutas tremendas se registam presentemente ao sul de Sasabaneh e que a cidade seria capturada de um momento para o outro.

A tomada da cidade de Uossa, na frente norte, e de God-Addie e Gabrehnor, na frente sul, foi annunciada no communicado official hoje publicado, e em que se noticiavam, outrosim investidas consideraveis em todos os sectores da frente somali.

A aviação italiana bombardeou, hoje, as linhas inimigas, conforme reza o communicado.

Emquanto o general Graziani avançava do sul e outras forças se ajuntavam em massa na localidade de Dessié, os leitores de jornaes obtinham — posto que sem confirmação — a noticia de que Addis Abeba se entregaria sem resistencia.

A ENTREGA DAS CHAVES DE ADDIS ABEBA

O "Gionale d'Italia" attribue a Frere a declaração de que se constituira uma commissão especial incumbida de proceder á entrega das

(Conclue na 2ª. pagina)

MAIS UMA SUBMISSAO

DESSIE' 25 (Meridional — Western) — O "dejsac" Mangascia prestou acto de submissão ao commando italiano.

Declarou ter combatido contra a Italia para servir seu imperador, mas agora, que o negus abandonara seu exercito, reconhece a superioridade da soberania italiana.

Voltam-se contra o dominio britannico as hostilidades dos arabes da terra santa

Grave «impasse» continua a impedir a execução, na presente emergencia, dos dispositivos do mandato

JERUSALEM, 25 (Meridional) — As ruas bucolicas da lendaria Jesusalém amanheceram hoje sob a severa guarda das patrulhas britannicas, emquanto eram percorridas por automoveis da policia, em execução das medidas de prevenção adoptadas pelas autoridades ante as recentes ameaças de perturbação da ordem publica. Effectivamente, para o dia de hoje — primeira sexta-feira do mez de Safar do anno de 1355 no calendario mahometano — os chefes arabes tinham determinado a realização de manifestações nacionalistas dirigidas sobretudo contra os residentes judeus e as autoridades britannicas. Dia de guarda para os musulmanos, a sexta-feira presta-se, particularmente, a semelhantes comicios, visto se acharem os fieis de Allah livres de suas occupações quotidianas.

CONTRA O DOMINIO INGLEZ

As demonstrações dos ultimos dias que visavam directamente apenas aos residentes judeus, dirigiram-se hoje, tambem, contra a Grã Bretanha e contra as autoridades do mandato. O comicio realizado pelos estudantes ostentava lemmas dirigidos contra os filhos de Israel e contra a dominação britannica. Seja como fôr, não é muito de crer que os resultados do comicio de hoje representem muito mais de que uma demonstração de força. As providencias energicas e em alguns casos excessivamente drasticas do governo permittem acreditar que será promptamente abafada qualquer tentativa mais violenta de desordem.

UM IMPASSE

Simultaneamente com essas medidas de prevenção, as autoridades empenham-se presentemente em sair com as providencias destinadas á realização de dispositivos de protocollo do mandato, que até agora não puderam ser effectivados. Nesse caso se acha particularmente o problema da organização do Conselho Legislativo. A representação dos grupos religiosos e raciaes nesse organismo é o ponto nevralgico de toda a situação. Na impossibilidade de agradar a gregos e troyanos, as autoridades britannicas são accusadas de um lado — pelos mussulmanos — de parcialidade em favor das residentes judeus, muitos dos quaes se acham ha pouco tempo na região, ao passo que outros, os israelitas, mostram-se desgostosos com o facto das mesmas autoridades não executarem totalmente o disposto na declaração Balfour de 1919, em que se prenunciava ostensivamente a creação do Lar Judeu na Palestina.

(Continúa na 2.ª pagina)

Eleito presidente da Camara argentina o "leader" das opposições, sr. Carlos Noel

BUENOS AIRES, 25 (Meridional-Western) — O "leader" das opposições, sr. Carlos Noel, foi eleito presidente da Camara dos Deputados por 78 votos contra 68, do candidato governista, sr. Corominas.

HOJE
3 SECÇÕES
Com 22 paginas
300 RS.

O sr. João Neves quer saber si o P. R. P. é pela tregua ou pela collaboração

Chegaram hontem ao Rio os emissarios da Frente Unica

S. PAULO, 25 (Meridional-West.) Estamos informados, com segurança, que o sr. João Neves dirigiu um telegramma ao P.R.P., dizendo que aguarda o momento opportuno para responder.

O sr. João Neves deseja saber se o P.R.P. é pela tregua parlamentar ou pela collaboração.

NO RIO OS SRS. LUZARDO E CARLOS MACHADO

RIO, 25 (Meridional) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Baptista Luzardo e João Carlos Machado.

AS OPPOSIÇÕES ACCEITARÃO A TREGUA MEDIANTE CERTAS CONDIÇÕES

RIO, 25 (Meridional-Western) — Os srs. Baptista Luzardo e João Carlos Machado não falaram á imprensa. O primeiro, durante toda a noite, conferenciou com o sr. João Neves e outros opposicionistas, mostrando os documentos e as suggestões que foram approvadas pela Frente Unica.

Affirma-se que até quinta-feira os entendimentos estarão encerrados.

Estamos informados que os chefes das opposições já assentaram pontos de vista profundamente divergentes da situação gaúcha.

Entendem as opposições que não devem prestar solidariedade

(Conclue na 2.ª pagina)

Serviço telegraphico do DIARIO DE PERNAMBUCO

Até a hora de encerrarmos o nosso expediente não haviamos recebido o restante do nosso serviço telegraphico de ultima hora.

MUTILADO ILEGIVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 40$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 130$000 Semestre — 65$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0360

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6718

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone. 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORREA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

A SOLUÇÃO DA VIDA CARA

Um leitor anonymo manda suggestões para resolver a questão da carestia de vida. No seu entender, a explicação da alta do preço dos generos reside numa causa unica: a monocultura canavieira. No Estado só se planta canna. E o missivista chega a exclamar com evidente exaggero que "onde entra a canna entra a miseria".

Não é tanto assim. Mas ha uma parcella de razão. O Recife é um municipio com grandes trates de terra incultos. Estamos cansados de proclamar que uma orientação mais intelligente e levando em conta o interesse economico e social da população poderia attenuar muito as difficuldades de vida em que a cidade se debate, sendo esta talvez a capital de vida mais cara do Brasil.

Isso aliás foi dito em relatorio do Secretario da Agricultura, em 32, e desde esse tempo até hoje nada foi feito no sentido de modificar essa situação.

Porque não olham os poderes publicos para a enorme area abandonada do Recife e perfeitamente cultivavel? — Z.

A Ethyopia emprega os ultimos esforços para interromper a onda dos invasores

(Conclusão da 1.ª pagina)

chaves da cidade ao commando italiano.

Frere teria acrescentado que a commissão ficaria assim constituida: prefeito Takele, de Addis Abeba; Testai Tagagne, director do departamento de Negocios Estrangeiros e Spencer, consultor governamental, de nacionalidade norte-americana.

Essa commissão, segundo as informações contidas na declaração de Frere, seguiria para um local distante quarenta kilometros de Addis Abeba, sob a protecção de bandeiras brancas. Então o prefeito da cidade faria entrega das chaves ao commando peninsular.

Frere teria dito que não se faria nenhuma tentativa para a defesa de Addis Abeba.

A PROVAVEL CAPTURA DE SASABANEH

A tomada de Daggahbur pelos peninsulares torna insustentavel a posição dos ethyopes que defendem o importante oasis de Sasabaneh, de sorte que a captura deste ultimo é considerada questão de horas.

Na outra extremidade do extenso "front" do exercito da Somalilandia, segundo informes procedentes de Mogadiscio, os ethyopes perderam vinte mortos numa série de escaramuças contra as tropas nativas do exercito italiano, que operam na zona de Eldere, na parte occidental da Somalia. Os destacamentos abexins que tomaram parte nessas escaramuças procediam de Mega e Moyale, ambas localidades situadas junto á fronteira do territorio inglez de Kenya.

Quanto á frente norte, onde as divisões italianas operam sob o commando directo do marechal Badoglio, despachos de imprensa, de fonte autorizada, informam que o dedjaz Mangascia apresentou-se no quartel general italiano em Dessié, tendo se rendido em companhia de grande numero de chefes da tribu Kaffa.

CREADA UMA CARTEIRA PARA EMPRESTIMOS NO SYNDICATO DOS BANCARIOS

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Agamemnon Magalhães, attendendo ao pedido do Syndicato dos Bancarios, permittiu a creação no Instituto de Aposentadoria daquelles de uma carteira para emprestimos aos seus associados.

Essa carteira será inaugurada no proximo dia dois de maio.

O sr. João Neves quer saber si o P. R. P. é pela tregua ou pela collaboração

(Conclusão da 1.ª pagina)

de nem participar da actual administração.

As opposições acceitarão a tregua parlamentar mediante certas e determinadas condições.

Possivelmente a opposição concederá aos gaúchos a liberdade de apoiar ou collaborar com o governo federal.

RIO, 25 (Meridional) — Um matutino insere hoje o seguinte:

"Os telegrammas do sul annunciam que vão de vento em pôpa os entendimentos para o annunciado accordo na politica nacional. A verdade, porem, é que os frenteunistas paulchos, somente elles, se mostram assim empolgados pela idéa de uma collaboração mais estreita com o governo federal, já que, exceptuadas ligeiras malquerenças pessoaes, o Rio Grande é uma só familia...

Espera-se hoje o sr. Baptista Luzardo. Dia-se que o sr. João Carlos virá tambem...

O sr. João Neves recuperou energias em Campos de Jordão: e gasta-as em conferencias e visitas, na esperança de vencer respeitaveis e nobres resistencias.

Custa a crêr, porem, que os pacificadores não comprehendam as reservas das outras correntes que compõem as Opposições Coligadas. O sr. Sampaio Correia não parece disposto a caminhar um passo alem da acta que lhe couber redigir. Os directores do P. R. P. ainda não conseguiram reunir a Commissão Executiva para examinar o importante caso... O sr. Arthur Bernardes, em palavras que hontem transcrevemos, accentua que a liberdade do pleito de 7 de junho poderá ser uma demonstração dos propositos de paz, uma especie de penhor da sinceridade da tregua. Os bahianos continuam no seu ponto de vista. Não acceitam nem como pilheria a hypothese de se approximarem do grupo de sr. Juracy Magalhães.

Os pernambucanos não estão inclinados, ao que se sabe, a participar do embrulho. E o Partido Popular do Rio Grande quer ver como param as modas...

Nas rodas politicas, annunciava-se hontem que a minuta do accordo, de que será portador o sr. Baptista Luzardo, enumeraria doze clausulas, uma das quaes, inspirada directa ou indirectamente pelo sr. Borges de Medeiros, seria a de corresponder a certo numero de parlamentares um logar no Ministerio.

A reunião da minoria, para ouvir a palavra dos pampas, estava preparada para amanhã. Parece, porem, que não se realizará, ao menos com a repercussão desejada. O sr. Arthur Bernardes ainda pensa em descansar alguns dias em Viçosa e os perrepistas não se querem precipitar...

A paz em separado, assignada pela Frente Unica e o governo federal, não convirá a este, porque a luta prosseguirá, emquanto aquella perderia a liderança opposicionista, que lhe dá, na politica estadual e federal, especial destaque.

Assim, o impasse continúa. O accordo é um sonho, que talvez não esteja muito perto de se tornar realidade..."

SI AS OPPOSIÇÕES TIVEREM OBJECTIVO PATRIOTICO... — ADVERTE O SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 25 (Meridional) — Começaram os congressistas a chegar á Palacio, onde o presidente Getulio Vargas os recolherá na sala da frente.

Falei a uns e outros.

Solicitei as impressões do sr. Adalberto Correia:

— "Si as opposições tiverem o objectivo altamente patriotico de prestigiar o governo, para garantia da ordem no Brasil, o congraçamento poderá ser de alguma utilidade.

Se assim não for, não vejo nesse esforço nenhuma conveniencia nem significação meritoria."

FALAM TRES SENADORES

O senador Pacheco de Oliveira foi explicito:

— "O Brasil precisa de paz, de ordem, de união de todos os esforços no sentido da grandeza e prosperidade de todas as suas melhores actividades, e no da segurança do regimen e das suas instituições."

O mesmo aconteceu com o senador Cunha Mello, que, depois da conferencia com o presidente da Republica, se achava muito contente:

— "Entendo que o Brasil deve ser pacificado, afim de dar combate sem treguas ao communismo, aos inimigos do regimen e para que, suas instituições protegidas contra a desordem, o paiz prosperar e se engrandecer."

O senador Leandro Maciel tambem manifestou sua opinião sobre o magno assumpto:

— "A pacificação politica se impõe, devendo oriental-a a preoccupação sincera de se iniciar um trabalho util em prol do Brasil, que deve merecer dos seus homens publicos maior dedicação e menos politicagem."

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO RAUL BITTENCOURT SOBRE O MOMENTO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — O deputado liberal Raul Bittencourt concedeu ao "Diario de Noticias" longa entrevista, em que aborda a situação politica do paiz, alongando-se em considerações relativas ao movimento de repressão ao extremismo.

Disse ser esse o problema maximo que exige a cooperação de todo o brasileiro, no sentido de evitar que nos tornemos colonia da U. R. S. S., como pretendem os inimigos da patria.

Analysando o phenomeno bolchevista no Brasil, aquelle parlamentar mostra, sua inadaptabilidade, accentuando que em nenhum outro ponto do paiz, o povo é mais infenso á ideologia do que no Rio Grande.

Referiu-se, a seguir, aos acontecimentos extremistas e aos trabalhos da Commissão de Repressão ao Communismo, para mostrar o quanto de grave se apurou em relação á obra dos inimigos do regimen. Agora, mais do que nunca, se impõe a cooperação decisiva com o governo no combate ás investidas contra a integridade nacional.

Abordando a questão do congraçamento que se vem processando entre as diversas correntes nacionaes em torno do governo constituido, o sr. Raul Bittencourt allude ao movimento que diz impropriamente chamar-se de "tregua politica". Acha que, nesse caso se comprehenderia, em rigor, uma parada das actividades partidarias, o que lhe parece impossivel. Acredita, pois, que o que se está processando, deve ser comprehendido como uma "tregua parlamentar", sem quebra da autonomia das diversas correntes, pois que agora é que a Camara vae julgar as providencias do Executivo, tomadas durante o estado de stio e o de guerra. Assim, accrescenta, a funcção da chamada "tregua" deve ser comprehendida como um movimento decidido de cooperação patriotica de todas as correntes politicas, com o governo, no combate ás actividades subversivas.

Concluindo, diz que o seu partido, particularmente, já deu todo o apoio ao poder constituido. Os actos de energia do presidente da Republica, que alcançaram applausos de todo o paiz, já inauguraram o caminho. Só resta, portanto, accelerar o rythmo.

O CONCLAVE DE IRAPUA' — RESULTADOS ANIMADORES — TODOS SE MOSTRARAM DE ACCORDO COM AS BASES DA PACIFICAÇÃO

ESTANCIA DE IRAPUA', 25 (Meridional) — Emquanto se realisa, com portas fechadas, a conferencia entre os proceres da opposição, os jornalistas estão a postos, attentos, afim de poder obter alguma informação que interesse ao publico, nesta hora grave que o paiz atravessa.

Lá dentro, discutem-se os problemas e os factos; aqui fóra, prepara-se a investida opportuna. Ante o isolamento em que nos encontramos, occasionado pela absoluta reserva da conferencia, os jornalistas decidiram aproveitar melhor o tempo, visitando a historica e celebre estancia de Irapuá.

Emquanto passavamos em revista aquellas reliquias, esperavamos, inquietos, os resultados das conversações. Approximava-se o meio-dia, e ninguem apparecia para nos dar uma palavra. Era a victoria, mais uma vez do bloqueio do silencio contra os jornalistas.

REAPPARECEM OS PAREDROS

De repente a porta abriu-se e appareceu, no humbral, o sr. Lindolpho Collor, sorridente. Pouco depois o sr. Baptista Luzardo saia, com ar de grande preoccupação. Mas quanto o sr. Borges de Medeiros dirigiu-lhe a palavra, sua physionomia desanuviou-se e principiaram a conversar, alegremente.

Interpellámos o sr. Lindolpho Collor.

—"Estamos satisfeitos — disse-nos elle. Minha impressão não podia ser melhor. Outra coisa não se podia esperar de uma commissão de homens de bôa vontade.

A reunião — adeantou-nos — proseguirá á tarde. Depois disso, só o sr. Borges poderá falar. Os soldados só falarão depois do chefe.

O sr. Baptista Luzardo recusou-se a adeantar qualquer coisa.

Quanto ao sr. Mauricio Cardoso, muito embora nada queira declarar, demonstra grande satisfação. Depois do almoço, a conferencia prosegue, prolongando-se até ás 15 horas. E os bastidores do famoso Irapuá continuam impenetraveis aos jornalistas, que aguardam sempre.

Mas, quando acabou a conferencia, conseguimos apurar o curso da palestra.

COMO DECORREU A REUNIÃO

Preliminarmente, o sr. Mauricio Cardoso fez detalhada exposição de sua missão no Rio, relatando os resultados do encaminhamento das demarches, em prol da pacificação e definiu o ponto de vista da Frente Unica, da minoria parlamentar e do presidente da Republica, expondo as resoluções finaes tomadas a respeito.

Após a demorada exposição do sr. Mauricio Cardoso, o sr. Baptista Luzardo falou, esclarecendo o pensamento das opposições coligadas sobre a pacificação. Só o facto desse conferencia estar sendo realisada em presença do sr. Baptista Luzardo, revestia-se da maxima importancia, pois o chefe da policia do Rio no Governo Provisorio, trazia credenciaes de eminentes proceres da politica nacional, desde o sr. João Neves, de quem foi lida uma carta que consubstancia o pensamento do "leader" da minoria, até os "leaders" de outros Estados.

A seguir, o sr. Lindolpho Collor expoz o pensamento do sr. Raul Pilla sobre a pacificação nacional, bem como o do sr. Flores da Cunha, governador do Estado. O ponto de vista do sr. Raul Pilla, como se sabe, é que, no momento, os problemas brasileiros só encontrarão solução dentro da formula adoptada pelo Rio Grande. Não obstante, apoia a pacificação nacional nas bases estabelecidas como ponto de partida para as negociações da adopção do governo central, segundo a formula riograndense, o que, aliás, consta em um dos itens.

NÃO HAVERA' COLLABORAÇÃO DAS OPPOSIÇÕES NO GOVERNO FEDERAL — AINDA RESTAM ALGUMAS DUVIDAS QUANTO A EXTENSÃO DA CONCILIAÇÃO POLITICA

RIO, 25 (Meridional) — Reinava hoje nos meios opposicionistas optimismo com relação ás negociações que se realisam para o concerto das condições da pacificação politica. A impressão que colhemos, entre os mais autorisados "leaders" politicos, na tarde de hoje, foi a de que a conciliação se fará, permittindo o fortalecimento da acção governamental na defesa do regimen democratico.

Dizia-se que não haverá collaboração das opposições no governo federal, isto é, o Ministerio não soffrerá modificações, porque delle participem representantes das correntes opposicionistas.

Quanto á extensão da conciliação é que ainda restavam duvidas, não se sabendo se ella será uma simples tregua, no campo federal, ou se trará como consequencia mesmo a collaboração das opposições nos Estados com os respectivos governos.

DEPOIS DE FALAR AOS "ASSOCIADOS" O SR. ARMANDO DE SALLES SEGUIU PARA O RIO

PETROPOLIS, 25 (Meridional-Western) — Após o sr. Armando de Salles Oliveira haver dito ao reporter dos "Associados" apenas a palavra — "conversamos" —, referindo-se á entrevista que manteve durante duas horas com o presidente da Republica, ainda procuramos colher o seu pensamento sobre a pacificação nacional.

O governador paulista respondeu desviando o assumpto e falou sobre as eleições de São Paulo. Em seguida embarcou de automovel para o Rio, onde chegou ás 2 horas da madrugada.

O SR. ARMANDO DE SALLES CONFERENCIA COM O SR. MACEDO SOARES

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Armando de Salles deixou hoje cedo o Copacabana Palace, em demanda do Itamaraty, onde por mais de duas horas conferenciou com o sr. Macedo Soares.

Ao sair do Itamaraty fez algumas compras no centro da cidade.

HOJE SE RESOLVE SI HAVERA' TREGUA POLITICA OU PARLAMENTAR

RIO, 25 (Meridional) — Estão sendo esperados a cada momento os srs. Arthur Bernardes, que está em Viçosa, Christiano Machado, Roberto Moreira, Maria Tavares e Sylvio Campos.

Todos foram convocados pelo sr. João Neves para a reunião de amanhã, em que ficará definitivamente resolvido se haverá a tregua politica e a tregua parlamentar, de accordo com o modus vivendi da formula Pilla ou apenas uma "attitude" discreta, como desejam os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e Roberto Moreira, em attenção unicamente á gravidade da situação nacional.

Essa "attitude discreta" seria considerada como uma attitude expontanea que teenta portanto de qualquer compromisso com o governo da União e dos Estados.

O SR. TARQUINO FILHO TELEGRAPHA A'S AUTORIDADES SUPERIORES DA REPUBLICA

RIO, 25 (Meridional) — O presidente do Legislativo do Maranhão enviou o seguinte telegramma ás autoridades superiores da Republica:

"A Côrte de Appellação do Estado denegou o mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisbôa contra os effeitos do "empechement" votado por este Legislativo sobre o fundamento de se tratar de materia exclusivamente politica que ao Judiciario é vedado apreciar.

Os tres desembargadores a saber, Araujo Costa, Antonio Bona e Eliezer Campos que abandonaram o recinto da Côrte quando se julgava o feito, pretendem agora reunir-se com os juizes e legalmente convocados para simular novo julgamento do mandado já denegado com o accordo já publicado com o objectivo de illudir os poderes da Republica e embaraçar o pedido de intervenção federal.

Na qualidade de presidente da Assembléa, levo ao conhecimento de vossencia a illegalidade que pretendem praticar contrariando a verdadeira manifestação da Justiça. Saudações. (a) Tarquino Filho."

UM MANIFESTO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 25 (Meridional) — O P. R. M. lançou um manifesto sobre as futuras eleições municipaes.

VARIOS POLITICOS COMPARECERAM AO DESEMBARQUE DOS SRS. JOÃO CARLOS MACHADO E BAPTISTA LUZARDO

RIO, 25 (Meridional) — Ao desembarque dos srs. João Carlos Machado e Baptista Luzardo que chegaram em avião de Porto Alegre, compareceram os srs. João Neves, José Augusto e outros politicos.

FALTA DE NUMERO PARA A REUNIÃO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

RIO, 25 (Meridional) — "A Noite" prevê falta de numero para a reunião de amanhã das opposições colligadas, pois o sr. Arthur Bernardes positivamente só chegará nos meados da semana proxima, emquanto os perrepistas ainda não se reuniram para tomar uma decisão.

A' referida reunião comparecerão 5 progressistas fluminenses, que adheriram ás opposições.

Voltam-se contra o dominio britannico as hostilidades dos arabes da terra santa

(Conclusão da 1.ª pagina)

A CREAÇÃO DO "LAR JUDEU"

Consagrando todos os seus esforços nesse sentido, os judeus, que eram 35.000 em 1913, e são hoje 400.000, representando 30 % da população total da Palestina, não renunciam a tudo quanto possa transformar em um futuro proximo o seu anseio. A Palestina póde comportar em seu territorio mais dois milhões de filhos de Israel e tudo faz crêr que a installação desses contingentes de israelistas na Terra Santa será a solução mais razoavel e tambem a mais racional para o problema de se conseguir uma habitação permanente e feliz para os refugiados judeus da Allemanha e de outros paizes. Dos 300.000 emigrantes judeus da Allemanha, muitos foram os que se dirigiram para os Estados Unidos, a Africa do Sul, o Dominio do Canadá, a Argentina e Cuba. Mais de metade, porém, dessa cifra, ou seja precisamente 162.000, se encaminharam para a Palestina.

A OBRA DOS IMMIGRANTES JUDEUS

A obra realisada por esses immigrantes durante os ultimos annos é verdadeiramente digna de nota. Póde dizer-se, sem grande exaggero, que constitue um dos grandes milagres dos tempos modernos. Em 1913 reinava no paiz a mais negra miseria. A ignorancia da população, as lamentaveis condições hygienicas em que vivia, estavam muito longe de prenunciar o surto de progresso ali verificado nos ultimos tempos. Hoje, graças aos esforços energicos dos novos residentes judeus, a lepra, que era uma das tradicionaes pragas da terra, foi completamente dominada. O trachoma, bem assim como outras doenças está prestes a desapparecer. Regiões antes desertas foram transformadas rapidamente em ferteis planicies e novas e vigorosas industrias desenvolveram, como a do aço, a da potassa, a da electricidade, a do cimento, a da cerveja e a da ceramica.

OS JUDEUS PRECISAM DE TERRAS

Mas para desenvolverem amplamente o seu esforço os immigrantes judeus lutam com uma séria difficuldade, a da falta de terras. Embora constituindo quasi a terça parte da população da Palestina, os judeus possuem menos de dez por cento das terras utilizaveis da região. Para vencer essa difficuldade tiveram de recorrer a um emprestimo no valor de 3.500.000 dollares destinados tão somente á compra de terras como ao auxilio á immigração dos refugiados, que neste anno será, ao que se espera, de 50 a . . . 60.000.

UMA FORMULA PACIFICADORA

A ida á Palestina do dr. Chaim Weizmann, que desde o dia 6 do corrente se encontra em Jerusalem, tem por principal objectivo convencer as autoridades britannicas da conveniencia de se attenderem ás propposições dos israelitas, destinadas a favorecer o desenvolvimento da terra. O director da Agencia Judia tem mantido negociações com essa autoridades, particularmente em torno da questão do Conselho Legislativo, tendo elaborado as seguintes condições para a participação dos hebreus nesse organismo:

1 — Amnistia geral para todos os immigrantes judeus, que chegarem ao paiz sem a permissão de cessaria, até um anno antes das eleições para o referido Conselho;

2 — Augmento da immigração judia actual até um minimo de 50.000 pessoas por anno, durante o prazo de 5 annos;

3 — A Agencia Judia reserva-se o direito de fiscalização da integração dos capitaes empregados;

4 — Estabelecimento de judeus na Transjordania;

5 — Exame prévio do alphabetismo dos votantes para as eleições ao Conselho e reducção do numero de membros deste de 28 para 24;

6 — Eleições directas, com listas pessoaes, em logar de se fazer por lista de communicados;

7 — Occupação proporcional de judeus nos trabalhos publicos, de accordo com as promessas do sr. J. Ramsay MacDonald em 31, prohibindo-se os debates sobres questões raciaes nas reuniões do Conselho.

A FORMULA NÃO SATISFAZ AOS ARABES

Essas propostas que, postas em pratica, dariam, ao cabo de um lustro, não somente uma decisiva predominancia politica aos judeus, na Palestina, como lhes asseguriariam possivelmente, um predominio numerico na população, suscitaram a mais intensa indignação nos grupos arabes musulmanos. Varios pontos das propostas apresentadas pelo dr. Weizmann assegurariam, aliás, desde já, aos filhos de Israel uma influencia desproporcionada com a sua proporção na população do paiz, como, por exemplo, o que trata do exame do alphabetismo dos votantes.

FORÇADO A DESCER NA BAHIA O AVIÃO DO DEPUTADO ESCOBAR

A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA ARGENTINA

RIO, 25 (Meridional—Western—Rel.)— O avião da Air France que partiu do Recife foi forçado a descer na Bahia, devido a um desarranjo.

Nelle viaja o deputado Adrian Escobar, que se destina á Argentina, onde vae desempatar a eleição para a presidencia da Camara.

O avião fôra fretado por amigos do deputado Escobar.

ESPERADA COM ANSIEDADE A CHEGADA DO SR. ESCOBAR

BUENOS AIRES, 25 (Meridional) — Devem se reunir, hoje, em sessão preparatoria, a Camara dos Deputados e o Senado, dos quaes fazem parte, pela primeira vez depois da revolução de 1930, representantes da União Civica Radical, partido que foi apeado do governo por aquella revolução.

A Camara dos Deputados tem um problema a resolver: o da sua mesa, sustentando os governistas, para a presidencia, o nome do sr. Coromimas Segura, emquanto que os radicaes votarão no sr. Carlos Noel. Tambem os socialistas e democratas progressistas apoiam o candidato radical.

Opposicionistas e governistas constituem forças que se equilibram a ponto de se suppor que a questão da presidencia vae ser resolvida pela differença de um voto.

Dahi a ansiedade com que os governistas esperam a chegada do deputado Adrian Escobar, que saltou do navio que o trouxe da Europa em Pernambuco, afim de tomar um avião, com destino a esta capital.

A Hespanha agitada por uma onda de anarchia

(Conclusão da 1.ª pagina)

tem todas as probabilidades de ser eleito presidente da Republica no proximo pleito de 10 de maio.

O "CLARIDAD" TEM COMO CERTA A ELEIÇÃO DO SR. MANUEL AZANA

MADRID, 25 (Meridional) — O jornal extremista socialista "Claridad" tem como absolutamente certa a eleição do sr. Manuel Azana, chefe do governo, para presidente da Republica, porque — accrescenta —já foi vencida a opposição dos seus amigos politicos.

REGRESSAM A MADRID CENTO E VINTE E UM EMIGRANTES HESPANHOES QUE SE HAVIAM REFUGIADO NA RUSSIA SOVIETICA

MADRID, 25 (Meridional) — Cento e vinte e um emigrantes hespanhoes, que tinham se refugiado na União Sovietica, depois da revolução de outubro de 1934, deverão chegar ainda hoje á noite, em Madrid, consoante noticias da imprensa.

O jornal da esquerda democratica "El Liberal" affirma que o Soccorro Internacional planeja uma impressionante cerimonia para essas victimas do "governo fascista da Hespanha" e que a cerimonia será assistida pelos conselheiros municipaes da capital, representantes do Estado e autoridades.

Nos circulos da direita affirma-se que muitos desses viajantes receberam um treinamento especial em Moscou, devendo aqui agirem como agentes communistas.

RESOLUÇÕES TOMADAS EM REUNIÃO DOS MINISTROS

MADRID, 25 (Meridional) — Os ministros, em reunião de hoje, approvaram a participação do governo hespanhol nas festas commemorativas do segundo centenario da expedição geodesica hispano-americano, que será realisada no Equador.

O ministro da Justiça propoz que a pena de morte pronunciada contra Eugenio Tejedor fosse commutada na de prisão perpetua com trabalhos forçados. A proposta foi acceita. O ministro do Interior salientou a necessidade de ser apresentado ás Côrtes, o mais depressa possivel, o projecto de lei que modifica a lei eleitoral.

Interrogado pelos jornalistas, depois da reunião ministerial se, devido ás eleições de domingo seria supprimida a censura da imprensa e restabelecidas as garantias constitucionaes, o ministro do Trabalho, sr. Enrique Ramos, declarou que o assumpto não fôra abordado.

Como os representantes da imprensa insistissem, perguntando "nesse caso as garantias constitucionaes não serão suspensas para as eleições de domingo", o sr. Ramos apenas respondeu: — "Acredito que sim".

ENVIADO UM DESTACAMENTO A LEBRIJA PARA RESTABELECER A ORDEM

SEVILHA, 25 (Meridional) — O governador civil enviou um coronel da Guarda Civil com um destacamento a Lebrija afim de ali restabelecer a ordem, perturbada hontem por serios tumultos.

Foram effectuadas numerosas prisões, entre as quaes a de seis accusados de participação na morte do tenente Francisco Lopez Cepero.

O Conselho Municipal de Lebrija foi destituido.

QUEIXA APRESENTADA PELO PROCURADOR GERAL CONTRA DOIS JUIZES E O PROCURADOR DE OVIEDO

MADRID, 25 (Meridional) — Trinta e seis magistrados do Supremo Tribunal reunir-se-ão na proxima terça-feira em côrte de justiça para decidir se convem acceitar a queixa apresentada pelo procurador geral contra dois juizes e o procurador de Oviedo.

Este ultimo pedira uma ligeira pena para o tenente Ivanoff, da Legião Estrangeira, assassino do jornalista Luiz de Silval e os juizes deram como sentença a pena pedida.

O procurador geral accusa esses magistrados de prevaricação.

UMA CONFERENCIA ENTRE CHEFES VERMELHOS DA FRANÇA E HESPANHA

PARIS, 25 (Meridional) — O jornal "Le Jour" informa que vae realizar-se nos dias 29 e 30 do corrente uma conferencia dos chefes vermelhos de França e Hespanha, numa das cidades do sul do territorio francez. Estarão presentes o presidente do Partido Communista da França, varios chefes communistas da Hespanha e diversos delegados sovieticos que se acham na Tchecoslovaquia.

O objectivo da conferencia é a elaboração de um plano commum para as chamadas "frentes populares" franceza e hespanhola, plano que será posto em execução immediatamente após as eleições de França.

O jornal accrescenta que na noite de 3 de maio proximo irromperão desordens, arruaças e movimentos revolucionarios em varias cidades francezas, notadamente Lille e Marselha, ao mesmo tempo em que será dado inicio na Hespanha á revolução communista visando a implantação do regimen sovietico.

Cada vez mais grave a tensão entre elementos da direita e da Frente Popular na França

(Conclusão da 1.ª pagina)

zona e no momento que mais affecta directamente ao povo francez, por isso que, na opinião popular, o governo está decidido a evitar que isso aconteça.

Entrementes, a campanha para as eleições geraes approximava-se do seu ponto culminante hoje, quando os candidatos, dirigidos pelos seus chefes partidarios, se preparavam para lançar uma furiosa offensiva oratoria nos dois dias restantes

ASSALTO A' COLLIGACAO ESQUERDISTA

Os nacionalistas chefiados por Franklin Bouillon, Louis Marin, Charles de Lasteyrie, Philippe Henriot, o deputado cego Scapini, Marcel Heraud, agindo conjunctamente com o coronel de la Rocque, chefe da Croix du Feu, Pierre Taittinger, chefe das Jeunesses Patriotiques e apoiados pelos jornaes mais poderosos, prepararam seu assalto final á colligação esquerdista da Frente Popular.

ESFORÇO DESESPERADO

Advertindo o paiz contra as suppostas tendencias revolucionarias da Esquerda e pregando a reforma do Estado, a "união de todos os francezes" contra os perigos do exterior e a ameaça allemã do exterior, a Frente Nacional realiza neste momento um esforço desesperado para impedir um triumpho esquerdista que, neste momento, parece razoavelmente assentado.

CONTRA O FASCISMO

Unindo-se estreitamente com a Frente Nacional, as forças da Frente Popular fareiaram tendencias fascistas nos seus adversarios, demonstrando os perigos do fascismo com a exposição de exemplos do fascismo italiano, que finalmente resultou em uma guerra e do nazismo allemão, que colloca a Europa á beira de uma conflagração.

Todas as demais questões empallidecem ante essa preoccupação dominante do povo francez.

PHASE VIOLENTA

As recriminações chegaram a uma phase de rara violencia e a Frente Nacional accusa os seus adversarios de se acharem ao serviço de Moscou. Emquanto a Frente Popular responde que a Frente Nacional e os seus alliados fascistas fazem com a França o jogo de Hitler e da Allemanha.

O estado de tensão lançou proporções notaveis nos districtos ruraes, onde as eleições e a policia, de um modo geral, têm um papel importante na vida quotidiana de cada individuo.

CHOQUES

Numerosos choques já occorreram entre esquerdistas e partidarios da Direita e só a vigilancia da Guarda Movel evitou que alguns desses incidentes se transformassem em graves desordens.

As guardas moveis, os gendarmes nacionaes, as forças da policia municipal estão alertas.

A "Croix du Feu" foi particularmente activa na galvanização das forças nacionalistas através do paiz, e embora a organização de La Roque não apresente uma lista de candidatos, ella é sem duvida o agrupamento isolado mas poderoso de que dispõe o nacionalismo.

SEVERA VIGILANCIA

Está sendo exercida uma severa vigilancia em todos os comicios contra as actividades dos agentes provocadores, que são um phenomeno frequente e um elemento explosivo consideravel nas eleições francezas, crando comicios e perturbações de ordem, se necessario, afim de provocar luta entre os grupos partidarios e a policia.

O SR. GETULIO VARGAS CONVERSARÁ PELO TELEPHONE COM SUA ESPOSA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas conversará amanhã telephonicamente com sua esposa, sra. Darcy Vargas, ás 22 horas, hora brasileira.

O CASAMENTO REALIZADO NAS NUVENS

"CONSIDERO-O PERFEITAMENTE LEGAL", DIZ O JUIZ PAULO THOMPSON FLORES

BAGE', 25 (Meridional) — A proposito do casamento do tenente Cannabarro, ouvimos o juiz municipal Paulo Thompson Flores que, depois de declarar que o casamento é perfeitamente licito, accentuou:

— "Antes de mais nada, tenho a dizer que o enlace não foi realizado dentro do avião "Bellanca". A cerimonia realizou-se na residencia da noiva, tendo então alguem perguntado se era possivel assignar-se o termo dentro do avião, voando sobre Bagé. Não encontrando nenhum inconveniente previsto na lei, acquiesci."

Declarou ainda que teria feito o casamento dentro do avião se o mesmo comportasse o juiz, o escrivão, os nubentes e suas testemunhas e que, depois de terem alcançado a altitude de 800 metros, foram assignados os termos do casamento que, accrescentou, "considero perfeitamente legal."

NÃO HA NO RIO GRANDE NENHUM OPERARIO PRESO COMO EXTREMISTA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Mario Pimenta, funccionario da Inspectoria Regional do Trabalho, no Rio Grande do Sul, depois de declarar á imprensa que todo o proletariado gaucho é ordeiro e que todos os syndicatos operarios do Rio Grande enviaram uma moção de solidariedade ao sr. Getulio Vargas, disse que não ha ali nenhum operario preso como participante ou sympathisante do extremismo.

Será um dos mais renhidos pleitos eleitoraes da França, o de hoje

(Conclusão da 1.ª pagina)

ponto estrategicos, onde podem surgir os tumultos.

PREVISÕES

Nos circulos politicos previs-se hoje a victoria da esquerda, mas o resultado definitivo do pleito, é uma questão que depende do eleitorado. As colligações da esquerda e da direita procuram, no decorrer da campanha, explicar o receio da nação, que em geral é moderada em suas tendencias, de encontrar-se envolvida em qualquer movimento extremista, quer das direitas quer das esquerdas.

O TRABALHO DA FRENTE NACIONAL

A Frente Nacional, mediante incansavel propaganda, procurou inculcar o temor de que estale uma revolução, si as esquerdas conquistarem o poder. As desordens registadas na Hespanha após a victoria da Frente Popular desse paiz, foram particularmente apontadas pelos nacionalistas francezes, que apresentam a situação da nação vizinha como uma amostra do que a França póde esperar sob o governo dos esquerdistas.

APONTANDO A AMEAÇA DO FASCISMO

Esses methodos foram combatidos pela Frente Popular, mediante terrivel campanha contra a supposta ameaça de adopção do programma fascista pela França, se os nacionalistas voltarem ao poder. Baseando a campanha em um duplo programma de combate ao fascismo e de amplas reformas economicas, comprehendendo a nacionalização do Banco de França e de todas as instituição de credito e de utilidade publica, as forças da esquerda procuraram estabelecer a psychose do fascismo, que é detestado pela grande maioria dos francezes.

AS RELAÇÕES FRANCO ALLEMAS

A attitude de Hitler repudiando o tratado de Locarno e o impasse em que agora se encontram as relações franco-allemãs serviram de thema á Frente Popular para apresentarem os grupos que a constituem como os verdadeiros defensores da democracia contra o perigo estrangeiro, e contra os que procuram fomentar a desordem na França, mediante o supposto apoio da Frente Nacional que deseja reformar o Estado de accordo com processos autoritarios.

O primeiro escrutinio que se realizará permittirá prever os resultados finaes do pleito, após a segunda votação marcada para o dia tres de maio proximo.

MUTILADO

VARIAS

Impõe-se cada vez mais entre nós uma orientação economica diversa daquella que temos seguido até hoje, de sorte a nos emancipar o mais possivel da tyrannia monocultora.

A verdade é que olhando para o passado vemos que mantemos as mesmas culturas de longos annos atraz, sem ter variado muito, isto é, o assucar, o algodão e um pouco de café.

O mais não figura quasi nos manifestos de exportação. Pode-se dizer que são limitadissimos os productos que encaminhamos aos mercados consumidores. E é precisamente por isso que a vida é cara no Recife e que precisamos viver na dependencia dos mercados do estrangeiro ou do sul. Dai o "deficit" permanente de nossa balança commercial.

Em toda a parte do mundo a tendencia polycultora segue plenamente victoriosa. No Brasil mesmo, vem apresentando resultados magnificos, bastando que se olhe para o que se passa no sul, no Rio Grande, em São Paulo, no Paraná e aqui bem perto de nós, na Parahyba.

E' bem exacto que nos Estados meridionaes a tendencia para a polycultura foi incentivada com as correntes de immigração. Em São Paulo foram os colonos italianos, hespanhoes, japonezes e allemães que deram o maior impulso á economia polycultora, isso sem affectar as lavouras tradicionaes, que continuaram a ser cultivadas com todo interesse.

Entre nós, a lavoura cannaviera absorveu quasi tudo. Dai a falta de cereaes, de legumes e de fructas, mesmo em cidades do interior e o grande consumo de carne secca, bacalhau e farinha muita vez importada do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina.

Parece que os poderes publicos teem o dever de se voltar para esse aspecto de nossa economia, tornando mesmo obrigatoria nas grandes propriedades a cultura de cereaes e fructas, com o intuito de melhorar as nossas condições de vida.

Não se comprehende que uma area enorme do municipio do Recife continue absolutamente inaproveitada, quando pelos menos fructas e verduras poderiam ser cultivadas á larga.

Devemos ter sempre em vista que esta cidade possue uma area superior a 18 mil hectares e uma superficie edificada pouco acima de mil.

Quando nós consideramos o que era ha cem annos a Dinamarca e vemos o que ella é hoje, exportando mais productos de lacticinios do que o Brasil exporta café, é que podemos ver o que podem o esforço, a tenacidade e a intelligencia, ao lado da displiscencia e da rotina.

* * *

O governo da Republica, que acaba de crear o serviço de defesa do nosso patrimonio artistico e historico, está se empenhando neste momento por melhorar e diffundir o ensino profissional.

Essa é uma questão que particularmente interessa ao nosso Estado, pois o ensino profissional não attingiu ainda aqui aquelle desenvolvimento que seria de desejar. As escolas que possuimos — da União e do Estado — sem falar nas mantidas por instituições particulares, não satisfazem ás necessidades do meio.

O Recife é uma cidade de população densa, mas onde uma grande, senão a maior parte de seus habitantes, não tem com que ganhar a vida, precisamente porque lhe faltam habilitações para isso.

Si ha entre nós pessoas desocupadas não é porque não haja logares para os artesãos e operarios verdadeiramente aptos; mas porque faltam esses artesãos e esses operarios.

Isso quer com relação á população masculina, como á feminina.

Chega-nos do Rio a noticia de que no gabinete do ministro da Educação se teem realizado, nestes dias, frequentes reuniões com o fim de se esclarecer desta vez toda a complexa materia do ensino profissional, no momento uma das mais vivas preoccupações daquelle titular.

O sr. Gustavo Capanema quer enquadrar essa sub-divisão importantissima do ensino geral no ante-projecto do Plano Nacional de Educação. De facto, não se podia comprehender que na grande reforma a se iniciar não fosse o ensino profissional encarado como uma de suas bases mais solidas.

Precisamos de homens capazes para o trabalho das fabricas, dos campos, das officinas, da construcção civil, pois só assim poderemos pôr cobro á rotina e ao atrazo de muitos ramos de nossas actividades.

O interesse que a esse respeito tem demonstrado o presidente da Republica bem demonstra a sua visão superior de homem de governo.

Temos que dar a cada brasileiro, homem ou mulher, os meios de ganhar a vida, sem precisar mendigar favores de ninguem, ou appellar para os empregos parasytarios e estereis. E isso só é possivel, desenvolvendo em todo o paiz o ensino profissional, orientado em methodos rigorosamente scientificos.

* * *

Causou bôa impressão em todos os meios a nomeação do sr. Adalberto Marroquim para o cargo de director do Thesouro. O sr. Marroquim é um antigo funccionario, com o conhecimento dos negocios publicos e a sua actuação em Alagôas creou em seu derredor um ambiente de geraes sympathias.

Estando affeito aos serviços do Estado, tudo faz crer que a sua actuação no Thesouro se faça sentir de maneira proveitosa aos interesses publicos, o que será apenas a confirmação da tradição de honestidade e zelo deixado na administração alagoana.

* * *

Hontem, o governador do Estado reuniu em seu gabinete os secretarios do governo, do Interior, de Obras Publicas e de Agricultura, combinando as primeiras providencias a serem tomadas para a realização, em janeiro do anno proximo, de grandes festas commemorativas da chegada a esta cidade do Principe Mauricio de Nassau, como governador do Brasil Holandez.

Ficou assentado desde logo a organização de uma commissão central á cuja frente estarão o secretario do Interior, o presidente do Instituto Historico e o consul da Holanda, como presidente e secretarios. Em nome do governo, essas autoridades dirigirão convites a pessôas cujos nomes constam de uma lista elaborada na mesma reunião, para tomar parte na commissão central acima referida.

Entre os numeros do programma, terão grande realce a Feira de Industria e Commercio e a Exposição Nacional de Industria Algodoeira. Os preparativos desses dois certamens de maior interesse economico para o Estado ficarão a cargo de uma commissão especial que será organizada pelo Secretario da Agricultura e trabalhará em conjuncto com a Commissão Central.

A noticia das festas a serem levadas a effeito em Pernambuco, celebrando o terceiro centenario da vinda de Nassau, tem despertado um grande interesse não só no Estado e no paiz, como tambem no estrangeiro. Teem chegado ao governo numerosos pedidos de informações encaminhados pelo Ministerio do Exterior e pelos nossos representantes diplomaticos.

Recentemente, o ministro do Brasil, na Hollanda, communicou ao governo que os meios universitarios hollandezes estão constituindo uma embaixada de professores e estudantes que pretendem vir a Pernambuco.

ACCUSADA DE FALSIFICAR CERTIFICADOS ESCOLARES

CHEGOU PRESA A SENHORA SYLVIA SERAPHIM COMO A ESCRIPTORA NARROU OS FACTOS OCCORRIDOS NA CAPITAL PARANAENSE

RIO, 24 — Chegou, presa, hontem, ao Rio, acompanhada de um investigador da policia do Paraná, a escriptora Sylvia Serafim, envolvida ultimamente num escandalo de grande repercussão em Curityba.

Viajou a sra. Sylvia Serafim a bordo do paquete "Commandante Alcidio", em companhia de seu filhinho de dois annos, Ronald Armando de Menezes.

FALANDO A ESCRIPTORA

Quando o navio do Lloyd chegou á Guanabara, subimos a bordo, afim de ouvil-a sobre os motivos de sua prisão e quaes as razões que haviam compellido o seu antigo amante a leval-a á delegacia policial curytibana.

A sra. Sylvia Seraphim, visivelmente abatida, pede-nos, de inicio, que não recordemos qualquer episodio aviltante para sua dignidade de mulher e compromettedor para o futuro de seu querido filhinho, causa involuntaria de tão desagradavel escandalo.

Ponderámos, então, que os jornaes cariocas já divulgaram amplamente o facto. Em vista disso a escriptora passa a historiar o occorrido da maneira seguinte:

— "Minha historia é simples como a historia de toda mulher que não consegue ser feliz no amor com seu verdadeiro marido.

E proseguindo:

— Conheci o tenente Armando Menezes ha quatro annos. Moço, insinuante, facil foi áquelle official conquistar a minha amizade e meu sincero amor. Depois nasceu o meu filhinho. Nossa affeição augmentou. O tenente Armando, além de ser meu companheiro dedicado, era o pae do meu filho.

NO URUGUAY

Um bello dia, em maio do anno passado, Armando me communicou alegremente que ia á Argentina acompanhando o presidente Getulio Vargas em sua excursão ao Prata.

E accrescentou: — Essa viagem nos offerece uma opportunidade que sempre almejei: a de legalizar a nossa situação no Uruguay. Fiquei bastante contente com a noticia, porque antevia nisso a felicidade de nosso filho.

Em companhia de Armando, que é aviador do Exercito, estive varios dias na Argentina e depois em Montevidéo, onde elle me apresentava a todos os seus companheiros como sua esposa. Os dias se escoaram all festivamente, e nunca tivemos opportunidade de contrair nupcias, como era de desejo do joven official.

RONALD ARMANDO

Ronald Armando é uma linda criança de olhos azues. Hontem, a bordo, ao ver sua mãe afflicta falando ao reporter, acercou-se della e, chorando convulsamente, perguntou pelo seu pae. A senhora beija-o freneticamente e pede-lhe para ir brincar.

NO PARANA'

A sra. Sylvia Seraphim diz-nos agora por que motivo fora a Curityba:

— O tenente Armando ultimamente foi destacado para servir na 5ª Região, com séde em Curityba, por ordem do director da Aviação. Com essa transferencia, eu e meu filho ficámos sem quaesquer recursos, aqui no Rio.

Pensei, ao começo, que Armando ao menos por piedade de seu filho escrevesse dando noticias suas. Nada, porém. Então resolvi ir procural-o em Curityba, afim de com elle assentar um "modus" vivendu" que redundasse, em beneficio do seu filho. Assim fiz. Em Curityba hospedei-me no Hotel Metropole e me mantive na mais severa discreção, á espera de que elle fosse me ver.

De facto, o tenente Armando me procurou e prometteu-me tudo resolver a contento, desculpando-se tambem de não me ter escripto por falta de tempo. Todos os dias elle carinhosamente, levava o filho para passear e o cercava de carinhos.

OUTRA MULHER

Mas, depois de alguns dias de permanencia na capital curitybana, soube de uma dolorosa noticia. Disseram-me que o meu companheiro de quatro annos se encontrava noivo de uma senhorita da sociedade paranaense.

A principio não quiz acreditar, suppondo ser intrigas, tecidas contra o tenente Armando.

Ferida, no emtanto, na minha vaidade de mulher, não pude guardar segredo do que sabia.

PRIMEIRA DESAVENÇA

Numa tarde, o tenente Armando foi ao hotel. Ali, depois de ter dado um ligeiro passeio no automovel de sua propriedade, eu o interroguei sobre o que diziam a seu respeito.

Armando se zangou bastante e com gestos bruscos se retirou. Porém, não desmintiu ou reaffirmou o que diziam á "bocca pequena".

INTRIGAS

Passados alguns dias procurou-me elle dizendo ter muito o que me contar. Supuz então que era inicio de uma nova vida que elle me vinha offercer. Enganei-me. O meu amante, narrou uma larga historia e mostrou-me algumas cartas em que me accusavam de infidelidade. Mostrei ao meu amigo pacientemente que tudo aquillo era mentira, obra exclusiva de despeitados e infames.

O joven official apparentou acreditar-me e eu me senti bastante feliz com aquella resolução.

ENTREGOU-ME A' POLICIA

A sra. Sylvia, demonstrando grande fadiga, continu'a o seu relato:

— Noutro dia Armando foi visitar-me. Brincou com o nosso filhinho e convidou-me a fazer um passeio de "bardinha". Acceitei. Durante o passeio, não sei por que motivo, começámos a discutir. Na discussão o official se irritou de tal modo que fiquei assustada. Depois não sei explicar como estava na delegacia deante da autoridade. O meu companheiro me entregara ao delegado, allegando que eu fôra do Rio para aquella capital perseguil-o.

Assim, a mulher que um anno antes elle queria como esposa, foi accusada por elle mesmo como uma relapsa.

ARREPENDIDO

Depois de ter permanecido algumas horas na delegacia, Armando veiu solicitar ao delegado a minha soltura, pois estava visivelmente arrependido.

GOLPEOU O PULSO

A sra. Sylvia contou-nos ainda que, no grande estado de exasperação em que se achava, golpeara os pulsos na ansia de se libertar das teias desse vergonhoso escandalo, que tanto desgosto lhe causa e que será, sem duvida — affirma — motivo de grande tristeza para o seu filho, victima de toda essa trama iniqua.

PRESA NOVAMENTE

Continuando a sua narrativa diz a escriptora:

...— Eu já me encontrava prompta para voltar ao Rio, quando recebi ordem de embarcar para esta capital, a bordo do "Commandante Alcidio", por solicitação do delegado Cesar Garces. A minha prisão em Curityba foi ordenada pelo juiz federal dali. E' a unica coisa que cheguei a saber.

VICTIMA DA DEGRADAÇAO DO ENSINO

Em vista da sra. Sylvia Seraphim nada mais querer adeantar sobre as occurrencias de Curityba, fizemos-lhe que os jornaes informavam ter sido ella detida como incursa nas penas do artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes, por ordem do juiz de Nictheroy, dr. Costa e Silva. A escriptora então, diz-nos que se trata naturalmente do caso dos exames de Nictheroy, feitos ha varios annos.

E com magua accrescenta:

— Fui victima da degradação do ensino naquella época. Comtudo — prosegue a sra. Seraphim — fiz um exame vestibular para Faculdade, brilhantissimo como podem attestar todos os componentes da banca, sem precisar da ajuda de pessôa alguma.

NA POLICIA MARITIMA

Logo que o "Conmandante Alcidio", ancorou na Guanabara, subiram a bordo as autoridades da Policia Maritima. Ao inspector Costa Guedes foi a senhora Sylvia Seraphim apresentada juntamente com o seu filho, pelo investigador Claudio Monteiro, da Policia do Paraná.

Dali seguiu a escriptora para a sede da Policia Maritima, onde um investigador de nossa policia a aguardava.

O MEU FILHO ESTA' COM FOME

Na lancha que a conduzia para terra, o inspector Costa Guedes communicou-lhe que tem ordem para mandal-a a Nictheroy.

A sra. Sylvia Seraphim, então, pede permissão para se avistar com o seu advogado, o que não lhe foi permittido.

Ao saltar no caes do Mercado, a escriptora solicita ao menos que consintam que o seu filho se alimente.

O investigador encarregado de leval-a a Nictheroy declara que nada pode fazer.

A sra. Sylvia Seraphim, ao ouvir a resolução do policial, exclama:

— Meu filho está com fome, elle é uma infeliz creança, precisa se alimentar.

Quando deixamos a sede da Policia Maritima, ouvimos o inspector Costa Guedes dizer-lhe amavelmente:

— O Bohnny e a senhora irão jantar no restaurante proximo e depois seguirão para Nictheroy.

A SRA. SYLVIA SERAPHIM FOI RECOLHIDA A' DETENÇÃO DE NICTHEROY

A's 23 horas de hontem, chegou a 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, presa, a sra. Sylvia Seraphim, cuja prisão preventiva foi requisitada pelo juiz federal, dr. Costa e Silva, por se acahr a mesma envolvida no caso dos certificados escolares falsos.

Foi, então, ouvida ligeiramente, pelo respectivo delegado, dr. Paulo Pinto, tendo reaffirmado o que dissera á reportagem, ao ser entrevistada, na Policia Militar.

Esperavam-na, á sua chegada na capital visinha, sua mãe e uma tia.

A sra. Sylvia Seraphim, ao ser transportada para a Casa de Detenção de Nictheroy, pelo proprio delegado Paula Pinto, ás 24 horas, pediu que a deixassem levar seu filho, o que lhe foi consentido.

A escriptora deverá, hoje, ser conduzida á audiencia do juiz federal, dr. Costa e Silva.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de abril de 1836

CORRESPONDENCIA — Snrs. Redactores. Sabedor que seu das irregularidades que se veem dando no bairro da Bôa Vista, pois o Snr. Delegado não bóta as vistas no que é de seu dever, posso informar a esse Diario que o dito sujeito da pracinha a quem me referi hontem continu'a desrespeitar os trasseuntes daquellas redondezas. E para o Engraçadinho Homem arranjou dois companheiros para tomar parte nas graçolas. E' preciso que dentro desse Brasil se restabeleça o respeito ao publico, porque se as autoridades não tomar as medidas existe ainda homens de bem que as tomarão.

"Um apreciador".

UMA PERGUNTINHA INNOCENTE — Ao Snr. Jozé Maria da Conceição a que fez do dinheirinho que lhe foi entregue para levantar o paredão da casa de esquina, n. 14, lado poente, á rua do Crespo.

AVIZOS PARTICULARES — Quem annunciou hontem neste diario ter perdido um cahorro branco, de focinho pontudo e de raça, póde procurar na venda do Joaquim Babão, a rua Velha n. 13, que foi encontrado.

ESCRAVOS FUGIDOS — Antonio Cabeçudo, fugido na semana passada, leva calça de brim e camisa de madapolão; tem os seguintes signaes: cõxo de um lado, a orelha esquerda cortada e faltando os dedos dos pés: os apprehendedores dirijam-se a rua do Cupim D. 44, que serão bem recompensados.

APÓS VARIOS DIAS DE ESFORÇOS EXTENUANTES FORAM SALVOS DA MORTE OS SOTERRADOS DE M. RIVER

ANSIEDADE DA MULTIDAO QUE ASSISTIA AOS TRABALHOS DE SALVAMENTO E O SEU REGOSIJO QUANDO AS VICTIMAS FORAM DESENTERRADAS

MOOSE RIVER, Nova Escossia, 24 (Meridional) — Os rudes mineiros que assistiram a saida dos companheiros que estavam soterrados abraçaram-se e começaram a dansar, esquecidos da fadiga de tantos dias de trabalho para salvar vidas ameaçadas pela foice da morte.

O dr. Robertson trasia um braço amarrado ao peito e Scading mostrava um pé completamente infeccionado.

Ambos fraquissimos, esfomeados, enfermos, de barba crescida, roupas em tiras, molhadas e imundas.

Quando as turmas de salvação venceram a ultima barreira que as separava dos sepultados, viram o local onde os mesmos se encontravam deitados, exhaustos.

O encontro verificou-se ás 21.27 horas, tempo de leste.

ENCONTRADO UM MORTO

MOOSE RIVER, Dominio do Canadá, 23 (U. P.) — Depois de sepultados vivos, durante duzentas e quarenta e duas horas, o dr. Robertson, opulento socio da mina de ouro abandonada em que ficou soterrado, e Alfred Scading dormiram tranquillamente hoje, depois de um soccorro heroico, em que os encarregados do salvamento puseram em risco as proprias vidas. Uma terceira victima foi encontrada morta pela patrulha de soccorro.

Avançando firmemente através do rochedo e dos tunneis bloqueados pela madeira e por outros escombros, os salvadores conseguiram, finalmente, vencer os impecilhos na noite de quarta-feira, encontrando, ao cabo dos seus esforços, os dois homens citados ainda com vida e o terceiro, que se chama Herman Magill, morto. Magill morrera no domingo, victimado por uma pneumonia.

MAGROS E ENFERMOS

Tanto o dr. Robertson como Scading soffreram intensamente durante a sua longa experiencia no sub-solo. Ambos chegaram a um estado proximo do delirio, por mais de uma vez, e achavam-se completamente exhaustos quando soccorridos. O pé de Scading ficára infeccionado e os dois estavam mortos de fome e enfermos. As suas barbas estavam crescidas e as roupas sangadas, humidas e sujas.

A quéda de um novo rochedo creou obstaculos ao serviço de salvamento. Os homens sepultados estavam quasi em delirio e não podiam entender os gritos de estimulo dos trabalhadores que se approximavam. Julgavam que se tratasse de advertencias de que iam ser tentadas explosões de dynamite.

Alguem ouviu do dr. Robertson uma phrase deste teor:

— "Por Deus do Céo não façam explodir nada. Venham directamente até aqui!"

A POSIÇÃO DAS VICTIMAS DENTRO DA MINA

Entrementes os membros da patrulha de salvamento estavam, elles proprios, ante um perigo imminente de perderem as suas proprias vidas, pois as vigas de madeira que sustentavam o tunnel estavam seriamente abaladas e ameaçavam cair.

Quando os salvadores, finalmente, penetraram através da ultima barreira, chegaram a uma crypta, onde dois homens eram vistos, agachados sobre um pedaço de pedra. O dr. Robertson tinha um dos braços em uma tipoia. Quando trasido depois á superficie, quiz ficar de pé, mas sem resultado. Seus esforços foram excessivos e elle foi entendido em uma maca.

O DR. ROBERTSON AGRADECE

— Obrigado, rapazes! foi sua exclamação aos seus salvadores. Sua esposa precipitou-se para elle, gritando de alegria e uma enorme multidão, á entrada do poço da mina, prorompeu em exclamações cheias de enthusiasmo. Scading parecia physicamente mais maltratado. Os dois foram conduzidos directamente a uma ambulancia para o hospital de emergencia. O corpo de Magill foi levado a Halifax para um exame.

No hospital de emergencia annunciou-se que Robertson e Scading dormiam tranquillamente e os medicos acreditam que um e outro ficarão completamente restabelecidos

Quando Robertson foi levado da mina para a ambulancia, pôz-se a dizer de bom humor:

— Cá está o velho capitão Bligh!

EVOCANDO UMA FIGURA DE ROMANCE

Referia-se evidentemente ao personagem do romance "Mutiny on the Bounty", que foi salvo depois de um mez em alto mar. A sra. Robertson viajava na ambulancia, com os olhos marejados de lagrimas de alegria. Mostrava-se tão emocionada que mal podia falar.

A multidão pôz-se a applaudir os mineiros que tomaram parte no serviço de salvamento. Um delles disse que um dos homens sepultados estava sentado e sorria, quando chegaram á crypta. As primeiras palavras de Robertson foram:

— Meu Deus, que alegria em poder ver você!

Em seguida ergueu-se para cair depois, titubeante, nos braços do mineiro,

O MOMENTO INTERNACIONAL

A REMILITARIZAÇAO DOS DARDANELOS

Os telegrammas de hontem accentuavam que a França não se oppõe á refortificação dos Dardanelos.

Como se sabe, em dias do mez passado, o governo turco decidiu fortificar as zonas do seu territorio, que permaneciam desmilitarizadas, como consequencia do tratado de Lausanne, subscripto a 24 de julho de 1923 pelo Imperio Britannico, França, Italia, Japão, Grecia, Rumania e o Estado servio-croata-sloveno, por uma parte, e a Turquia do outro.

Esse tratado estabeleceu de modo definitivo as condições de paz com a ultima das nações mencionadas. O texto correspondente é extensissimo e minucioso; menciona como desmilitarizadas as duas margens do estreito de Dardanelos e do estreito do Bosphoro; todas as ilhas do mar de Marmara, salvo uma; e cinco ilhas do mar Egeu.

Por sua parte, o artigo 6.º determina o seguinte:

"Sob reserva das disposições do artigo 8.º, concernente a Constantinopla, não deverá haver nas zonas e ilhas desmilitarizadas nenhuma fortificação, nenhuma installação permanente de artilharia, machinas de acção submarina, nem nenhuma instalação de aeronautica, militar, nem nenhuma base naval.

Não deverá estacionar nenhuma força armada, fóra das forças de policia e de gendarmaria, que sejam necessarias para a manutenção da ordem, e cujo armamento não comprehenderá mais do que revolver, sabre, fusil e quatro fusis metralhadoras para cem homens, com exclusão de toda artilharia.

Nas aguas territoriaes das zonas e ilhas desmilitarizadas, não deverá haver nenhuma maquina de acção submarina, afóra os navios submarinos.

Entretanto, o art. 7.º diz: "Nas aguas do mar de Marmara não poderá ser installado nenhuma machina submarina, fóra os navios submarinos. O governo turco não installará nem na região costeira européa do mar de Marmara, nem na parte da região costeira da Anatolia, situada ao este da zona desmilitarizada do Bosphoro, até Deridge, nenhuma bateria permanente de canhões ou de lança-torpedeiros, susceptiveis de entravar a passagem pelos estreitos."

Pelo artigo 10 da Convenção se creou a Commissão dos Estreitos, corpo internacional que sob a presidencia de um representante da Turquia, funccionaria em Constantinopla sob os auspicios da Sociedade das Nações, a que deveria levar cada anno um informe completo a respeito de quaesquer occorrencias. E o art. 17 estabelece textualmente:

"As disposições da presente convenção não affectarão o direito da Turquia para fazer circular livremente sua frota pelas aguas turcas."

Como se vê esse direito foi considerado insufficiente, com a iniciativa da Turquia.

Dagora por diante, fica revogada a commissão dos Estreitos e revogadas tambem as disposições a que nos temos referido.

A Turquia retoma a sua liberdade de acção, pois chegou a sua vez de reagir contra a letra de tratados que considera attentatorios á sua soberania.

A SRA. DARCY VARGAS REGRESSARÁ NO PROXIMO DIA 6

PETROPOLIS, 25 (Meridional) — Fomos informados no palacio Rio Negro de que a sra. Darcy Vargas regressará dos Estados Unidos no proximo dia 6 de maio.

VAO SER APPREHENDIDOS OS APPARELHOS DE RADIO SEM LICENÇA

RIO, 25 (Meridional) — O engenheiro Libero Miranda, encarregado da fiscalização dos Correios e Telegraphos, falando ao Diario da Noite, declarou que vão ser apprehendidos todos os apparelhos de radio que não estejam devidamente licenciados.

O HOMEM E A FERA

Autoregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 — Tantos e tamanhos são os exemplos da convivencia agradavel e duradoura dos homens com as feras contadas pelos observadores das coisas raras do universo, que eu me inclino a acreditar que os conflictos eventuaes entre os seres da natureza resultam da falta de um entendimento previo.

Não quero citar nenhum caso desses que já foram explorados pela Biblia ou pelos livros veridicos, narrando a perfeita adaptabilidade entre o homem sabio e as bestas ferozes, porque em quasi todos elles entaram a força do milagre e a seducção de thaumaturgos.

Creio, no entanto, que se houvesse uma forma de suavisar o primeiro encontro do rei da creação com os seus subditos irracionaes, não seria impossivel estabelecer-se entre elles um commercio proveitoso, á maneira singular do acontecimento, que passo a expor em breves palavras.

* * *

Leio no severo "Times" de Londres esta espantosa narrativa: em Tabora, no Taganyika, os leões famintos devastavam, periodicamente, as aldeias dos indigenas, devorando os mais bellos exemplares da raça.

Foram-se as victimas ás armadilhas e mundéos.

Ora, succedeu que um indigena foi apanhado libertando um leão das prisões em que caira, tal como o ratinho da fabula.

Levado aos tribunaes, deu as razões aos seus juizes. Aquelle leão costumava avisinhar-se da sua cabana e de tantos encontros resultou que ficaram amigos. Longe de comer o indigena, a féra alimentava-o, levando-lhe os restos das suas presas.

Acaso, não seria comprehensivel que salvasse da morte o animal que ajudava a viver?

* * *

Discordaram os magistrados do argumento do preto e pela sua fidelidade ao amigo cobraram-lhe uma multa de trinta "shillings".

Não haverá aqui materia para um philosopho dissertar, investingando em torno das tres acções praticadas, a do leão, a do negro e dos juizes, e creando um mundo de hypotheses gravidas de outras hypotheses?

Continuaria para sempre essa ligação da féra com o homem, ou a fome acabaria, uma vez, fazendo predominar a sua força essencial?

Trilussa transformaria esse episodio de Tabora numa das suas fabulas encantadoras.

No fundo da historia, esse leão esperto estava apenas engordando o preto da cabana.

PARA GARANTIR A SEGURANÇA DA REPRESENTAÇAO DIPLOMATICA DO BRASIL NA HESPANHA

O GOVERNO DE MADRID APRESENTA AO EMBAIXADOR PEÇANHA O SEU PEZAR PELAS OCCORRENCIAS RECENTES

MADRID, 25 (Meridional) — O sub-secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros fez hoje uma visita ao embaixador do Brasil, a quem exprimiu o pezar do governo pelo facto de alguns projectis terem attingido a embaixada, por occasião dos acontecimentos occorridos no dia 16 do corrente no enterro do segundo-tenente Reyes.

O sub-secretario assegurou ao sr. Alcebiades Peçanha que tinham sido tomadas todas as medidas necessarias para garantir a segurança da representação diplomatica do Brasil.

O embaixador encarregou o sub-secretario de transmittir os seus agradecimentos ao governo.

INSTRUCÇÕES PARA O HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

ASSIGNADO UM DECRETO NA PASTA DA GUERRA

RIO, 25 (Meridional — Western) — Foi assignado um decreto, na pasta da Guerra, que baixa instrucções para o hasteamento de bandeiras em todo o territorio nacional, exceptuadas as embaixadas, legações e consulados estrangeiros.

As referidas instrucções determinam que nenhuma bandeira poderá ser hasteada, mesmo a meia haste, sem que flucteue ao lado o pavilhão nacional.

As razões italianas

Assis CHATEAUBRIAND

NADA me poderia ser menos agradavel do que combater o espantoso erro de um homem de governo, a quem me sinto preso por tantos laços de coração, como o ministro Marques dos Reis. A fama, que merecidamente desfruta o actual ministro da Viação em sua terra, é de um perfeito homem de bem, de um cidadão de costumes civicos e privados irreprochaveis. Eu estive ha pouco na Bahia, e não vi uma restricção á integridade moral do sr. Marques dos Reis. Elle é tido como um advogado de reputação illibada, e um homem publico de mãos brancas e consciencia limpa. Como poderemos explicar então que uma autoridade com esses precedentes subscreva aquelle museu de despauterios, que é a exposição de motivos do secretario da Viação sobre o caso da usina de Salto? A ultima coisa que o romano perdia era a gravidade. O sr. Marques dos Reis, abordando a questão do fornecimento de energia á Central, é uma antithese do romano. A primeira virtude que elle perde é a gravidade. Todo o seu parecer, contradictando o ministro da Fazenda, parece as razões de defesa do consorcio italiano, escriptas por um advogado pouco habil desse agrupamento espurio. Dominado pela paixão com que se recusa a discutir os argumentos de um Monlevade, de um João Felippe, de um Stevenson, de um Salles Oliveira, de um Cesar Rabello ou de um Gudin, o ministro da Viação abre voluntariamente o flanco aos mais justos e merecidos ataques. Li e reli tres vezes o seu estranho trabalho. Mostrei-o a quatro engenheiros, inteiramente desinteressados dos negocios da Light, Central e Consorcio Italiano e dr. Monte. A impressão delles e minha era uma só: que o honrado titular da Viação, louvando-se na literatura do incrivel dr. Benjamin do Monte, foi tambem devorado pela voragem da mais insensata tolice que ha memoria entre as peregrinas tolices nacionaes.

* * *

PRELIMINARMENTE devo offerecer parabens aos "Diarios Associados". A campanha desinteressada, que nestas columnas sustentamos contra a construcção da usina do Salto, teve pelo menos a vantagem de abalar uma parte da confiança que o ministro Marques dos Reis depositava nos processos administrativos da Central. Elle se louva no dr. Monte, mas não é muito. Já admitte a possibilidade de ser annullada a concorrencia do Salto. Temos ahi a prova mais cabal de que o sr. Marques dos Reis reconheceu que a concorrencia era eivada de vicios atrozes. O dr. Benjamin do Monte era mesmo o mediocre, incapacissimo engenheiro, que tantas vezes admoestamos aqui. E quem o proclama, agora, de publico e razo é o proprio sr. Marques dos Reis. Não haverá certificado mais solenne de incapacidade technica, ou pelo menos de surprehendente leviandade, do que a declaração do ministro de que se póde annullar a concorrencia da usina do Salto. Ora, ninguem propugnara mais pela intangibilidade do processo administrativo em que em tão má hora a Central se lançou, do que o incrivel dr. Monte, o innocente encampador das creancadas da Ajudancia Technica. E agora é o proprio sr. Marques dos Reis quem desmonta o cerebrino Monte, para admittir a annullação da concorrencia.

* * *

E' PENA que o ministro da Viação se tenha, com imperdoavel exaggero, apaixonado pelos methodos de caminhar de muletas que tanto seduziram os engenheiros da Ajudancia Technica da Central. No momento em que pensa annullar a concorrencia para a construcção da usina do Salto, o ministro da Viação ameaça tornar effectiva a construcção Diesel auxiliar, parte integrante da primeira, ou, melhor, muleta destinada a corrigir a falta de pernas daquella central de brinquedos. Não é para endoidecer? Medite o sr. Marques dos Reis um pouco desapaixonadamente e ha de ver que a annullação deverá abranger todos os processos, tanto do Salto como da Diesel. Propondo-os, por etapas, a administração se suicida. A annullação se impõe, não só pelos vicios de que estão crivados os processos administrativos contra os quaes se insurgiu, com rara clarividencia, o ministro da Fazenda, como tambem porque, qual exuberantemente mostraram os grandes technicos nacionaes, a solução Salto-Diesel é precaria, inconveniente, anti-racional, anti-economica e contraproducente. Annullado todo este processo de mesquinhas preoccupações pessoaes (o que por certo mandará fazer o presidente da Republica), o que convirá antes de mais nada, serenamente, sem paixões, sem interesses subalternos, é irmos tirar da grande rêde nacional de producção e distribuição de energia electrica, a força de que a Central precisa para a movimentação dos seus trens.

Se esta rêde, cujo contrôle o governo possue, por força de lei, não attender convenientemente a taes exigencias, cogite então a União de grande Usina Nacional, tal como lembraram os doutos do Club de Engenharia, em conclusão unanime, num gesto de clarividente patriotismo. Foi pena que o sr. Marques dos Reis tivesse detido por demais a attenção na usina Diesel, cuja construcção já é desnecessaria, e contra a qual se insurgiu o Club de Engenharia, por não julgal-a de accordo com os interesses nacionaes. Desgraçadamente, o illustre ministro se apaixonou no caso, e só por paixão poderia promover, "a priori", de nova e possivel concorrencia, o afastamento do unico concorrente já habilitado para o fornecimento actual de energia á Central.

Ameaça-nos um grave perigo. Annullada a concorrencia para a construcção da usina do Salto, talvez não se faça outra. E teremos então uma electrificação de feira de Leipzig, alimentada apenas pela Diesel, cuja construcção o ministro quer effectivar desde logo. Attingimos assim a um paradoxo economico: a economia de carvão, que a Central deveria fazer com a electrificação será insufficiente para attender á despesa de oleo com a Diesel — muleta de uma usina que o sr. Marques dos Reis não quer mais construir. Onde ficará o nacionalismo rubro do ministro da Viação? Depois da campanha clangorosa contra o fornecimento de energia pela Light, sob o pretexto de que ella é uma empresa estrangeira, como explicará o ministro da Viação a troca d'agua nacionalissima do Ribeirão das Lages, ou rio Parahyba, nas turbinas da Light, pelo oleo combustivel, importado a preço de ouro para a sua Diesel do coração? Mas se porventura se fizer a nova concorrencia, terá o ministro certeza de que a proposta preferida tornará indispensavel a construcção da Diesel? Não póde acontecer que um dos concurrentes tome a si a responsabilidade de supprir as interrupções occasionaes de energia, sem que ao governo caiba o encargo de levantar a usina auxiliar. Da Diesel cogitaram os manipuladores do negocio do Salto, precisamente pela insufficiencia da producção de energia da central electrica ali projectada. E certamente porque o projecto da Ajudancia Technica e do Consorcio Italiano determina um aproveitamento insufficiente das corredeiras do Salto é que o ministro aconselhou a annullação da concorrencia. Mas, neste caso, com que defesa ficará o acto do mesmissimo ministro que posterga a construcção do Salto, e fica com a muleta que é parte integrante desse fantastico erro technico?

Entramos aqui no dominio do incognoscivel.

* * *

O MINISTRO insiste em apresentar, com a propria responsabilidade, os numeros falsos da Central, como seja o preço da unidade de energia produzida pela usina do Salto. Esses preços foram victoriosa e exuberantemente contraditados pelos eminentes profissionaes que falaram no Club de Engenharia. Os seus decisivos argumentos serviram de base ás conclusões do Conselho Director do Club. Compete ao governo mandar examinar de perto os numeros fornecidos pela Central. Eu proponho ao sr. Marques dos Reis a nomeação de uma commissão de profissionaes de alta respeitabilidade, para dizer da cynica falsidade das cifras que a Ajudancia Technica lhe forneceu. Se essa commissão não provar o que estou aqui affirmando, quebrarei para sempre a minha penna de jornalista. Que o ministro traga o assumpto para um conselho de homens sinceros, que falem como advogados do interesse nacional e não como impostores ao serviço de uma banda de aventureiros allemães, de idoneidade tão duvidosa, que se rotulam de italianos. O caso da electrificação da Central, para honra do proprio governo, deve sair do circulo dos interesses desses velhaços, para um gremio de engenheiros brasileiros, insuspeitos, capazes de inspirar confiança á nação.

RIO, 18 —

CHRONICA FEMININA

DIETA

E'poca de chuvas — humidade invadindo tudo, até a medulla dos ossos — enxurradas de agua entrando pela casa a dentro, derrubando lá fóra arvores e muros — lamaçal enlodando ruas e estradas, caminhos e picadas.

Ameaças de febres — grippes — resfriados — tosses — ambiente por toda parte pesado de contagio, risco de molestias que é urgente prever, evitar, para não ser mais difficil curar.

"Alimente um resfriado e esfomeie uma febre" era a praxe antiga, mas a sciencia medica moderna alterou a praxe e tantas vezes ouvimos um medico prescrever uma dieta mais leve para um resfriado do que para algum accesso forte de febre... as vezes, mesmo, mandar alimentar o doente com febre — alimentação especial — mas que auxilie a natureza.

Para qualquer signal de alarme, não demorar consultar um medico de absoluta confiança e obedecer intelligentemente ao que ordenar.

Nisto está a sciencia da enfermeira caseira, e no arranjo bonito, alegre, da bandeja e do modo de servir a dieta mais insipida — tornando-a appetitosa e attrahente.

De accôrdo com as prescripções medicas, tanto quanto possivel arejar bem o ambiente — evitando excesso de humidade — e mais ainda o ar abafado do quarto — quietude — repouso — e attenção escrupulosa sem atordoar o doente.

Cada caso seja tratado segundo ordenar o medico, mas com sufficiente comprehensão de quanto vale um pouco de senso-pratico... e se fôr necessario, consultar mais de um medico.

Tonsilites — laryngites — rhinites — bronchites — e tanta coisa em fim que apparentemente parece casos benignos e de repente a creatura peora, e talvez não se salva!...

Vigiar a marcha da molestia é mais responsabilidade nossa do que propriamente do medico, e não raro por indizivel escrupulo, para não melindrar a susceptibilidade profissional, perdemos uma pessôa querida,



cuja perda nada mais poderá confortar e compensar.

Remedios caseiros, precauções faceis — mudar os calçados humidos, fricções com alcool ou loções alcoolicas — tisanas — bom aquecimento no leito — hygiene rigorosa, rigorosissima nestes tempos chuvosos quando, parece, os microbios andam soltos pelo ar e se abatem com mais furia sobre as creaturas — alimentação cuidada — evitar golpes de ar — porque a humidade lá fóra nos convida a aquecer mais confortavel o lar — e tanto quanto possivel evitar as possibilidades de doença.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Loureiro, esposa do sr. João Cavalcanti Loureiro; Alice Teixeira de Albuquerque, esposa do sr. Jorge Teixeira de Albuquerque; Maura Barbosa Caldas, esposa do sr. Constantino Caldas.

As senhoritas: Hercilia Moraes de Assumpção, filha do sr. Manoel Correia de Assumpção; Maria Teixeira de Mello, filha do sr. João F. Mello; Diogena Cavalcanti de Souza, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Souza.

Os senhores: Luiz Pinto Ribeiro; Lucidio Botelho; Nelson de Mello.

As meninas: Maria, filha do sr. Aluisio Teixeira; Stella, filha do sr. Mario Pinto Tavares; Alzira, filha do sr. Mamede Bahia.

Os meninos: Hilton, filho do sr. Nicomedes Braga Hartman; Guilherme, filho do sr. Guilherme Costa e de d. Olegaria Galhardo Costa; Ernani, filho do sr. M. Paulino Barreto.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Dolores Campello Mauricéa, esposa do dr. Mauricéa Filho; Alzira Salsa Pinheiro de Moura, esposa do sr. Raymundo Moura Filho; Ernestina Tavares de Farias, esposa do sr. Endras Farias; Bernice Galvão Valente, esposa do dr. Waldemar Valente.

As senhoritas: Alzira Leite, filha do sr. Antonio Leite; Maria Wanderley de Assumpção; Alice de Moura, filha do sr. João de Moura; Maria Lindalva Pinto, filha do sr. Amaro Pinto, já fallecido.

Os senhores: dr. Hercilio de Souza; Jack Romanguera; José de Albuquerque Lima.

As meninas: Klise, filha do sr. Antonio Cesar; Judith, filha do sr. Manoel Pessôa de Souza; Ridetie, filha do sr. A. A. Gomes; Aurea, filha do sr. José Narciso Fontoura; Edna, filha do sr. Francisco Diniz Santos.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 23 do corrente a menina Alice, filha do capitão Mamédo Bahia.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Montenegro de Mesquita, viuvo, residente na Varzea, e Maria Thereza Borges, solteira, residente no districto da Graça, naturaes deste Estado; dr. João Fiuza e d. Anna de Albuquerque Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; João Cordeiro de Lima e d. Severina Moura Guedes de Assumpção, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; Eudes Carneiro Leão e d. Aurora Barbosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea; Octacilio Vinctmo do Nascimento e d. Doralice Soares da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arrayal, Poço.

FESTAS E BAILES

— A directoria do Club Nautico está avisando que o sorvete-dansante que se realizaria hoje foi transferido para o proximo sabbado.

Motivou o adiamento a recepção que se prepara ao vice-presidente daquella sociedade que deverá chegar a esta capital no dia 2 de maio proximo.

Durante as danças tocará o Bando Academico.

— Continuam em actividade os preparativos para a festa que o Club Internacional realisará na noite de 30 de maio.

Os salões estão sendo decorados pelo sr. J. Cyrillo.

As senhoras e senhoritas que comparecerem ao Baile das Flôres deverão levar no vestido uma das seguintes flôres artificiaes: amôr-perfeito, crysanthemo, camellia, cravo, dhalia, hortencia, Lyrio, margarida, parasita-rôxa, rosa, saudade e violeta.

Para tocar durante as danças já foram contractados o Bando Academico e a Jazz-band Academica.

RETRETA

— E' o seguinte o programma da retreta a realisar-se hoje ás 16 horas, no Derby, pela banda de musica da Brigada:

Aspirante Clovis — dobrado; Palhaço — Phantasia; Como queima teu amôr — valsa; The Gheisa — Selecção; Perniciosa—fox-trot; Princeza das Czardas — Phantazia; 3 Anjos — valsa; La ultima cita — tango; Commandante Belmiro — dobrado.

VIAJANTES

— Com destino ao Rio, segue amanhã por avião o coronel Mathias Freire, deputado federal pela Parahyba.

— A bordo do Almirante Jacequay seguiu hontem para o Rio o capitão Malvino Reis, ex-chefe de policia neste Estado.

— Seguiram hontem para o Rio, a bordo do Almirante Jacequay, os deputados federaes Adolpho Oscar Uchôa Cavalcanti, Adalberto Camargo, Sylvio Pellico Leitão e Abel José dos Santos.

— Procedente do Pará, transitou hontem por esta capital com destino ao Rio, o deputado federal José Luiz da Silva Pingarilho.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á avenida João de Barros, n.º 30, falleceu hontem, pela manhã, o sr. Joaquim da Rocha, casado com a sra. Emilia Velloso da Silveira Rocha.

Deixou varios filhos e netos.

Seu sepultamento verifica-se hoje ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carros á disposição, até ás 9.30, á rua da Conceição.

— Falleceu hontem ás 22 horas, á avenida Rosa e Silva, n.º 3737, a sra. Elvira Casado Pereira do Rego, esposa do sr. Ruy Pereira do Rego.

A extincta contava 22 annos de idade. Era filha do sr. Antonio Alves Casado e d. Elvira Alves Casado.

O seu enterramento realisa-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Haverá carros á disposição em frente á "Casa Agra", até ás 15 e 30.

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude, e o uso de

NEUROBIOL

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão amanhã os seguintes exames da época especial:

2º. ANNO — Microbiologia (oral e pratica) — A's 11 horas. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

5º. ANNO — Clinica cirurgica (escripta, oral e pratica) — A's 8 horas, no Hospital Pedro II. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

— Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á directoria os alumnos José de Oliveira Leite e Alvaro Santos da Figueira.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Estão sendo convidados todos os alumnos matriculados na E. I. M. P. do Gymnasio Pernambucano, inclusive os do Curso Complementar, a comparecer amanhã, ás 7 e 40, á estação Central afim de seguir, em companhia do instructor, para Soccorro, onde receberão a primeira aula da E. I. M. P. no stadio do Centro Regional de Educação Physica.

Os alumnos deverão levar calção e camiseta para as praticas athleticas desportivas.

Estão isentos da E. I. M. P. todos os reservistas. Entretanto, para gosar a isenção devem comparecer á secretaria, provando que já serviram em alguma E. I. M. P. ou linha de tiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Adalberto da Silva Teixeira, José Ignacio Cabral Lima, Braz Bredero-des Vasconcellos e Paulo Osorio de Cerqueira para exercerem, em commissão, os cargos de ajudantes do Instituto de Pesquisas Agronomicas, sendo os dois primeiros ajudantes de 1ª. classe e os dois ultimos de 2ª. classe, devendo o exercicio dos nomeados ser contado de 6 do corrente; João Baptista Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de 1º. substituto preparador de juiz de direito de Triumpho, actualmente vago; Pedro Sobreira de Moura para exercer, interinamente, o cargo de partidor e distribuidor do municipio de Angelim, vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario; José de Barros Correia para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Bebedouro, actualmente vago; a professora Carmen de Souza Cavalcanti, de accordo com a classificação que alcançou no ultimo concurso para reger a cadeira n. 213, quarta entrancia, localizada na Escola "Padre João Ribeiro, vaga em virtude da jubilação da professora que a regia; a professora Lucia Barroso Braga para exercer o cargo de monitora de educação physica do grupo escolar José Maria, na capital, emquanto durar o impedimento da effectiva, Neusa Henrique Cardim, que se encontra licenciada; Maria Edith Fernandes para reger a cadeira n. 30, primeira entrancia, localisada na séde do municipio de Flores, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Maria do Carmo Neves de Cravalho, que se encontra licenciada; a professora Brandina Rocha para reger a cadeira n. 107, terceira entrancia, localizada em São João do municipio de Garanhuns, emquanto durar o impedimento da effectiva, Anna Maia Porto, que se encontra no exercicio interino de uma cadeira no grupo escolar Nilo Peçanha, no mesmo municipio; a professora Arlette de Souza Oliveira, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 170, quarta entrancia, localizada no grupo escolar 24 de Outbro, na capital, emquanto durar o impedimento da effectiva, Georgina de Castro Soares, que requereu licença para tratamento de sua saude; Laura Arraes Sampaio para reger a cadeira n. 74, primeira entrancia, localizada na séde do municipio de Serrinha, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Maria Odette da Silva, que requereu licença para tratamento de sua saude; a professora Semiramis Souto Maior Guimarães, para reger a cadeira n. 72, primeira entrancia, localisada em Tigre, do municipio de São José do Egypto, presentemente vaga; Francisco Alves Cratehu's Netto para reger a cadeira n. 77, primeira entrancia localizada em Terra Nova do municipio de Serrinha, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Gilda Pereira da Cunha, que se encontra em funcção interina noutra cadeira; o engenheirando civil José Robalinho de Barros para exercer, interinamente, o cargo de conductor technico do Departamento Geral das Municipalidades, durante o impedimento do effectivo, engenheiro Alvaro do Rego Netto, que se encontra licenciado; os bacharéis Moscyr Costa Gomes, José de Mello da Cunha Alvarenga, Miguel Braz Pereira de Lucena e Ubaldo Oliveira Mello para exercerem os cargos de adjunctos de promotores publicos das comarcas de Bom Conselho, Panellas, Salgueiro e Triumpho, respectivamente, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; Sebastião Ferraz Sampaio, Maria de Lourdes Telles Moreira, Djalma de Araujo Barbosa, Nelly da Silva Lacerda, dr. Sizenando Elysio Silveira e dr. José Mauricio Nascimento para exercerem os cargos de fiscaes do governo junto aos collegios Nossa Senhora Auxiliadora, em Petrolina, Academia Santa Gertrudes, em Olinda, N. S. do Carmo, São José e Santa Margarida na capital, e N. S. da Graça, em Victoria, respectivamente;

exonerando João Soares da Silva Borba do cargo de guarda da Directoria de Viação e Obras Publicas, a bem da moralidade; a pedido, Nair Ribeiro de Azevedo Maia do cargo de visitadora do Departamento de Saude Publica;

concedendo ao operario da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, Francisco Teixeira, 60 dias de licença, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, em prorogação; a Oswaldo Mello Villar, servente do Departamento de Saude Publica, 6 mezes de licença com vencimentos integraes, de accordo com o art. 21 da lei n. 106, de 4 de janeiro ultimo; aos bacharéis Ismael Lumachi de Hollanda Cavalcanti e Joaquim Freire Barbosa da Silva, juizes municipaes dos termos de Frei Caneca e Marayal, respectivamente, a permuta solicitada, fazendo-se nos seus titulos as necessarias apostilla;

promovendo a professora Maria da Penha Barbosa, da cadeira n. 21, segunda entrancia, localizada na séde do municipio de Bebedouro, para a de n. 139, quarta entrancia, localizada no grupo escolar Martins Junior, presentemente vaga, de accordo com a classificação que alcançou na Escola de Aperfeiçoamento; a professora Umbelina Rosal Chaves, da cadeira n. 70, primeira entrancia, da séde do municipio de São José do Egypto, para a de n. 52, segunda entrancia, no do municipio de Frei Caneca, presentemente vaga;

determinando que a arrecadação da taxa de matricula do Curso Complementar do Gymnasio Pernambucano constitua um fundo especial, pelo qual correrão as despesas attinentes ao respectivo serviço, incindindo na verba "Melhoramentos de Educação" as que ultrpassarem aquella arrecadação, até que seja votada a lei orçamentaria para o futuro exercicio. O pagamento a ser processado correspondente á taxa alludida far-se-á pos meio de officio da secretaria do Interior e de portaria da Directoria Geral do Thesouro;

Determinando que Alcides da Rocha Protector, ex-operario da Directoria de Saneamento seja reintegrado no logar que occupava na referida repartição, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, e sua consequente aposentadoria, com a pensão a que tiver direito;

tornando sem effeito o acto nº 521, de 16 de março proximo passado, que nomeou Antonio Carvalho Leite para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Olho d'Agua, 6º. districto do municipio de Ouricury, por não ter o mesmo legalisado o respectivo titulo dentro do praso legal; o acto n. 718A, de 20 do corrente, em virtude do qual foi nomeada Georgina Bandeira Lei-

(Conclúe na 5.ª pagina)

TAQUIGRAFIA

Ficam os interessados avisados de que as duas unicas horas disponiveis neste curso, terão inicio em maio proximo: 4as. e Sábados das 16/17 horas — 3as. e 6as. das 19/20 horas.

ESCOLA REMINGTON

Director Emilio Kuhlmann

Rua João Pessôa, 259, 1

PHYMATOSAN

AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

RADIO

NA ONDA...

Os annuncios de "cabaretz" acarretam situações desagradaveis para os paes de familia.

O dono ou a dona da casa sente-se perturbados para explicar aos filhinho ou ás filhinhas, satisfazendo á natural curiosidade infantil, o que significa aquelle local decantado pelo "speaker".

A direcção do Radio Club por certo vae remediar esse caso com as providencias cabiveis.

*

Tem um premio aquelle que já conseguiu ouvir o Conjuncto Regional sem o bandolim do Miranda.

O Miranda não é mau. Tem os dedos electricos e naquella polka "Arrelitada" de hontem, demonstrou valentemente sua agilidade. Mas ha o seguinte: o Miranda gasta a toda hora, abusa. Vamos economisar o Miranda. Todo mundo vae gostar, inclusive elle. O que é bom deve durar pouco.

*

Podemos dizer com satisfação que o Jazz de P. R. A. 8 está excellente. Hontem tocou um "fox" cujo nome o "speaker" embrulhou, que esteve bom. Uns solos de trombone de muito effeito e bastante maviosos. Gostei.

*

Marina Dias ou Maria Dias (não percebi o nome) substituiu com vantagem a Orchestra de Salão annunciada para um quarto de hora inteirinho.

E o Cuesta Abajo e mais a "milonga" que cantou estiveram dignos de nota.

*

Paulo Lopes hontem estava mais machinal do que nunca. O Paulo confiado que a voz é bôa (e realmente é) não faz outra coisa sinão nos remettel-a pelo microphonio sem um "molho", um "breack", uma innovação, nada.

Essa politica precisa ser mudada a bem do proprio Lopes.

*

O bonito samba de Fernando Lobo "Historia de Creança", foi muito bem cantado por Lady Ferreira.

*

Os programmas infantis estão merecendo cuidado do director artistico. Outro dia uma vozinha innocente andava pelos ares:

"50 % de amor prá Yayá...
.. ..
E os outros 50 % de amor
Yayá divide com Yoyô..."

O melhor é fazer cantar pelo pessoal miudo coisinhas que se prestem melhor á infantilidade dos artistas e ouvintes.

Pelo menos a logica está de accordo.

THE'O

RADIO TUPI

P. R. C. 3

1.250 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Programma "Bayer" Musica allemã. 12.15 — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. 12.45 — Programma "Antarctica". 13.00 — Mercado Municipal. 14.00 — Programma "Flora Medicinal". 14.15 — Musica variada. 15.15—Programma da temporada de verão em Petropolis. 15.45 — Musica para danças. 16.30 — Intervallo. — Studio — 19.00—Hora do GURY. 19.30 — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Rachel Puccio e Carolina, Dupla Preto e Branco e Regional. 19.45 — Musica ligeira: Nair de Castro Leal e Carolina. C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Carolina. 20 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda, George Marsal. 20.15 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, Orchestra, Nair de Castro Leal e Orchestra. 20.30 — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Dupla Preto e Branco e Regional, Rachel Puccio e Carolina. 20.45 — Musica ligeira: Orchestra. Walter Jimmy e Jazz Tupy, Nair de Castro Leal e Orchestra. 21.00 — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Alcemar e Carolina, Carmen Barbosa e Regional. 21.15 — Solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella. 21.30 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, Orchestra, Nair de Castro Leal e Orchestra. 21.45 — Solistas: Alma Cunha Miranda e George Marsal. 22.00 — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Dupla Preto e Branco e Regional, Carmen Barbosa e Regional. 22.15 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, Nair de Castro Leal e Carolina, Orchestra. 22.30 — Musica de dansa em discos. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 18 horas.

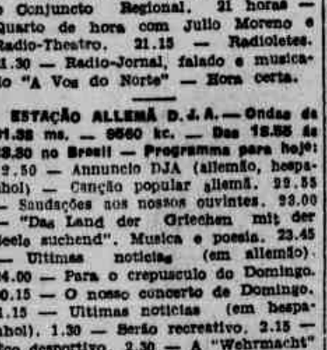
Programma para amanhã: 10.00 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Bolsa do Café; Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. 12.30 — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 14.30 — Programma da temporada de verão em — Hora do GURY. 18.30 — Aula Petropolis. 15.00 — Intervallo. 17.730 de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio — 19.30 — Musica popular: Alzirinha e Regional, B. Lacerda e s/ Conj. Reg. 19.45 — Canções com Olga Praguer Coelho. 20.00 — Musica ligeira: George James e Orchestra, Jazz Tupi, Alzirinha e Orchestra. 20.15 — Canções mexicanas por Pedro Vargas. 20.30 — Canções russas com os Cossacos Brancos. 20.45 — Canções mexicanas por Pedro Vargas. 21.00 — Musica ligea: Jazz Symphonico, George James e Orchestra, Alzirinha e Orchestra. 21.15 — Solistas: George James, Milton Paraiso. 21.30 — Canções com Olga Praguer Coelho. 21.45 — Canções russas com os Cossacos Brancos. 22.00 — Musica popular: Alcemar e Carolina, Alzirinha e Regional, C. C. de Menezes. Musica ligeira: Jazz Symphonico, George James, Milton Paraiso. 22.30 — Musica ligeira: Orchestra, Alzirinha e Orchestra, Jazz Tupi. 22.45 — Musica popular: C. C. de Menezes, Alzirinha e Regional, B. Lacerda e c/ Conj. Reg. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12 horas.

RADIO CLUB DA PERNAMBUCO — Programma para hoje: 7 horas — Curso de educação physica da PRA-8, com o concurso do cap. Ismael de Góes Lima. 11 horas — Progr. Aperitivo com Léa de Hollanda, Clovis Paiva, Rivaldo Lopes, pianista Kaluã e o Conjuncto Regional. 18 horas — Progr. "Entre outras cousas...", com Nair Farias, Lady e Linda Ferreira, Gilberto Fontes, Sylvio Costa, pianista Kaluã e Orchestras. 18 horas — Progr. da "Gurysada", do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 20 horas — Progr. dansante, pela Jazz do 31.º B. C. 21 horas — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão do 1.º acto da opera de Giacomo Puccin: "A Tosca". NOTA — A partir de amanhã, 2.ª feira, o Curso de Educação Physica será iniciado ás 6 horas.

Progr. para amanhã: 6 horas — Curso de educação physica da PRA-8, com o concurso do capitão Ismael de Góes Lima. 11 horas — Progr. das donas de casa — Notas domesticas — Gravações. 12 horas — Hora certa — Cont. do progr. das donas de casa. — "Speaker": Sylvio Costa. 15 horas — Quarto de hora de "Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Progr. da Tarde—Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 18.40 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora com Selma Lopes e o Conjuncto Regional. 19.45 — Quarto de hora com Julio Moreno e o pianista Kaluã. 20 horas — Meia hora com Alda Verona, Radio Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção de Kaluã. 20.30 — Quarto de hora com Aline Branco e a Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora com Selma Lopes e o Conjuncto Regional. 21 horas — Quarto de hora com Julio Moreno e Radio-Theatro. 21.15 — Radioletes. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — "Das Land der Griechen mit der Seele suchend". Musica e poesia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Serão recreativo. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — A "Wehrmacht" toca. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — A "Wehrmacht" toca (continúa). 4.30 — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 22.30 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: Relatorio da J. H. 23.15 — Concerto recreativo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Da Emissora do Reich de Hamburgo: Noite nativa: "Hand in Hand — Pommerland und Schlesierland". 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Mestres da sua profissão: Lubka Kolessa toca piano. 2.00 — Hora do amador das "Ondas Curtas" 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Santiago Quijano, Colombia, fala á juventude ibero-americana sobre o thema: "Trabalhos manuaes e ensaios technicos, para a juventude" (hespanhol). 2.45 — Margarete V. Miktusch toca composições proprias ao piano. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Mestres da sua profissão: Lubka Kolessa toca piano, 2.00 — Hora do amador das "Ondas Curtas" 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Santiago Quijano, Colombia, fala á juventude ibero-americana sobre o thema: "Trabalhos manuaes e ensaios technicos, para a juventude" (hespanhol). 2.45 — Margarete V. Miktusch toca composições proprias ao piano. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Serão variado 4.30 — Despedida DJA (allemão, hespanhol).



Combata A GRIPPE

Obtenha resistencia contra as infecções organicas com as vitaminas contidas na

EMULSÃO DE SCOTT

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS! RHEUMATISMO! CRAVOS! ESPINHAS ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

26 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora N. S. do Bom Conselho.

EPISTOLA DA MISSA DE HOJE (I Pet. 2, 21-25) — *Carissimos: Christo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo para que sigaes suas pegadas; nem se achou falsidade em sua bocca: o qual, sendo maldito, não maldizia; padecendo, não ameaçava, mas entregava-se nas mãos do que o condemnavam injustamente: elle mesmo, o que carregou com nossos peccados na cruz, para que mortos para o peccado, vivamos para a justiça: por cujas contusões fomos curados, porque vós sois como ovelhas perdidas, mas agora estaes de volta para o pastor e bispo de vossas almas.*

REFLEXÕES — *"Jesus Christo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigaes suas pisadas". Será este exemplo por ventura muito seguido? Jesus Christo, depois de haver feito todas as despezas da nossa redempção, depois de ter posto a frente de todos os escolhidos na qualidade de nosso cabeça, encontrará muitas pessoas que sigam suas pisadas? Sem embargo elle é o caminho; qualquer que o não segue extravia-se. Este caminho é estreito, aspero, está semeado de cruzes, é verdade: mas é o caminho que Jesus Christo nos ensinou, e que elle proprio trilhou: este caminho é a lei evangelica, molesta sim aos sentidos e ao amor proprio, mas o Salvador não nos ensinou outro caminho; antes nos diz terminantemente que qualquer outro caminho afasta da salvação e vae dar a infelicidade eterna. E' verdade que ha outros muitos caminhos, todos muito espaçosos, planos e floridos, mas não ha nenhum que não conduza a perdição. Et multi sunt qui intrant per eam: é muito grande, nos diz o Senhor, o numero dos que andam por elles. Não se vê outra coisa do que pessoas que vivem contentes em ponto de salvação, porque esquecem o costume e obram como os outros: esta a linguagem ordinaria dos mundanos, esta é maxima do mundo; vive-se, obra-se, pensa-se, fala-se como os outros; mas obrar como os outros é obrar como a multidão, e a multidão segundo o proculo de Jesus Christo toma pelo caminho da perdição: Quae ducit ad perditionem. Não ha caminho mais facil de trilhar do que o da perdição: é amplo, é espaçoso, está-se nelle com commodidade, tudo deleita, tudo lisonjeia: por isso, nada mais facil do que perdermo-nos no mundo, é comtudo vive-se nelle, como se não fôra possivel e condemnarmo-nos.*

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Em sessão de assembléa geral realisada domingo ultimo, sob a presidencia do padre frei José Maria Casanova, provincial da Ordem Carmelitana, foi eleita a nova mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia, para o exercicio administrativo de 1936 a 1937, a qual ficou assim constituida:

Provedor — José Amaro Cunha; vice-provedor — Manoel Pereira Pinto; procurador geral — Arthur Lopes; secretario — Abelardo Santos de Carvalho; thesoureiro — Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; 1.º procurador — Amando Capibaribe Lima; 2.º procurador — Manoel Camello da Silva; definidores—Altino de Oliveira Cavalcanti, Arthur Mauricio da Cunha, Luiz Vidal de Negreiros, Bartholomeu José de Lyra, Aniseto Sabino Revoredo, Liborio Bispo de Freitas, Ascendino Guedes de Carvalho, Manoel Candido Caminha, João Taboza Silva, João Correia de Carvalho, Eugenio Pires Xavier, Henrique Ambiard, Henrique Rattes Bezerra, Manoel Calixto B. Dutra, Severino Noya de Carvalho e Antonio Gonçalves da Silva; provedora — d. Maria Dolores de Carvalho Cunha; vice-provedora — d. Apolonia Alves Breckenfeld e escrivã — d. Maria Luiza Lemos de Carvalho.

Foi acclamada a seguinte directoria para a bibliotheca christã desta Confraria: director — Heitor Mauricio da Cunha; secretario — Henrique Rattes Bezerra; bibliothecario — Manoel Camello da Silva.

A cerimonia de posse realizar-se-á no dia 24 de maio vindouro, obedecendo o programma que será previamente annunciado.

Em seguida foi solannemente promulgado o novo compromisso por que se vae reger esta Confraria em face das emendas apresentadas pela Curia Metropolitana e acceitas pela referida assembléa.

No proximo domingo, 3 de maio vindouro, celebrará esta Confraria a festa do Patrocinio de São José, obedecendo ao seguinte programma:

Dias 30 de abril, 1 e 2 de maio, triduo preparatorio, ás 18.30; dia 3 de maio, ás 7 horas, missa rezada com communhão geral por todos os irmãos desta, da Confraria de N. S. da Luz e Liga Catholica Jesus, Maria e José, para o que já uma commissão convidou d. Miguel de Lima Valverde. Em seguida será servido aos commungantes um café com bolos para aguardar a missa solenne á grande orchestra que se celebrará ás 8.30, ouvindo-se ao evangelho a palavra do virtuoso carmelita frei Elyseu Palmes; ás 10.30 realizar-se-á o sermão official, assumindo a tribuna o orador sacro capuchinho frei Vital Maria de Ipojuca; encerrará o programma religioso solenne Te-Deum e benção do S. S. Sacramento.

Em todos os actos tocará a Philarmonica 19 de novembro para esse fim contractada.

Foi acclamada a seguinte pauta de devotos para auxiliar a festa do padroeiro: juiz de honra — Placido Alves de Faria; juizes protectores: Henrique Ambiard, Francisco dos Santos Moreira, Raul Neves Baptista, Edgar Candido de Oliveira, Arthur Pinto de Lemos, Adriano Basto, Alexandre Rodrigues de Carvalho, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Waldemar Reis de Sousa, Alvaro do Nascimento Silva e João Nicomedes Guimarães; juiza de honra — d. Maria Ribeiro Lopes; juizas protectoras — d. Maria Dolores Cunha, d. Julieta Neves Baptista d. Emilia Santos de Carvalho, d. Apolonia Alves Breckenfeld e d. Gracinda Pimentel.

PAROCHIA DE S. JOSE'

Estão sendo convidados pelo vigario da parochia de São José os socios da Liga Catholica e da União de Moços locaes, a comparecer ás conferencias que o padre Noé Gueiberto vem realizando, diariamente, ás 20 horas, até o dia 30 do corrente, no salão D. Bosco, no Collegio Salesiano.

Os ligueistas de São José devem comparecer hoje á sessão solenne promovida pela Liga de Beberibe, reunindo-se na praça da Republica, ás 15 horas e meia.

MEZ MARIANO NA MATRIZ DE SÃO JOSE'

E' a seguinte a lista das pessôas que patrocinarão o exercicio do mez de Maria:

Apostolado da Oração, Obulo Parochial, Liga Catholica "J. M. J.", sr. Candido Augusto Carneiro, d. Lavinia Palmeira Passos, sr. Luiz Estevam de Oliveira, d. Angelita de Sá Cavalcanti, Circulo Santa Theresa da JCFP, sr. Oscar Pessôa, Creanças da Parochia, sr. Aristides Bezerra Leite, sr. J. Francisco de Amorim Silva, dr. Epiphanio Bezerra, sr. Rodolpho Moutinho, sr. José Luiz Barreira, Renda Priori, Collegio Mello Cabral, sr. Alfredo Cadena, Associação de S. José, sr. Thomaz Catunda, sr. Paulino Gomes de Andrade, sr. Deusdedit de Carvalho, dr. Bernardino Ramos, sr. Sebastião Gomes, d. Luiza Olindina Cavalcante Guerra, sr. Gumercindo Domingues, sr. José Varella, sr. Alderico Rego, sr. Manoel Julio da Trindade, sr. Luiz de França Cordeiro, Pia União das Filhas de Maria.

As pessôas mencionadas terão a seu cargo a ornamentação do altar de N. S. e uma esportula para a illuminação electrica. Os exercicios terão inicio ás 17 horas, excepto nas quartas-feiras e no dia 19.

Para se entenderem com os patronos e auxilial-os na ornamentação foi nomeada a seguinte commissão de Filhas de Maria:

Domingo — Josepha Nogueira e Dolores Pinheiro; segunda-feira — Edysia de Oliveira e Dymphna de Oliveira; terça-feira — Arlinda Leite e Irene Maia; quarta-feira — Maria C. Villaça e Aureliana Bezerra; quinta-feira — Amalia Lins e Irene Moraes; sexta-feira — Maria Nogueira e Odette Campos; sabbado — Maria Regina Borges e Maria Florentina.

Para ornamentação do altar, a igreja estará aberta de 8.30 ás 12 e de 15.30 ás 18.30.

MATRIZ DE AFOGADOS

A matriz de Afogados celebrará este anno o mez de maio.

Para cada dia serão designados, pelo vigario, duas familias, que se obrigarão a ouvir a missa, ornam

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Octavio de FARIA

— II —

FACTOS

. sequencia de factos que levaram o ...retario da Educação a reassumir a Reitoria e tanto prejuizo causaram á Universidade, eu considero o dr. Miguel Osorio de Almeida como o verdadeiro responsavel, como aquelle cuja impertinencia, e cuja validade transformaram a questão de idéas existente na desagradavel questão pessoal que me obrigou a tratar o então reitor em exercicio da Universidade como é costume tratar as pessôas que esquecem as noções de dignidade, compostura, e educação.

Insisto sobre este ponto porque o considero absolutamente fundamental: não attribuo a mim a culpa de se ter gerado o incidente, não tendo feito senão responder a ataques pessoaes incompativeis com a dignidade do cargo que occupava e que só podia continuar a occupar repellindo radicalmente as desconsiderações levadas a effeito contra mim. Tudo o que se disser em outro sentido será deturpação da verdade, fuga aos documentos essenciaes da questão: as minhas cartas e as que, em resposta, me escreveu o dr. Miguel Osorio e de que o publico já teve relativo conhecimento, através da edição censurada que dellas deu o interminavel folhetinista e ex-vice-reitor da Universidade.

—

Minha carta inicial, completando um ponto de vista sustentado em conversa no dia anterior (depois de ter sido exposto no meu memorial sobre a situação da Escola de Philosophia e Letras, que o dr. Miguel Osorio, infelismente, não logrou entender, apesar de ter sido redigido em linguagem cimplissima, como facilmente se deve ter visto pelos trechos que o proprio articulista citou...), é uma carta de exposição de idéas, de simples e tranquilla exposição de idéas, onde eu desafio que me apontem uma indelicadeza, uma impertinencia, uma ironia (voluntaria ou involuntaria...), qualquer coisa que pudesse offender o illustre e intangivel reitor em exercicio Era a carta de um director de escola ao seu reitor, attenciosa na forma e correcta, expondo pontos de vista doutrinarios, questões de orientação, e dando de tudo isso os motivos mais intimos, razões a que poderia até não ter alludido, se a isso não o levasse a sua sinceridade.

Que errei agindo assim, que o dr. Miguel Osorio não merecia tanta consideração de minha parte, é o de que estou certo, agora, e foi o que comprehendi logo pela carta com que me respondeu Tratava-se, ao que explicou elle depois, narrando o incidente num dos seus artigos, de me fazer perder o controle, de me obrigar, irritado por determinado processo usado, *a confessar intenções e planos que, não sei porque, julgava que eu queria esconder.* "Parecia-me esse jovem escreve o bem intencionado ex-vice-reitor um grande timido, dessa classe de timidos que soffrem pela sua timidez e que, *excitados e espicaçados* (o grypho é meu) têm verdadeiras explosões, desmedidas e exaggeradas, mas preciosas por sua sinceridade. Seria facil, sem empregar *nenhum subterfugio, o que eu nunca faria* (o grypho ainda é meu, naturalmente... e não provem de eu julgar confusos os ingenuos protestos de honestidade puramente verbal do ex-vice-reitor...) delle obter por escripto as declarações sobre os pontos essenciaes que procurava occultar. Algumas perguntas precisas, um pouco de *involuntaria ironia, dois ou tres pontos ridiculos de sua carta salientados sem maldade; bastou isso*". (o grypho continu'a a ser meu — mas já aqui equivale á demonstração de quão inequivoca foi a provocação a que alludi, de quanto tudo mais partiu dessa travessura tola e desastrada de um homem que já não é creança, que já tem mesmo o dobro ou o triplo da idade necessaria para ser director da Escola de Philosophia e Letras...)

Respondi á carta do dr. Miguel Osorio num tom que elle muito estranhou e de que muito se lastimou depois, como alguem que tivesse sido injustamente castigado, — estranheza e lastima que devem ser attribuidas á sua habitual inconsequencia e ao seu confessado alheiamento do mundo (elle proprio se considera "um homem que vive fora de toda agitação politica, que não acompanha esse movimento miudo de todos os dias e que não sabe mesmo quaes são os "leaders" ou espiritos representativas das differentes correntes e tendencias", sendo o seu grande interesse as experiencias em "ràs e cobaias").

Na verdade, essa minha segunda carta ao dr. Miguel Osorio é uma carta em nada violenta ou atrevida, muito pouco pelo menos se attendermos aos termos ironicos e impertinentes da provocação recebida. Nada de mais, apenas a resposta que tinha que dar, e que deu, o director da Escola de Philosophia e Letras, deante da desconsideração pessoal recebida do então reitor em exercicio.

Dura, sem duvida, porque fazia ver bem claramente ao dr. Miguel Osorio a leviandade commettida ao acceitar o cargo sem saber ou sem querer saber da nova orientação geral da Educação no Districto Federal (essas "idéas annunciadas com tanto espalhafato", como elle proprio em má hora confessou...) Dura e precisa, porque não deixava duvidas sobre a intenção de não aceitar um tratamento incompativel com a minha dignidade mesmo provindo de um homem tão notavel e tão universalmente conhecido, tantas vezes presidente de tanta sociedade illustre...

Talvez haja, por ahi afora, directores de Escola que estejam habituados a receber dos reitores de suas Universidades cartas como a que recebi e talvez os haja que respondam amavelmente, agradecendo ainda aos reitores de tarem exercido sobre elles as suas habilidades de ironistas. Talvez haja dessas sem-vergonhas entre os homens que o dr. Miguel Osorio parece idear para dirigir as Escolas das Universidades que lhe deem de presente em recompensa das suas actividades scientificas e do seu formidavel interesse "pelas coisas inteiramente inuteis". Talvez... Mas não serei ex-vice-reitor já se deve ter convencido a valer e a fartar...

Respondi com dureza repito, mas de outro modo não podia fazer o director da Escola de Philosophia e Letras. Um exemplo, entre muitos, deixará bem nitida a minha posição. Em resposta a minha observação sobre o perigo de se entregar sem um regimen didactico adequado as cadeiras dos cursos regulares da Escola a professores de orientações as mais diversas e contrarias, como os professores francezes, contractados respondeu o dr. Miguel Osorio com esse trecho memoravel: "A Escola de Philosophia e Letras, propõe-se a ensinar a seus alumnos umas tantas materias difficeis e arduas. Para esse fim, convida especialistas, todos competentes, experimentados, alguns mesmo eminentes. E' essa competencia, é a experiencia que constituem o perigo e a nocividade que o sr. tanto teme? Preferiria o sr. que se procurassem professores ignorantes?"

E' possivel, insisto, que existam directores de Escolas — (ou candidatos a directores, sobretudo...) que tolerem esse tom, que acceitem responder a essas perguntas, á ultima especialmente, que me parece incrivel de petulancia. E' possivel, mas não me interessa saber se existem, nem onde existem, nem como se chamam... porque não merecem nem o trabalho de um publico desmascaramento da sua falta de vergonha.

A' impertinencia da ultima pergunta respondi de um modo que julgo ser o unico certo e digno. Mas parece que foi tão duro que o ex-vice-reitor, na publicação das minhas cartas, houve por bem censural-o por inteiro. Convem restabelecer o texto. Respondi eu: "Naturalmente deixo de responder á pergunta de sua carta, formulada a esse respeito mesmo: "Preferiria o sr. que se procurassem professores ignorantes?"... Depois de ter procurado em vão o nexo que liga a minha proposta a essa pergunta, cheguei á conclusão de que, certamente, se trata de algum engano de dactylographico. Nem de outro modo se pode entender a pergunta".

Assim respondi. Mas a dose foi, evidentemente, demasiada para a vaidade já ferida do reitor em exercicio. Minha carta era dura, a resposta que immediatamente me deu foi insolente — uma dessas cartas que, como me disse um amigo queimam as mãos dos que as conservam.

De qualquer modo, não a podia receber eu — e não creio que seja necessario explicar porque, já que se trata de um dos muitos documentos que o insaciavel exhibicionismo do illustre articulista fez questão de trazer a publico. Resolvi devolvel-o immediatamente e cessar, assim qualquer relação com o dr. Miguel Osorio. Acto continuo communiquei ao sr. secretario da Educação o incidente havido (juntando os documentos necessarios para a sua comprehensão), solicitando uma solução urgente e collocando desde logo nas suas mãos o cargo com o qual me honrara pouco tempo antes. A esse ultimo facto não se refere porém o dr. Miguel Osorio nos seus infindaveis artigos. Talvez para não lembrar que o mesmo gesto lhe poderia ter occorrido...

Dias depois, (e continuando o caso ainda sem solução), fui surprehendido de manhã bem cédo, por uma estranha telephonada. Era um recado do dr. Miguel Osorio, transmittido pela Secretaria da Reitoria. Indagava elle se eu podia comparecer á sua presença, naquelle dia, ás 5 horas da tarde, sem esclarecer no entanto o motivo desse convite.

Muito surpreso, verdadeiramente estupefacto deante de tamanha ousadia... ou de tanta falta de vergonha, hesitei alguns segundos sem saber o que responder á Secretaria que, normalmente, ainda devia ignorar o incidente, e terminei por dizer que iria. Reflectindo melhor depois, e já um pouco mais habituado á idéa, resolvi não ir e escrevi um bilhete ao dr. Miguel Osorio, lembrando-lhe que tinha suspendido relações com elle e entregue a solução do caso ao sr. Secretario da Educação, nas mãos de quem collocara desde logo meu pedido de demissão para facilitar a solução do conflicto.

A resposta a esse bilhete foi o seguinte cartão que merece ser transcripto aqui tão curioso é, sobretudo se pensarmos na falta de seguimento que teve, (para mim tão significativa...): "Rio, 8 de fevereiro de 1936 — dr. Octavio de Faria — Douthe um prazo, até segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, para apresentar um pedido official de demissão, sob pena de a propor eu em officio ao sr. Secretario da Educação — Miguel Osorio de Almeida"

De posse desse singular documento, fui procurar o dr. Francisco Campos e expliquei-lhe porque deixara de comparecer ao encontro marcado pelo dr. Miguel Osorio e a que concordara ir no primeiro momento, tomado de espanto e sem saber ainda o que pensar. Expliquei-lhe assim os motivos da pequena contradicção em que eu caira resolvendo depois, não mais ir ao encontro: temia uma surpresa desagradavel. Por um lado não confiava mais sufficientemente no dr. Miguel Osorio. Por outro achava-me numa posição difficil: inferior hierarchico de um homem a quem eu devia respeito, pelo menos dada a sua respentavel idade. e acreditando sincera e profundamente em hierarchia.

Naturalmente, relatando, o incidente, o illustre ex-vice-reitor diz que eu tive "medo" da sua provavel irritação e da sua idade, aproveitando mais uma vez um meio facil de satisfazer sua grande vaidade.

"Medo", não é o termo. Mas aceito um synonimo: receio. Porque realmente — e o confesso sem o menor vexame — tive receio de comparecer á presença do dr. Miguel Osorio naquella tarde, de um homem que já então perdera visivelmente a cabeça, sem saber o que me esperava, que plano fora architectado por elle em resposta á devolução da sua carta.

Devia eu confiar? Aos que assim pensem, lembro que, poucos dias depois, já rotadas as nossas relações officiaes (o que se deu depois de uma apparente solução do conflicto de idéas tão vantajosa para meus pontos de vista que não hesitei em voltar á presença do então Reitor em exercicio, naturalmente sem lhe apresentar desculpa alguma, nem nunca se ter cogitado disso com quem quer que fosse — o que seria, aliás, da mais alta comicidade) fui victima, de sua parte de uma subita explosão de raiva que a minha bôa fé não tinha previsto e deante da qual além de ter conseguido me dominar, nada teria podido fazer, uma vez que se tratava de um acto do meu superior hierarchico e de um acto com que elle pretendia responder a uma proposta de regulamentação de cursos que eu lhe fora levar na propria Reitoria, a pedido seu. "Expulsei-o de minha sala, escreve o proprio dr. Miguel Osorio sempre convencido de que fez alguma coisa de muito bonito. Estavam presentes varias pessôas e entre ellas, o dr. Cornelio Penna, director do Instituto de Artes:.

Devia eu ter confiado, dias antes? Podia eu ter confiado, tratando-se de um homem desses, valdoso até á insensatez descontrolado, incapaz de respeitar a sua posição de reitor em exercicio e a confiança que nelle depositavam os que ainda não conheciam sufficientemente a sua natureza?

Expulso violentamente da Reitoria pelo meu superior hierarchico, no meio de uma conversa sobre questões pedagogicas é que comprehendi, infelizmente tarde demais, quanto estivera certo dias antes, recusando-me a comparecer a presença de um reitor capaz de taes capoeiragens. Voltei á defensiva e colloquei de novo o caso nas mãos do sr. secretario da Educação.

—

Dos demais incidentes, parece-me inutil uma relação detalhada, de tal modo são do conhecimento publico. Sem conseguir fazer prevalecer os seus pontos de vista junto ao sr. secretario da Educação (desde o principio toda a questão era essa, mas essa era tambem e justamente, a questão que precisava ser ignorada, a principio para o cargo poder ser acceito, depois para não ser obrigado a largal-o, o dr. Miguel Osorio resolveu desautorar-me publicamente ao mesmo tempo que continuava a ter "conferencias diarias" com o dr. Francisco Campos para solucionar o conflicto surgido. Ao mesmo tempo que era parte, era juiz. Ao mesmo tempo que discutia formulas de conciliação, retirava-me sem consulta ou previo aviso á direcção interina da Escola de Economia e Direito, de que elle proprio me encarregara, e, finalmente num assomo de desespero e descontrole suspendia-me por 15 dias da direcção da Escola de Philosophia e Letras, num gesto sem precedentes, cuja leviandade e cuja deslealdade tiveram emfim o seu justo e publico castigo com o acto do sr secreario de Educação que tornou nulla a suspensão e a que quero referir-me aqui em signal de publico e inequivoco reconhecimento.

E dou assim por terminadas as minhas explicações ao publico. A principio pensei em refutar, artigo por artigo, as tolices do dr Miguel Osorio. Mas não foi necessario, pois elle proprio se encarregou disso, annullando seus ataques com uma serie de accusações ridiculas e contradictorias Do pobre coitado que elle tinha conseguido expulsar da Universidade depois de uma luta titanica, e que tinha saido por trahição do dr. Francisco Campos (1º artigo), passei a principal, comparsa do dr. Campos ao victorioso que talvez ainda "voltará á Escola de Philosophia" (art. VIII). De menino ingenuo, "no fundo honesto" (1º art.) transformei-me, talvez por obra e graça de uma entrevista desagradavel publicada nesse intervallo, num verdadeiro bandido, chefe de uma horta de barbaros, verdadeiros "gangsters" que, na imaginação super-excitada de D. Quixote das ràs e das cobaias, "pretendeu a poderar-se da Universidade (roubando-o, assim santo Deus!...) para ahi installar o centro de acção de suas ambições politicas". (art. VIII). Emfim, do fascista perigoso, do nacionalista fanatico que appareceu desenhado em tantos artigos, surgiu um bello dia (art VII), graças a um demorado exame dos meus livros, um máo fascista e um pessimo nacionalista, um desses typos suspeitos de anti-catholicismo e de anti-tradicionalismo, e até mesmo, creia ou não o meu antecessor na direcção da Escola de Philosophia e Letras, um perigoso admirador da Russia sovietica...

Da realidade dessas gracinhas ainda não me convenci bem, apesar de reler ás vezes esses artigos ingenuos Mas, de qualquer modo, comprehendi que era inutil refutal-os porque elles por si já eram mais do que sufficientes. Resolvi, portanto, limitar-me a estes dois artigos, declarando desde logo que não me interessa o que, em resposta, escreva ou deixe de escrever o dr. Miguel Osorio ou quem quer que delle faça as vezes, ou algum desses "embuçados" de 27 de novembro ultimo que tenha tido a idéa de aproveitar a occasião... O que tenho a dizer está ahi — e não penso em discutir com ninguem ou em responder a novas interminaveis series de artigos ridiculos

Por outro lado, como não sei tocar piano e não pertenço ao mundo das ràs e das cobaias, não assumo a attitude theatral do olympico e ridiculo dramaturgo que assim termina a sua serie de libellos: "Quanto a mim, não me preoccuparei mais com tal caso. Tenho tanto que fazer, nesse dominio das coisas inteiramente inuteis; as pesquizas scientificas, o laboratorio, o magisterio, o meu piano, os meus livros... Apenas, *de vez em quando, perguntarei a mim mesmo:* (o grypho é meu, para chamar a atenção sobre a habilidade do dramaturgo, sobre a mestria do bosquejo desse quadro); quem empunhará, um dia o latego com que o Christo expulsou os vendilhões do Templo, desse eterno Templo de luz, de verdade, de consciencia de paz, de bondade, e de amor, em uma palavra, do Templo onde, tão suave e tão doce, nos illumina o espirito de Jesus.

Por mim, se me permittem os srs. directores do Theatro, um aparte a essa tirada final (que fará inveja aos mais calculados "morceaux de bravoure"), direi que acho que, neste pobre mundo em que vivemos, e neste pobre Brasil em que lutamos por quebrar os velhos quadros da vida burguesa, Christo teria bem mais que fazer do que cuidar dos interminaveis casos do dr. Miguel Osorio... que, por signal, para ser Christo, nesse caso da Universidade do Districto Federal (como insinu'a ter querido ser) só possuia uma qualidade: a de ter certa semelhança com o commum das imagens que o representam...

Por mim, pois, fico satisfeito — desta vez — com a justiça dos homens. E' verdade que ella foi a meu favor... Mas podia deixar de ser, num caso desses?

AMOSTRAS

Recebemos um "Bloco V. S" fabricado pelo conhecido artista graphico Elias Moura de Sant'Anna.

O referido artigo encontra-se á venda nas principaes livrarias do Recife.

Gratos pela offerta.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 118 — DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS. — FONE: 2284

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

tão para exercer, interinamente, o cargo de dactylographia da Escola Normal Official;

designando a professora Anna Maia Porto, da cadeira n. 107, terceira entrancia, localizada em São João do Municipio de Garanhuns, para reger a cadeira n. 109, igual entrancia, no grupo escolar Nilo Peçanha, no mesmo municipio, emquanto durar o impedimento da effectiva, Marlia da Conceição Valois Correia, que se encontra no exercicio interino de uma cadeira na séde do municipio de Paulista; a professora Carolina Barbosa da Silva, da cadeira n. 20, segunda entrancia, de Palmeira do municipio de Angelim, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento, para reger a de n. 181 quarta entrancia, no grupo 24 de Outubro, no impedimento da effectiva, Judith Costa, que se encontra matriculada naquella escola;

Jubilando a professora Virginia Candida de Figueiredo, da cadeira n. 218, quarta entrancia, localizada na escola Pedro João Ribeiro, nos termos da legislação vigente com a pensão a que tiver direito e cujo calculo será feito pela repartição competente;

Dispensando a professora Cephisia Galvão de Freitas, da cadeira n. 180, quarta entrancia, localizada no grupo escolar Martins Junior, e a inspectora-enfermeira da Escola Normal, Nericia de Souza Queiroz, que se acham afastadas das suas funcções ha mais de trinta dias;

Dispensando a professora Noemia Martins Moreira, da cadeira n. 155, primeira entrancia, trabalhos manuaes, pertencente ao grupo escolar Herculano Bandeira, na séde do municipio de Pao d' Alho, que se acha afastada do exercicio ha mais de 30 dias, e declarando vaga a cadeira acima mencionada. No exercicio interino da mesma cadeira ficará a professora Maria das Dores Leite Nogueira, até a realização do concurso para o preenchimento da vaga; Mauro José Mello, nomeado pelo acto n. 1.149, de 11 de outubro do anno findo, para exercer, interinamente, o cargo de cirurgião-dentista da Escola Rural Alberto Torres, não assumiu o exercicio, conforme communicação da directora daquella Escola;

reformando o soldado musico Lourenço Pedro Celestino, da Brigada Militar, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

removendo a professora Guiomar da Fonseca Farias, da cadeira n. 82, segunda entrancia, na séde do municipio de Frei Caneca, para a de n. 21, de igual entrancia, na do municipio de Bebedouro, presentemente vaga, em virtude da promoção da professora Maria da Penha Barbosa, devendo a fazer no seu titulo a devida apostilla sem mais onus; a professora Maria Olivia Xavier de Albuquerque, da cadeira n. 72, localisada em Tigre, do municipio de São José do Egypto, para a de n. 70, da séde do mesmo municipio, presentemente vaga, em virtude da promoção da que a regia, ambas de primeira entrancia, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla, sem mais onus.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Acha-se aberta, no Serviço da Producção Animal, da secretaria da Agricultura, concorrencia para o fornecimento de uma prensa de tirar copias, com 1.80x 0,90, conforme desenho que se encontra á disposição dos interessados, na séde daquelle serviço.

Recebe-se propostas até o dia 3 de maio proximo, ás 16 horas.

Tendo esta secretaria telegraphado á Directoria de Organização e Defesa da Producção, consultando si os Syndicatos podem fundar cooperativas, recebeu, em resposta, o seguinte telegramma:

"Dr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura. RECIFE. — Respondendo ao vosso telegramma, communico-vos que os Syndicatos não podem fundar cooperativas sendo a fundação destas privativa dos consorcios profissionaes cooperativos. Ats. sds. — Arruda Camara, asst. chefe, pelo director."

Ainda sobre a fundação dos consorcios agro-pecuarios, recebeu esta secretaria o seguinte telegramma de Limoeiro:

"Secretaria de Agricultura. — RECIFE. — Temos o prazer de levar ao conhecimento de vossencia a installação do consorcio agro-pecuario de Limoeiro, em reunio hoje realisada perante grande comparecimento de interessados mostrando-se um ambiente de inteira confiança pela futura e novel instituição. Congratulam-nos com vossencia por mais uma victoria da campanha mantida pela secretaria sob sua esclarecida direcção. Sauds. Braz Lucena, presidente; Ernesto Gomes, secretario; Antonio Pereira Lucena, thesoureiro; Renato Farias, Regis Velho, da secretaria de Agricultura."

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

Determinando que o bacharel Raimundo Cunha Franca, 2º. delegado auxiliar, responda cumulativamente pelo expediente da 1ª. delegacia auxiliar, durante o impedimento do bacharel Etelvino Lins de Albuquerque, que nesta data se afasta de suas funcções, afim de ultimar os trabalhos do inquerito sobre o movimento subversivo de novembro do anno findo;

exonerando Manoel Monteiro da Costa do cargo de 2º. supplente de delegado de policia do municipio de Iguarassu' e nomeando para o referido cargo José Florentino de Menezes, que fica exonerado do de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do mesmo municipio;

nomeando Plinio Bezerra de Mello para o cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Iguarassu', actualmente vago, e para os de 1º. e 2º. supplentes de mesma autoridade José Martins do Carmo e Severino Soares de Góes, respectivamente, exonerados os actuaes.

DELEGACIA FISCAL

Esto sendo convidadas a comparecer á Delegacia Fiscal: Faculdade de Direito do Recife, Faculdade de Med icina vbc.ades Recife, Faculdade de Medicina de Pernambuco, Banco do Brasil, Britsh Bank, Joaquim Ezequiel, H. Mattos, Salustino Luiz de França, Manoel Lopes Bandeira, Josepha Alexandrina Rego Monteiro, Antonio de Padua Xavier P. Barretto, José Alberto de Moraes Maranho, Themistocles Pereira da Silva, J. Albuquerque, Alcindo Tores de Carvalho Barros, João de Souza Barros, Alberto Ferreira, Adriano Augusto de Moraes, Godoy & Cia., Minervina Costa Santos, Luiz Garcia Areias, Ambrosina do Nascimento Silva, Thereza de Jesus Cavalcanti e outras, Anthero de Vasconcellos Julio Avelino Pereira, Francisco Thomé de Mello, Josepha Torres Leite, Jandyra Marinho Soares, José Soares de Amorim, dr. Luiz Machado Dias, herdeiros de Maria L. R. de Aguiar, Amelia Browne, herdeira de Henrique Browne.

SERVIÇO DE SANEAMENTO

A Repartição de Saneamento está convidando o sr. Joaquim Jorge da Costa a comparecer á secretaria da mesma Repartição, para effectuar o pagamento das taxas necessarias para a solução final do seu requerimento de 2 do andante.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas: Maria do Carmo Monte dos Santos, Marianno Vieira da Silva, Anna Maia Porto, Amaro Paes Barretto, Lucio Francisco do Nascimento, Manoel Antonio da Silva, Maria José de Sant' Anna, Elsa do Amaral Carvalho, Pedro Severino de Oliveira, Celia Nunes, Severino Ramos Martins de Lemos, Maria Amelia Leite Carlos e Silva, Maria de Lourdes Sousa Leão, Custodio Delmiro dos Passos, Maria Alves Coutinho, José Ildefonso Ramos, Romeu Bandeira de Moraes, Josepha Lyra de Moura Vasconcellos, Severino de Oliveira Santos, Elias Cavalcanti Guimarães, Maria Alexandrina Pinheiro Pereira, Severino Gomes da Silva, Enedina Travassos Serrano.

PREFEITURA MUNICIPAL

A secretaria da Prefeitura Municipal está convidando o sr. Cosme José Alves da Silva para comparecer na mesma, com urgencia, afim de tratar de assumptos concernentes á sua petição n. 2.618.

— A secretaria da Prefeitura Municipal está convidando a comparecer na mesma, com urgencia um representante do Jockey Club de Pernambuco.

O TESTEMUNHO DE UM SABIO!

O Dr. Luiz Pereira Barreto, gloria da sciencia brasileira, louvava e recommendava o Biotonico Fontoura



Estatua erigida em homenagem a Luiz Pereira Barreto em São Paulo (Praça Marechal Deodoro).

PALAVRAS como essas, espontaneas e leaes, vindas de um sabio da altura de Pereira Barreto, valem como o elogio maior para o Biotonico Fontoura, o fortificante por excellencia. E essa voz autorizada não está só. Juliano Moreira, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Clemente Ferreira, Rubião Meira, e centenas e centenas de illustres medicos brasileiros, mostram que o Biotonico Fontoura é o fortificante que a medicina brasileira recommenda.



Biotonico FONTOURA

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

Castmiro e Maria Eulalia da Costa; 18.º — familia dr. Severino Vieira e José Alves da Silva; 16.º — familia Nasson Figueredo e Laura Lima; 17.º — familia dr. Benedicto Mesquita e dr. Nogueira Filho; 18.º — familia João Andrade e Francisco Tavares; 19.º — familia dr. Alberto Campos e Anna Campos; 20.º — "Instituto Moderno"; 21.º — familia Pedro Torreão e Benjamin Torreão; 22.º — familia Joaquim Castello Branco e Antonio Pinto Ribeiro; 23.º — "Collegio Mauricio de Nassau; 24.º — familia Manoel Christovão e Misael Menezes; 25.º — familia major Luiz Esteves e oct. João Emerson Benjamin; 26.º — familia José Braga e José Pacheco; 27.º — familia Alfredo Affonso e Edgar Pessôa; 28.º — familia Arnaldo de Freitas e Aldemar de Freitas; 29.º — familia dr. Carneiro Leão e dr. José Paiva Sobrinho; 30.º — familia Napoleão Macedo e Raphael Adobatti; 31.º — "Pia União".

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se hoje ás 13 horas, a Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção, em sessão de mesa regedora para tratar de diversos assumptos.

MISSAS

— Realisaram-se hontem, na igreja de Santa Cruz, missas em suffragio da alma do professor Deocleciо Cesar.

Os actos piedosos foram de iniciativa da familia do extincto.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santa Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e da Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caranguá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella da Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

Na cidade ou na estrada



SOB quaesquer condições de funccionamento do automovel, TEXACO MOTOR OIL offerece protecção real, porque é altamente refinado e puro, mais resistente, mais duravel e á prova de desintegração.

TEXACO MOTOR OIL representa economia notavel na manutenção do seu automovel.

TEXACO MOTOR OIL, o oleo perfeito — GASOLINA TEXACO, o carburante que fórma Gas Secco — TEXACO MARFAK, o super lubrificante para o chassis, formam a combinação mais perfeita para o automovel.

Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A.
Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

TEXACO

GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

Uma propaganda pelo avesso

Nos cardapios dos transatlanticos, figuram "mucambos" como habitações dos nativos



O cabeçalho do cardapio

Uma companhia de navegação estrangeira fez imprimir nos seus menus de bordo um aspecto muito deselegante de Pernambuco, ao envez de aproveitar uma vista das nossas avenidas com as contrucções modernas, os edificios sumptuosos que possuimos ou vistas da cidade com suas pontes e o rio de grande belleza.

No cabeçalho do cardapio, conforme mostra o cliché acima, estampou com todo o destaque um grupo de mocambos dos mais toscos, uma photographia propositar e por baixo accrescentou:

"Native Dwellings", oque quer dizer: habitações dos nativos. Ali residem os nativos pernambucanos. Ou seja: residem os indigenas, os naturaes da tarra, dando uma idéa de que aqui ha somente indios ou coisa parecida.

Esperamos que os agentes dessa companhia mandem suspender aquella pessima propaganda de nossa tera e no caso de não encontrarem uma vista de Pernambuco que recommende a um paiz civilizado e cavalheiresco como é o Brasil, que deixem o local em branco ou ponham em substituição, não uma vista dos bairros mais sombrios de Londres, porém um postal que revele toda a belleza da capital britannica...

As classificações e transferencias de officiaes do Exercito

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA REGULANDO-AS E DANDO OUTRAS PROVIDENCIAS

RIO, 25 (Meridional) — Noticiámos a dias, que o general João Gomes, ministro da Guerra, expedira novas instrucções para a classificação e transferencia de officiaes no Exercito.

Publicamos, a seguir, a integra dessas instrucções:

I — Não transitarão pelas repartições do Ministerio da Guerra, propostas ou indicações de officiaes para cargos que não estejam previstos nos quadros de effectivos da Organização Provisoria.

II — Nenhum official póde ser posto á disposição de uma autoridade sem que seja delimitado o prazo e declarada a commissão que vae exercer. O official designado deve pertencer á unidade de commando do chefe que propõe, se tanto quanto possivel da mesma guarnição.

III — Devido á falta de subalternos nas unidades, não serão retirados da tropa officiaes dessa categoria, a não ser para cargos de confiança pessoal e instructores de estabelecimento militar. Terão nova classificação os officiaes subalternos empregados nas repartições militares em funcção que possa ser desempenhada por capitães excedentes, de accordo com a proposta geral de substituição apresentada immediatamente pelo Departamento do Pessoal do Exercito.

IV — Não devem ser propostos officiaes que estejam em commisseo ou a tenham terminado, para outra incumbencia fóra da tropa, nem reconduzido como instructor ou professor, mesmo em estabelecimento differente, o que tenha concluido o periodo estabelecido pela Lei do Ensino Militar (3 annos).

V — Os officiaes de E. M. do quadro A, serão movimentados pelo E. M. E. e de accordo com estas instrucções, sem outra dependencia, alem da necessidade dos seus serviços.

VI — Para tornar praticavel e harmonizar as exigencias de movimentação dos quadros com as dotações orçamentarias, as classificações e transferencias obedecerão as seguintes prescripções: a) Os serviços prestados em qualquer região ou guarnição de uma zona produzem os mesmos effeitos quanto á satisfação das exigencias legaes. Continuam em vigor as disposições relativas ás vantagens attribuidas ás guarnições de 3ª e 4ª categorias; b) As transferencias e classificações serão feitas de preferencia por motivo de promoção, conclusão de licenças, extincção ou fim de commissões e terminação de cursos escolares; c) Os estagios necessarios a determinados officiaes serão sempre terminados onde iniciaram; d) A não ser por motivo de molestia, perfeitamente comprovada, ou por imposição de necessidade disciplinar, nenhum official poderá ser transferido, por interesse do serviço, antes de ter dois annos de permanencia na guarnição em que se achar, sem que importe, comtudo, na transferencia obrigatoria á terminação desse periodo; e) Antes desse prazo, a transferencia poderá ser concedida, a pedido, desde que seja possivel fazer-se substituição do interessado; f) As nomeações para cargos de confiança pessoal, funcções technicas, instructores ou professores de estabelecimentos militares e estados-maiores ficam isentos de qualquer exigencia que não seja a necessidade do serviço, respeitando-se, porem, a restricção do n. IV, quanto aos instructores; g) A' proporção que forem designados officiaes technicos, mesmo como estagiarios, para as repartições e estabelecimentos militares, serão recuperados e classificados os officiaes sem aquelles requisitos neiles empregados; h) Os officiaes dispensados pelo motivo acima, serão, na medida do possivel, classificados na mesma guarnição, com excepção dos que serviam na Capital Federal; i) O official só será mantido numa guarnição, depois de cinco annos de permanencia, sem interrupção, se seus chefes e commandantes declararem nos respectivos juizos que sua presença é util ao serviço e que serve com dedicação e proveito para sua unidade ou repartição; j) A transferencia ou classificação em unidade com serviço effectivo, importa no desligamento immediato e embarque do official para sua nova guarnição.

VII — Dentro das indicações destas directrizes, o E. M. E. e D. P. E. providenciam para que sejam propostos os officiaes necessarios ao effectivo da organização provisoria de forma que todas as unidades, serviços, estabelecimentos e E. M. disponham dos elementos já fixados por este Ministerio.

VIII — Para completar os effectivos referidos no item anterior serão de preferencia retirados os officiaes dos corpos e estabelecimentos da Capital Federal, indicados pelos respectivos chefes dentre os que tenham maior tempo de permanencia aqui, não se devendo fazer qualquer alteração, para menos, nas 3ª, 5ª e 9ª R. M.

IX — Os officiaes transferidos ou classificados que venham de gozar licença de qualquer natureza, ou ferias, ao se apresentarem terão apenas oito dias para iniciarem sua viagem.

X — A restricção constante do paragrapho 1º do art. 8º da Lei de Movimento de Quadros não comprehende os officiaes dos serviços.

PREOCUPADA COM A VIDA?



NAO HA RAZAO PARA TAL POIS, MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de EMILIO KUHLMANN, no curso de DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA OU CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

ficará em breve habilitada a occupar bons empregos, como tem succedido a muitas moças que já tiveram as suas preoccupações.

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º (altos da CASA PRATT)

Sabão CHRISTINA

Contra Caspas, Coceiras, Sarnas, Pannos e molestias da pelle

Preço 2$000

Em todas as pharmacias

Rins DEBILITADOS



Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.
Dores lombares, reumatismo, ioniuras, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são promptamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.
Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, liberiando o organismo do acumulo do acido urico e outros venenos.

PILULAS FOSTER

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 25 de abril de 1936.

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamentos:

Mandado de Segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, Raphael Francisco Austerliano de Crasto, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Mandado de segurança n. 25.529. Recife — Requerentes, bel. Manoel Candido Carneiro da Silva. Requerido, o governador do Estado. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Mandado de segurança n. 25.548. Recife — Requerente, o dr. Antonio Alves Pimentel. Requerido, o governador do Estado. Relator, o des. Roderick Galvão.

Aggravo de despacho do Relator, na appellação civel n. 25.455. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, Nestor Xavier de Carvalho e outro. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de instrumento n. 25.360. Recife — Aggravante, Adolpho Diniz. Aggravado, o Juizo e o Banco Regional de Pernambuco e Abilio de Siqueira Cavalcanti. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.550. Limoeiro — Aggravante, Antonio José Salas. Aggravado, o Juizo no espolio de Pedro Matheus de Lucena. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de instrumento n. 25.522. Petrolina — Aggravante, Francisco de Souza Filho. Aggravados, o Juizo e Alvaro Athayde e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.583. Recife — Aggravante, Thomas Seixas. Aggravados, o Juizo, Luiz Gonzaga Cavalcanti e Cleodon Chaves. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.555. Palmares — Aggravante, a viuva Luzia Pedrosa. Aggravado, o curador de accidentes no trabalho por parte da viuva e filhos de Felippe Guarino. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.745. Recife — Embargante, Americo Pereira da Silva. Embargado, Predovindo Pereira. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.636. Recife — Embargantes, Tigre & Cia. Embargado, João Fragoso de Medeiros. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.094. Recife — Embargante, d. Maria Gonçalves Castello Branco e outros. Embargante, Bernardino Vasconcellos da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.018. Recife — Appellante, Ribeiro Borges & Cia. Appellado, Bernardo Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Cia. de Seguros Sul America. Appellada, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.476. Itambé — Appellante, Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.898. Pau d'Alho — Appellantes, a Prefeitura de Pau d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados, os mesmos. Relator, o des Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032. Recife — Appellantes, Asfora & Filho. Appellada, a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. pelo seu liquidatario. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.754. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellada, d. Olivia Pereira da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.832. Amaragy — Appellante, Pedro Barbosa Fontes. Appellados, Liberato José Marques e Raul Martins de Lemos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.358. S. José do Egypto — Appellantes, Domingos Alves de Siqueira e sua mulher. Appellados, Luiza de Siqueira Campos, inventariante do espolio de Esperidião de Siqueira Campos e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 23.228. Bezerros — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, José Marianno Machado e sua mulher d. Maria Bezerra dos Santos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.368. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellado, Pedro Cesar de Carvalho. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.341. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Co. Ltd. Appellado, José Cordeiro do Amaral Josué. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.235. Recife — Appellante, Pedro Amaro da Silva. Appellada, The Great Western of Brasil Railways Co. Ltd. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.125. Recife — Appellantes, João Martins da Silva e outros. Appellados, Francisco Carvalho Neves e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.039. Recife — Appellantes, Franco Ferreira & Cia. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.061. Recife — Appellantes, o Juizo e o dr. sub-procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellado, a Cia. Sul America Terrestres Maritimos etc. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.961. Goyanna — Appellante, o dr. curador das victimas de accidentes de trabalho por parte do operario Benedicto Paulino dos Santos vulgo *Benedicto Esperidião*. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.345. Recife — Appellante, Antonio Campotelli e d. Lucia Michele Fumarela, inventariante e successora de Paulo Guida. Appellada, Domitila Guida representada por sua mãe d. Augusta Barbosa da Silva. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.633. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellado, o espolio de Manoel Pereira dos Santos. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.429. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Sergio Gregorio de Ozenio e Severina de Oliveira Filha. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.075. Recife — Appellante, dr. Clovis de Barros Lima e Barros Lima & Cia. Appellado, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.295. Recife — Appellante, José Teixeira Leite. Appellada, Byington & Cia. Relator, o des. Roderick Galvão.

Appellação civel de desquite n. 25.597. Victoria — Appellante, o Juizo. Appellados, Antonio Miguel da Silva ou Antonio Miguel de Santanna e Maria do Carmo Silva. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 24.972. Victoria — Appellante, dr. Manoel Gonçalves Nunes Machado. Appellado, Sebastião Gonçalves da Silva. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.242. Recife — Appellante, o Instituto de Protecção Assistencia. Appellado, João Brandão & Magalhães. Relator, o des. João Jungmann.

FOMENTO DA PEQUENA LAVOURA

INSTITUIDOS PREMIOS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Foi assignado, hontem, o seguinte acto:

"O governo do Estado, no uso de suas attribuições legaes, considerando a necessidade de um maior suprimento de hortaliças ás populações urbanas; considerando o papel importante que as hortaliças representam na alimentação humana; considerando as difficuldades que se apresentam aos particulares para a installação de hortas productivas, sendo, portanto, justo que os poderes publicos procurem remover ditas difficuldades pelos meios ao seu alcance, RESOLVE: ART. 1.º — Fica instituido um premio para cada horta que preencher as condições estabelecidas pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

ART. 2º — O proprietario da horta que desejar fazer jus ao premio, deverá requerer registro na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

ART. 3º — O registro só será concedido depois de realisada uma inspecção da horta por um technico da S. A. I. C., e se forem satisfatorios os resultados dessa inspecção.

ART. 4º — Durante o desenvolvimento da horta será esta inspeccionada periodicamente por technicos da S. A. I. C. que annotarão em fichas apropriadas os resultados de suas observações.

ART 5º — A S. A. I. C. realizará, annualmente, em epoca previamente annunciada, uma exposição de horticultura, á qual é obrigatoria a apresentação dos productos das hortas.

ART. 6º — Os dados colhidos durante a inspecção de que trata o artigo 4º e por occasião da exposição a que se refere o artigo 5º, constituirão as bases para o julgamento final das hortas registradas.

ART. 7º — São as seguintes as condições que deverão ser preenchidas pelas hortas para a sua classificação:

a) — area minima de 1/2 hectare;

b) — cultura de um numero minimo de seis dentre as seguintes especies: couve, repolho, couve rabano, alface, chicorea, tomate, xuxu', pimentão, bernigela, abobora, pepino, melão, melancia, cenoura, beterraba, rabanete, nabo, batata doce e cebola;

c) — supprimento para rega da horta de agua não poluida.

ART. 8º — Os premios serão conferidos metade em dinheiro e metade em machinas agricolas, adubos e inseticidas.

ART. 9º — A concessão de premios fica subordinada ao numero de pontos obtidos por cada horta, de accordo com a seguinte classificação:

De 80 a 100 pontos:	2:000$000
De 60 a 80 pontos:	1:000$000
De 50 a 60 pontos:	500$000

Parag. 1º — Constituem criterio para a classificação acima, as seguintes condições: cuidados culturaes, agua, area, qualidade dos productos, sanidade, producção por hectre, numero de especies.

Parag. 2º — A contagem de pontos será de 0 a 100, estabelecendo-se a seguinte tabella de equivalencia:

	Pontos
Agua	20
Area	20
Numero de especies	20
Cuidados culturaes	10
Producção por hectare	10
Qualidades dos productos	10
Sanidade	10

ART. 10º — A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio prestará aos interessados toda a assistencia technica necessaria e publicará opportunamente as instrucções relativas á escolha das sementes, aos tratos culturaes e defesa contra as pragas e doenças.

ART. 11º — Entre as machinas a que se refere o artigo 8º poderá ser incluido apparelhamento para captação de agua destinada á irrigação das hortas."

A direcção da PRA-8, reconhecendo a inconveniencia da hora em que se vêm effectuando as aulas de gymnastica, não só para as creanças que têm as suas horas de entrada nos collegios, mas tambem, para adultos cujas occupações tambem cêdo se iniciam, acaba de ter um entendimento com o snr. commandante da Brigada Militar juntamente com o instructor capm. Ismael de Góes Lima, no sentido de ser modificado o horario do Curso de Educação Physica do Radio Club.

Assim sendo, ficou estabelecido o seguinte horario que entrará em vigor, a partir da 2.ª feira proxima:

Para creanças — Das 6 ás 6,15 horas.

Para adultos — Das 6,30 ás 7 horas.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tambem é vendido pelas "Carrocinhas" da Agencia Geral de Revistas



A Agencia Geral de Revistas da Rua Paulino Camara, que mantem um perfeito serviço de vendas em domicilios de Revistas do Rio de Janeiro, figurinos nacionaes e estrangeiros, em pequenos vehiculos adaptados, venderá tambem de hoje em deante o DIARIO DE PERNAMBUCO attendendo assim com prestesa aos seus leitores

O CULTO DE S. JOAO BOSCO EM TODA A IGREJA CATHOLICA

CIDADE DO VATICANO, 25 (Meridional) — Por insistencia dos bispos do mundo inteiro, o Papa Pio XI consentiu em estabelecer o culto de São João Bosco em toda a igreja catholica.

O decreto foi promulgado pela Congregação dos Ritos e contem o texto da missa especial para o santo.

O decreto e o texto serão publicados no mez de maio proximo nos **Acta Apostolicæ Sedis.**

FALLECEU O SR. AFFONSO MARCONI

O IRMÃO DO INVENTOR ITALIANO RESIDIA EM LONDRES

LONDRES, 25 (Meridional) — Falleceu nesta capital, onde se achava ha uma semana, o sr. Alfonso Marconi, irmão do celebre engenheiro italiano do mesmo nome.

Victimou-o uma crise cardiaca que se manifestou pouco antes da meia noite e que foi extremamente rapida.

Um sacerdote, chamado pelo telephone á igreja catholica romana de Farm Street, proxima ao local onde estava hospedado Marconi, chegou pouco antes de sua morte.

O extincto era director de varias companhias e um apaixonado bibliophilo que possuia igualmente uma reputada collecção de quadros e de instrumentos musicaes antigos.

A morte de Alfonso Marconi sobreveiu justamente na vesperá do Dia de Marconi, consagrado pelos italianos á memoria de seu irmão na metropole, nas colonias italianas e no estrangeiro.

AS "LADIES" REEDITAM SUAS QUEIXAS

ALLEGAM QUE NÃO VIERAM AO BRASIL COM APRESENTAÇÕES COMMUNISTAS

LONDRES, 25 (Meridional) — Lady Marian Cameron, que foi ultimamente expulsa do Brasil juntamente com lady Hastings e seu secretario Freema, reedita no ultimo pumero do *Time and Tide*, as suas accusações contra as autoridades brasileiras do Rio de Janeiro e as suas queixas por ter sido privada, bem como os seus companheiros, de ver e apreciar o Brasil.

Lady Cameron termina desmentindo categoricamente as allegações de que tivessem ido ao Brasil com apresentações communistas e de que tivessem tentado ludibriar a policia carioca.

ASSIGNADAS NOVAS PROMOÇÕES NA PASTA DA MARINHA

PASSOU A VICE-ALMIRANTE O CONTRA-ALMIRANTE JOSÉ MACHADO DE CASTRO SILVA

RIO, 25 (Meridional — Western) — Por Decreto baixado na pasta da Marinha, foram promovidos ao corpo dos officiaes da Armada: — a vice-almirante, o contra-almirante José Machado de Castro Silva, e contra-almirante o capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, ambos por merecimento.

O primeiro foi tambem no mesmo decreto exonerado do cargo de director da Escola Naval.

Tambem foram exonerados o actual sub-chefe do E. M. da Armada, contra-almirante Americo Vieira de Mello e das funcções de addido naval junto ás embaixadas do Brasil nas republicas do Peru', Chile e Equador, o capitão de corveta Raul Santiago Dantas.

PARA A DIRECÇÃO DA ESCOLA NAVAL

RIO, 25 (Meridional — Western) — Um decreto baixado na pasta da Marinha nomeou o contra-almirante Americo Vieira de Mello para director da Escola Naval e o vice-almirante Damião Pinto Silva para exercer temporariamente o cargo de consultor technico militar do ministerio do Exterior, que foi mandado aggregar ao respectivo quadro.

Foi ainda exonerado das funcções de capitão dos portos do Pará o capitão de corveta Eduardo Henrique Sisson.

INSTALLADA A 2.ª SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA ALAGOANA

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas recebeu um telegramma do presidente da Assembléa Legislativa alagoana, communicando que no dia 22 do corrente foi installada a segunda sessão ordinaria da primeira legislatura da referida assembléa.

O SR. LUIZ ARANHA NAO SABE O QUE QUER A FEDERAÇAO ATHLETICA DE ESTUDANTES

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Luiz Aranha declarou que não foi consultado nem sabe o que pretende a Federação Athletica de Estudantes no appello ao sr. Getulio Vargas para que fizesse cessar o dissidio.

ESQUELETOS HUMANOS ENCONTRADOS QUANDO SE FAZIAM ESCAVAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Quando se procediam escavações no adro da cathedral de Bôa Viagem, os operarios encontraram varios esqueletos humanos que se presume remontarem ao tempo em que a capital mineira era ainda Curral del Rei, quando ali se enterravam os mortos, pois no mesmo local existia uma capella.

CONDEMNADO A DEZ ANNOS DE PRISAO, SUICIDOU-SE

SANTIAGO Chile, 25 (Meridional) — O réo Luiz Torres que foi condemnado a cumprir a pena de dez annos de prisão suicidou-se ingerindo veneno, na cadeia de Santiago, onde se encontrava preso.

FALLECEU NO RIO O DESEMBARGADOR PEDRO FRANCELINO

RIO, 25 (Meridional) — Falleceu hontem o desembargador Pedro Francelino Guimarães natural de Chique-Chique, na Bahia.

O extincto contava 80 annos de idade.

Acção Universitaria Pernambucana

A directoria da Acção Universitaria Pernambucana, ante-hontem reunida, deliberou nomear as seguintes commissões:

Commissão de reforma dos estatutos — Moacyr Montenegro, Milton Ferreira, Octavio Simões Barbosa, Vandick Nobrega e Homero Freire.

Commissão organizadora do Fôro Academico — Erasmo Vieira de Mello, Arthur Barbosa Junior, Mauro Monteiro, Pedro Malta Maranhão e Huimo Passos.

Commissão de elaboração de um plano para organização do Club Universitario — Gaspar Regueira Costa, Vicente Correia Rabello, Arthur Barbosa, Milton Pitta, Almachio Couto e Erasmo Vieira de Mello e João de Sousa Leão.

Bureau de intercambio cultural — Luiz Pinto Ferreira, José Lins de Abuquerque, Milton Ferreira, Adherbal Galvão, Manoel Ribeiro, Octavio Simões Barbosa.

Commissão de publicidade — Paulo Malta Ferraz, Pedro Martiniano, Milton Pitta, Maviael Marques, Felippe Vasconcellos, Alfredo Nader, Luiz Fontan, Gaspar Regueira, Gebes Medeiros, Maurilio Bruno, Luiz Luna e Samuel Krutman.

Commissão representativa — 1º anno João de Sousa Leão, Ruy Silva, Vicente Rabello, Wellinton Martins e Alfredo Nader.

2º anno: Maurilio Bruno, Luiz Guedes da Luz, Aloisio Malta, Lineu Rodrigues de Carvalho e Paulo Monte.

3º anno: Arlindo Maciel, Renato Gouveia, Milton José Duarte, Manoel Lara e José da Cruz Gouveia.

4º anno: Adherbal Galvão, Pedro Martiniano Lima, Manoel Francisco Mello e Mauro Monteiro.

A commissão artistica ficou assim constituida: Lourenço Barbosa, José Braz de Lucena, Homero Freire, Pedro Malta Maranhão, Alvaro Mattos Vieira, Alfredo de Oliveira e Protasio Mello.

A directoria do jornal "Acção Universitaria" teve a seguinte organização: — Director, Milton Ferreira; gerente, Eurico Torres; redactores, Arthur Barbosa, Luiz Pinto Ferreira, José Lins, Francisco Oiticica e Elias Vieira.

Os estudantes acima nomeados estão sendo convidados a comparecer a Faculdade de Direito, amanhã, ás 19 horas, para uma reunião importante. Este convite é extensivo á todos os socios da Acção Universitaria Pernambucana.

O GOVERNO DO ALMIRANTE PROTOGENES E A COLLABORAÇAO DA IMPRENSA

RIO, 24 — (Meridional) — No louvavel intuito de trazer a opinião publica do Estado do Rio, principalmente a da capital visinha, a par das deliberações e outras resoluções governamentaes, o almirante Protogenes Guimarães, governador do referido Estado, enviou, hontem, um officio ao presidente da Associação de Imprensa do mesmo Estado, em que, declarando considerar imprescindivel a collaboração da imprensa fluminense junto ao seu governo, afim de melhor ficarem ventiladas os seus actos, pede, ao mesmo presidente, para communicar aos directores dos jornaes que se editam em Nictheroy, que a secretaria do Palacio do Ingá, ficará á disposição dos jorialistas que representarem esses periodicos.

Assim, o mesmo governador solicita que sejam designados os representantes dos orgãos fluminenses, que deverão tornar-se acreditados junto ao seu gabinete e aos quaes diariamente serão fornecidas todas as informações, notas e demais noticias a serem dadas á publicidade.

Esses jornalistas serão depois, apresentados ao almirante Protogenes Guimarães, que marcará opportunidade para recebel-os.

Associações

UNIÃO BENEFICENTE DOS PROLETARIOS

Realizou-se a 22 do corrente, a assembléa geral da União Beneficente dos Proletarios de Pernambuco, para tomar conhecimento da situação social, eleger a nova Directoria e tratar de assumptos internos.

Presidiu os trabalhos o sr. Agrippino de Barros Falcão que mandou proceder á leitura do edital de convocação da assembléa geral, bem como das actas das que instituiram a commissão reorganizadora, tendo feito uma synthese da situação da União.

A assembléa, por unanimidade, resolveu cassar os titulos honorificos e de benemerencia a todos os socios dessas categorias, que não continuaram integrados na União, por occasião de [illegible] da sua reorganização pela commissão.

Procedida a eleição, por votação secreta, os srs. Agrippino Falcão, Adolpho Ribeiro e A. Theophilo Braga foram eleitos para os cargos de presidente, thesoureiro e 1º. secretario.

Procedeu-se tambem a eleição e posse dos demais membros que se achavam presentes, officiando-se aos ausentes, cuja posse terá logar na sessão do conselho, que se realisará a 4 de maio vindouro, ás 19 horas.

Quanto aos socios effectivos em atrazo a assembléa resolveu amnistial-os, continuando o pagamento das mensalidades do mez de maio em deante, sujeitos, porem, a um estarjo de sessenta dias para o direito ás vantagens sociaes.

Determinou ainda a assembléa que o conselho se reunisse nos dias 1 e 15 de cada mez, salvo quando esses dias não fossem dias uteis ou dias de sabbados, quando as sessões ficariam para o primeiro dia util.

As contas do thesoureiro, sr. Adolpho Ribeiro, inclusive todos os comprovantes de despesa e receita, cadernetas da Caixa, bancos, etc., forsm entregues á commissão de contas, eleita pela assembléa, a qual ficou de estudal-a minuciosamente e dar parecer opportunamente.

A assembléa constituiu uma commissão para reforma dos estatutos, composta dos srs. Rotilio Santos, relator, Adolpho Ribeiro e A. Braga.

Tratados outros assumptos de ordem interna, foram encerrados os trabalhos.

LOJA MAÇONICA "SEGREDO E AMOR DA ORDEM"

A loja maçonica **Segredo e Amor da Ordem** realiza em seu templo, na proxima quarta-feira, 29 do corrente, uma sessão magna.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.

Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 93, 1. and.



CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

Leite de Colonia

Ao exigirem de um producto para a cutis é de suma importancia verificar a procedencia, profissional do fabricante ou quem a opinião de um medico especialista (Cons. Util)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar — João Pessôa

Serviço de vapores para Cabedello — Homenagens á memoria de Anthenor Navarro

JOAO PESSOA, 24 — O agente da Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro", nesta praça, dirigiu uma circular á imprensa de João Pessôa, communicando que aquella Companhia, no louvavel intuito de servir ao commercio parahybano resolveu que a sua linha de cargueiros mantida, ha annos, entre Recife e Porto Alegre, fosse estendida até o porto de Cabedello.

Dessa maneira, na proxima semana será inaugurada essa nova escala com um cargueiro semanal, sem prejuizo das demais linhas regulares.

A medida que ora vem ser posta em pratica pela direcção do Lloyd repercutiu agradavelmente no commercio desta praça, que ha muito vinha esperando uma resolução favoravel da referida empresa, para assim melhor attender as necessidades sempre crescentes de suas exportações.

REGRESSA HOJE DO RIO O PREFEITO PEREIRA DINIZ — Pelo *Highland Princess* deverá chegar hoje no Recife, de regresso do Rio de Janeiro o sr. Antonio Pereira Diniz, prefeito desta cidade.

S. s. fôra á metropole do paiz a trato de interesses da administração municipal, tendo-se ali demorado cerca de um mez.

Dessa capital, s. s. se transportará de automovel a João Pessôa.

SERÃO PRESTADOS, PELOS ESCOLARES DESTA CAPITAL, SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS A' MEMORIA DE ANTHENOR NAVARRO, NA PASSAGEM DO QUARTO ANNIVERSARIO DE SUA MORTE — No proximo domingo será commemorada a passagem do quarto anniversario do tragico desapparecimento do interventor Anthenor Navarro,

O "Orpheão Artistico do Lyceu Parahybano", sob a direcção do professor Gazzi Sá, cantará, pela manhã daquelle dia, ao pé do tumulo do interventor Anthenor Navarro, o canto sacro *Libera me Domine*.

A' tarde os estudantes farão uma romaria civica á Praça que tem o nome do saudoso morto, collocando, nessa occasião, braçadas de flores no seu busto.

Falarão nesse momento varios amigos e admiradores do illustre extincto.

DE REGRESSO AO RIO DE JANEIRO — Embarca hoje, em Cabedello, pelo *Almirante Jaceguay*, de regresso ao sul do paiz, a "diseuse" nacional Maria Sabina, que encerrou a sua victoriosa *tournée* pelo norte brasileiro.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

Diocese de Mossoró — Solidariedade ao arcebispo primaz da Bahia — Assassinato nas ruas de Natal — Na Camara de Aracy do Estado

NATAL, 23 — Afim de assistirem a posse do 1º bispo de Mossoró seguirão desta capital, em automoveis, os srs. Raphael Fernandes, Aldo Fernandes R. de Mello, desembargador João Dionysio Filgueira, monsenhor João da Matta, Francisco Bruno Pereira, cel. Josué Freire e representantes da imprensa.

O primeiro bispo de Mossoró, d. Jayme de Barros Camara, seguirá de aviño, no dia 26 do corrente, em companhia do conego Amancio Ramalho, director do Collegio "Santa Luzia", daquella cidade, e actualmente director geral do Departamento de Educação.

Hoje, ás 12 horas, o bispo d. Marcolino offerecerá a d. Jayme um almoço na residencia episcopal.

PADRE LEÃO MEDEIROS — Chegou hontem, pelo aviño da carreira da "Panair", o padre Leão Medeiros Leite, procedente da archidiocese de Bello Horizonte, que, a convite de d. Jayme, vem servir na diocese de Mossoró.

O CASO DO ARCEBISPO DA BAHIA — Os bispos d. Marcolino e d. Jayme, de Natal e Mossoró, demonstrando solidariedade ao arcebispo da Bahia, d. Augusto Silva, dirigiram-lhe o seguinte telegramma:

"Nós, bispos, clero, forças catholicas, Natal, Mossoró, deante desacatos atirados veneranda pessoa vossencia, caso Educandario Perdões, e protestando contra insidiosa campanha inimigos Igreja, apresentamos inteira solidariedade vossencia, rogando Divina Providencia victoria causa verdade e religião."

ASSASSINATO — A cidade de Natal, foi testemunha ante-hontem, de um assassinato, o qual, se verificou na praça João Tiburcio.

O 2º tenente commissionado do Exercito Severino Baptista de Araujo, actualmente servindo na 16ª Circumscripção de Recrutamento Militar deste Estado, desfechou contra o sr. Tristão de Barros, prefeito municipal de Currnes Novos, cerca de oito tiros de revolver, matando-o immediatamente.

Motivou o crime, segundo noticias veiculadas pelos jornaes, ter o extincto denunciado o assassino como elemento communista neste Estado.

Após o crime, o tenente Severino saiu da cidade em automovel, sendo, porem, no posto policial do Suburbio, impedida a sua passagem. Enfrentando a ameaçando a guarda, conseguiu fugir.

O sr. João Medeiros Filho, chefe de policia, demittiu incontinenti os inspectores do referido posto policial, por não terem cumprido com os deveres de seu cargo e bem assim, relativamente aos inspectores que se achavam no Mercado Publico da Cidade Alta, proximo ao local do crime.

A procura do criminoso foi destacada uma patrulha de investigadores.

O cadaver, depois de photographado pela policia, foi transportado para uma sala da Loja Maçonica "21 de Março", sendo ahi muito visitado.

A' noite, o corpo da victima foi transportado para a cidade de Currres Novos, onde residia. O extincto era casado com a sra. Severina Barros, de cujo consorcio deixa um filho menor.

— O Partido Popular do Rio Grande do Norte, do qual, o fallecido era membro offereceu uma corôa para ser collocada sobre o tumulo.

— Em reunião da Commissão Permanente da Assembléa Legislativa do Estado, e por proposta do deputado Glycerio Cicero de Oliveira, foi approvada a inserção na acta dos trabalhos desse dia, um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Tristão de Barros. Falou nessa occasião o sr. Pedro Matto.

A Assembléa telegraphou á familia do extincto, dando sciencia do occorrido e bem assim apresentando condolencias.

— O chefe de policia ordenou ao delegado auxiliar proceder a rigoroso inquerito.

COMARCA DO ACARY — Foi revestido de grande solennidade o acto da restauração da comarca de Acary, tendo comparecido crescido numero de pessoas e representantes de muitos municipios do Estado. Devido a morte do prefeito de Currnes Novos, foi interrompida as festas projectadas.

O governador do Estado recebeu innumeros telegrammas, pela restauração da comarca de Acary.

JURY LITERARIO — Com grande comparecimento, realizou-se sob a presidencia do sr. Creso Teixeira, o Jury da Academia de Letras do Atheneu, promovendo o julgamento de José Josquim da Silva Xavier (Tiradentes). O Conselho absolveu o réo por tres votos contra dois.

A tribuna da accusação foi occupada pelos estudantes Paulo Luz e José Goncalves e da defesa, Geraldo Fernandes e Francisco Mario.

ORDEM SOCIAL — Foi nomeado para o cargo de delegado da Ordem Social e Investigações, o sr. Amaro de Carvalho Siqueira.

PROMOTORIA — Foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Assú, o bacharel Claudionor Telogio de Andrade, advogado neste Estado.

O valor do seu annuncio depende de quantos o hão. Annuncie no DIARIO.

SOLICITADAS

Club de Joias e Relogios do Regu'ador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 79:

SERIE n. 88 — Sr. Americo Ferreira da Silva, rua Livramento 54.

SERIE n. 89 — S. A. Ribeiro.

SERIE 90 — Sr. Arlindo Dubeux, Usina União e Industria.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto — O Fiscal
A. Oliveira

Inscrevam-se hoje mesmo na serie n. 91, a correr no proximo sabbado!
Rua João Pessoa n. 923.

Oleo Sol Levante



Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar. E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Após o encerramento da "Campanha da Solidariedade", foram ainda arrecadadas as seguintes importancias, que se encontram recolhidas no Banco Auxiliar do Commercio:

Municipio de Limoeiro	924$000
" " Bom Conselho	1:000$000
Grupos ns. 6 e 10	150$000
Municipio de João Alfredo	488$400
" " Queimadas	400$000
" " Taquaretinga	400$000
" " Ipojuca	315$000
" " Ribeirão	300$000
" " Aguas Bellas	453$000
" " Surubim	523$000
" " Brejo da Madre Deus	740$000
" " Victoria (lista de Antão de Lima Borges) — Contribuição do grupo n. 5	220$000
1 lista da Commissão Executiva	255$000
Municipio de Afogados de Ingazeira	2:000$000
Club de Engenharia (Contribuição do grupo n. 5)	190$000
Municipio de Gamelleira	200$000
" " Bebedouro	500$000
" " Custodia	154$000
" da Pedra	150$000
" de Triumpho	568$000
" " Correntes	700$000
" " Barreiros	700$000
" " Caruarú	2:000$000
" " Jaboatão	410$000
	13:738$000

BANCO DO BRASIL

AGENCIA NO RECIFE

Capital ..... 100.000:000$000
Fundo de reserva ..... 236.770:000$000

Agencias e Correspondentes em todas as praças do paiz e no estrangeiro

Operações de emprestimos por meio de descontos e caução de titulos commerciaes, warrantes, etc. Operações de cambio, transferencias de fundos e todas as demais operações bancarias.

Taxas para as contas de depositos:

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite)	2 1/2% a.a.
DEPOSITOS POPULARES (limite de 10:000$000	3 1/2% a.a.
DEPOSITOS LIMITADOS (limite de Rs. 20:000$)	3% a.a.
PRAZO FIXO (de 12 mezes)	4% a.a.
CONTA DE AVISO PREVIO	3% a.a.
LETRAS A PREMIO (sello proporcional)	4% a.a.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Hospital Pedro II
Doenças Nervosas e mentaes. Doenças do coração, figado e rins. Syphilis
Malariatherapia na syphilis nervosa
Cons. — Rua Sigismundo Gonçalves, 94 — 1.º — Phone 6403
Resid. — Rua Visconde Suassuna — Phone 2583

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-2-8

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Bronchite
Aparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 68 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores
defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando
CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER
nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistencia da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º. Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 ás 12 horas
Residencia: José de Alencar, 333 Phone 2730

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28 534

RAIOS X
Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.
Consultas diarias das 16 ás 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Prof. Arthur de Sá
avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12, A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS
Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias renaes e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6649

DR. ALCINO COIMBRA
Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n 103 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. JOAO ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DRA. OLGA MOURA MATHIAS
Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro
Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

NELSON COUTINHO
ADVOGADO
Escriptorio:
RUA DO IMPERADOR, 474
Phone 6393
RECIFE

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE E AMANHA

OS CAVEIRINHAS

Film da METRO, — com — Laurel e Hardy (O Gordo e O Magro)

Praça da Penha 38-42

HOJE

Soirée ás 18 horas

PAIXAO DE ZINGARO

Film da FOX, — com — Charles Boyer

No mesmo programma: — O REI DAS NUVENS 5.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy.

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 218

HOJE

QUERIDINHA DA FAMILIA

Film da FOX, — com — Shirley Temple

Matinal ás 10 horas

Tarzan, o Destemido (4.ª serie)

Rua Bom Jesus da Torre

HOJE E AMANHA

FOLIES BERGERE DE PARIS

Film da UNITED, — com — Maurice Chevalier

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-3-6

HOJE

Matinée ás 14,30

Soirée ás 19 e 21 horas

ADEUS, MULHERES!

Film da METRO, — com — Joan Grawford, Robert Montgomery e Franchot Tone

Praça Joaquim Nabuco

HOJE

Matinée ás 14,30

Soirée ás 19 e 21 horas

TENTAÇAO DOS OUTROS

Film da METRO, Jean Harlow e William Powell

Matinal Infantil ás 10 horas:

Os bandoleiros do valle do fogo

Corisco do inferno

S.ºAMARO

Avenida Cruz Cabuga, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

O PIMPINELLA ESCARLATE

Desempenho de Leslie Howard

No mesmo programma: — O REI DAS NUVENS 2.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy

Phone: 2-8-5-1-8 Avenida João de Barros

HOJE

COMPRANDO BARULHO

Film da WARNER, — com — James Cagney

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13,30

Soirée ás 18,30

A MARCHA DOS SECULOS

Film da FOX, — com — Raul Roulien, Madeleine Carol e Franchot Tone

C. C. C. Improprio para menores até 10 anno

Carmo — Olinda

HOJE

ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL

Film da WALDOW, — com — Carmen Miranda, Barbosa Junior, Aurora Miranda, Almirante, Pinto Filho, etc.

PINA

Av. Beberibe Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

VER E AMAR

Film da FOX, — com — Janet Gaynor

Rua Barão de São Borja

HOJE E AMANHA

DAVID COPPERFIELD

Film da METRO, — com — Charles Laughton

IDEAL

Pateo do Terço 61 Phone 6195

HOJE E AMANHA

POR UNS OLHOS NEGROS

Film da WARNER, — com — Dolores del Rio e Pat O'Brien

Na matinée de hoje, ás 13 horas:

Em busca do assassino

e

Os bandoleiros do valle do fogo

Largo da Paz — Afogados

HOJE

RUMBA

Film da PARAMOUNT, — com — George Raft

Na matinée:

Em busca do assassino

e

O Réi das Nuvens

C.AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE E AMANHA

GRANDE EXPECTATIVA

da UNIVERSAL

Com desempenho de Phillips Holmes e Claude Rains

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHA

RUMBA

Film da PARAMOUNT, — com — Carole Lombard

GLORIA

REAL

MODERNO

ESPINHEIRENSE

CINE-OLINDA

POLYTHEAMA

S.MIGUEL

CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um armazem e primeiro andar de esquina, á rua dos Guararapes n.º 226 juntos ou separados. Tem agua, sanecamento e garage. Aluguel modico. Trata-se no mesmo.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel vivenda á rua do Sol N.º 97. Informações na mesma.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Jampo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

VENDE-SE uma bôa casa na Rua do Riachuelo, 460. Tratar no Pateo Paraiso, 85.

VENDE-SE uma propriedade com bom ponto para negocio, cinco casas para alugar, na rua S. Matheus, 224, em Iputinga.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona arithmetica eliminatoria do concurso, pelo methodo do curso Satellite de S. Paulo. Collegio D. Vital, Rua da Intendencia, 640 — segundas e quintas ás 20 horas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — A familia de fino gosto, aluga-se um optimo piano allemão. Vêr e tratar á Trav. da Concordia 185.

EMPREGOS

CAIXEIRO — Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de mercearia; a tratar á Av. Caxangá n.º 3465.

COLLOCAÇÃO — Precisa-se de uma Steno-Datylographa competentissima e que conheça correspondencia; é necessario ser muito cuidadosa. Cartas nesta redacção para STRIT. Dando o endereço certo e que ordenado pretende ganhar.

GUARDA-LIVROS — Casa de grande movimento precisa, para fóra do Estado, que tenha completo conhecimento de sua profissão, no maximo 30 (trinta) annos de idade, com titulo devidamente registrado e possa apresentar otimas referencias de sua conducta moral e profissional. Carta de proprio punho á CONTADOR — Caixa Postal n.º 187.

RS. 25:000$000 — Com o Capital acima, precisa-se de um socio-gerente para uma industria em franco progresso e em funccionamento. Carta á redacção do DIARIO, para SERRANO.

SAPATEIROS — Para L. XV, cubano, bébé e alpercatas precisa-se na Av. José Rufino n.º 1418 — Areias. Paga-se bons preços.

PONTO PARA NEGOCIO

USINA DE ASSUCAR — Por motivo que se dirá ao candidato, vende-se uma uzina de assucar, num dos municipios de Alagôas. Não é grande, é nova e de facil acquisição, pois depende de capital pequeno de entrada e o restante a praso. Informar-se com o Sr. SOUZA RAMOS, A' RUA UNIAO, 397 — Recife.

VENDE-SE o "Central Hotel Rio Branco" localisado á rua Tobias Barretto n.º 404 — (Esquina da Praça Central), com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda, é ter o proprietario de ausentar-se desta capital para o sul do paiz. Negocio urgente a tratar com o proprietario no hotel acima a qualquer hora do dia. Phone n.º 6883.

VENDE-SE barato, uma bôa pastelaria com muita freguezia, bôas receitas, muitos utencilios, raspador de côco electrico, prensa de ferro de massa. Vendem-se os moveis tambem da casa, desde a sala de visita até a cosinha, em geral. Vende-se barato, pois a dona vae embora para o sul do paiz. A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS novos allemães para passageiros "ADLER", marca superior e muito acreditada na America do Sul e mundo inteiro. Typos Cabriolet e Limousine de 4 cylindros 36 h. p. muito economicos. Vendem o Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42, por preços de propaganda.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS posses que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convêm. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A Geladeira "PATENTE" é inegualavel. Rangel, 64.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBOES — Cachecia syphilitica. Menorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e lettras — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ETNA — é o fogão — Rangel 64.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! — Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, criples, bombas, burros, defecadores, taixas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", ás sextas-feiras ou em Ribeirão.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 30 fórmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fórmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O FOGAO — "ETNA" é o melhor. Rangel, 64.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particulares são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos selos sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUE TRISTE desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QUI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUE senhoras e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SEMENTES novissimas chegadas agora. De Hortaliças e Flôres. Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro N.º 42.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m completa, com prato, torno e brocas sobresalentes. Uma dita de serrar (de fita) volante de 600 x 600, completa c/ acessorios. Um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts. e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Walco", typo aperfeiçoado c/ esferas em corridon puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 380 x 60. Machinismo completamente novo e recentemente desencaixotado de fabricação franceza; Wallach Frères — Paris. A' tratar na "Cama Ideal" — Rua da Imperatriz n.º 176.



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5 Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS



CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Terá inicio no proximo Sabbado, dia 2 de Maio,

a SERIE N.º 91

dos nossos Clubs. Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes.

Inscrevam-se hoje mesmo!

Rua João Pessôa n. 223

O prof. Lourane vae embarcar

Se ainda não o visitastes, apressae-vos.º O tempo urge.

O Prof. Lourane vae deixar-nos. Alguns dias mais e o conhecido Prof., cuja fama é universal, trasladar-se-á a outras terras, que não visita ha muito tempo e donde o têm reclamado ansiosamente. A viagem do conhecido prescrutador ás coisas do futuro está marcada para o dia 20 do proximo mês de Maio com destino ao Sul.

Se quizerdes receber o beneficio dos seus conselhos, ide, pois, procural-o sem demora. Rua do Riachuelo, n. 317, (esquina da Rua do Hospicio).

NEM SEMPRE A CURIOSIDADE E' DEFEITO



Seja Curiosa Experimente o Sabonete

Feno de Chimène

Caixa 5$000

Este mesmo typo de sabonete custa na

França	9$000
Allemanha	10$000
Inglaterra	12$000
Estados Unidos	13$000
Argentina	10$000

CAIXA POSTAL 86 S. PAULO

Chimène o fabricante do pó de arroz - narcisse vert

PASSAVA A NOITE TOSSINDO

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessôa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração, amigo atto. e obr.

Rodolpho Fajardo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

Avisos e Editais

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS

CONVITE

Esta associação, tendo de dar pôsse, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, aos directores e commissão que irão administrar a nossa vida economica-social, durante o anno deslisante, convida a todos os seus illustres associados para assistirem ao alludido acto.

Recife, abril de 1936.

1.º Secretario

José de Almeida Silva.

Em toda a parte onde fôr possivel um accidente a Agua Rabello tem logar de honra em face de suas virtudes altamente antisepticas e cicatrizantes e hemostaticas. Ferimentos, contusões, torções, queimaduras ella cura com admiravel precisão

"High. Patriot"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 9 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 24 de abril de 1936.

W. NAUGHTON RUMBO

Agente

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Maio, sahindo depois do indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA O SUL
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 15 de Maio, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . .	28.5.36
"High. Patriot"	3.7.36
"Arlanza"	12.6.36
"High. Brigade"	19.6.36
"High. Patriot"	3.7.36
"Almanzora"	10.7.36

PARA A EUROPA
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahindo depois da indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 22 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Las palmas, Lisbôa Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	4.6.36
"High. Chieftain" . . .	17.6.36
"Arlanza"	8.7.36
"High. Brigade" . . .	14.7.36
"Almanzora"	30.7.36
"High. Monarch" . . .	14.8.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.8

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, Itajahy, S. Francisco e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 7 de maio — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITARITE' — Esperado dos portos do norte no dia 14 de maio — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

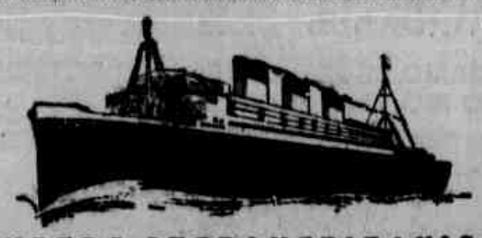
VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITARITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Dirs. Fretes 9281



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"MADRID"
esperado da Europa em 2 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do Sul em 9 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	3.5.36	"General Osorio" . . .	9.5.36
"General Artigas" . .	1.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"General Osorio" . . .	29.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
27.4.36 .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
27.4.36 .... GEORGIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).
— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9012
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

HERVAL
Esperado a 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Esperado a 4 de Maio, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

OLINDA
Esperado a 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA
Esperado a 10 de Maio, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Braza. 67 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9458

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUBEE" esperado a/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 8 Julho.

PARA A EUROPA

O paquete "GROIX" esperado em 21 de Maio, sahirá para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, logo que terminadas as suas operações. Dispõe de praça p/embarque e optimos logares para passageiros.

"KERGUELEN" p/Dunk. e escalas — 19/6.

"AUBIGNY" p/ Dunk. e escalas — 19/7.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA

P/informações s/passagens e fretes com
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

CAMPINAS — Esperado no dia 28, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ATALAIA — Esperado no dia 30, sahirá para: MACEIO', BAHIA e RIO.

CARGUEIROS — NORTE

ARARA — Esperado hoje, sahirá para: CABEDELLO.

ARAGANO — Esperado no dia 28, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, MARANHAO, e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

AVISOS FUNEBRES

ADA MARANHAO VIEIRA

OITAVO DIA

Raymundo Vieira e filhos, Enoch Maranhão e familia, Gil Maranhão e familia, Joviniano de Souza e familia, Laurindo Rodrigues e familia, Joviano de Mello Vieira e familia e Benedicto de Mello Vieira e familia, ainda sob a mais cruel das impressões pelo subito fallecimento de sua quiridissima esposa, mãe, filha, nora e cunhada,

ADA MARANHAO VIEIRA,

convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar, no dia 28 do corrente, terça-feira), ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio desta Cidade.

Confessam-se de já, penhoradamente agradecidos aos que comparecerem.

FLORISBELLA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LACERDA

SETIMO DIA

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, sua esposa e filhos, Dr. Felipe de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda e sua esposa (ausentes), Dr. João Augusto Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, sua esposa e filhos, Carlos da Camara Lima, sua esposa e filhos, Carlos Nilo, sua esposa e filhos, Mario de Menezes Azêdo, sua esposa e filhos, Maria Adelaide, Maria Luiza, Maria dos Anjos, Maria Emilia e Maria do Espirito Santo Cavalcanti de Albuquerque Lacerda; Major Celso da Camara Lima, sua esposa e filhos, Maria Adelia, Ignez, Chiquinha e Adelina da Camara Lima, Aurino Lacerda Nilo, sua esposa e filhos, Dr. Renato Phaelante da Camara, sua esposa e filhos, ainda compungidos com a perda irreparavel de sua mãe, sogra, irmã, avó e tia FLORISBELLA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LACERDA, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas de segunda-feira, 27 do corrente.

Agradecem a todos que compareceram a esse acto de religião.

Haverá salvas para cartões.

DR. JERONYMO DE RANGEL MOREIRA

SETIMO DIA

Viuva Sylviano Moreira Cavalcanti, Sylviano de Rangel Moreira e familia, Viuva Francisco Rangel Moreira e filhos, Viuva Luiz Candido Pontual de Oliveira e filhos, João de Moraes Falcão e familia, Emilio de Moraes Falcão e filhos, José de Rangel Moreira e familia, Alfredo d'Agostini e familia, Bertholdo Soares e familia, ainda sob o golpe inesperado do fallecimento do seu inesquecivel

JERONYMO

occorrido, em São Paulo, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas, em suffragio da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, no dia 28 do corrente, ás 8 horas, na Capella do Collegio Salesiano.

Antecipadamente, agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem ao piedoso acto.

FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO

1.º ANNIVERSARIO

Arcelina Maria da Conceição convida as pessôas de sua amisade, parentes e amigos de seu filho de creação — FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO, para assistirem á missa que, por alma deste, manda celebrar sexta-feira proxima, 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 7 horas, na capella do Collegio Nobrega.

CONVITE

TIAGO DE CARVALHO PEDROSA

1.º ANNIVERSARIO

Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de anniversario que mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, em suffragio á alma de seu saudoso e inesquecido esposo, pae, genro e cunhado

Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

DR. JOÃO DE MEDEIROS RAPOSO

SETIMO DIA

Olivia de Figueiredo Raposo, Esther de Medeiros Raposo, Rossini de Medeiros Raposo e familia (ausentes) e demais parentes, compungidos pelo fallecimento do seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — JOÃO DE MEDEIROS RAPOSO, agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes do seu querido finado a ultima morada e que por meio de cartas, cartões e telegrammas e pessoalmente, lhes apresentaram pezames, e ao mesmo tempo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na proxima quarta-feira 29 do corrente, na igreja de S. Francisco de Olinda pelas seis (6) horas e na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco no Recife ás cito horas do referido dia, confessando-se antecipadamente a todos por mais este acto de caridade christã.

(Haverá salva para cartões).

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com
ESSENCIA DE PASSOS

Casa para vender em Bôa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construcção moderna, á Avenida Beira Mar, na Bôa-Viagem. Tem terasses de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma bôa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cosinha, e mais um bom commodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.

Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.

A casa é de construcção solida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quizer informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, das 15 ás 19 horas, todos os dias.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
BONCHE DE SIAN
Bonche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Papelão para copiar "Copiador"

Systema pratico, garantido para obter uma ou mais copias excellentes, rapidas, economicas.

A eliminação completa de todos inconvenientes dos antigos processos para copiar.

E' obrigatorio o uso do copiador de cartas: A infracção deste dispositivo legal está sendo punida com pesada multa:

Procurar conhecer o papelão "Copiador" e ter a certeza de usal-o.

Nenhum processo mais pratico, nem mais simples, nem mais economico, nem mais garantido.

Fazem-se demonstrações, sem compromisso aos interessados.

Representante
Theodoro Gutman
Pça. Maciel Pinheiro, 348

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura naturaes.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preoccuparam, desapparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.





A Culpa não é do Menino é o Figado do Pae

QUANTAS esposas e filhos existem, soffrendo as consequencias de um pae neurasthenico que, sem saber é victima do seu figado enfermo?

O mal do figado, assim como a prisão de ventre, são pragas que desde epochas remotas vêm atacando a humanidade e têm sido a causa de muitos lares infelizes.

Decida corrigir o mal. Tome todas as manhãs em jejum, uma colherzinha do agradabilissimo e efficaz SAL DE UVAS PICOT, e se sentirá como homem novo.

Senhora: Faça presente hoje mesmo ao seu marido, d'um vidro do legitimo

Sal de uvas PICOT

Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$000

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Soffreis DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dedos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnauba e Sucupira e tratae as escoriações com a Agua Rabello

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



O tonico ideal para as creanças. Compensa as perdas organicas no crescimento e protege-as contra fraquezas perigosas. Cada vidro contém 100% de oleo puro, garantido extra-rico em VITAMINAS A e D

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1936

Impressões de um medico pernambucano de regresso do Rio

O PROF. WALDEMIR MIRANDA FALA A NOSSA REPORTAGEM

Após uma ausencia de um mez, regressou ante-hontem ao Recife, pelo "Highland Princess", o dr. Waldemir Miranda, clinico nesta capital.

Chefe da Clinica Dermatologica do Hospital Pedro II, o dr. Waldemir Miranda vem estudando com interesse a sua especialidade, tendo realizado já interessantes pesquizas de laboratorio.

Hontem á tarde a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu s. s. no seu consultorio sobre os fins da sua viagem ao sul do paiz e as observações colhidas nos meios scientificos durante a sua permanencia no Rio de Janeiro.

O INSTITUTO DE MANGUINHOS

— "Convem accentuar de inicio, — disse-nos o dr. Waldemir Miranda — que a minha estadia no sul foi apenas de 20 dias. Com esse curto espaço de tempo não seria possivel porme em contacto integral com o grande centro scientifico que é o Rio de hoje.

Entretanto, posso affirmar que aproveitei do melhor modo a viagem, visitando varios e importantes serviços especializados.

Tendo realizado algumas pesquizas aqui, fui submettel-as á apreciação de scientistas de renome. Na secção de Mycologia do Instituto dos Manguinhos o professor Olympio da Fonseca e o dr. Arêa Leão estão estudando o meu trabalho.

O Instituto dos Manguinhos é hoje um centro irradiador do progresso scientifico brasileiro e está funccionando com a maior efficiencia. Aliás é alli que o Centro Internacional de Loprologia tem a sua séde provisoria.

O "Serviço de Transfusão de sangue", é o mais completo da America do Sul. Há pouco tempo uma commissão de medicos argentinos veiu estudar essa organização, que comprehende a secção de laboratorio, a clinica e o estudo, registro e classificação dos doadores.

Os resultados obtidos até agora foram os mais favoraveis possiveis pois já ultrapassaram os quadros da cirurgia para entrar victoriosamente no tratamento das septicemias (immunotransfusões)".

O INSTITUTO DE BIOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS CLINICOS

— "E' uma nova organização de pesquizas medicas, disse-nos s. s., o Instituto de Biologia Naval. Dirigido pelo professor Heraldo Maciel, comprehende esse novo serviço as secções de immunologia e serologia, parasitologia, microbiologia e chimica.

Entre outros serviços clínicos importantes, o Hospital "Estacio de Sá", orientado pelo prof. Annes Dias, deve ser citado. Nos seus laboratorios se estão realizando importantes pesquizas sobre hematologia e doenças da nutrição."

O NOVO DIRECTOR DA SAU'DE E ASSISTENCIA DO DISTRICTO

— "Nomeado recentemente para o cargo de director de Sau'de e Assistencia do Districto, o professor Irineu Malaguetta pretende realizar um programma dos mais interessantes.

A creação do Hospital das Clinicas, por exemplo, que está incluido nesse plano, é visto com a maior sympathia nos meios universitarios. E comprehende-se perfeitamente o motivo, tendo-se em vista a facilidade do estudo e meios de locomoção dos alumnos.

O Hospital "Pedro Ernesto", em vias de conclusão, será possivelmente o indicado".

O SR. LIMA CAVALCANTI TRANSMITTIU HONTEM O GOVERNO AO SR. ANDRADE BEZERRA

FALANDO A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", O GOVERNADOR DIZ QUE SUA DEMORA NO RIO SERA APENAS DE UM MEZ



Photo-reportagem apanhada no palacio do Governo momentos após o prof. Andrade Bezerra assumia interinamente a direcção do Estado

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no salão de audiencias de Palacio, a transmissão do governo do sr Lima Cavalcanti ao deputado Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, uma vez que o chefe do executivo deverá embarcar para o sul, amanhã, pelo Clipper, do horario.

O acto foi assistido por auxiliares do governo, secretarios de Estado, congressistas federaes e estaduaes e representantes da imprensa.

FINALIDADES DA VIAGEM

Momentos depois de passar o mandato ao seu substituto, o sr. Lima Cavalcanti foi ouvido por um reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, a quem disse das finalidades de sua viagem.

Interpellado si ia ao sul a chamado do presidente da Republica, respondeu que nada recebera nesse sentido.

— E o telegramma do ministro do Trabalho?

— Foi apenas uma resposta a um telegramma meu, em que pedia ao sr. Agamemnon Magalhães communicasse ao presidente minha ida ao Rio.

Accrescentou que não ia com objectivos politicos, mas apenas tratar de sua saude e dos interesses do Estado.

— Tenho uma série de problemas que demandam minha presença para immediata resolução.

Entre outros citou a questão do Banco Agricola, a do Grande Hotel, a da Universidade de Pernambuco e outras.

— Que tempo demora?

— Apenas um mez.

FACTOS DIVERSOS

TENTOU SUICIDAR-SE

Cerca das 15 horas de hontem, em sua residencia, no suburbio de Casa Amarella, a menor Maria da Luz Faria, de 18 annos, tentou suicidar-se. Ingeriu para isso uma substancia toxica. A victima, porem, após realizar o tresloucado acto, pediu soccorro, sendo attendida por pessoas visinhas que chamaram a ambulancia publica.

Transportada ao P. S. foi posta fóra de perigo.

Maria da Luz Faria é branca, solteira e trabalha como domestica.

CONSEQUENCIAS DA EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

Deu entrada no P. S., ás 18 horas de hontem, o menor Herminio Gallindo, de 16 annos, procedente do municipio de Agua Preta.

Apresentava esmagamento de ossos da mão direita, alem de contusões e luxação na palma da mão direita e em duas phalanges dessa mesma mão.

Os ferimentos, que Herminio recebeu foram causados pela explosão de uma bomba.

Após o accidente, a victima foi conduzida para esta capital.

Herminio Gallindo é pardo e exerce o officio de agricultor.

COM UM CORPO ESTRANHO NO OLHO

Compareceu hontem ao P. S. o operario José Jorge Bezerra, que se queixava de ter um corpo estranho no globo ocular.

José Jorge é pardo e tem 32 annos, para sua residencia, na avenida Norte n. 18.

QUANDO O RECIFE DESPERTA

(Photos de Berzin)



Quando o Recife amanhece, os que não dormiram vão se deitar. Os que passaram a noite dormindo levantam-se para o trabalho. E o trabalho que não dorme, continu'a acompanhando a vida até ali adiante. A luta recomeça sempre e quem dá o signal de combate é o sol que costuma apparecer lá do lado onde está situado o mar.

Dos suburbios vem chegando a seiva da cidade. Vem chegando o operariado infatigavel que inicia nas fabricas novamente a tarefa de realisar a industria.

As ruas desertas vão aos poucos se animando. Os primeiros bonds, as ultimas luzes da madrugada fria começa a apagar os fócos. A claridade da manhã já chegou e a tarefa do dia está começada porque os cafés abrem suas portas de zinco que se enrolam com barulho.

A cidade esfrega os olhos e se prepara para repetir o programma do dia anterior.

Depois do banho frio vem o café quente com o jornal. O jornal que foi construido durante a noite com a argamassa das vigilias de muita gente que troca a penna, a linotypo, os olhos ardendo sob as luzes das lampadas através das horas que não param, pelo aconchego do lar, pela quietude do leito. O gazeteiro, que dorme na calçada, accorda com a claridade e é a primeira voz forte que se ergue, gritando para saudar o sól ou a chuva.

O homem do balaio traz o pão nosso de cada dia fabricado com o suor de cada noite. A manteiga vem para a fatia. Porque tarda o menino que traz o leite nas vazilhas de lata? O leite chega ainda em tempo de pegar o café. O dono da casa sae ainda em tempo de pegar o bond.

Os trens ganham o interior apitando, apitando, com a preoccupação natural de não matar ninguem.

O homem da verdura diminue o tamanho do pedaço de abobora hoje, para aumentar amanhã. O homem da verdura é tão importante na vida urbana quanto o somno. Forma com ambos somente o caminhão do lixo, que vae levando os baldes cheios dos residuos da cidade. A manhã vem dizer coisas amaveis. A manhã é muito gentil. Cumprimenta a todo o mundo.

Accordem todos porque devem ficar dormindo apenas os que estão cançados da bohemia, do trabalho e os que não estão cançados de dormir.

No coração da cidade o carrilhão do DIARIO DE PERNAMBUCO entôa sua musica de cada hora, fabricando justamente com todos os relogios, os momentos que veem vindo.

A torre se ergue como um ponteiro grande. Uma linha recta une o céu á terra. São seis horas.

Bom dia, leitor!

Mais 200$000!...

FOI PAGO MAIS UM CHEQUE DE 200$000 DA

— EXCELLENTE —

Manteiga "MANTIQUEIRA"

SENDO DESTA VEZ CONTEMPLADO O GUARDA-CIVIL N.º 283, SR. ELYSEU CEZAR DE MELLO, RESIDENTE A' RUA DA ESPERANÇA N.º 77, NO ARRAYAL (C. AMARELLA)

SO' EM CHEQUES DE 200$000 ATE' AGORA JA' FORAM CONTEMPLADAS AS SEGUINTES PESSOAS:

Sr. Vicente Gonçalves Ferreira — Av. Sul, 1160 (S. José).
Sr. Armando Pereira da Silva — R. do Paysandú, 767 (Bôa-Vista).
Cabo Raymundo Saraiva de Moura — Villa Militar (Soccorro).
Sr. João Pedro dos Santos Oliveira — R. Barão Lucena (Jaboatão).
D. Argemina Fonseca Lima — Pça. da Liberdade, 34 (Coqueiral).
Sr. Pedro Barbosa de Mello — R. do Futuro, 503 (Afflictos).

MANTIQUEIRA

NÃO TEM RIVAL

OPTIMA QUALIDADE — CHEQUES DE 10$ A 500$000

A' VENDA EM TODA PARTE

O vigia utilisou sua arma para assassinar o trabalhador á traição

Disparou o rifle e a victima caiu mortalmente ferida

O engenho "Megão de Baixo", districto policial de Tejucopapo, municipio de Goyanna, na noite do dia 8 do andante, foi theatro de um barbaro homicidio do qual foram protagonistas dois empregados daquelle banguê.

A tragedia impressionou vivamente os arredores e hontem a 2.ª delegacia auxiliar recebeu um officio scientificando do occorrido as autoridades desta capital.

POR CAUSA DE FAMILIA

Domingos Bento ha muito tempo occupava o cargo de vigia do engenho "Megão de Baixo".

Levava uma vida pacata, rotineira.

A' noite, de rifle ao hombro, embrulhado num capote, andava de um lado para outro guardando a casa grande e o engenho.

Amanhecido o dia, tratava de dormir para descansar.

A noite seguinte encontrava-o sempre disposto.

Certa vez, porem, veiu o trabalhador Manoel Francisco desmantelar-lhe a vida.

Por motivo que a policia ignora as familias dos dois empregados de "Megão" tornaram-se inimigas de vida e morte.

Passados alguns dias, a intriga veiu a ter, afinal, seu tragico desfecho.

O CRIME

A' noite, o vigia estava lá no seu posto, de rifle ao hombro.

Justamente nessa occasião passava Manoel.

Aproveitando o momento mais opportuno para a desforra e a fuga sem cair logo nas malhas da policia, Domingos não hesitou em fazer uso de sua arma.

Com alguns tiros prostou ao solo o inimigo.

O trabalhador, mortalmente ferido, teve poucos instantes de vida.

Emquanto, porem, sua victima agonizava, o vigia fugiu.

O delegado José Britto tomou todas as providencias de praxe.

Matou o agricultor a golpes de machado

Preso, o assassino confessou friamente sua culpa

Moysés Cordeiro Santos, morador no logar Barauna, em Garanhuns, foi preso nesses ultimos dias, na cidade de São Bento, depois de ter fugido do seu municipio para livrar-se da acção da policia, porque perpetrou um estupido assassinio.

PLANEJANDO O CRIME

Moysés Cordeiro dos Santos era muito amigo de Elizeu Alves Teixeira, tambem morador em Barauna.

Não se sabe porque esses homens inimizaram-se com o agricultor conhecido por Aristides.

Depois da rixa este ultimo não teve mais communicação com os intrigados.

Os outros, por outro lado, planejavam a sua morte.

ASSASSINADO

Prepararam-se para a pratica de seus planos e no dia 12 deste mez, Moysés foi ao encontro de Aristides armado de um machado.

Frente á frente, houve uma rapida troca de palavras e o machado foi brandido no ar.

O agricultor, attingido em cheio, não poude nem lutar para defender-se de outros golpes que lhe foram desferidos depois.

A victima, toda banhada em sangue, pouco mais era cadaver.

O assassino evadiu-se, tomando a estrada de São Bento e foi preso nessa cidade. Em seguida removeram-no para a comarca onde se verificou o delicto para responder o processo.

Interrogado pelas autoridades, Moysés confessou friamente a sua culpa.

Deante disso, o delegado pediu mandato de prisão preventiva contra o assassino.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão, hoje, de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife — Pharmacia Maritima; de Santo Antonio — Pharmacia Victoria; da Bôa Vista — Pharmacia Silva Ferreira; de São José — Pharmacias Victoriano Ebia e Thomé Dias; de Afogados — Pharmacia Sta. Therezinha; de Areias — Pharmacia Areias; de Tejipió — Pharmacia N. S. das Dôres; de Caxangá — Pharmacia Sanitaria; de Magdalena — Pharmacia Torre; da Capunga — Pharmacia Capunga; de Casa Amarella — Pharmacia Arrayal; de Santo Amaro — Pharmacia Santo Amaro; da Encruzilhada — Pharmacia Encruzilhada; de Campo Grande — Pharmacia Jorge Lobo; de Arruda — Pharmacia Durval; de Agua Fria — Pharmacia Ramos.

A ultima hemoptise

A AMBULANCIA ENCONTROU-O JA' CADAVER

Severino Guedes da Resurreição, hontem, á noite, teve um ataque de hemoptise, á avenida Visconde de Suassuna, em frente á casa n. 547.

O facto occorreu proximo ás 20 horas. Pessoas que o viram cahido telephonaram para o Prompto Soccorro. Minutos depois chegou a ambulancia. Severino, porém, já era cadaver.

O tuberculoso tinha 28 annos, era solteiro e natural deste Estado. Ha algum tempo vinha soffrendo os ataques da molestia, repetidamente.

O commissario de plantão da 2.ª delegacia foi informado do occorrido.

Carne verde imprestavel

Pela administração do Mercado de Casa Amarella foram inutilizados, no dia 24 do corrente, quatorze kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto
Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)
Eletro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas
Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 26 de Abril de 1936 — NUM. 98

LITERATURA INFANTIL

Fugindo ao velho rythmo das commemorações officiaes, em geral de um formalismo enfadonho e triste, o ministro de Educação, sr. Gustavo Capanema inaugurou um habito novo entre nós: fez da data do anniversario da morte de Edmundo de Amicis transcorrida recentemente, pretexto feliz e opportuno para uma reunião da mais alta, da mais envolvente espiritualidade.

Em homenagem á memoria do autor do "Cuore" — que tanta ternura e intelligencia soube utilizar em beneficio das creanças — o ministro da Educação reuniu, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, no Rio, varios escriptores e professores brasileiros, para que elles, em rapidas palestras de dez minutos, debatessem o problema do livro infantil, em seus multiplos e variados aspectos.

Como se sabe — e não ha novidade em repetil-o — escrever para creanças é extremamente difficil, porque, solicitando ao mesmo tempo o coração e a intelligencia, exige uma capacidade de comprehensão e de expressão que só raros escriptores attingem.

No Brasil, onde ainda não existe, em rigor, literatura infantil, a questão tem importancia fundamental, sendo daquellas que estão pedindo solução immediata.

Com uma clara comprehensão do problema, o actual ministro da Educação sentiu-lhe a importancia e extensão, e viu desde logo que a sua solução, para ser certa e pratica, devia nascer do debate das pessoas que escrevem e das pessoas que ensinam, porque através da palavra dellas falaria a voz da meditação e da experiencia. E, como costuma fazer em todos os assumptos da sua pasta, o ministro Gustavo Capanema convocou intellectuaes e professores, para estudar e debater a materia, nessas palestras rapidas e objectivas, que valeram, na sua synthese, como suggestões preliminares para creação de uma literatura infantil entre nós.

Desde os generos literarios até as illustrações, todos os capitulos do assumpto foram estudados pelos conferencistas, que se chamavam — e estes nomes significam alguma coisa — Cecilia Meirelles, Laura Jacobina Lacombe, Elvira Nizinska, Alceu Amoroso Lima, Roquette Pinto, Manoel Bandeira, José Lins do Rego, Lourenço Filho, Cornelio Penna, padre Helder Camara e Nereu Sampaio.

Aquelles que aprenderam a ler nas paginas commovidas do "Coração", terão decerto comprehendido a alta significação cultural dessa homenagem que o ministro Capanema prestou á gloria de Edmundo de Amicis.

E o ministro da Educação, nas bellas palavras com que abriu e encerrou a reunião, soube fixar de modo nitido e incisivo, a alta expressão daquelle acto, que valia como um compromisso e uma promessa: a promessa e o compromisso de dar á creança brasileira o livro que ella inda não possue, para illustração do seu espirito, para alegria do seu coração, para encantamento da sua curiosidade.

A lingua na literatura infantil

José Lins do REGO

ESCREVER para menino tem sido e continúa a ser mais difficil do que escrever para gente grande. O Brasil, que conta com escriptores da força de um Machado de Assis, de um Raul Pompéa, na ficção, de um Joaquim Nabuco, no ensaio, não pode apresentar ainda um bom escriptor para menino. E' porque é difficil, depende de uma capacidade de expressão que raramente um homem pode attingir. E agora, com a concorrencia do cinema, com os achados, as imagens do cinematographo, mais difficil ficará para um escriptor chegar até ás creanças com interesse.

Monteiro Lobato vem fazendo uma obra até certo ponto interessante. Seus livros são procurados pelos meninos brasileiros. Não creio, porém, que os livros de Lobato, sejam, de facto, de interesse real para os nossos meninos. Lobato tem uma imaginação um tanto secca e uma lingua um tanto aspera. Depois, Lobato quer, ás vezes, fazer um humorismo que não é um genero que dê bem com as creanças. O Dom Quixote, que agrada tanto aos pequenos agrada pela sua historia simples, que tem muito de aventura. O lado do humor do grande livro escapa ao mundo das creanças, como escapa tambem ás creanças o lado tragico de Chaplin. Lobato quer fazer graça ás vezes. E menino quer é seriedade e que o autor de seus livros dê sempre a impressão de que o que conta é a mais pura e a mais firme das verdades.

No dia em que o menino descobrir que ha mentira no conto de fada, elle deixa de ser menino.

Os livros de contos para creança que os nossos filhos e os nossos irmãos lêem são, no Brasil, escriptos numa lingua para gente grande. E quasi todos escriptos com um pedantismo, com um certo ranço de portuguez de grammatica que esperra a narração, que difficulta o maravilhoso da historia. Não é que se queira reduzir a prosa para menino numa coisa desprovida de construcção. A lingua facil e directa que falamos, a lingua em que pedimos de comer e de beber é a que devem usar os escriptores de contos e historias para creanças. Os livros que tenho comprado para minhas filhas, dos grandes autores inglezes, allemães, francezes, italianos, são mais traições do que traducções. E' uma pena verem-se os contos de Andersen, os contos de Perrault, que, em suas linguas nativas, devem ter um sabor particular vertidos para o portuguez de Camillo Castello Branco, muito castiço, muito duro, muito certo, mas sem o encanto do falar corrente, sem a força de expressão do linguajar brasileiro.

Um dos meus livros de estudo para aprender grammatica foi o "Iracema", de José de Alencar. "Iracema" seria um livro de successo para o menino brasileiro pelo tom e pelo enredo de lenda da narrativa, senão fosse o seu excesso de palavras, de poesia pequena que é sempre o fraco de José de Alencar.

Um sol se pondo em José de Alencar é um arquejar de moribundo, que custa a morrer, uma coma demorada Ora, o menino quer a historia, gosta da poesia, mas da poesia que é intima do facto, que decorre da acção Nada de excesso de palavras, de derrame vocabular para escrever-se para as creanças. O menino tem um senso critico, neste ponto de vista, e mais aguçado que o dos grandes. Senso critico ou instincto de defesa a verdade é que livro que venha com chamego de phrases bonitas não cae no gosto dos meninos. Se Alencar tivesse sido mais sobrio, mais directo na sua narrativa, teria dado ao Brasil um grande livro para a infancia com seu "Iracema".

Sylvio Romero andou colhendo da boca do povo os seus contos populares E fez obra interessante e viva. O conto popular no Brasil ainda se resente um tanto da erudição portugueza, sobretudo os que nos chegaram da literatura européa. Muitos são narrados em versos e por isto mesmo resistiram á influencia brasileira E' mais difficil corromper o verso do que a prosa, porque aquelle se defende muito bem com as rimas e com o metro. Os contos narrados pelos sertões nordestinos, quando são em versos, se tornam ás vezes quasi intelligiveis para os ouvintes, pelos tempos dos verbos em que são contados pelos vocabulos que o povo não conhece. O narrador é que, com o talento mimico e com a dicção, corrige, empresta humanidade á historia fazendo como se traduzisse de outra lingua.

Agora, quando o conto vem em prosa, a coisa é outra. A vida se abandona em toda a sua liberdade e a lingua se approxima dos ouvintes e do narrador como um instrumento que é mesmo delle e de uso de todos.

A velha Totonha, que me contava historias no engenho Corredor, quando contava as suas historias em verso era uma, e outra quando ficava á vontade, falando como ella mesma falava, compondo com as palavras que eram as suas, as simples e boas palavras de seu vocabulario. Nada dos verbos em segunda pessoa do plural tudo na mais candida simplicidade As historias em prosa da velha Totonha nos agradavam muito mais. A velha corrigia, entremeiando de prosa, de narrativa propria, os contos em versos. A historia da infanta Isabel e da menina da figueira tinham commentarios em falar brasileiro, que eram uma delicia. A velha Totonha trazia muito de sua pessoa quando narrava os seus contos em versos.

Quando chegou da Europa em 1923 Gilberto Freyre escreveu mesmo a proposito de livros para creanças um optimo artigo, que poderia ser lido hoje, fazendo uma especie de inventario do que tinhamos nós em livros no genero. O problema era grande Não havia nada. Só mesmo as historias de Trancoso. Uma literatura, a brasileira e a portugueza, sem grandes livros para os pequenos. E ahi Gilberto Freyre criticava o pedantismo dos nossos livros existentes, repetindo observações de um outro homem de bom gosto e bom senso, que é o pernambucano Luiz Cedro. "Um gongorismo horrivel ouriça as paginas dos livros escolares em portuguez" — dizia elle.

As coisas mais simples do mundo, o sol, a terra, lua, a manhã, teem nomes difficeis, appellidos rebarbativos. Ao sol — accentua o escriptor — chamam de "glorioso astro-rei"; "roseos albores da manhã", em vez de claridade.

Os nossos escriptores que capricham na forma e os nossos meninos que soffram as pedantarias.

Mais adeante, falando da lingua que se devia aproveitar na literatura infantil, o sociologo pernambucano faz estas observações, que eu repito pela sua opportunidade e pela verdade que exprimem:

"Entretanto, é um idioma, o nosso que se diria destinado a literatura infantil. Idioma de uma ternura rara de expressão. Em portuguez, o diminuitivo tira a dureza ás palavras amaciadas tambem pela boca da velha, Mãe preta, inimiga dos rr e dos ss. E os "ão" nos contos de fadas o de bichos suggerem de iciosamente os gigantes e os monstros."

Penso que se disse tudo.

A nossa lingua dispõe de recursos de primeira ordem para servir aos meninos. A questão é não se utilizar della os escriptores como de um instrumento exotico, tirando variações como o negro Pixinguinha faz com a sua flauta. E, mais do que isso, precisam os escriptores brasileiros levar a sério os meninos. Porque elles sabem o que é grande e o que é pequeno na especialidade. Ninguem passará gato por lebre a um leitor dessa idade.

DA LITERATURA INFANTIL

Cecilia MEIRELLES

SE considerarmos litteratura infantil apenas aquella intencionalmente escripta para instruir, deleitar ou educar a creança, é de livros didacticos, recreativos e obras moraes especialisadas que nos teremos de occupar. A propria intenção de servir á creança lhes tira aquellas qualidades de singeleza, proporção e sentido com que o autor busca attingir o interesse necessario á sua projectada efficiencia.

Observa-se, porem, nem sempre ser attingido esse interesse na medida das suas esperanças. E, por isso, nem toda a litteratura antecipadamente destinada á infancia póde, na verdade, ser considerada como litteratura infantil.

Observa-se mais: que livros destinados a um publico de adultos, conseguem captar a curiosidade e, em breve, o amor de leitores inesperados, habitantes desse vasto mundo pequenino, que certas pieguices e carinhos convencionaes, desencantaram de obras infantis, e procuram, para alem das suas fronteiras, em horisontes com outros ares e outra luz, a explicação que desejam para a vida, sob esas ainda tumultuosa forma de "bailha e reis, cavallos e demonios, elephantes e anjos, que segundo Kipling, — e todos nós o sabemos — attrahe, não apenas a creança, imagem que sonha a humanidade, mas o homem, essa imagem que, ás vezes preserva longamente a meninice.

Uma outra litteratura caminha entre os seculos e o mappa: em todo recanto da terra encontra uma patria parecida; todas as creanças a entendem ou a adivinham. Substituem-se-lhe as palavras; deixam perder-se-lhe algumas pelo seu itinerario sem fim; accrescentam-se-lhe muitas; enfeitam-na com adornos que não tinha, ou esquecem-se os que por tanto tempo levaram. E ella resiste. E nella se reflecte a duração da vida humana e os seus mytos antigos, a que outros se vão juntando, num processo que a identifica e todo instante com a nossa variedade e a nossa permanencia.

No cruzamento de tão diversas possibilidades, como affirmar o que seja, ao certo, a litteratura infantil, e apontar seus caracteres differenciaes?

A tentação de reduzil-a a obras escriptas, especialmente para a infancia desfaz-se, na maioria dos casos, deante do seu irremediavel fracasso; desconfiança do leitor pelos themas e a maneira de trital-os? — aborrecimento do decididamente infantil? — instituição de certas falsidades? — desgosto do procuradamente ingenuo? — tedio do obstinadamente "moral"?

Pensa-se em livros simples, de themas limpidos, com uma linguagem nitida e uma finalidade certa. Mas a creança vae preferir livros e livros obscuros, com palavras que ainda lhe são quasi enigmaticas, e cujos themas palpitam com uma secreta vida, de encanto proporcional á propria incomprehensão.

A alma infantil é uma constante surpreza, e temos de acceitar tambem que a nossa critica não possa intervir com exito num mundo cujas preferencias escapam ao criterio dos nossos conceitos estheticos. A' medida que nos apuramos em gosto, vamo-nos libertando do excessivo e tumultuoso, caminhamos para o schema concentrado da abstracção. A creança, com o espirito menos habitado que o nosso, sem a nossa experiencia dos valores imprescindiveis, accumula fervorosamente todos os detalhes: — e a sua iniciação da vida: todos os elementos lhe são necessarios. O latente sentido do destino orienta, com todos os angulos, sua curiosidade perseverante e ilimitavel. Tudo é util, quando tudo se necessita consultar

Por esse mesmo motivo se explicará sua preferencia por livros illustrados, em que o desenho accrescenta á imaginação maiores poderes constructivos e ratificações satisfatorias. A' semelhança do que se observa com o texto, é o desenho minucioso, rico de informação e suggestão, cuidadoso da realidade commum, e da imprevista, que mais profundamente parece attingir o seu interesse. Os artistas da actualidade, que falam á sensibilidade de adultos enfermos de civilização, não encontram na creança um publico benevolo. A infancia é terrivelmente realista para entender seu codigo de arte... Desconfia do que não é bem igual á vida ou não a exalta gloriosamente. Receia trahil-a ou estar sendo trahida... Não sabe ainda que a vida admitte todos os contrastes. O maravilhoso, perturba-a, porque póde ser falso. Mas o symbolo póde encantal-a, se, dentro dos seus crystaes, conseguir surprehender a exactidão ou o deslumbramento com que seu espirito se contenta.

Essa seriedade da creança é a desgraça dos autores que a procuram befular com humorismo frivolo; tanto ou melhor que o adulto, porque lhe sobra em pureza o que lhe falta em experiencia. ella presente e escapa dos artificios com que a procura envolver. E' o milagre da infancia, essa continua salvação da vida.

Como a aborrecem os livros que lhe pretendem dizer coisas definitivas! Ella adivinha tão bem que, se tudo é um constante aprender, nada é mais fatigante que a pretensão de um constante ensinar! O tedio dos livros didacticos, onde tudo se explica... (Mas, então, não resta nada para se descobrir?) O tedio das obras moraes, onde tudo está previsto... (Mas, então a vida está circumscripta por um mundo de convenções?)

E que convenções! Lembremo-nos um pouco da moral das fabulas, e da critica de Rousseau! "El "mot d'ordre" de los fabulistas — diz Salvador Nuevo — parece ser el "más vale mana que fuerza" Pero que manas nos enseñan! La hipocresia, la segunda intención, la lisonja... y todo ello a costa de los pobres animales, enseñando-nos a odiar a la zorra, a admirar a la hormiga, a burlarnos del burro, a despreciar a la cigarra, soprano sin contrato... "Y el genio? Las abejas y las hormigas serán nuestros eternos modelos? Por que no ha de tocar la flauta el burro, una que otra vez? Más de un santo y más de un grande artista no ha hecho outra cosa. Por que no ha de soltar un miserable queso el cuervo, si en vez de comer quiere cantar?"

Ah! se as coisas que se realisam com intenções ou propositos alcançassem sempre o desejado fim, o mundo seria relativamente facil de construir. Mas ase frequentemente o imprevisto. A obra dos preceptores que, alem da Ciropedia, até dias mais proximos, buscaram modelar o espirito do leitor e que se destinavam, parece não terem resolvido o problema educacional que se propunham. Por que? Por ser a infancia hostil ao que se lhe offerece premeditadamente e ella instinctivamente receia seja um limite capcioso á sua tendencia authentica para a libertação? Ou por que o estylo de taes obras não se reveste daquellas suggestões, não possue aquelle geito de dizer com amor e humildade, aquella forma poetica de fazer sonhar — e só por isso persuadir — abrindo horisontes, mares de multiplas direcções, territorios que talves seja bom habitar, mas cujo nome não se diz e cujo clima os viajantes estudarão depois, se por acaso sempre os chegarem a percorrer?

O improvavel maravilhoso da poesia resguarda, na forma do sonho, o desapparecido absurdo do magico e a magia provisoria da sciencia. O que não é, e o que já é verdade, destituem igualmente. Mas o que está para ser augmentado, é a verdade... ah! — e quando as nossas mãos podem estar apinda sobre esse mysterio da criação!

E' necessario ser poeta para se andar, com exito, pelas immediações da infancia. Poeta no mais alto e grave sentido. Artista da vida, amassando seu as-

(Conclue na 2ª. pagina)

Literatura infantil e linguagem

Prof. Lourenço FILHO

A CREANÇA é uma descoberta recente. Nada mais natural que a literatura infantil o seja tambem. Mas, descobertas recentes podem referir-se a coisas infinitamente antigas, e o caso é, aqui, precisamente esse.

Como a creança, a literatura que lhe é propria, tem existido sempre. Talvez tenha mesmo existido antes da outra, a da gente grande. Nas cantigas de ninar, nas rondas e parlendas infantis, nas historias das avós e das tias — ella se manifestou, desde muito cedo, até desenvolver-se, para attingir o typo de producção especifica, com que hoje se nos offerece.

E tal producção é agora um problema de **ordem social**. Porque os problemas dessa especie surgem quando o homem penetra a technica das coisas e a industrializa, para fins que podem não ser, exactamente, aquelles de sua producção natural ou espontanea.

Nesta breve nota, não desejamos senão salientar uma das funcções da literatura infantil, digna da attenção dos educadores, porque ligada ás questões geraes da linguagem.

Se é certo que o homem vive num mundo de relações sociaes, é porque a linguagem as tornou possiveis. Mas não é menos certo, tambem, que a linguagem as tornou possiveis, graças á dupla funcção de que se reveste: a de significar ou informar, de um lado, a de suggerir e crear, de outro.

No papel de "significar", a linguagem não faz outra coisa senão evocar a realidade externa. Denomina, primeiro. E é certo que, "chamando" pelos nomes, pode tornar presente o ausente, e fazer do remoto o immediato. Mas estará sempre ligada, nessa funcção, aos fins praticos da existencia. Se nella se contivesse, não haveria a "arte" da palavra, mas simplesmente o "instrumento" da palavra.

Na verdade, porém, a linguagem possue outra utilidade e funcção. Poder-se-á mesmo dizer, pelo exame de suas origens, que a razão profunda da linguagem é a de manifestar o desejo e a emoção, a de suggerir na actividade de outrem, o movimento de nossos impulsos. Não só "representa": dá forma ao inexistente; define o mal suspeitado; faz do intangivel, senão aquillo que a mão possa alcançar, aquillo que o sentimento pode fruir.

Neste papel, é que, verdadeiramente, a linguagem crea o espirito ou, pelo menos, o revela a cada um de nós. E porque esse papel ou funcção não se desliga da outra, a de "significar", o pensamento do homem é sempre dramatico — tangido, como é, por uma realidade externa, a que mal se ajusta, e por uma realidade interna, que ainda pouco comprehende...

Para o dominio da realidade externa, bastaria ao homem a linguagem desta outra, carece elle dos recursos da arte. A observação da vida infantil mostranos que todo o pensamento da creança é embebido dos symbolos de sua creação. E, quando, pela necessidade da intercommunicação, ella se vê obrigada a socializar a linguagem, saudosa de seu mundo de livres creações, a creança tem fome de arte, isto é, tem fome de espirito... Com o pabulo, nem sempre nutriente, dos symbolos das historias que ouve, ella interroga o mundo e se interroga a si mesma, buscando, nesse esforço, a revelação de seu proprio "eu" e a revelação dos demais.

Essa necessidade creou a literatura infantil, feita menos para instruir que para suggerir e crear, menos para revelar o mundo externo que para exaltar ou soffrear o espirito, para libertal-o e conduzil-o.

Notaes, como observa Paulhan, que a linguagem, emquanto significativa, tende a homogenizar o pensamento, a tornal-o igual em todos e em cada um de nós. Só como suggestão e creação é que pode differencial-o, colorindo diversamente as idéas, com os nossos proprios anseios e desejos. Não obstante, a linguagem, que suggere e crea, por isso mesmo que o faz, pode incutir principios de direcção commum do sentir e do pensar, e estabelecer, assim, tambem uma semelhança, mais vaga e imperfeita, no dominio logico, mas mais profunda e tenaz, no dominio do sentimento.

Na literatura infantil, a linguagem carece de ser um instrumento desta suggestão creadora, de direcção e de revelação. Quando dizemos linguagem, não nos referimos, evidentemente, á forma com que ella se apresente, mas á intenção total da obra, ao seu arranjo e objectivos. Poderiamos dizer numa formula abreviada, se não fosse perigosa, que toda literatura desse genero deve ser profundamente poetica e, portanto, symbolica.

As creanças dividem os livros, que teem ao seu alcance, de um modo ingenuo, mas grandemente expressivo, a este respeito: os livros que são de escola e aquelles que o não são Uns chamam-nas á realidade — "significam". Outros dão-lhes a possibilidade de attingir o proprio espirito e de interrogal-o. Referimo-nos, é claro, aos livros de verdadeira lité-

(Conclue na 2.ª pagina)

As viagens na literatura infantil

E. Roquette-PINTO

LIVROS de viagens, escriptos para gente grande, não devem ser displicentemente aconselhados as creanças. E dizendo isso nem de longe penso nos volumes especiaes, de titulo symbolico ou de caracter philosophico e psychologico, taes a "Viagem ao redor do meu quarto", do encantador Xavier de Maistre, "A Viagem sentimental" de Sterne, muito mais espirito do que acção, ou a "Viagem Maravilhosa" do nosso Graça Aranha. São, evidentemente, improprios para creanças, como se diz na censura dos films...

Não andarei muito longe da verdade propondo dividir os livros de viagens em tres grupos: a) — Viagens maravilhosas; b) — Viagens romanticas; c) — Viagens... de verdade.

As primeiras são historias fabulosas ou romances de typo scientifico, taes os de Jules Verne ou Wells. Pouco me interessam nesta rapida palestra. No segundo grupo, onde existem livros immortaes: o "Anacharsis", de Barthélemy, o "Telemaco", de Fenelon, "O Robinson Crusoé", de De Foe, acham-se volumes que fazem a transição para as viagens reaes. O "Telemaco", ao contrario, caminha mais para os lados da mythologia. Mas a "Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson", da extraordinaria Selma Lagerlof, livro admiravel que tive a ventura de ler na traducção franceza, em 1924, na propria terra da Suecia é optimo exemplo daquella transição.

Porque "Nils Holgersson" tem muito de romance; a fabula reponta em todos os capitulos. Mas o livro de tal maneira evoca os quadros delicados e reaes da terra patria, que mal o podemos separar do grupo das viagens reaes. Para a época, a "Viagem através do Brasil", que reune os dois grandes nomes de Olavo Bilac e Manoel Bomfim, foi excellente. Envelheceu, porém. O progresso nos ultimos trinta annos, alterou tanta coisa!

Ora, a viagem, por si só, é uma educadora estupenda. Aquelle menino, que partiu daqui escoteiro, em busca de Santiago do Chile, atravessou os nossos Estados do Sul, varou sozinho as planicies sem fim do Oeste argentino, quasi deserias, subiu os Andes gelados e alcançou, victorioso, o territorio amigo que procurava, reproduziu, em nossos dias, talvez com mais coragem ainda, rasgos épicos dos antigos tempos. Foi digno representante da gente de Uiraassu' e de Antonio Raposo. Eu não lhe sei mais o nome; é simplesmente um heroe. Na estatua que hoje tão lindamente ornamenta a Avenida Beira-Mar enviou-nos o Chile o attestado da façanha. Ninguem fala do menino excepcional que deve ser actualmente um cidadão util. Não precisa. E' um escoteiro do Brasil... e basta. Mas a historia da viagem real e maravilhosa até hoje, que eu saiba não corre nos dedos da gente pequenina deste paiz, disciplinando-lhe a alma inquieta. E' pena. Carlos Gomes, fugindo de Campinas, tomando um barco em Santos, chegando á Côrte para falar ao imperador, escrevendo ao pae uma carta commovedora e supplicando o perdão para a falta commettida por amor á musica — é outro caso que está desafiando a attenção dos que escrevem para creanças.

E as explorações de Alexandre Rodrigues Ferreira, no fim do seculo XVIII? E as de Rondon, no começo deste seculo? Tudo, é claro, ao alcance dos minusculos leitores...

Quem escreverá para os pequenos brasileiros a historia interessantissima das viagens reaes de d. Joanna de Guamão, irmã de Bartholomeu e de Alexandre, "A Mulher Santa"?

Fazendeira rica de São Paulo, nascida em 1688, vivendo feliz no seu lar, ao enviuvar, abrasada na caridade e na fé religiosa, segue a pé, até Santa Catharina e de lá volta, sempre assim, ao Rio de Janeiro, viajando sozinha, envolta num habito negro, peregrina da bondade, sem medo nem descanso, esmolando para as creanças pobres e as capellas humildes. Onde está, no Rio de Janeiro, a sepultura da "Mulher Santa"?

Não precisamos, pois, senão aproveitar a praia de casa, para dar aos filhos livros emocionantes, vivos, interessantes, instructivos e educativos cheios de palpitações e surpresas, que são encantos da pequenada. Leiam as creanças o "Robinson" e mesmo as edições apropriadas de "Gulliver"; mas esperem — teem o direito de esperar — as historias verdadeiras das viagens dos heroes que plasmaram o Brasil.

O bello, o bom e o máo da vida estudam nos livros de viagens. As proprias tristezas da terra, os seus perigos, os espinhos que a natureza nella semeou, não valem menos, para educar os moços, do que os encantos e as harmonias. Ha quasi trinta annos venho fazendo campanha tenaz e honesta para que o Brasil seja estudado e conhecido tal qual elle é, sem lyrismo descompassado nem jactancias mais ou menos tolas, com as suas luzes que deslumbram e com as sombras que aterram. As viagens que desejo ver em livro, nas mãos do povo pequeno, hão de ser sinceras, não esconderão jamais o que existe aqui para ser melhorado. Ao contrario Ellas dirão aos futuros homens do paiz o que desde cedo elles devem se acostumar a considerar como obras que a patria espera da sua geração. Quero viagens que eduquem no sentido brasileiro, envolvendo a alma das crianças, imperceptivelmente, na trama dos nossos problemas. Não acredito seja possivel crear o fortalecer o civismo pelos enthusiasmos falazes creados pela fantasia, ou pelos engodos da mentira; quero que as viagens sejam sinceras. Só a verdade é capaz de gerar gente forte, que não desanima ao sopro da primeira desgraça. Livros de viagens que sejam mananciaes de calma, disciplina, segurança e virilidade.

Escreveu José Enrique Rodó paginas soberbas sobre o valor educativo das viagens, na andeja escola do Mundo. Se nem todos podem frequental-a, todos beneficiam dos seus ensinos no livro ou no film. No film, sim. Não vejo razão alguma para que da literatura infantil fique ausente esse irmão mais moço do livro. Os norte-americanos até denominam Film-Library ao que chamamos Filmotheca. E sou, assim, levado a tratar das illustrações, que devem ser numerosas e ficis, nos volumes de que tratamos. Numerosas, para arejar o texto, despertar emoções estheticas de tão grande importancia na educação; ficis, para que os resultados não sejam contraproducentes. Nas figuras, nenhuma preoccupação sensacional. A vida. A vida pura e simples, que é por si mesmo cheia de maravilhas para quem anda no mundo de olhos abertos.

Dos casulos mais feios saem, as vezes, as mais lindas borboletas; das viagens mais simples podem repontar energias moraes formidaveis, heroismos sem medida, que jaziam desconhecidos nos refolhos intimos da personalidade. Participa de tal gloria, quem recorda essa eclosão. No entanto, só os livros de viagens reaes não envelhecem...

Quando foi celebrado o centenario de Jules Verne, um jornal da Dinamarca abriu concurso para meninos adolescentes. Em homenagem ao grande amigo da infancia deviam escrever um volume narrando uma viagem ao redor do mundo, a exemplo da que o heroe de Jules Verne havia realisado em oitenta dias.

Pale Huid, menino de quinze annos, ganhou o premio; fez a viagem em quarenta dias...

Ou já não ha mais creanças, ou o Mundo está cada vez menor, deante da grandeza da Humanidade...

PRINCIPE E JORNALISTA

Guilherme AULER

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Graças á gentileza de Sua Alteza Dom Pedro Alcantara de Bragança, acabo de receber os ultimos numeros do "Courrier Royal". Certas pessôas ficaram surpresas, deparando logo no cabeçario com as seguintes palavras: "Sous la haute direction de S.A.R. Monseigneur le Comte de Paris". Principe e jornalista, exclamarão estupefactos. Quem é o Conde de Paris?

O Principe Henrique de Orleans tem vinte e oito annos de idade e é filho do Duque de Guise, pretendente ao Throno da França. Formado pela Universidade de Louvain, teve ainda como professores de Direito Alta Politica e Literatura os srs. Perrot, Charles Benoit e Leon Daudet. Em 1931 casou-se com a Princeza brasileira Isabel, filha de Dom Pedro Alcantara, de cujo consorcio já tem 4 filhos.

O espanto de muita gente é em parte justificado. Os preconceitos do "seculo estupido" crearam as lendas dos Principes gosadores. A "historia" liberal, fabricada sob o signo do compasso e do esquadro, diffamou todos os grandes Reis e Principes. Appareceu o tabu "despotismo dos Reis". Em todas as escolas a ignorancia republicana ensinava as superstições da "nobreza dissoluta". Quem, das novas gerações, não assistiu ao repetir monotono dos classicos chavões "povo opprimido", "nobreza despotica" e outras imbecilidades desse calibre?

Graças a Deus, libertei-me cedo dessas superstições. Indo á Europa, ha varios annos passados, levava ainda uns vestigios de preconceitos. No Portugal republicano de Affonso Costa assisti meia duzia de greves em 3 semanas, que permaneci em Lisboa. Em toda parte só havia o descontentamento e a anarchia imperava em tudo. Os Jeronymos davam a impressão de ruinas da guerra. O colossal monumento estava transformado em asylo de orphãos. O sacrario, fabricado com a primeira prata levada do Brasil, jazia a um canto abandonado. Esse o ambiente de Portugal republicano. A preoccupação dos correligionarios de Affonso Costa era destruir tudo que havia de glorioso, que attestava uma tradição rica e invejavel.

Entretanto, que differença entre o Portugal republicano e a Hespanha monarchica. Em Madrid sentia-se que havia uma ordem, uma autoridade. Que contraste entre os Jeronymos transformados em asylo, e El Escurial, verdadeiro espelho do esplendor da tradição iberica! E, quantas vezes, eu assisti na Castellana cu no Retiro o povo ovacionar delirantemente o Rei Dom Affonso ou os seus filhos. Mas, os meus preconceitos soffreram uma tremenda derrota, quando regressei de Sevilha.

Deixando as bellezas dos jardins andaluzes e das ruas arabes do bairro de Triana, vendo desapparecer aos poucos a Giralda, tive a surpresa de ter como companheiros de viagem os Infantes Dom Carlos e Dona Maria Luiza. Dom Carlos, tio materno do herdeiro do Throno do Brasil, era casado em primeiras nupcias com uma irmã do Rei Dom Affonso. A simplicidade dos Infantes captivava todos. Onde estava a "nobreza dissoluta", que me tinham asseverado A unica resposta era esta: nas masturbações intellectuaes de cerebros doentios.

O Courriel Royal é um semanario moderno, de attraente feição material. Tudo é impeccavel. Não se encontra o menor defeito. No numero de 21 de março escreve o Duque de Guise: "A Monarchia não é um partido, já affirmei. Porque os Reis, querendo ser publicamente os Reis de todos, reconhecendo em todos seus direitos, nunca particularizaram os homens. Meu filho, o Conde de Paris, seguindo meu pensamento, define muito exactamente, no "Courrier Royal", esta verdade que hoje não deve ser esquecida, desconhecida ou obscurecida."

Mas, convem frisar que o Principe Henrique não é apenas um director de jornal, cujo trabalho é collocar o nome no cabeçario. Em todos os numeros o Conde de Paris escreve um editorial, definindo a posição dos monarchistas deante de todos os problemas. Não ha um unico caso que elle não marque uma directriz. E o jornal de Sua Alteza tem um corpo de collaboradores escolhidos. André Maurois, Abel Bonnard, René Richard, Georges Simenon e muitos outros expoentes do tradicionalismo francez publicam artigos e estudos no "Courrier Royal".

Ha pouco escrevia o Conde de Paris: "O liberalismo faliu no dominio economico. Sobre o plano social deu começo á luta das classes pondo injustamente o trabalho á discreção absoluta do capital. Ora, somente a corporação rehabilitará o trabalho".

Em Sua Alteza, representante dos quarenta Reis que em mil annos construiram a França, os realistas da patria de Santa Joanna d'Arc têm concretizada sua esperança de redempção nacional. E o Principe Henrique não desmerece essa esperança.

Na sua ultima mensagem aos francezes, datada de março, o Duque de Guise terminou assim: "Com uma Monarchia adaptada ás necessidades do tempo, si Deus o permittir, voltaremos do exilio para continuar a historia da França."

LETRAS & ARTES

TODOS os dias a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, está irradiando, entre ás 21 e 21,5 horas, chronicas do sr. Agrippino Grieco.

* *

"RAIZES do Brasil" é o titulo do primeiro livro do sr. Sergio Buarque de Hollanda.

* *

ERICO Verissimo, autor de bons romances como "Clarissa", "Caminhos Cruzados", "Musica ao longe", está concluindo um novo livro cujo titulo ainda não é conhecido.

* *

TAMBEM de Erico Verissimo, a livraria do Globo, do Porto Alegre, publicará tres albuns de literatura para meninos.

* *

JA' se encontra nas livrarias desta cidade, o livro de chronicas de Rubem Braga, muitas dellas conhecidas do publico, através de nossas columnas.

* *

COM o titulo de "Os Vivos", o sr. Adherbal Jurema, acaba de concluir o seu primeiro romance cuja acção se desenvolve na Parahyba.

PARIS. Falleceu o compositor Alexandre Glazunov, no proprio dia em que a Associação Symphonica, desta cidade, annunciava um concerto de musica suisse, a que elle devia presidir.

Alexandre Constantinopitch Glazunov contava 70 annos, pois nascera, em S. Petersburgo, a 10 de Agosto de 1865. Filho dum livreiro, grande amador de musica, e duma excellente pianista, desde creança entrou em contacto com a arte e aos dez annos já tocava correctamente.

Estudou com Balakirev e Rimsky-Korsakov, que estimularam nelle o gosto pela composição musical. Assim, aos desesete annos apresentou a sua primeira symphonia.

Terminados os seus estudos no Liceu, inscreveu-se na Orchestra dos Estudantes de S. Petersburgo, que passou a dirigir.

Foi, pela primeira vez a Paris, em 1889 apresentando ao exigente publico parisiense a segunda symphonia que compos e o famoso poema symphonico "Stenka Razine", alcançando logo, grande fama.

Em 1892 foi nomeado segundo chefe de orquestra da Sociedade Imperial de musica russa. Sete annos depois, era nomeado professor do Conservatorio de S. Petersburgo, cuja direcção assumiu, em 1906.

Glazunov que percorreu varios paizes da Europa, depois de exercer aquelle cargo, encontrava-se na Russia, no periodo agitado da guerra e da revolução. Não saiu de Leningrado e continuou a trabalhar, nunca tendo deixado a direcção do Conservatorio.

O grande compositor colaborou com Borodin e Rimsky-Korsakov, na celebre obra "O principe Igor", cujos direitos de representação cedeu ao Conservatorio de Leningrado. Escreveu mais de cem grandes composições musicaes, das quaes oito symphonias; seis aberturas, cinco "suites", tres fantasias celebres: "A floresta", "O mar" e "Das trevas á luz", um grande quadro symphonico "O Kremlin" um "Hyno a Puchkin", varias melodias e cantatas, e algumas composições para theatro.

Embora com marcadas preferencias pela forma classica, Glazunov era o chefe da nova escola musical russa.

Em 1929, realizou uma viagem na Europa. Esteve então, em Lisbôa, em Janeiro e deu um concerto no Tivoli. Foi alvo em Portugal, de várias manifestações de apreço, entre ellas a recepção que lhe offereceu, o director do nosso Conservatorio, o grande compositor e pianista Vianna da Motta.

Deu ainda, Glazunov um concerto, em Paris, no qual apresentou obras de modernos compositores russos, completamente desconhecidos, pois nos dez annos decorridos não tinha havido qualquer contacto da nova musica russa com o resto da Europa.

O glorioso compositor, cuja nome se popularisou, quando foi tirada duma das suas obras a celebre "Canção dos Barqueiros do Volga", era professor honorario do Conservatorio de Paris.

POESIA

Octavio Dias Leite — ULTIMA EDICÇÃO — Experiencia Editora —

Na terra de Carlos Drummond de Andrade, entre os elementos novos, já se destaca muito bem o nome de Octavio Dias Leite. Apesar de muito moço, as suas notas que comparecem assiduamente pelos jornaes de Minas e do Rio, já são recebidas com certo carinho pelo publico leitor como tambem os seus versos apparecidos nos supplementos de literatura.

Em 1914, fez publicar um caderno de hai kais, onde muito delles traziam a mostra da poesia ainda fraca do jovem mineiro, mas nem por isso deixando entrever futuras possibilidades. "Baganas" trazia poemetos como este "Bello Horizonte".

"Um guarda segura
uma taboleta:
"E' prohibido tocar nas rosas".
que satisfazem plenamente a poesia na forma synthetica do hai kai.

Agora, Octavio Dias Leite junta novos poemas em um livro muito bem feito graphicamente e onde o poeta e a poesia apparecem com mais desenvoltura, embora ainda não seja um livro definitivo. "Ultima Edição" vem mostrar somente que, quem esperou pelo progresso do poeta de "Baganas" não esperou em vão. No novo caderno, poeta e poesia se tratam mais intimamente e se mostram numa forma mais sympathica e menos perigosa como é a forma japoneza. Aqui temos poemas onde o lyrismo sadio e bom é uma realidade. Poesia magra, sem derramamentos, a de Octavio Dias Leite, tem seus momentos felizes em poemas como "Emigrantes", "Prisioneiros", "Canto Perdido" e outros. Ahi vae uma amostra de "Ultima Edição".

REVOLTA

O mar é um desespero na noite
Bate contra o caes
como uma fera enjaulada.
No seu seio está a alma do marinheiro.

Ninguem comprehende porque
o mar é um desespero na noite.

O. F.

O valor do seu annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

O ultimo livro de Josué de Castro

Galileu FIGUEREDO

(Academico de Medicina)

Todos nós, que fomos alumnos do dr. Josué de Castro, guardamos de suas aulas e de suas palestras uma forte recordação de sympathia e admiração. Tendo o exacto conhecimento de sua propria situação e da situação de seus alumnos, em uma escola como a nossa, de precarissimas installações e de insignificantes possibilidades, o nosso ex-professor de Physiologia soube portar-se deante de regulamentos absurdos e de programmas malfeitos, com certa rebeldia e alguma tolerancia.

O dr. Josué de Castro possue, a mais, uma coisa que se não é facil encontrar em nossos professores: o dom de ser claro. E não é preciso ter sido seu alumno para inteirar-se de tal coisa, basta ler os seus livros onde a sua clareza chega, por vezes, até á banalidade.

Vão essas louvaminhas acima — si acaso dizer a verdade é louvar — simplesmente á guisa de introducção a este artigueiho sobre o seu ultimo livro "Alimentação e Raça". Si esse livro outro valor não tivesse, tem para nós, ex-discipulos seus, o valor inestimavel de uma dedicatoria espontanea e sincera. O A. dedica-o aos seus antigos alumnos da Faculdade de Medicina do Recife, onde leccionou Physiologia, contando anecdotas de Shaw e citando filmes de Charlie Chaplin. Foi esse o seu methodo de ensino, um methodo felicissimo que conseguia attrahir a nossa attenção, coisa quasi impossivel em nossa Escola.

Na primeira parte do livro, o A. fixa os principios basicos para uma alimentação racional, encarando o problema não só pelo lado physiologico e medico, como tambem no seu aspecto social e economico. São capitulos, onde vamos encontrar ensinamentos sobre a difficil arte de comer, escriptos com notavel simplicidade, especialmente para o grande publico. Mostra o A. que não somente o factor economico, muito mais a ignorancia é responsavel pelos nossos improprios e precarios habitos alimentares.

Na segunda parte, estudando a importancia que tem a alimentação no terreno das actividades sociaes, reune ensaios de interesse para a medicina social, a pedagogia e a eugenia.

No apendice, incluso em seu livro, traça um plano, "um plano maleavel", sujeito ás modificações que a sua realisação impuser, para indagar das condições do trabalho agricola no Brasil.

Ha algumas affirmações no livro do dr. Josué de Castro que precisam ser repetidas, não unicamente pelo que encerram de verdadeiro, mas porque vão de encontro á opinião corrente por este Brasil em fóra. Diz o A. que a inferioridade de certos povos não depende de factores etnicos insrinsecos, ella reside, sobretudo, em um regimen alimentar defficiente. O cruzamento das raças não é um factor de degeneração. A mestiçagem não produz fracos. Os mestiços brasileiros são debeis por causa de sua má alimentação. "Não é mal de raça, é mal de fome" (Alimentação e Raça, pagina 90). Já anteriormente affirmára o autropologo Roquette Pinto que "a mestiçagem só é um mal quando realizada ao Deus-dará dos infortunios, sem eira nem beira, sem hygiene e sem engenia, sem educação e sem familia." (Ensaios de Antropologia Brasileira, pagina 41).

Entrando em assumpto de antropogeographia ou ecologia humana, o dr. Josué de Castro estuda a alimentação como um dos mais importantes factores de relação entre o homem e o meio geographico em que elle vive. Em um capitulo especial aborda propriamente a questão da aclimação. E isso tem tanto mais valor para nós, no problema da colonisação do Brasil, como centro imigrantista, na orientação e distribuição das correntes imigratorias.

Nos dominios da bio-sociologia, o A. poderia ter feito um capitulo particular sobre até que ponto os processos alimentares influem na caracterização de certos aspectos culturaes e sociaes. Mas assim seria affastar-se do plano de seu livro, que é simplesmente o estudo objectivo de algumas questões isoladas do problema alimentar no Brasil.

Queremos, afinal, salientar no autor de "Alimentação e Raça", a sua tendencia incipiente, mas já manifesta, pelos estudos raciaes. Necessario é que os centros de estudo do paiz e todos quantos lidam com as sciencias naturaes ou com as sciencias sociaes, procurem estudar e resolver os problemas da biologia e da sociologia das raças que constituem o "melting-pot" brasileiro. Andou bem o dr. Josué de Castro, neste seu ultimo livro sobre a alimentação no Brasil, em approximando a questão para o campo da antropologia, da geographia humana e da bio-sociologia. Mas fez um livro pequeno demais. Esperamos, com anxiedade, coisa maior.

A invasão de tcheco-slovaquia em 1938

Recentemente na "Action Française", Jacques Bainville, que acaba de morrer, publicou um artigo prophetizando que, iniciada a guerra proxima, os allemães se apoderarão immediatamente da Tchecoslovaquia, conservando-a como refen, tal qual fizeram os austriacos com a Servia em 1914. Coisa curiosa: é precisamente o ataque fulminante da Allamanha contra a Tchecoslovaquia o thema de um livro do escriptor E. Foffler, publicado ha pouco em folhetins no "Sunday Dispatch", de Londres, sob o titulo "The War of 1938" (A guerra de 1938). O livro é em fórma de romance á Wells e prevê para 22 de janeiro daquelle anno o ultimatum allemão ao governo de Praga, seguido logo de um formidavel ataque aéreo, antes que a Inglaterra e a França, possam tomar qualquer providencia.

SENTIDO PHILOSOPHICO NA LITERATURA INFANTIL

Pe. Helder CAMARA

NO amago do problema da literatura infantil, encontra-se a raiz philosophica, presente ahi como em todas as actividades e aspirações humanas.

Em face da distincção generalizada, nos termos modernos, entre psychologia e philosophia — como se a primeira não fosse parte integrante da segunda — convem frisar que é a propria philosophia, e não só a psychologia, que se acha implicada na questão dos livros para as creanças.

Conhecer a creança e os seus interesses especializados para cada idade é o primeiro passo de quem deseja falar aos pequeninos. Surge, porém, immediatamente, a necessidade de opção philosophica, consciente ou inconscientemente realizada: ou se admitte que os interesses da creança devem ser attendidos, sem restricções, por conduzirem, naturalmente, ao bello, ao justo e ao verdadeiro — adoptando-se a posição naturalissima deante do ser humano, ou se pensa ao contrario, que nem sempre os interesses infantis levarão a resultados bons e dignos, dada a fraqueza original da natureza humana.

Os educadores catholicos nos pronunciamos, de maneira decidida, pela segunda attitude e a experiencia está a demonstrar, a cada instante, como é psychologia a doutrina do peccado original. Debalde o dogma catholico foi coberto de ridiculo — accusações e accusadores envelhecem e caem, emquanto a verdade christã permanece inabalavel.

Curioso é notar como a não acceitação, pelos catholicos, da bondade natural do homem torna complexo para nós o problema da literatura infantil. Quantos e quantas, sem sentir a gravidade de falar aos instinctos dos pequenos leitores, derramam-se em producções que traduzem, quasi sempre, não só total alheiamento da preoccupação dos fins, mas até ignorancia completa do proprio ser infantil.

De um autor para creanças exigimos, de inicio, que conheça as creanças. Temos que tomal-as onde ellas estão, em suas deficiencias, em suas falhas, nas suas differenças qualitativas e quantitativas. Não podemos, porém, parar ahi.

Precisamos conhecer para onde conduzir, docemente, os pequenos leitores e, então, problemas interessantissimos de methodologia ficam a desafiar as intelligencias habeis e criadoras.

Em synthese rapida, vejamos a annotação, segundo os melhores autores, dos interesses relativos á leitura nas varias phases do desenvolvimento infantil. Quando ,após, indicarmos o ideal a attingir pelas creanças, tornar-se-á evidente a grave responsabilidade do autor de literatura infantil.

Lewis Terman e Margaret Lima, em "Childrens's Reading", como resultado de pesquisas pacientes e bem executadas, chegam a minucias que Leonard, em "Essential Principles of teaching reading and literature" não se anima a adoptar.

Segundo os autores citados, antes dos 5 annos, o interesse predominante é pelas **canções de acalanto**. Livros de figuras, historias simples de fadas, pequenas historias da natureza animaes falando, cheias de repetição e sobretudo de rythmo, são capazes de agradar muito aos pequeninos.

Aos 6 e 7 annos, embora as canções de berço e os livros de figuras ainda possam interessar, a nota dominante é obtida por **pequenos livros sobre a natureza, os passaros, os animaes, as arvores e as flores**, todos escriptos em termos anthropomorphicos. São bem acceitas historias curtas de fadas, mythos e lendas, em estylo directo. Os livros devem ser profusamente illustrados e imaginosos.

Aos 8 e 9 annos, ao lado das historias de fadas, começam a captivar as historias da vida real. Aos 9 annos, a creança pode deixar-se prender por livros de 100 paginas, a mais.

Livros de viagens e historias de outras terras são a paixão especial dos leitores de 10 annos. E surge uma observação que deve ser peculiar a paizes industrializados — aos 10 annos, segundo Terman-Lima, os meninos passariam a interessar-se por leituras sobre invenções e apparelhos mechanicos.

Um pouco de gosto pelas biographias de homens celebres e um resto de agrado pelos mythos e lendas.

Aos 11 annos, differença bastante accentuada entre interesses de meninos e meninas. Aquelles gostam, de preferencia de **aventuras e mysterios. Estas, da vida domestica** (jardins, flores, animaes — tudo tocado de amor).

12 annos: os meninos empolgados pelas **biographias de herões** e ainda com interesse por aventuras, invenções e apparelhos mechanicos. As meninas com inclinação pronunciada pelas **leituras de adultos**, inclinação que proseguirá, crescente, nas suas preferencias, ao passo que o menino de 13 e 14 annos se deixa attrair sobretudo pelas invenções e interesses mechanicos.

Cito as conclusões de "Children's Reading" pelo fundo commum que existe entre as creanças de todos os tempos e todos os paizes. Claro, no entanto, que precisamos, com urgencia, de experimentações nossas, a exemplo do que vem realizando no Instituto de Educação, do Districto, a illustre professora de literatura infantil, d. Elvira Nizinska, e, em Bello Horizonte, a srta. Irene Lustosa.

Admittamos, por hypothese, em essencia, a lista de interesses registrada por Terman-Lima.

Escrever para creanças será apenas attender a estas preferencias infantis? A experiencia nos mostra como, facilmente, os autores de literatura infantil, a pretexto de fantasia, se entregam a excessos lamentaveis. Parecem desconhecer que a mentira das creanças vem quasi sempre do excesso de imaginação. Não sentem que se á literatura compete dorar um tanto a vida banal e fria, é mistér não conservar, eternamente, os pequenos em mundos irreaes, capazes de amolental-os, pelo excesso de sonho e sentimentalismo.

E a literatura infantil abre quasi sempre a porta á deleteria literatura de adolescencia criadora de sentimentalismos piegas e adocicados, muito distantes do culto ao bello e do estimulo para o ideal — ou ainda encaminha para os livros de aventuras policiaes que inundam as nossas livrarias, desolando os educadores honestos que se impressionam com a sorte do paiz.

O triste é que muitos autores, na ansia de fugir a estas falhas communs, transformam-se em moralistas a outrance que os pequenos repetem por instincto.

E' que escrever para creanças é muito menos dizer que suggerir, muito mais symbolizar do que falar ás claras.

Quereis que eu synthetise as qualidades dum verdadeiro autor de literatura infantil? Alma cheia de sentimentos elevados e nobres. Conhecimentos da psychologia infantil para não partir de pontos que ás creanças sejam incapazes de interessar. Senso de medida e proporção para dosar fantasias, sem excesso de irreal; transmittir conhecimentos uteis sem aspecto de doutrinação: impregnar os escriptos de fragrancia christã sem apparencia de moralista que vive a fazer sermões; distillar nacionalismo sincero e profundo, sem tiradas civicas intoleraveis e artificiaes...

Estarei indicando qualidades inattingiveis? E' que escrever para os pequeninos não póde continuar sendo a occupação de mediocres, mas deve constituir a consolação suprema dos mais nobres artistas que a patria possuir.

Da literatura infantil

(Conclusão da 1.ª pagina)

pero barro com o rythmo do coração e das estrellas.

Mas taes do que ser poeta: é necessario ser ardentemente humano, para merecer sua sympathia e sua confiança, — pois se vêmos a cada instante surprehender-nos o seu encanto por obras que artisticamente nos despertam certos escrupulos, não a vemos nunca acceitar com amor as que artisticamente lhe foram dedicadas.

Desses dados imprecisos, que os inqueritos pedagogicos offerecem para o estudo da literatura infantil, como extrahir conclusões que pretendam ser exactas, se o assumpto, já extremamente ondulante por si mesmo, varia a cada instante, conforme se trate de meninos e meninas, e de accordo com a sua idade?

Não ha duvida que existe uma literatura infantil, isto é, uma literatura pela qual se interessam as creanças. E podemos, talvez, traçar-lhe o seguinte quadro:

a) dos livros escriptos para a infancia (didacticos, recreativos e moraes);

b) contribuição folkloricas (canções de berço e roda, brinquedos e parlendas, contos, lendas, etc.);

c) dos livros de adultos, passados para o dominio infantil (Dumas, F. Cooper, Dickens, M. Reid).

A esses, poder-se-ão accrescentar os grandes obras da literatura universal, em adaptações que se fizessem necessarias, sempre que a experiencia demonstrasse impossivel o contacto directo com o texto authentico.

Em substituição do miraculoso sem prestigio, poder-se-ia pensar na apresentação verdadeiramente poetica da sciencia e das invenções, como os velhos mythos que um dia tiveram realidade na terra se poderia accrescentar a realidade das grandes vidas que, no futuro, serão outros tantos mythos.

Talvez seja necessario, porem, mais do que aconselhar ou decidir sobre a literatura infantil, estabelecer o seu catalogo geral, e indicar-lhe a classificação adequada, estimular os inqueritos sobre as preferencias literarias na creança, investigar a producção literaria da infancia e da adolescencia (como, por exemplo, o jornal escolar de Flaubert), extrahir da confissão das grandes personalidades a indicação dos livros a que foi sensivel sua infancia e a influencia que delles creiam ter recebido.

Servirão essas notas para novas experiencias junto á infancia de cada dia. Mas, por excellente que sejam para a revelação psychologica da creança, poderão valer como indicação para se inventar uma literatura especialisada, e, mais do que isso, estimular vocações que a realisem?

Neste ponto, ficamos em duvida. A creação artistica é ainda um mysterio delicioso — e saber falar á creança, attrahentemente, não é questão de esforço nem de estimulo, mas um dom. Alem disso, como seriamos capazes de julgar a obra que lhe fosse destinada, se ella, e unicamente ella, nos póde informar, com a sua preferencia, do valor que attribue á obra que se lhe destina? A literatura infantil não é ainda assumpto sobre o qual se possa decidir, mas que se faz necessario cada vez mais estudar.

Entre a fabula e o romance, do conto de fadas á aventura policial, se agita, em multiplos caminhos, a inquietação da creança, que é, mais ardente e mais tumultuosa, a imagem da nossa eterna inquietação.

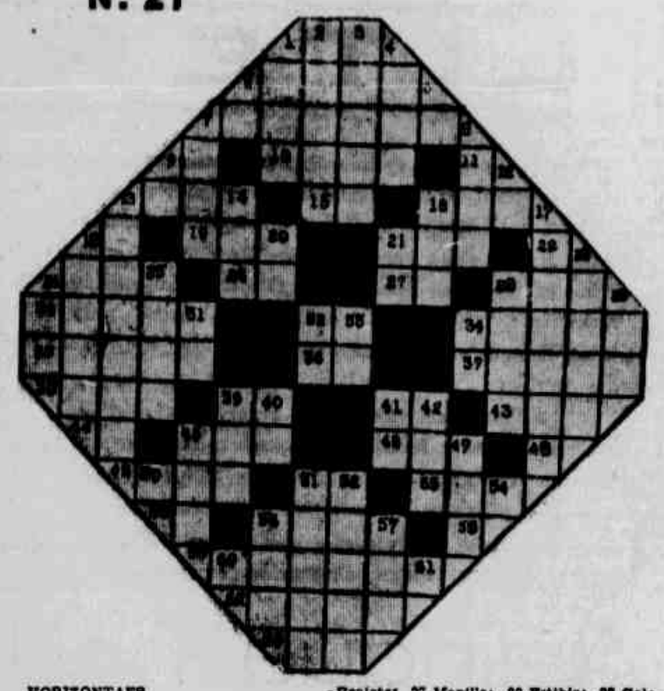
Quem póde ir satisfazendo essa anciedade vira com aquillo, ensaiamente, que ella procura para se deslumbrar.

Não é facil responder a esse enigma, que é o nosso enigma...

E dos livros de literatura infantil temse que concluir com Paul Hazard, citando Shaw: "o que se é capaz de fazer, faz-se; o que se é capaz de fazer, ensina-se..." Mas ha maneiras estereis de ensinar: — sempre que se recommendam apenas dados technicos, e sente-se a creação depender do espirito, que, afinal, sempre é um pouco mais alem...

PALAVRAS CRUZADAS

N. 21



HORIZONTAES

1 — Balbucio.
5 — Buraco da colmeia.
7 — Planta myrtacea do Brasil.
9 — Metade de osga.
10 — Embeber o tiadouro na parede immediata.
11 — A mim.
13 — Nascimento de um astro.
15 — Animal.
16 — Pausinho que se põe de pé no jogo da patela.
18 — Sim.
19 — O mesmo que até.
21 — O mesmo que tão.
22 — Interj.
24 — Certa arvore malvacea.
26 — Abreviatura de estibordo.
27 — Progredir.
28 — Especie de macaco da America.
30 — Constellação do hemispherio do sul.
32 — Principio de coá.
34 — Dito mordaz, ás avessas.
35 — Pequeno espaço.
36 — Abrev. de antes do meio-dia em calculos astronomicos.
37 — Burel usado pela gente rustica do norte.
38 — Nome antigo de Troia.
39 — Porco.
41 — Nota musical.
43 — Variedade de azeitona.
44 — Metade de aval.
45 — Garantido.
46 — Homem ou animal albino.
48 — Flex. de pron. elle quando é precedido de preposição (invert.)
49 — Cap. da Haussa (Africa Central). (invert.)
51 — Graceja.
53 — Bispo (em algumas igrejas orientaes).
55 — Rei de Basan.
56 — Grande ave cinzenta.
58 — Ilha franceza, do Oceano Atlantico.
59 — Ave (quatro letras) e minuta (quatro letras).
62 — Corrente de ferro na ostaga da gavea alta.
63 — Nada.

VERTICAES

1 — Proposta de lei do Parlamento Ingl.
2 — Licor (tres letras) e prefixo (duas letras).
3 — Moeda de 5 reis (Minho).
4 — Insupportavel. invert.
5 — Usado nas receitas
6 — Metade de ocar.
7 — Rio da Russia.
8 — Bolor.
9 — Suffixo.
12 — Antes de Christo.
13 — Que mata (Desus.)
14 — Suffixo.
16 — Grande quantidade.
17 — Fluxo seroso do ouvido.
18 — Cercadura.
20 — Synnez dos Hebreus.
21 — Planta liliacea, oriunda da China.
23 — Feixes.
24 — Dinheiro (gir.)
25 — Artigo (uma letra) e cada uma das cordas que partem do alto do mastro (tres letras).
28 — Compositor francez.
29 — Nome de homem.
31 — O mesmo que nada.
32 — Adverbio.
33 — Rio da Siberia.
34 — Poeira, invert.
39 — Ave do Senegal.
40 — Pedra, ás avessas.
41 — Pequeno rio no concelho da Freira (Portugal).
42 — Rio do Peru'.
45 — Semente do mamoeiro.
47 — Angra, bahia.
48 — Interj.
50 — Saliencia de garganta.
51 — Monte do distr. do Porto (Port.)
52 — Debilito.
54 — Nome da letra B.
56 — Rigor, sem a ultima.
57 — Exame no fim do anno nas Universidades.
60 — Contracção.
61 — Prep. (apherese de até).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 19

Horizontaes — 1-Jot; 3-Ulosomo; 8-Csb; 10-Ohm; 12-Otu; 13-Lxa; 15-Ul; 19-Ra; 20-Es; 21-Tiborna; 25-Ti; 26-Re; 27-Mo; 28-Rui; 29-Ye; 31-Og; 33-Na; 34-Ata; 35-By; 36-Ab; 38-Par; 41-Rut; 43-Al; 44-Latitudinarismo; 45-Ed; 46-Lac; 47-Kob; 48-Ac; 49-Xi; 50-Ips; 52-Ik; 53-Ex; 55-At; 57-Nhu; 58-Lo; 59-Ge; 60-Pa;61-Urnario; 64-Ar; 65-Io; 68-Ab; 70-Mão; 72-Gor; 74-Aak; 76-Nou; 77-Drosera; 78-Orb.

Verticaes — 1-Jou; 2-Bo; 3-Um; 4-Oo; 5-Strouthiophagos; 6-Ou; 7-Oi; 8-Ca; 9-bua; 11-Ho; 14-Xa; 16-Lss; 17-Al; 18-Au; 19-Rio; 21-To; 22-Bra; 23-Ria; 24-Ay; 26-Renetes; 27-Mapilla; 30-Estibio; 32-Galocha; 37-Bad; 39-Ata; 40-Rue; 41-Rak; 42-Uro; 43-Ama; 50-Inn; 51-Sur; 54-Xpo; 56-Tu; 58-Lo; 59-Gra; 62-Ra; 63-If; 65-Ibn; 66-Fa; 67-Us; 69-Bab; 70-Mu; 71-Od; 72-Go; 73-Re; 74-As; 75-Ko.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 19, foram contemplados: Freira e M. Lia (Floresta dos Leões), respectivamente, com os numeros 8 e 9, primeiro e segundo logares.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

1º — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores terão o prazo de *dez dias* para remetter a sua solução.

3º — Os envelloppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento procederemos ao sorteio dos numeros dos concorrentes que enviaram soluções certas.

5º — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

CORRESPONDENCIA

PASSO — Publicamos hoje o seu problema — o 2º que mandou. Seus trabalhos são sempre bem acceitos aqui. Mande outros.

BRAS — Porque não mandou o desenho das suas "palavras cruzadas"?

Literatura infantil e linguagem

(Conclusão da 1.ª pagina)

ratura infantil. Porque, para escrevel-os, não basta, como diz alguem, com espirito: "hacer-se uno de idiota y hacer hablar los animales..." Aos livros de taes autores, as creanças mais atiladas dão tambem uma categoria: a dos "livros bobos"...

Na verdade, uma obra de verdadeira literatura infantil exige mais que um autor medianamente culto capaz de sentir o pequenino mundo que é o espirito da creança e de penetrar nelle, commovendo e inspirando. O mesmo motivo, o mesmo assumpto, a mesma narração pode ser um pqueno poema capaz de suggerir ou de crear, ou apenas um conto bem feito, como ha tantos. Comparae, por exemplo, a "Cinderella", de Perrault, e a identica historia, em Grimm. Naquella, ha uma composição verdadeiramente artistica; nesta, a narração bem articulada, cheia de incidentes e minucias, mas sem o mesmo calor de emoção. E aquella observação, que muitas mães devem ter ouvido, de seus filhos, de que elles preferem a historia do livro, contada por ellas, antes que lida é ainda exemplo de que a narração dirigida ás creanças não importa especialmente pelo assumpto, mas pela forma e colorido da apresentação.

A historia da literatura infantil confirma que não basta escrever com a intenção de ser lido pelas creanças. Como affirmava Mme. de Ségur — e não foi ella uma autora impeccavel — "nada mais difficil que satisfazer a essa classe de pequeninos leitores, a quem o estylo por si mesmo não interessa, mas que teem o senso inedito do absoluto". Esse absoluto é a capacidade de suggestão, o poder de creação da obra literaria. E' a capacidade, emfim, de fazer expandir uma alma em poesia, ao contacto de paginas que respirem harmonia e belleza...

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralisadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 2324.

Ou seus Corretores autorizados.

LEITURAS PARA A INFANCIA

Laura Jacobina LACOMBE

HA dez annos vimos acompanhando o desenvolvimento da literatura infantil, desde que, por Armanda Alvaro Alberto, fundadora e presidente da Secção de Cooperação da Familia da Associação Brasileira de Educação, foi lançado no Districto Federal o primeiro inquerito sobre leituras infantis.

Estava ainda a A. B. E. no periodo das catacumbas e esse pequeno grupo que acorria semanalmente ao appello de sua incansavel presidente, dedicou-se por longo tempo á realização e á apuração desse memoravel inquerito, primeiro projecto no Brasil para esse edificio cuja construcção pretendemos realizar.

Não se póde tratar da educação sem pensar com interesse nas leituras infantis. Todos nós que já lidamos de parto com a intelligencia da criança comprehendemos a differença que existe entre o alumno que lê e aquelle que se acha alheio a essa actividade intellectual. Um mundo inteiro de imagens que transportam a criança no espaço e no tempo, fazem-na viver com mais intensidade as noções adquiridas em aula, amenizando-a, dando-lhes razão de ser, gravando-as com mais firmeza na memoria. A necessidade de povoar a imaginação é um instincto poderoso na criança: acompanhando-a de perto no desenvolvimento, sentimos esse impulso imperioso que se manifesta de duas maneiras: ou pela a vida procura de livros que o satisfaçam ou pela expressão em narrativas oraes ou escriptas.

Seria, pois, mutilar o desenvolvimento da alma infantil pretender cortar-lhe as azas á imaginação: todos nós guardamos um pouco dessa necessidade do maravilhoso e ainda nos deliciamos ao recordar por vezes os contos que nos enlevaram na infancia.

"Gata Borralheira" ou a "Bella Adormecida", nunca perderão para nós o encanto com que as ouviamos ou liamos em criança.

A necessidade é tão premente dessas aventuras inverosimeis, que não é raro vermos crianças lerem ás escondidas, não como quem age para occultar livros prohibidos, mas como quem procura satisfazer uma guloidice. Os livros escondidos em baixo do travesseiro, quem não os teve? A leitura atraz da porta, qual de nós não a fez?

A leitura corresponde, pois, a um instincto na criança normal: não nos referimos ao desenvolvimento physico, porém ao intellectual. Vemos muitas vezes crianças enfezadas, franzidas, com um cabedal muito maior de leituras de todos os generos que as suas companheiras mais robustas e por isso mesmo mais dadas aos exercicios physicos.

Na nossa viagem de estudos aos Estados Unidos, maravilhou-nos sobretudo a profusão de livros para crianças e muito nos interessamos por esse assumpto. Um dos segredos da methodologia do ensino actual na America do Norte é a riqueza das bibliothecas escolares e o emprego apropriado que dellas sabem fazer.

Voltamos convencidas de que só poderemos ter uma verdadeira renovação dos methodos na escola, no momento em que conseguimos o que já já se faz em materia de literatura infantil.

Uma exposição organizada na A. B. E., ainda por Armanda Alvaro Alberto, foi uma prova evidente da superioridade dessa actividade naquelle paiz.

Desde que estamos aqui para construir, vamos nos abster de considerações sobre o que ha, ou antes o que não ha no Brasil, e exporemos o que julgamos de urgente necessidade.

A escola renovada a que muitos chamam de escola activa tende a reproduzir a vida dentro das suas salas de aula.

Comprehendemos a impossibilidade de realizar esse ideal integralmente dentro das escolas num perimetro urbano. De mais a mais: as intelligencias infantis da cidade têm pelo menos no meio em que lidamos um caracter bastante intellectual. Para corresponder á sua curiosidade pelas coisas do mundo, bastam-lhes muitas vezes as informações colhidas nos livros. Grande difficuldade temos por vezes de exemplificar praticamente algumas noções: lembremos que a criança que habita a cidade desconhece forçosamente muitos detalhes da natureza. Contam que em Nova York fez-se pelas ruas da cidade a exhibição de um boi de uma gallinha, e que muitos habitantes nunca tinham visto até então esses animaes senão em gravuras.

Desde a escola primaria podemos habituar a criança á consulta de livros, apurando o resultado de suas pesquisas por meio de conferencias ou relatorios. Dessa maneira poderemos moderar o exaggero das aventuras impossiveis que levam a imaginação infantil por um mundo irrealizavel.

Explicuemo-nos mais claramente: o prestigio de que gozava antigamente Jules Verne era o de, com capa de sciencia, suppor aperfeiçoamentos naquelle tempo inexistentes. Hoje em dia esse autor perdeu enormemente na popularidade; as novas descobertas já realizaram o que elle previra: desfez-se-lhe o encanto. O que nelle attraia era o maravilhoso!

Precisamos, a nosso ver, de um plano orientado pedagogicamente, para uma campanha pelas literaturas infantis.

Tratemo-os por secções: 1 — **Divulgação scientifica.** E' enorme o campo para ser explorado; desde o da experiencia com objectos caseiros e observações sobre plantas e animaes domesticos, até as complicadas novidades em materia das descobertas scientificas. E' incalculavel o proveito que dessa divulgação pode vir para a escola primaria e a secundaria. Os methodos poderão ser então renovados com proveito, no que ganhará a criança não só no que diz respeito á educação intellectual, como na probidade dos seus conhecimentos. Ao envés de um estudo memorizado de um livro texto, do qual muitas vezes lançará mão illicitamente na hora da interrogação, terá iniciado o estudo pesquisado em diversos autores, tal como o fará mais tarde pela vida a fóra.

Em segundo lugar tratemos dos **Livros de viagens** ou dos que descrevem os **costumes em diversos paises.** E' infinito, quasi que assim podemos dizer, o numero de obras nesse genero que encontramos em lingua ingleza. O resultado que poderão produzir na illustração das aulas de geographia, não precisamos encarecer por ser por demais evidente.

Em terceiro lugar poderemos nos referir aos **livros historicos.** Não ignoramos que muitos erros contêm os romances ditos historicos. No emtanto transportam a imaginação para um ambiente de outros tempos e fazem comprehender melhor o que fôr estudado em aula: costumes, guerras, etc.

Em quarto lugar, collocamos os **livros de literatura,** quer dizer a adaptação de obras classicas á infancia. Não aconselhamos a deturpação da finalidade da obra tal como vemos no Don Quixote. Em crianças habituamo-nos a ver nesse heroe como que um typo ridiculo e é com muito esforço, mais tarde que o transformamos no Cavalleiro da Triste Figura!

O que se faz no sentido de adaptação de obras classicas internacionaes em lingua ingleza e franceza, é digno de ser imitado por nós e muitos dados ha a esse respeito para servirnos da norma.

Em ultimo lugar, mas não sem menor importancia, collocamos os livros de formação **moral e espiritual.** Desde cedo, a criança deverá se habituar a livros que desenvolvam a vida interior, fazendo-a observar-se no seu intimo, e levando-a a contemplar as verdades eternas. Desprezar esse aspecto da vida infantil, é mutilal-a ou supprimir uma das alavancas de exito no progresso moral.

Eis pois em resumidas palavras o que achamos necessario e possivel realizar para que a educação das novas gerações tome um aspecto menos estreito, não ficando apenas limitada aos livros escolares, agindo os educadores como avestruzes, desconhecendo a literatura recreativa, deixando-a nas mãos de mercenarios que exploram a imaginação infantil, ora com lucros perniciosos, como os policiaes, onde o papel sympathico, ora com a infiltração de idéas subversivas, como vimos verificando ultimamente.

Fazemos votos para que as crianças povôem o seu espirito tornando a sua intelligencia, não a imagem de "Uma bibliotheca manejada por um bibliothecario inepto", mas um cadinho onde se vão fundir ao calor de um idealismo intellectual, as idéas sãs que tiverem aurido das intelligencias esclarecidas.

PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS

Segundo noticias vindas do Rio, já começaram a chegar os primeiros originaes de livros de contos que vão concorrer ao Premio Humberto de Campos, instituido pela Livraria José Olympio, do Rio de Janeiro.

Conforme já tem sido largamente annunciado por toda a imprensa do paiz, dito premio foi creado, para, ao mesmo tempo que se presta homenagens ao conhecido homem de letras, servir de estimulo aos cultores de tão interessante parte da literatura, que é o conto, injustamente posto quasi de lado, actualmente.

Os interessados deverão enviar os seus originaes que consistirão de cinco contos no minimo e vinte no maximo, RIGOROSAMENTE INEDITOS, ao escriptor Jorge Amado — Livraria José Olympio, Rio, com o distico —Premio Humberto de Campos. Devem trazer pseudonymos, vindo o nome verdadeiro num enveloppe fechado, juntamente com o pseudonymo adoptado, para a necessaria identificação. Os originaes serão acceitos até 30 de junho de cada anno.

O premio será de 3:000$000, reservando-se a casa editora o direito da primeira tiragem numerada e limitada.

O jury está composto dos escriptores Jorge Amado, Prudente de Moraes, netto, José Lins do Rego e Arnaldo Tabayá.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ILLUSTRAÇÃO DE LIVROS INFANTIS

Cornelio PENNA

ILLUSTRAR, isto é, illuminar um livro.

A creança volta a pagina e, de subito, vê a realidade, que esclarece, torna nitido e fixa o seu pensamento ainda vago. As cores, as linhas, os volumes são um caminho rapido para a sua intelligencia.

A comprehensão visual é vigorosa, immediata, e a memoria das coisas vistas em synthese artistica é completa, gravando-se em cheio no espirito infantil. Por isso mesmo, a illustração dos livros do menino constitue um aspecto importantissimo de sua educação.

E' o primeiro contacto, é o momento revelador da realidade externa, vista por outra intelligencia, e dahi a necessidade da illuminura ser uma authentica obra de arte, de complexidade crescente, e sempre em grau acima do nivel do pequeno leitor.

A sua realisação coincide com a finalidade maior do livro: a descoberta da creança, e, no conjuncto dos livros, o seu verdadeiro fim, a meu ver; a invenção do Brasil.

Os homens perderam fé porque estão desaprendendo de amar o que é amavel. Affastemos de nós as illusões seccas e tristes da Era Machinista e desprezemos a creação da **simples e economica escala humana.**

Suspeitavamos, e agora já o sabemos, que, com ellas, crearíamos em torno de nós apenas o vasio, e, portanto, com o isolamento da intelligencia, quebrada a solidariedade com as coisas que a cercam e amparam, a morte do ideal.

Com a resolução da hypothese não tivemos a resolução do sonho. Elle persiste.

As nossas almas, comprimidas um instante, tudo rompem e enchem o continente brasileiro, num movimento unido. Aproveitemos essa união, e façamol-a duradoura.

Para illustrar o livro brasileiro é preciso preferir o **motivo brasileiro** Essa escolha tem de ser feita através do homem brasileiro e não nelle proprio ou no que o cerca. Não poderemos comprehender e amar a natureza brasileira sem primeiro comprehender e amar o povo brasileiro. Não é a paizagem que suggere o homem, e sim o homem que suggere a paizagem. A natureza se repete e se limita em toda a parte.

E' o homem que lhe dá caracter. Não temos sabido amar nossas coisas porque não sabemos amar a nós proprios. Mandamos para o estrangeiro os nossos artistas, que se tornam estrangeiros, em vez de trazermos para cá verdadeiros artistas que nos tragam seu saber e sua força de comprehensão, para trabalharmos em conjuncto na fiação do sentimento brasileiro.

Esse descobrimento, é claro, não é uma usurpação, assim como não é uma resurreição. E' apenas o comprehender novo do Brasil, visto de

(Conclue na 5.ª pagina)

AS ILLUSTRAÇÕES NA LITERATURA INFANTIL

F. Nerêo de SAMPAIO

EDUARDO Spranger já nos mostrou que a phantasia, na creança, é um dialogo com as coisas. De tal modo as faz viver, que não tem consciencia de que as anima.

Uma estampa não é, para a creança, o instantaneo de uma scena. E uma realidade interminavel, uma historia movimentadissima, na qual as personagens desempenham os mais variados papeis. A narrativa phantasiosa é de tal sorte que, por vezes, tem-se a nitida impressão de que sua expressão figurativa ampliou a estampa, desdobrando indefinidamente as margens do quadro.

Quem assistir uma creança fabulando com os elementos de uma gravura, terá opportunidade de devassar-lhe toda a estructura psychica. A illustração deve, portanto, ser considerada como excellente vehiculo para o desenvolvimento de sua expressão verbal.

Posta a questão nestes termos, pergunta-se: Devem as estampas ser coloridas ou simplesmente desenhadas? — Que assumpto ou assumptos preferem e que generos ou technica melhor as impressionam?

Das artes do desenho, a que mais interessa ás creanças é a pintura, comquanto não a admiram como nós outros. Não lhes impressiona a perfeita afinação dos valores para o relevo dos planos. Pode-se mesmo affirmar que toda a seducção está no colorido.

Entre duas gravuras, uma de excellente desenho, e outra de desenho inferior, porem, de colorido fascinante, preferem a segunda. O primitivismo das suas mentalidades condul-as á contemplação dos coloridos vibrantes.

Tanto se pode deprehender das experiencias feitas, são os chromos claros, os azues de ultra-mar, os vermelhos de laca e os verdes luminosos, isto é, os compostos de cadmium e azues - transparentes, aquelles que mais attraem a attenção das creanças.

E por que dão preferencia ás estampas coloridas? Porque o primitivismo exige a applicação das cores como complemento para approximação da realidade observada.

As creanças não teriam grande interesse pelas bonecas se fabricadas na cor do material, como os povos das civilizações primitivas não comprehendem a esculptura e a architectura sem coloração.

Daqui, pois, a conclusão ou pelo menos a indicação, de que a illustração, para a infancia, deve, preferencialmente, ser colorida.

Quanto ao desenho, não seria demasiado, nem inutil, ponderar que as creanças não manifestam interesse pelas representações imitativas dos seus desenhos e a psychologia explica, exuberantemente, a razão desse desinteresse.

O desenho para a creança, é um meio de expressão necessario como a linguagem falada ou escripta e não um instrumento pelo qual possa contemplar sua propria personalidade.

O adulto, desenhando como creança, se apresenta, pittorescamente, como se, acocorado, fosse conversar com ella em linguagem infantil. E' tão expressivo o engano dos adultos, nesse particular, que as creanças ao verem uma representação torturada intencionalmente, em vez de sorrirem, lastimam-n'a num **coitadinho** definitivo.

Daqui uma observação acerca de dois generos de desenho que não podem ser comprehendidos pelas creanças: a caricatura e a estylização. Ambos por serem formas interpretativas de elevada sensibilidade artistica escapam á percepção infantil.

Os desenhos precisos, de marcação correcta e, de accordo com as particularidades dos textos, são os que mais interessam.

Examinaremos agora, os problemas dos assumptos.

Se a literatura infantil, entre varias finalidades, visa, tambem, o desenvolvimento da intelligencia verbal, claro está que os assumptos precisam crear um interesse de aspecto attrahente, e cuja seducção se complete com a illustração.

Daqui, pois, a noção de que a illustração tem sempre sua composição subordinada aos assumptos dos textos, e, ainda que a habilidade do artista estará confiada á escolha dos trechos mais suggestivos para as illustrações.

Nesse particular é necessario lembrar, sempre, que as creanças não se interessam, de modo geral, pelas representações isoladas de personagens, conjunctos no genero das naturezas mortas, e paizagens sem animação.

A preoccupação maxima nas composições deve, pois, attender ao principio das scenas movimentadas, ou, então, da reunião de imagens graphicas que permittam suggestões capazes de transformar a narrativa em espectaculo.

Um ponto, finalmente, precisa ser focalizado, e diz respeito á qualidade do desenho.

Se as creanças não dão grande attenção, ás profundidades, porque se trata de problema de deformação apparente que não lhes interessa, devem as composições conter poucos planos e bem definidos.

Se, por ventura, o assumpto escolhido exigir impressões de grande profundidade, o preferivel, salvo melhor juizo, será supprimil-o. Mas, se de todo for necessario, o melhor será empregar o recurso classico da composição narrada por um primeiro plano bem definido, contrastando, violentamente, com um longe esboçado a poucos traços.

Assim, o artista que compõe para a literatura infantil, deve possuir todas as qualidades technicas dos bons illustradores e a comprehensão educativa da obra a realizar.



"O Tamborzinho Sardo", um dos contos mais elevados de "Cuore", a obra immortal de Edmundo de Amicis (Illustração de ALCEU PENNA)

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Problemas de literatura infantil

Bivira Nisinska da SILVA

QUAES os periodos da idade infantil e quaes os correspondentes typos de literatura infantil?

Quaes as qualidades que devem ter os livros de literatura infantil?

—

Da comparação de trabalhos de pesquiza, realisados em diversos paizes, para conhecimento dos interesses de leitura dominantes nas creanças, em determinados periodos de idade, verifica-se que ha uma grande variação, de paiz a paiz, e até dentro das varias regiões de um mesmo paiz. Não é difficil a explicação de tal facto. Os interesses das creanças variam de accordo, não só com as idades, mas tambem com as raças, a capacidade mental, o temperamento e até a habilidade de leitura, tudo isso dentro, ainda, das solicitações do meio social. Ainda mais. Os inqueritos realisados jogaram, em sua totalidade, com pequeno numero de dados, fazendo-se sentir, de um modo ainda mais frisante, as differenças provenientes das causas acima citadas.

Observa-se, porem, alguma coisa de commum nos resultados desses inqueritos: quasi todos chegam á conclusão de que, até 8 - 9 annos, os interesses de leitura são bem semelhantes em meninos e meninas; dessa idade, em deante, começa a verificar-se uma sensivel differença, que se vae accentuando á medida que os annos crescem. Um inquerito realisado em Nova York, porem, apresenta as observações de um bibliothecario que assegura ter verificado um decrescimo nas differenças de leitura entre os sexos, de anno para anno.

Outra conclusão a que teem chegado quasi todos os inqueritos: o interesse pelas historias de ficção domina a infancia e se faz sentir nos primeiros annos de adolescencia, variando, entretanto, com a idade, o genero de ficção, e havendo, sempre, uma crescente exigencia pelas coisas da realidade, com o correr dos annos.

Entre nós, poucos trabalhos de pesquiza teem sido levados a effeito. Esses mesmos teem sido realisados sobre numero muito restricto de creanças, e, ainda mais, em creanças de religiões bem differentes.

Podemos citar, entre elles, o de 1926, da Associação Brasileira de Educação, em que se verificou preferirem as creanças, entre 8 - 11 annos, os contos de fadas, emquanto que as de 12 - 14 annos se interessavam, principalmente, por livros de aventuras e romances.

No trabalho "Ideaes e Interesses das Creanças de Bello Horisonte", de Helene Antipoff, realisado em 1929, com creanças de 10 a 14 annos, os contos e lendas occupam o primeiro logar, com percentagem muito elevada em relação a outros generos de livro, sendo os autores preferidos: Arnaldo Barreto, Figueiredo Pimentel e Monteiro Lobato.

No inquerito realisado em 1931, nas escolas do Districto Federal, por Cecilia Meirelles, verifica-se que as creanças leem e desejam ler, de preferencia, livros de ficção, embora em muitas respostas haja indicação de livros de texto ou propriamente escolares. (O estudo do desenvolvimento das bibliothecas escolares, entre nós, explica a citação de titulos e autores de livros escolares, pelas creanças, porque, nessa data, muito escasso era qualquer outro material de leitura das nossas escolas primarias.) Ainda nesse mesmo inquerito já se descobrem interesses particulares, em relação aos sexos, tendo as meninas optado, em ordem decrescente, por historias, aventuras, romances, sciencias, fabulas e viagens, emquanto os meninos mostraram preferencia por livros de aventuras, historias, sciencias, viagens, fabulas e, por fim, romances.

Na *Revista de Ensino*, de Bello horisonte, encontram-se, em 1934, os resultados dos trabalhos de Irene Lustosa, que conclue pela existencia de differenças, bem accentuadas, entre os interesses das creanças de sexo differente, na idade de 10 a 13 annos, bem como um interesse grande por religião, o que causa estranheza á autoria de tal trabalho, porque, segundo diversos psychologos, tal pendor só apparece em franca adolescencia: depende de futuras pesquizas affirmar se isso é effeito de um traço caracteristico de sentimentalismo, de costumes, de educação, ou de indole do nosso povo, e, em particular, do povo mineiro.

No inquerito realisado no Curso Jacobina e publicado em seu jornal *Traço de União*, encontram-se conclusões interessantes a respeito do gosto de leitura das creanças. No curso primario, as sympathias se declaram, francamente, por Monteiro Lobato; ha alguns casos de creanças que já procuram romances de Delly, e, as dos ultimos annos, começam a sentir-se attrahidas por romances policiaes. No curso secundario, nota-se grande interesse por romances que foram aproveitados no cinema e tambem pelos da autora Delly: a par dessa corrente, apparece uma nova — romances policiaes, tendo como principal representante Edgard Wallace.

Tendo iniciado o trabalho pelo estudo dos inqueritos norte-americanos e francezes, depois de comparar esses resultados com os realisados no Brasil, as alumnas da Escola de Educação, de que sou assistente da cadeira de Literatura Infantil, resolveram fazer observações em creanças de suas casas e da Escola Elementar do Instituto de Educação, para verificar, especialmente, quaes as idades em que o interesse pela ficção predomina. Os resultados colhidos dessas observações só teem o valor da sinceridade com que o trabalho foi realisado e o desejo de dar á Literatura Infantil o logar que lhe compete na educação: representam o inicio de pesquisas futuras, de maior vulto, e das quaes talvez possa resultar alguma coisa de mais positivo e util.

Foi observado: até 8 - 9 annos o interesse pelo maravilhoso é muito accentuado: as creanças se sentem empolgadas pelas personagens de ficção, agradando-lhes extraordinariamente que os animaes e objectos tenham dons sobrenaturaes. E' curioso notar, porem, que, embora haja esta ansia de phantasia, esta exigencia de animismo e fabulação, as creanças distinguem o real do phantastico. Em todas as observações colhidas, não houve nenhum caso, em creanças de mais de sete annos, em que ellas admittissem a possibilidade das coisas maravilhosas se repetirem na vida real. Somente uma creança, de onze annos, deu uma explicação acerca do "feiticeiro" que apparecia na historia, que não posso deixar de repetir, por seu sabor humoristico e [illegible] opportunidade. "E' o homem que faz macumba", disse ella.

(Conclue na 4.ª pagina)

"ULTIMA EDICÃO"

Remettido pelo autor, sr. Octavio Dias Leite, recebemos um exemplar deste novo caderno de poemas, o segundo que elle publica depois duma pequena serie de "Hai-kais" que appareceu em 1934.

Na poesia desse joven mineiro a gente não encontra ainda uma decidida tendencia para a originalidade. Seus poemas, excessivamente curtos, por vezes mesmo insufficientemente curtos, reflectem a todo o momento um temperamento que se impõe menos pela suggestão lyrica dos seus versos do que pela intenção de realisar uma poesia cem por cento "sonora e impressionista.

Pelo que a maioria dos seus poemas dá a entender, o sr. Octavio Dias Leite é desses poetas que fazem questão de ser apellidados de "proletarios".

Essa orientação se traduz principalmente na escolha dos themas que focalisa de preferencia. Infelizmente elle se serve dos mais desmoralisados logares-communs, aquelles que já por si serviram para destruir o que há de logico e humano nessa tendencia, dando á chamada poesia proletaria um caracter de "moda" literaria, e como tal, inconsistente.

Poemas como "Mineiros", "Estructura", "Legenda", "Angulo", "Luta" e "U. S. A." servem apenas como symptoma dum itinerario poetico que morreu á falta de verdadeira comprehensão.

O autor, a quem aliás não falta uma bôa dose de sensibilidade, está naturalmente convicto de que fez poesia social, só porque falou constantemente em machinas, operarios, teares e bobinas. D. T.

O BICHO

Teophilo de BARROS FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A chave estava debaixo da porta. Tocteei com o dédo, puzei, botei na fechadura e torci. A porta rangiu e eu entrei. Fechei de novo.

Depois das abluções matutinas accendi a luz da sala e comecei a ler o livro de Rubem Braga. No caminho de casa já vinha pensando em devoral-o. Quando a gente tem uma coisa bôa na cabeça, aquillo latéja como diabo. No caminho eu já vinha pensando em gosar com o livro do Rubem. O que elle escreve é um goso. Tudo que diz é gosado. Aquelle Rubem é um gosador. Diz as coisas differentes de todo mundo, porém com uma qualidade: melhor do que todo mundo, inclusive muito escriptor já macaco velho estradeiro, cheio de lambanças.

Sentei-me na cadeira, encolhi as pernas feito chinez, abri o livro em cima da mesa e comecei a gosar. Logo no prefacio me deitei com aquelle negocio delle dizer que o ministro da Justiça acha que o paiz está em calma. "Passo o lenço na testa murmuro: eu tambem. Na verdade o paiz está em estado de sitio e eu estou gripado". Optimo.

Dumnei-me a debulhar as chronicas. Uma atraz da outra. Nem reparava os titulos. Achei maravilhoso aquelle apello ao menino que nascera com o coração fora do peito e por isso só vivera cinco horas: "Menino do coração fora do peito, você devia vir cá fora receber o beijo da madrugada". Mas o menino do coração fora do peito não podia vir porque estava batendo a botinha.

A que eu gostei mais foi a do nosso amigo que eu nunca conheci Theodoro Kempers que cuspiu no automovel do homem e por isso recebeu muitas e muitas bordoadas. Ora imagine... Isso é coisa que se faça. Ninguem deve cuspir quando pode escarrar.

Não gostei do Rubem achar que a Fifi era mediocre, "dessa mediocridade que é a fortuna de Henry Ford, Getulio Vargas e outros artistas panamericanos". Não é por causa do estado de guerra, mas eu confesso que admiro o Getulio. E' um chefe bonzinho de facto. Na unha delle não ha escolado que se aguente.

* * *

Estava lendo as chronicas e me lembrando da cara do Rubem. Tinha um dipode que elle dizia as "bolas" e olhava dum lado só.

Certo dia me disseram que Rubem Braga estava trabalhando na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO. Fiquei espantado. Rubem Braga, homem que fazia aquellas chronicas, em Recife? Pois era elle mesmo. No dia em que me botaram para tomar conta da Vida Religiosa e da parte Commercial do velho orgão, eu me sentei á banca, peguei a gomma arabica e a thesoura e comecei a produzir. Foi quando chegou aquelle camarada meio moço, tirou o chapeu, tirou o palitó, sentou-se á mesa e começou tambem a produzir. Mais tarde elle suspendeu o serviço, suspendeu a penna e me perguntou se approximar tinha dois pés.

— Deve ter — disse eu.

Elle agradeceu e continuou. Eu tambem continuei.

Depois foi que me disseram que aquelle é que era o Rubem Braga.

— Então você é que é o Rubem Braga, hein...

— Dizem...

Pensei que um bicho que escrevia aquellas notas nos "Associados" todos, era enfatuado, metido a grande... Qual nada...

Mas fiquei com aquella besteira na cabeça.

Um dia vi mandarem Rubem Braga fazer uma entrevista.

Rubem fazer uma entrevista? Qual! Era o cumulo... Um homem como Rubem Braga fazer uma entrevista e logo com um delegado de policia... Era demais. Elle não devia se sugeitar a isso. Pois o rapaz foi, fez a entrevista, voltou, entrou na redacção assobiando fi-fi-fi, fi-fi-fi, perguntou-me "Você conhece isso?" (era o "Tororó, de Capiba) sentou-se e escreveu tudinho com aquelles garranchos de letra que começavam no meio da folha. Da metade para o fim, as linhas tam subindo.

* * *

Sempre me tive na conta de um grande admirador do autor de "Refresco de Maracujá".

Li as chronicas delle gosando com a historia das tranças de Alady que eu já conhecia dos ""Diario de S. Paulo". Li outra vez. Gostei de novo. Para mim é a melhor de todas.

As do meio foi que eu não gostei muito. Aquella historia do sentimento do Mar não está bôa. Podia ser melhor, amigo Rubem. Você ali está serio demais. Mas em compensação a de Alice que de olhos verdes fugiu com um preto, está lascada de bôa. E' a melhor de todas. A da Batalha no Largo do Machado está enfadonha. Com menos palavras você contava o batuque dos pretos, amigo Rubem. Mas o fim está do amor. Daqui...

Quando cheguei na "Empregada do do dr. Heitor" me deu vontade de deitar na mesa. Alias essa vontade já vinha se manifestando desde "O Violinista". Ainda quiz ficar na cadeira, mas acabei resolvendo deitar-me na mesa. Deitei-me de bucho para baixo e senti-me aliviado. Que satisfação! Mas no "Conde e o passarinho" achei melhor ir para cama. E fui. Accendi a luz do quarto e espichei-me sem largar o livrinho, amigo Rubem. Homem, para encurtar a historia li até o fim. E o melhor é que eu ia marcando as paginas com o retrato de umas "girls" de Hollywood. Cada perna... De vez em quando passava um rabo de olho. Você me desculpe, "seu" autor. Mulher até em retrato desse genio está ganhando pra coisa muito melhor, emquanto mais literatura...

* * *

A do Outomno está optima. E' Rubem Braga puro. E' a melhor de todas. No livro ha uma porção de melhor de todas.

Afinal quando a gente fecha o "Conde" diz intimamente que o Rubem é o bicho. Ganhou os cobres mas soube fazer coisa que prestasse.

Mas é preciso esclarecer que elle só escreveu tanta coisa bôa foi porque deram a elle um presente que muita gente pensa que tem mas tem uma ova. Com esse presente elle num instante fez o "Conde e o passarinho" e fará mais tantos quantos queira. Não somente elle mas qualquer um no logar delle. Para isso é somente usar o bichinho. No dia em que perder esse bichinho, o Rubem Braga não faz mais nada que preste. Dá para escrever artigos de fundo e poesias heroicas. No dia em que elle sacudir no matto o tal presente, adeus Rubem Braga.

Porém elle não é bobo. Não vae fazer uma besteira dessas. E mesmo si quizesse fazer não podia. Só si morresse.

Porque o que Rubem Braga tem, o que deram de presente a elle é talento e talento muito.

Bem. Mas agora que já li o livro e já escrevi esta chronica, vou dormir. Já são tres horas da manhã. Amanhã tenho que me accordar cedo. Vou dormir.

Quem quizer que se lixe...

Recife, 21 de abril de 1936.

DE REVISTAS

UMA AVENTURA INCRIVEL

Foi sepultado em Havana, ha quatro annos, um dos protagonistas da mais audaciosa aventura de que tem noticia a historia musical dos ultimos tempos.

Chamava-se Pierre Yayard, e os jornaes locaes, segundo conta a interessante revista MUSICAL, ao publicarem a lista mortuaria, diziam apenas:

— Pierre Layard, natural de Francia, de 39 annos de edad, jornalero.

—

Cansado da vida de virtuose, do publico e dos emprezarios, — "explorado pelos traficantes de musica", — o pianista Pierre Layard, cuja ascensão toda Europa acclamava, interrompeu uma carreira brilhante, e foi viver, como modesto professor de piano, numa cidade americana.

Era uma terra pequena, e o que convinha ao seu espirito romantico.

— "Há, ali, um eterno clima de primavera, e uma gente cordeal e sympathica" — dizia Layard. — "Prefiro morrer, como mestre, a minha profissão, a viver acreditando marcas de piano, e a ser offerecido como — "attracção pelas agencias musicaes".

— "Quando me fizer em... a pedagogia musical andava, por lá, em estado de lastima. Os institutos de ensino eram estabelecimentos de venda de musicas, e de expedição de titulos, — trafico monstruoso com a validade humana, — e os recitaes concertos e festas de arte não passavam de incentivo ao commercio de flores e luvas. Comprehendi que devia ficar indifferente ás sereias que me aconselhavam seguir o caminho aberto a outros pioneiros: tomei uma residencia decente, e nella installei o meu estudio".

Essas declarações foram feitas por Layard, em Havana, a um antigo companheiro, e frequentador do seu estudio em Paris. Esse amigo acompanhava a carreira rapida do joven francez, e delle continuava a ter noticias através dos jornaes americanos. Falavam, esses jornaes, da contribuição valiosa de Pierre Layard para o desenvolvimento artistico do paiz. Depois de ter fundado sociedades musicaes e organizado varias series de conferencias, elle chegara a assignar livros de critica. Foi assim, no começo, a vida desse professor.

A — "collaboração familiar" — no estudo dos alumnos — "era uma verdadeira praga", — contava Layard.

Os alumnos que falavam de Mozart e Scarlatti, que tocavam Bach e Debussy, e discutiam as bellezas de um baixo cifrado, viravam, nas rodas caseiras, pianistas de jazz e de canções cinematographicas. De uma feita, elle ouviu, de um pequeno discipulo, a seguinte insinuação: — "Dice mi papá que si los arpegios que imitan la guitarra (tratava-se da Sérénade Interrompue, de Debussy), no estiran más bonitos tocados como falsetas".

Hijito, — respondeu Layard, dile a tu papá que esta obra la ha escrito Debussy y no la Nina de los Peinzes.

—

Diante do joven mestre surgiu, um dia, o Demonio. Era uma commissão de provincias, e trazia a proposta mais tentadora desta vida: Layard deveria nomear representantes em diversas pequenas localidades, organizar um plano de ensino e vender titulos por preço fabuloso.

— São vocês professores de musica?

— Não. Isso não é obstaculo. Podemos vender titulos sem saber musica, porque não é preciso ser pianista para vender pianos, nem escriptor para vender livros. Tomar-se-ão alguns exercicios, peças classicas e meia duzia de estudos de Chopin, e está feito. Faltará um archivador, uma machina descrever e um bilhete kilometrico.

— O artista resistiu. Tratava-se de uma infamia. Como é possivel negociar com uma coisa sagrada como a educação que é o indice da cultura de um povo? — dizia Layard. Ainda quando vocês fossem mais musicos que Mozart, sereis possivel, sem incorrer em grave erro, levar até os menores rinções de... os methodos, a technica e as subtilezas psychologicas, que constituem um systema e formam uma escola pessoal?

—

Mas o demonio voltou. Vale a pena deixar ao protagonista a descripção assombrosa.

— "Desliava tranquillamente a vida, quando se apresentou no meu estudio um senhor, cuja semelhança physica com Chopin era extraordinaria. Elle me propoz um negocio fantastico. Eu deveria ganhar um milhão de dollars em dois annos, e dividir com elle os lucros. Era preciso simular que esse aventureiro era neto de Frederico Chopin. Toda a minha riqueza e toda minha miseria provêm dahi. Para iniciar o plano de ataque inventamos esta lenda, mistura de historia e fantazia: — em 1848, em Londres, no palacio de lady Gainsbourough Chopin se fez intimo de uma dama da aristocracia ingleza. A' excepção de uma familia, ninguem chegou a saber, em Londres, que em abril de 1849 nasceu uma creança, á qual se poz o nome de Frederico e o sobrenome de Krzyzanowska, — que era o da mãe de Chopin. Esse menino foi creado, longe da corte, e passou sempre como filho de uma familia burgueza.

Ninguem suspeitou que sua mãe fosse uma aristocrata, e seu pae um genio da musica. Por sua vez o filho de Chopin teve um descendente em 1899, prodigio musical, cuja infancia foi um continuo triumpho. Andou de côrte em côrte, de palacio em palacio, e chegou assim á maioriadade. Accentuava-se extraordinariamente a sua semelhança com Chopin. chegaram a chamal-o de — "Chopin redivivo" — Uma feliz casualidade levou o joven até Varsovia. Seu typo e seu sobrenome levantaram as mais ousadas conjecturas. Por fim, descendentes de Isabel Barcinska, irmã de Chopin, descobriram, em cartas do proprio punho de Chopin, o grande segredo. Diante do espanto da Polonia, o mundo veiu a saber que Frederico Krzyzanowska era neto authentico de Chopin.

Foi esta a historia inventada por meu socio, que nada tinha de ingles e muito menos de polaco: era um simples aventureiro armenio, expulso de varios paizes.

O audacioso negocio descansava sobre bases solidas: primeiro, o meu prestigio profissional, mantido durante tantos annos á margem de quaesquer especulações; segundo, a pasmosa semelhança chopiniana do meu socio e a absoluta naturalidade com que desempenhava seu papel. Começamos por annunciar que chegára a... o neto de Chopin, contractado para dar no Studio Layard tres conferencias sobre Super-technica. Próto-Analyse e Alta Interpretação. Algumas pessôas mostravam certa desconfiança, mas não tivemos a audacia de publicar na imprensa uma serie de criticas de revistas imaginarias, ás quaes demos os titulos seguintes: "Melogama", Revue notre", "Moskowine", Kurdania", etc. Para desarmar os profissionaes não diziamos: — Reproduzimos as criticas para o "grande publico", que não pode estar informado, como vocês, do movimento contemporaneo. Sim, respondiam cheios de si: — temos todas essas revistas, e sabiamos da existencia do grande musico. Fizemos o preço de cem dollars para tres conferencias, com direito a titulo de professor. As inscripções choviam dos logares mais distantes. Em quinze dias arrecadamos tresentos mil pesos. Por fim, diante da curiosidade da alta critica, de alumnos e de amadores, o "neto" de Chopin inaugurou sua classe mostrando como se deve sair em scena, que classe de penteado convem melhor a um virtuose, forma e technica do agradecimento, marca do piano que deve ser usado em concerto, e outras questões de "alto interesse pedagogico". A segunda conferencia versou sobre technica do pedal. O neto de Chopin esteve sublime quando deavendou os mysterios dos pedaes, com palavras scientificas de permeio: "resonancia", "cêpo d'astro", "armonicos", "angulo de ataque", etc. A terceira foi fantastica: — o "neto" descobriu obras ineditas de varios compositores celebres, entre elles Kameloff, Kobachewsky; — ultra modernos que escreviam especialmente para elle. As obras eram improvisadas por meu socio, sabe Deus como, e consistiam em arpejos, accordes sem encadeamento, pianissimos para a vista, e formidaveis pancadas sobre os baixos. Os titulos eram tambem creados por elle, e teriam feito as delicias de Erick Satie: — "Velorio em Kurdistan", "Bluffender, op. 13", "Boda em Kagatópolia", "Sonata para onze dedos", "Ballada trigonometrica". O concerto foi um verdadeiro "match" de piano, batalha sobre um teclado, que logrou salvar a reputação do "artista". O publico saiu convencido de que aquellas pancadas, que quebravam as cordas e faziam saltar os martellos, eram a marca da genialidade. A critica esteve á altura do egregio personagem.

Um dos artigos tinha o titulo seguinte: — "Kid Chopin versus Kid Steinway". Em menos de dois annos percorriamos em auto-Pullmann as centenas de succursaes fundadas com o titulo de "Chopin's Family Studios", classificadas por letras e numeros. Não encontramos em... imprensa que pudesse imprimir todos os titulos de que necessitava a "Chopin's Family". Um dia, quando constatavamos o exito de nossa empreza, recordei os annos estupidos que havia passado ensinando como Deus manda, o fazendo da pedagogia um apostolado.

Não foi a felicidade muito duradoura. Alguem começou a desconfiar do neto de Chopin.

Appareceram os primeiros protestos. Um diario publicou em grandes titulos: — "El nieto de Chopin sin careta".

No dia seguinte todos os periodicos davam o grito de alrme. Pediam nossa prisão, e diziam que eramos bandoleiros e falsarios.

Os milhares de alumnos enganados organisaram uma commisão de protesto. Ouviam-se, a grande distancia, os gritos: — que os lynchem! morra Pierre Layard! Fugimos disfarçados em mendigos. Chegaram a por a preço nossas cabeças. Mais anno vagámos pelos caminhos como pobres mendigos. Meu socio morreu de febre malaria, abandonado como um animal.

Consegui, com mil trabalhos, alistar-me em um navio que se fazia para a Europa..."

—

Ao passar por Havana, onde o navio devia ficar algumas horas, e sabendo que ali vivia o velho companheiro de Paris, Pierre Layard desceu á terra.

Queria ouvir, disse elle, uma palavra de compaixão pelos seus grandes erros. Estava, porém, moribundo.

Transportado, do leito da rua, para o Hospital Municipal, ali morreu melancolicamente, mas não sem ter tido tempo para deixar, ao brilhante autor do "Retabilillo" de "Musicalia", o relato de sua vida aventurosa e singular.

BENGALAS BRANCAS

Uma sociedade philantropica parisiense, "Pharol de Franga", tomou a iniciativa de distribuir aos cégos bengalas brancas que durante o dia, os assignalam aos conductores de vehiculos.

Por iniciativa da mesma associação, cégos vão ser agora municos de "bengalas de noite", com o mesmo aspecto das brancas, dispondo, porém, de uma camada de substancia phosphorecente. Serão, assim, um precioso meio de segurança para as pessôas que atacadas de cegueira, precisam sair á rua de noite. No Brasil, em geral, cada cégo que anda fóra de casa tem o seu "menino". Mas não seria máu que tivesse tambem a sua bengala branca e luminosa.

MUSICA

CHRONICA

Uma nova organisação musical, no Recife, que merece a attenção de todos os nossos verdadeiros amadores, pela sua alta finalidade educativa.

O Recife conta com uma nova organisação musical, que vem trabalhando de maneira altamente proveitosa pela diffusão do gosto artistico em nosso ambiente.

— 1 —

..Frank Smit e Fritz Jang inauguraram, em outubro do anno passado, a nova sociedade, com um magnifico concerto. São dois artistas de raro valor; digamos mesmo, sem recear exaggero, dois artistas de excepcional valor. Frank Smit é violinista afeito ao successo, nas grandes salas de concerto européas. Fritz Jang está começando agora, mas é desses artistas que se impõe desde o primeiro acorde que tira do piano. Além de solista excellente, acompanha com justeza impeccavel, e de cor. Amaveis, os dois inauguradores da sociedade em foco visitaram a nossa Escola Normal, para dar uma audição ás alumnas. Ali, com toda simplicidade tocaram as peças que o auditorio ia escolhendo.

— 2 —

No mez seguinte, foi organisado um concerto symphonico. Todos os elementos orchestraes do Recife, — profissionaes, amadores e estudantinos, — foram arregimentados sob a batuta segura do maestro Vicente Fittipaldi. Nesse programma tomou parte a senhora Vera Maourina Press, illustre pianista russa que o Recife tem a honra de hospedar, a convite da familia Hinrichsen. A senhora Maourina Press, acompanhada pela grande orchestra, interpretou o "Concerto em mi menor", de Chopin, revelando-se perfeitamente integrada na pianistica chopiniana, e no segredo daquelle "rubato", que tão poucos virtuoses conseguem realisar com felicidade. Esse segundo concerto foi dado no elegante "auditorium" da Brigada Militar — o theatro Santa Isabel entrará em obras.

— 3 —

E como os estatutos da nova sociedade pedem uma recita por mez, — excepto em junho e dezembro, mezes de ferias, — em janeiro foi apresentado aos socios o violinista catalão André Dalmau. Virtuose que cultiva com predilecção o repertorio brilhante, Dalmau tem para isso dotes especiaes, dispondo de uma technica familiarisada com todos os lances acrobaticos do instrumento. Os harmonicos não fazem medo a Dalmau. Elle os executa com uma firmeza infallivel. Este terceiro concerto social foi realisado no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido á nova sociedade, tambem para a recita seguinte.

— 4 —

Maria do Carmo Botelho e Candido de Arruda Botelho foram convidados pela nova instituição artistica para o programma de fevereiro. A pianista espiritosantense e o cantor paulista saíram-se brilhantemente do encargo. Maria do Carmo foi uma surpresa para todos, tanto para os que a ouviram ha dez annos passados, como para os que a foram ouvir pela primeira vez. Aos que a conheciam, surprehendeu pelo aprimoramento completo das extraordinarias qualidades que, desde menina prodigio, havia revelado. Aos que a desconheciam, Maria do Carmo deu muito mais do que se podia esperar de uma artista apresentada quasi sem propaganda. Ninguem suppunha que uma pianista, sem "reclames" atordoantes fosse de facto uma grande virtuose, avessa a affectações, dona de soberba pujança technica, e interprete absolutamente equilibrada e honesta.

O tenor Candido Botelho não canta como em geral os tenores cantam, isto é, divorciados das bôas maneiras musicaes. Elle canta como artista. E sabe escolher seus autores, mesmo quando, para lisonjear um pouco o paladar das platéas, faz pequenas incursões no cardapio musical napolitano.

— 5 —

Ao casal Botelho, succederam, no cartaz da nova entidade cultural artistica, os irmãos Valdemar Henrique e Mára da Costa Pereira.

Valdemar Henrique tradus na pauta, com profunda sensibilidade musical, as lendas amazonenses. Mára tradus, para quem a ouve, o que Valdemar escreve. E todo o sortilegio daquellas toadas deliciosas está dentro da sua maneira de cantar. Elle não se parece com nenhuma outra cantora. Tambem qualquer cantora que pretenda imital-a, não passará da pretenção. As attitudes de Mára, seu jogo physionomico, seus gestos, são prodigios de naturalidade, de personalidade, privilegios unicamente seus. Não fosse isso, e o publico não lhe teria exigido a repetição de oito ou dez numeros do programma e mais alguns extras, além de a ter obrigado a cantar tres vezes o "Yrapuru". Successo igual ao de Valdemar e Mára era ainda inedito no Recife, e foi um triumpho tambem para a nova sociedade, que com elles realisava a quinta recita offerecida aos associados.

Este recital foi realisado no salão do Club Internacional, — alugado para esse fim.

— 6 —

..O programma, da sexta, foi confiada á senhora Léa Bach, harpista de larga nomeada, e que havia justificadamente em recital realisado anteriormente no Club Internacional, a fama de que viera precedida.

O recital da senhora Léa Bach constituiu um magnifico successo para a nova aggremiação musical, e levou ao Club Portuguez auditorio numerosissimo. O programma, iniciado com peças classicas, de autores italianos, francezes e allemães, e finalisando com hespanhoes, fora organisado pela eminente virtuose de maneira a lhe facultar a demonstração de sua extraordinaria technica instrumental, e forte personalidade de interprete. Ouvindo principalmente os hespanhoes, — Léa Bach é hespanhola, — é que se pode bem comprehender o enthusiasmo de Vianna da Motta, apontado-a como — a artista mais completa que elle já ouvira.

Cabe aqui assignalar a gentileza da directoria do Club Portuguez, cedendo os salões daquella aristocratica sociedade á nova organisação musical do Recife, e collaborando assim directamente com a mesma, no sentido de facilitar ao maior numero possivel de pessôas o gozo de bons programmas de arte, como este, pela senhora, Léa Bach.

Effectivamente é essa a finalidade da nova aggremiação musical. Por isso, incluio nos seus estatutos a classe dos — socios indirectos, — que não contribuem para os cofres sociaes, tendo, entretanto, o direito de assistir a todas as recitas sociaes.

Ora, não sendo possivel, fora do Santa Isabel attender a esses socios, cujo numero sobe a quasi quatrocentos, — e tendo os socios do Club Portuguez o direito de assistirem ás recitas ali realisadas, ficou assim automaticamente ampliado o numero de ouvintes da sexta recita da nova sociedade musical, e resolvido um assumpto que parecia insoluvel.

—

E qual é essa nova sociedade que, em meio anno de existencia, já offereceu aos socios seis recitas, apresentando-lhes um grande conjuncto orchestral com excellente programma sympathico; tres pianistas de alto valor; dois notaveis violinistas; dois cantores interessantissimos, cada um em seu genero; um original e applaudido compositor folchrorista; uma admiravel virtuose harpista, — e já está annunciando, para breve a apresentação de graciosa bailarina classica?

— E' a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE. — E quanto pagarão os socios contribuintes, para que a sociedade possa desenvolver essa maravilhosa cruzada de educação artistica, beneficiando tão alto numero de socios que não contribuem?

— Apenas dez mil réis mensaes, tendo direito a dois convites para cada recita social, sem nenhum outro onus.

E porque nem todos os amadores de musica, do Recife, já se inscreveram no quadro social da "AAA"?

— Porque, atarefados com a sua organisação artistica, os directores dessa nova entidade não cuidaram ainda de uma propaganda activa, que começará a ser feita agora, afim de tornar possivel a ampliação da actividade social, com o maximo brilhantismo, dentro do corrente anno.

Muita gente ignora a existencia da "AAA", por falta de publicidade em torno de suas excellentes realisações, e ignora tambem a insignificancia da quota que se pede a um associado, para collaborar nessa obra educacional realmente extraordinaria, dando-lhe ao mesmo tempo compensação immediata de sua pequena contribuição mensal.

Não estou bem certo de que esta chronica tenha algum leitor. Mas estou certissimo de que, si esse leitor porventura existir, e não for ainda socio da "AAA", pedirá amanhã mesmo a sua inscripção.

ERNANI BRAGA.

HISTORIAS DE MUSICOS

PAGANINI ACROBATA

Cabe a Paganini a culpa de ter inoculado, nas platéas, o gosto pelos malabarismos instrumentaes. Essa inoculação começou em Luca. Paganini fôra nomeado primeiro violino da côrte, em 1808, e assim confessa o seu peccado, na autobiographia que deixou escripta:

"Procurando a variedade nas coisas que fazia ouvir na corte, certa noite, depois de haver tirado duas cordas do violino, (a segunda e a terceira) improvisei uma sonata, intitulada SCENA AMOROSA, fingindo que a quarta corda era o homem, Adonis, e a prima a mulher, Venus. Tal a origem do habito que tomei de tocar numa corda. Depois dos elogios que me fizeram a essa sonata, perguntaram-me si eu seria capaz de tocar numa só corda. Certo, — respondi, e compuz uma sonata com variações, que foi executada no grande concerto do dia de São Napoleão, (15 de agosto). Fiz, em seguida, varias no mesmo genero. A princeza Elisa, que ao me ouvir ás vezes desmaiava, frequentemente se afastava para não privar os outros do prazer de me escutarem. Tambem em Luca, dirigi uma opera inteira, tendo apenas duas cordas no violino, com o que ganhei a aposta de um almoço de vinte e cinco pessôas.

Num concerto dado em Livorno, um prego entrou-me no calcanhar, de modo que cheguei mancando á scena, (riso da platéa); no momento em que comecei a tocar, cahiram-me as luzes da estante, (novamente risadas); desde o começo do concerto, rompeu-se a 1ª corda. Sob a risota do publico toquei meu concerto em tres cordas. E fiz furor".

E Fétis conta outra galatice do endemoninhado rabequista

— "Em 1818, num concerto da Côrte, é que fez ouvir pela primeira vez variações na quarta corda, cuja extensão elle augmentou para tres oitavas, por meio dos sons harmonicos. Teve essa novidade successo prodigioso, sobretudo quando elle a repetiu num concerto dado em Parma, a 16 de agosto de 1811".

— Da "VIDA DE PAGANINI", de Prod' Homme.



Illustração para uma historia de PEDRO MALAZARTE (de SANTA ROSA)

Musica no Recife

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL está preparando o concerto inaugural da sua temporada deste anno.

Tomarão parte no programma elementos de relevo no scenario artistico do Recife, executando numeros de dois pianos e de canto.

LEA BACH

Realisou-se no dia 23 do corrente, no salão do Club Portuguez, um recital da eminente harpista, senhora Léa Bach, offereceido pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE aos seus associados e aos socios daquelle club.

O valor da concertista e a elegancia do aristocratico salão revestiram de brilhantismo inedito a feliz iniciativa da "AAA".

CHINITA ULLMAN

Em intercambio com a INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL, de São Paulo, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE apresentará aos seus associados, por estes dias proximos, a admiravel bailarina classica, CHINITA ULLMAN.

Essa recita de bailados será tambem realizada no Club Portuguez.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Será nos primeiros dias de maio a audição inaugural da serie deste anno, com numeros de piano, canto, violino e orfeão.

ORFEÃO DA ESCOLA NORMAL

O Orfeão da Escola Normal está ensaiando uma adaptação a 3 vozes femininas, de um IMPROMPTU de Schubert, e uma AVE MARIA de autor classico, para serem executadas na sessão commemorativa do anniversario da fundação da Escola, a 13 de maio proximo.

ORFEAO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi o Orfeão do Gymnasio Pernambucano está preparando um programma para o dia 14 de maio, data da fundação daquelle estabelecimento.

—

Lições breves

III MANEIRA DE OUVIR MUSICA

Não são todas as pessôas que sabem ouvir musica, apesar de apaixonadas por ella, — segundo affirmam.

AS QUE FALAM SOSINHAS

Há aquellas que vão sublinhando o que ouvem, com commentarios technicos:

— Linda sonoridade! Admiravel jogo de pulso! Excellentes notas duplas! Delicioso *smorzando!* Formidavel (*DO*) de peito!

E as que manifestam preferencias:

— Esta "Berceuse" de Chopin, só pelo Brailowsky! Depois de Vera Janacopulos, não se pode ouvir cantar "Ich grolle nicht"! Que saudade de Moiseiwitsch, nestas oitavas!

E as que sobem ao céo:

— Fico toda arrepiada ouvindo sons harmoniosos!

E as que descem aos infernos

— Que Sonata paulificante!

AS QUE FALAM COM OS VISINHOS

..Há aquellas que querem saber coisas, e indagam dos visinhos:

— Quem foi que tocou esta Mazurka a ultima vez nesta sala?

— Para onde vae o concertista, para o Rio ou para Buenos Aires?

— Este violinista vae receber vinte contos? Que carestia. Não acha?

— O estará mesmo tuberculoso? Que pena! Não é?

E querem saber todas essas coisas immediatamente, emquanto o concertista ainda está em scena.

AS QUE SOFFREM DE FRENESI

Há, tambem, aquellas que vão cantarolando ou assobiando, quasi sempre em rigorosa desafinação, as passagens que estão ouvindo.

E as que suspiram, se torcem na cadeira, e fazem pequenas exclamações, ao sabor das emoções experimentadas.

E as que tamborillam com os dedos nos braços da poltrona, e marcam o compasso com os pés, emquanto as pernas se agitam em vibração permanente, fazendo estremecer toda a visinhança.

AS QUE GOSTAM DE OUVIR

Toda essa gente, com os seus commentarios, favoraveis ou desfavoraveis, com a sua curiosidade, com os seus frenesis e tremeliques, importuna seriamente a quem gosta de ouvir musica.

Ninguem pode gozar o prazer de uma bôa audição musical, falando ou ouvindo falar, durante a mesma.

A musica deve ser ouvida respeitosamente, por ouvintes absolutamente silenciosos.

Por isso mesmo, commentadores, curiosos e freneticos são indesejaveis em salas de concerto, e individuos de cujo gosto musical muito se deve desconfiar.

—

ALBERTO Wolf, director da Associação Pasdeloup, dirigiu a primeira audição do vasto poema symphonico composto sobre o texto de Anatole Le Braz "Passeio de uma alma defunta", composição thematica impregnada da grande tradição dos mestres do contraponto com uma orchestração muito engenhosa em que se nota sensivel predominancia dos instrumentos de corda.

—

A PROPOSITO da questão de quartos de tom, convem recordar que J. Rouanet, da Algeria, publicou na "Encyclopedia da Musica" um admiravel estudo sobre a musica arabe, e sobre os minimos intervallos. Elle constata que em todas as regiões arabes, nas quaes penetrou a musica occidental, alguns musicistas indigenas adaptaram-se ão — temperamento — e acompanham suas melodias com o piano. Triste decadencia de uma arte antes esplendida!

Todavia, não faltam os guardiães fieis da tradicção: "Juntar harmonias a uma bella melodia, significa querer profanal-a", dizem elles.

Problemas de literatura infantil

(Conclusão da 3.ª pagina)

Esta resposta não deixa de ser bem significativa: por ella podemos verificar como o systema de vida e as creanças dos que rodeiam as creanças podem influir no seu pensamento pela concepção do mundo que encontram nos livros.

Em creanças de menos de seis annos houve diversos casos, em que affirmaram a possibilidade da realização das coisas phantasticas narradas nas historias. Uma dellas, de 3 annos, ao ouvir uma historia em que um homem, morto de fome, comera pedras, perguntou: "As pedras eram grandes? a bocca do homem era muito grande? e a garganta?" Depois, ainda continuou, a uma observação da professoranda sobre a possibilidade das pedras poderem ser reduzidas a fragmentos menores, acompanhando suas palavras de gestos significativos: "Se as pedras fossem grandes, elle pegava em um martello e, pum... pum... pum... As pedras ficariam pequeninas e elle podia comer com bocca pequena". Uma outra, de cinco annos, ao ouvir a historia dos "Feijões Magicos", achou possivel uma pessoa subir num pé de feijão, para alcançar a janella de um palacio, conforme os "kilos de feijão", querendo, com esta expressão, significar o tamanho do pé.

Dos nove annos em deante verificou-se que ha insistencia, da parte das creanças observadas, por historias mais proximas da realidade, em que o elemento phantastico appareça, não como parte essencial, mas para permittir soluções felizes, desejadas por todas as creanças, em suas historias. Os desfechos tristes não correspondem ao desejo das creanças. Uma menina de treze annos, ao terminar a leitura de "Anão Amarello", de Arnaldo Barreto, fez as seguintes considerações: "Foi melhor que o principe e a princeza, reunidos pela Sereia do Mar, tivessem morrido juntos, do que viverem separados; mas eu teria preferido que elles viessem a casar-se e viverem muito felizes com seus filhos..." O mecanismo psychologico em relação á obra de ficção para as creanças, é o mesmo, pois, que para o adulto. A obra de ficção interessa porque cria uma situação de angustia, mas o desejo consciente ou sub-consciente é o de sua resolução, de accordo com as nossas mais intimas tendencias. Os films que não concluem por um final desse genero, embora de mais pura arte, não agradam ao publico...

Aos 11-12 annos começa a patentear-se o gosto por livros de aventuras, romances, viagens; em muitos casos, porem, mesmo nesta idade, as creanças procuram e leem, com grande prazer, livros de fadas e contos maravilhosos.

Um facto muito interessante foi observado: os livros de Literatura Infantil, com preoccupação francamente didactica, não eram procurados e quando, por insistencia, recebidos, eram abandonados, logo depois da leitura das primeiras paginas. Observações posteriores demonstraram, entretanto, que alumnos, já do curso secundario, se interessam por taes livros; acham-nos agradaveis, depois que teem conhecimento das noções nelles apresentadas, pois ahi descobrem certo sabor de comicidade, de belleza ou de heroismo.

Se a Literatura Infantil souber tirar partido desses interesses naturaes, guiando, expandindo e apurando o gosto das creanças, aos poucos irá apparecendo a exigencia de maior sinceridade nas historias; o desejo do conhecimento do mundo que rodeia a creança crescerá com um pendor accentuado, nos annos que precedem a adolescencia, para as situações em que se faça sentir o predominio da força, da coragem, da belleza, do estoicismo. E' um periodo ideal para dirigir as creanças no sentido de apurar seu gosto esthetico: dar-lhes ideses nobres de acção; desenvolver, convenientemente, seus sentimentos, affastando-a do sentimentalismo piegas e pernicioso.

Mas, quaes as qualidades essenciaes aos livros, para que tal finalidade seja alcançada?

Antes de tudo, *arte*,

Arte na apresentação material do livro, afim de que elle seja um estimulo agradavel.

Arte na linguagem, que deve corresponder a simplicidade, a clareza, a correcção, sem preciosismo de estylo e rebuscamento de termos, sem o emprego de termos grosseiros de gyria, sem abuso de termos technicos.

Arte no enredo, isto é, phantasia delicada, dentro dos interesses dominantes nas creanças, em determinadas idades; typos humanos, dignos de imitação possivel; situações de vida bem approximadas das situações reaes, embora o elemento de ficção ahi se deva fazer sentir; soluções felizes, sem recurso a absurdos; incidentes jocosos que mostrem, os aspectos pittorescos da vida, sem abuso de grotesco, e muita acção, muita vivacidade, muita imaginação, com uma preoccupação dominante da "formação moral" da nossa infancia.

Dessa forma poderemos obter:

— equilibrio sentimental, ao envez de sentimentalismo morbido;

— visão real da vida humana, em que o lado espiritual se sobreponha aos desejos grosseiros da vida material;

— ideaes capazes de desenvolver, nas creanças, impulsos nobres de acção, de modo que concorram para o estabelecimento de padrões de cultura e disciplina.

A Literatura Infantil não póde ser vista, assim, como material de distracção ou de entretenimentos, apenas. E' um instrumento capaz de exercer acção profundamente educativa e, como tal, deve ser encarada.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes

O DOLLAR

Conto de **André MAUROIS**
Trad. de **Barros FILHO**
e illustração de **Danilo Ramires AZEVEDO**

"O destino? — disse Blondel. — Eu não creio no destino... Ou melhor, eu não creio no sentido que os antepassados davam a essa palavra... Não creio que um poder hostil escondido por detrás de uma cortina cheia de estrellas espreite os homens e lhes prepare seus fracassos... Não creio que u'a machina infernal como dizia Cocteau, que u'a machina infernal montada pelos deuses nos cerque a cada instante das cruéis e engenhosas peças que nós mesmos pomos em movimento... Não... Eu creio, ao contrario, que o universo é indifferente ás acções dos homens e que cada um de nós pode, até certo ponto, forjar seu destino... Esta, pelo menos, é uma crença que conforta mais... A's vezes..."

Blondel parou e reflectiu um instante.

"A's vezes ha circunstancias tão extranhas, coincidencias tão milagrosas, ás vezes ha combinações de acontecimentos onde as engrenagens funccionam com tanta precisão, os machinismos parecem tão bem ajustados para conduzir á catastrophe, que a gente pergunta se o acaso basta para os explicar... Sei bem que no meio dos factos que já testemunhamos, alguns houve que não soubemos explicar... Ha occasiões, mesmo, em que a diabolica maldade dos accasos assombram até os menos supersticiosos... Certa vez, em Nova York... Bem... Mas isso seria uma longa historia".

Suspirou, serveu lentamente sua chicara de café e depois, como esperassemos silenciosos, continuou:

— "Vocês se lembram, naturalmente, do estagio que eu fiz na America do Norte alguns annos depois da guerra... Era o tempo da lei secca e da prosperidade. A vida em Nova York me pareceu facil, nervosa e melancholica. Fiz, nessa época alguns amigos dos quaes alguns de bastante distincção: jovens professores que depois da troca do regimen tornaram-se em Washington, junto a Roosevelt, homens poderosos; jovens actrizes que agora reinam na Broadway e que eram, então, pobres e encantadoras; jovens jornalistas que admiravam o Babbitt de 1925 pelo atrevimento de suas idéas que os de hoje já acham fora de moda... Formavamos um pequeno grupo que se reunia cada noite num *speakeasy* da 52ª Rua onde nos atiravamos á cosinha ou ao vermouth de Battisto Morosini, ou no apartamento de um ou de outro... Bebiamos o que havia e quando o alcool subia á cabeça vinham com ele os gestos de amor. Um amor artificial no qual não acreditavamos. Escutavamos os jazz ruidosos do Harlem mas não eramos tão felizes..."

• • •

"Certa noite a turma jantou com Miriam Jennings que morava do outro lado do East River, em Long Island, numa casinha pintada de verde-melho.

Miriam era, dos nossos amigos, a unica rica e que podia nos receber a todos... Você hoje a conhecem atravez dos seus filmes de Hollywood. São muitos hoje em dia, os seus admiradores e com razão. E' uma grande artista. Porém, hoje são bem poucos os que sabem que essa grande artista um dia já foi mulher... Bonita? Sim, naturalmente. Porém não era esse o traço essencial de sua pessoa. Pelo menos aos meus olhos... O que mais me agradava em Miriam eram unidos á sua belleza, uma rara honestidade sentimental e cultura variada.

Era o que os americanos chamam de uma *college girl*. Filha de um clerigo, foi educada graças á sua pensão modica que lhe enviava o pae, numa dessas escolas de Est que preparam tão bem as educandas. Miriam ao sair do collegio casou-se com Jennings, velho millionario, divorciado já cinco vezes e tão aborrecido que no momento de casar doava á mulher verdadeira fortuna e mesmo a esse preço não conseguiu encontrar uma que o supportasse por mais de dois annos... Com esse casamento tão extrambolico quanto censuravel, Miriam lançou bilheradamente sua sorte. Quiz assegurar ao preço de dois annos de aborrecimento e talvez de desgosto, a independencia de sua vida. Deixou Jennings depois do classico estagio no Reno.

Deixou-o, aliás, sem zangar-se com elle. O extraordinario velhote offereceu-lhe no momento da separação um jantar para o qual convidou suas pelo mulheres... Mas, como disse Kipling, isso é outra historia.

Imaginem, pois, uma festa em casa de Miriam: candelabros de prata... enfeites malva e amarello. Luz suave. Cosinha aprimorada, quasi européa. Champagne em profusão. Mulheres muito louras e um tanto alegres...

Depois do jantar veiu o poker... Este é um jogo no qual eu sou desastrado. Naquelle dia joguei ainda peior que de costume. Estava apaixonado por Miriam que se divertia e achava uma graça extraordinaria em me fazer ciumento. Em breve tempo não possuia na carteira mais nem um *cent* e como visse Miriam penduidá por Ernest Franz, o critico musical, fazendo este pedante beber no seu copo, de repente declarei-me fatigado. Accrescentei que precisava ir me deitar porque no dia seguinte, cédo tinha de trabalhar.

A turma inteira protestou vehementemente. Uma batalha formou-se ao redor do meu chapeu e do sobretudo para me impedir de sair. Miriam sentou-se sobre os meus joelhos e começou a me abraçar. Mas eu estava nessa noite lucidamente paulificado. Aguentei firme. A discussão a principio comica, tornou-se depois penosa. Acabei por lhes dizer palavras asperas; foi quando me deixaram. Paguei minhas dividas de jogo que era absurdamente elevadas. No momento em que ia, emfim, embora, botei a mão no bolso e constatei que nem dinheiro para pagar o taxi eu tinha. Chovia, a casa de Miriam era bastante longe do meu hotel e eu me sentia, depois de tanta champagne e cocktails, bastante cançado. Deliberei perguntar áquelles malucos se algum delles queria me emprestar um dollar. Naturalmente esse foi um novo pretexto para me reter. Todos recusaram rindo e se offereceram para me conduzir em seu carro, si eu tivesse a paciencia de os esperar até seis horas da manhã. Emfim, já começava a me agastar quando Miriam, abrindo a bolsa, tomou um dollar e me deu.

— "Tome, — disse ella —; somente eu é que sou sua amiga sem egoismo... Queria lhe prender porém você quer fugir... Está bem. Bôa "noite".

Estendeu-me seus labios. Não estava satisfeito com ella, porém tinha pressa de partir. Tomei o dollar abracei Miriam e ahi, perseguido por gritos e risadas. Fóra, uma nevoa bastante espêssa punha sobre os rostos e sobre as mãos uma humidade pegajosa. As ruas estavam desertas, as casas baças e sombrias, o quarteirão como que envolvido por um mysterio hostil. Nada ha mais alegre de



dway ou do luxo calmo que cerca o Central Park, me sinto ancioso.

• • •

Sabia que não poderia encontrar um taxi antes de atravessar o rio e por isso me dirigir para a grande ponte de ferro... Esqueci-me seu nome: Queensboro Bridge, creio... Cinco horas antes, no momento em que eu chegava, ficara empolgado pela animação do transito ali. A' velocidade dos carros se misturava o clarão vermelho e branco das luzes. No logar agora deserto, as linhas obliquas das solidas hastes metalicas cortavam solitarias a bruma com os seus losangos negros.

Já havia percorrido perto da metade da ponte sem encontrar vivalma, quando á minha direita, entre a nevoa adivinhei mais do que vi, a forma de u'a mulher. Achava-se ella pendida sobre o parapeito de maneira perigosa ou, em todo caso, inexplicavel. Pensei, immediatamente, como vocês teriam agido em meu logar, E fui me aproximando. Ella se voltou bruscamente ao ruido dos meus passos e me vendo já perto, fez sobre o parapeito um movimento tão inquietante que num gesto inconsciente puxei-a pelo braço contra mim.

Vi, então, uma linda joven sem chapeu, os cabellos molhados pela humidade da bruma e com o rosto coberto de lagrimas. Não me recordo do traje que vestia. Portanto não creio que ella me tivesse dado, então, uma impressão particular de pobreza. Si não me engano trazia uma pelle ao redor do pescoço. Não... Não fôra a miseria, mas o terror que a golpeára. Seus dentes batiam; os labios estavam tremulos.

"— Que quer commigo? — disse-me — Deixe-me!... Deixe-me, por favor!"

Naquella occasião eu estava certo de ter me tornado um dos actores desse drama banal: o transeunte que impede uma jovem de atirar-se á agua.

Era um typo dobrado, de cabello ruim que esfregava os olhos. Fallava mal o inglez e nada das outras linguas que eu conhecia (o francez e o italiano), de forma que tive grande difficuldade em me fazer entender por elle.

— "Esta moça — disse — vae passar aqui a noite. Não traz bagagem porém isso não tem importancia... Ella tomará um quarto de um dollar e eu lhe darei agora mesmo esse dollar... Voltarei amanhã cédo; tudo o mais que ella gastar eu pagarei então. Poderia deixar em garantia um relogio ou um objecto qualquer, porém acho que não é preciso. Demais o sr. está vendo que nada ha a suspeitar. Não ficarei com ella. Por emquanto tudo que lhe peço é um quarto. Aqui está o meu dollar. Então, comprendeu? Está certo?... *Is it all right?*"

Comecei a me irritar com aquelle cerebro estupido e mudo... Tive de repetir, explicar... Emfim, elle tomou o meu dollar e afastou-se da porta para deixar entrar a joven. Não soube que dizer quando a deixei. Faltou para o "cuadro" uma palavra tranquillisadora, affectuosa. Não a encontrei.

"Até amanhã — disse apenas — E me prometta dormir."

Extendi-lhe a mão. Ella a tomou vivamente e, pela primeira vez fallou:

"— *You are kind*, — fallou... Você é bom".

Embora não mais a ouvisse pronunciar outra coisa além dessas tres palavras, lembro-me, ainda, de sua voz que era grave.

Logo que me encontrei só, pensei de repente que tendo dado á desconhecida meu unico dollar, não podia tomar nem um taxi, nem mesmo um autobus, e que deveria regressar a pé ao meu hotel. Onde estava eu? Na 60ª Rua- No 62º? Ora, eu habitava *down town*, na cidade baixa. Tinha de andar uma hora naquelle mau tempo. Mas eu estava tão contente com o acontecimento que parti alegremente, assobiando velhos refrains militares dentro daquellas ruas vazias.

A Madison Avenue pela primeira fez ouviu naquella noite "L'Artilleur de Metz".

• • •

No dia seguinte pela manhã, quando despertei, tive a impressão de que essa lembrança extranha não era mais do que um sonho. Depois, reflectindo, me lembrei com precisão de todas as occorrencias da noite e decidi, antes de ir ao meu escriptorio, passar pelo *Riverside Hotel*, levando algum dinheiro áquella joven mysteriosa e, no caso de fazel-a falar, ajudal-a.

Tinha numerosos amigos entre os politicos do Estado de Nova York... E quem sabe? O reconhecimento, entre as mulheres...

Encontrei facilmente o hotel nas proximidades da ponte. A luz do dia tirou-lhe o caracter um tanto duvidoso que acreditei ter observado na vespera No escriptorio estava sentada uma caixeira arrodeada de chaves e cercada de telephones.

"Queira desculpar-me, — disse Venho saber noticias da joven que trouxe para aqui hontem á noite..."

Ella me olhou com um ar verdadeiramente espantado. E admirou-se:

"— Uma joven?"

Expliquei; contei-lhe minha historia; evidentemente ella ignorava os acontecimentos da vespera.

— "Emfim — disse eu — não se alugou aqui, um quarto ás duas horas da manhã a uma joven sem bagagens?

— "Não vejo aqui nenhuma referencia nos livros." retroquiu a mocinha.

— "E' incrivel... Mas não ha na casa, um porteiro que fale um inglez duvidoso e que tem o cabello ruim?...

— Sim, sim... Stepan... E então?

— "Pois foi elle quem nos recebeu. Mande chamal-o."

Ella calcou um botão e dahi a alguns minutos, appareceu o rapaz. Ao me ver pareceu espantado e irritado.

— O sr. me reconhece? — indaguei.

Elle grunhiu uma affirmativa.

"Fui eu que estive aqui esta noite, acompanhado de uma joven. Onde está ella?

— "Foi embora" — o gesto era brusco — Foi embora da porta mesmo!"...

— "Como? O que? — falei-lhe assombrado. O sr. mandou-a embora da porta? Com que direito. Eu paguei. Não havia razão pra fazer isso uma vez que..."

Elle tirou do bolso um papel e botando junto ao meu nariz:

— "E isto? — disse... Não tinha razão? O sr. me deu dollar falso!"

" — Falso?"

Agarrei a cedula e fiquei com ar de idiota. Não era nem ao menos um dollar falso. Era uma dessas notas com um lado impresso com o rotulo do dinheiro e do outro uma publicidade daquellas que certos magasins costumam distribuir nas ruas. Sem duvida não notára isso na noite anterior quando o recebi dobrado ao meio. Concerteza qualquer auto-suggestão havia me confundido a vista... Estupidamente, não me dera conta de que possuia um dollar, nem reparei... A menos que o tal empregado não o houvesse trocado. Mas elle era bastante bobo para inventar uma escroquerie dessas e sua colera contra mim não era brinquedo... Não... Miriam e seus amigos é que haviam brincado commigo... E a desgraçada?...

"Para onde ella foi? — perguntei afflicto. — E' preciso encontral-a... Comprreende, senhorita, trata-se de salvar uma vida..."

Expliquei do melhor modo á caixeira que agora parecia desconfiada, minha aventura da noite anterior.

— "Foi um horrivel malentido, senhorita... Horrivel... Que teria ella pensado? Já estava desesperada quando a encontrei... Conduzida por mim até aqui, abandonada com uma cedula falsa, posta á porta da rua pelo seu empregado, talves brutalmente... Ne estado em que a vi, tudo é possivel... tudo é possivel até mesmo um suicidio..."

Essas palavras eram em vão. Precisava agir. Corri ao quartel general da policia onde conhecia um alto funccionario, o Mulvaney. Este escutou minha historia com a indifferença dos homens que já estão acostumados a isso, por immediatamente de sobreaviso todos os carros da policia visinhos ao rio. Vocês sabem que Nova York está semeiada desses carros que possuem radio e T. S. F., cheios de detectivos armados e sempre em communicação com o posto central. As respostas foram negativas. Ninguem havia visto minha desconhecida.

— "O que aliás, commentou Mulhaney, nada prova... Quantos suicidios não vem a nho descoberto que não fazem barulho...

Volte amanhã; teremos o relatorio da policia fluvial".

"Fui á casa de Miriam que ainda dormia. Accordei-a e cobri-a de censuras. Ella riu muito.

"Sim, fui eu a culpada, disse ella... — Mas por accaso... no momento em que abri a bolsa para dar o dinheiro percebi o aquelle dollar que me haviam dado á tarde, num magazine e que eu havia guardado não sei porque. Imaginei a cara que não haveria de fazer quando o chauffeur do taxi recusasse seu unico dinheiro! Pensei, tambem, que a brincadeira era inoffensiva porque o porteiro do seu hotel lhe emprestaria logo a quantia. Poderia eu imaginar que você, na escuridão da noite, fosse bancar o cavalheiro errante?"

Tres dias mais tarde, Mulvaney me telephonou dizendo que o cadaver de minha desilludida tinha sido encontrado no rio.

O inquerito não adiantou, porém, a minima informação. Nenhuma das jovens dadas como desapparecidas no Estado de Nova York lembrava suas feições. Nenhuma familia a reclamou. Hoje ainda, eu não posso comprehender como uma creatura tão bella pudesse deixar a terra sem deixar saudades.

Miriam e eu, assistimos juntos ao enterro da desconhecida. Sentiamo-nos, um e outro, vagamente responsaveis. Nada porém haviamos feito para os tornar culpados. Miriam fizera com um seu amigo, uma brincadeira. Eu ensaiára, talvez com segundas intenções porém sem maldade, salvar aquella joven. As engrenagens da machina infernal, impellidas pelos nossos gestos, tinham com prodigiosa segurança levado á morte aquella infeliz. A exactidão do ajuste era surprehendente: um dollar que Miriam havia me dado... um dollar que eu mesmo havia entregue ao porteiro do hotel... um dollar que poderia ter salvo aquella vida e talves transformado a minha...

"Dirão, talvez, — começou Miriam, — quando deixámos o cemiterio, — dirão...

"— O que?"

"— Não, — disse ella... — nada".

Mas eu pensei que ella quisesse falar do destino e da tristeza de viver neste mundo extranho."

ANDRE' MAUROIS respondendo a uma recente "enquête" litteraria na França, disse que os autores que mais admirava a principio eram Anatole France, Maurice Barrès, Stendhal e Balzac. Muito depois passou a admirar Valéry.

A respeito da producção actual naquelle paiz, expressou-se:

"Considero quasi impossivel escolher entre os escriptores do nosso tempo aquelles que marcaram, já, sua trajectoria na litteratura franceza.

Valéry será, sem duvida, um grande classico. Creio na perpetuação de Claudel, Jules Romains, Duhamel e Mauriac Nos manuaes do futuro, Giraudoux e Morand representarão aspectos do nosso tempo.

Porém, quem sabe?

Talvez que entre todos nós a posteridade eleja alguns e quem a gloria de hoje não elegeu. Póde acontecer que surja algum "diario intima", até agora inedito, e que venha a ser — entre todos os livros de nossa época — o que mais seja lido em 2035."

SOBRE A RECENTE "enquête" litteraria de Bourget-Pailleron reflecte opinião da maioria dentro da França, as duas influencias predominantes naquelle paiz são as de Proust e Gide.

Alguns dos escriptores ouvidos creem que a influencia de Proust diminue, emquanto que a de Gide se mantem invariavel.

Segundo o "enquêteur", deve-se, talvez, isso a Proust ter, já, abandonado este mundo e "atravesse actualmente esse sono temivel em que os escriptores hontem admirados pelo publico, aguardam que a posteridade valorise seus direitos a uma gloria posthuma".

Assignalemos — escreve Bourget-Pailleron epilogando sua "enquête" — que subsiste o culto de France e de Barrès. Porém os que os mencionam attribuem influencia sobre sua propria obra e não sobre a litteratura actual. Em troca, nome de Maurras é muito repetido na enunciação de influencias actuaes. Valéry e Claudel veem em segunda. Mauriac e Jules Romains recebem algumas homenagens.

Dentre os grandes mortos, parece ser Victor Hugo o que está mais vivo, seguida a curta distancia por France, Barrès e Baudelaire.

Balzac tem menos exito. Somente uma das respostas assignala sua influencia sobre a novela contemporanea, o que não deixa de ser significativo.

Analogamente só um novellista cita Voltaire como um dos seus padrinhos.. e esse é Maurice Dekobra. Não se poderá dizer que o inquerito não trouxe surpresas.

Illustração de livros infantis

(Conclusão da 3.ª pagina)

dentro para fóra, sem as idéas feitas da Europa e da Eurasia. Com o auxilio novo e poderoso do amor de nossa gente, do espirito de communidade, venceremos na luta com oito milhões de kilometros quadrados de terra severa e hostil, ao mesmo tempo nosso thesouro e nosso castigo.

As illuminuras devem, pois, trazer, inconfundivel e forte, o caracteristico de nossa luz, de nossa flora e de nossa fauna, e, sobretudo, o cunho indelevel do sentir brasileiro.

Não é a creação de um estylo. E' a revelação de uma verdade.

Não é uma nova maneira. E' apenas uma integração.

Não vamos reproduzir e imitar o já feito pelos nossos indios, pelos negros ou pelos brancos de fóra. Vamos fazer novo, porque brasileiro.

O illuminista faz surgir do texto a luz, o brilho, a belleza visual. E' uma iniciação, um convite á vida.

Esse convite deve ser harmonioso e bello, creando uma reserva de sonho puro no cerebro da creança, e incutindo em seu espirito a necessidade de fazer de sua vida um poema, embora humilde e desconhecido.

A cal, o esmalte, o metal chromado, a architectura como condição de creação humana, a utilidade como fim ultimo, deixando ao homem apenas os meios mechanicos de expressão, trouxeram para a arte o barbarismo disfarçado em simplicidade, pureza e rapidez.

Se, como diz alguem, o amor nos transporta ao interior mesmo do objecto amado, penetremos no coração escondido do Brasil, e, na ansia de presença, encontraremos Deus.



Illustração para um conto de Fadas (de ALCEU PENNA)



Illustração para uma historia de Circo (de SANTA ROSA)

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ⅝ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

A VIDA NOS CAMPOS

CAFE'S FINOS

A producção de cafés finos depende de varias circumstancias, entre ellas se encontra, como factor principal, a zona, embora se ache que em qualquer zona se conseguirá produzir cafés finos, desde que seja o café tratado ainda em cereja, pois de accôrdo com esse ponto de vista, a má qualidade depende das fermentações que se passam no café. Desde que é assim, colhendo-se o café antes dessa fermentação se processar, ter-se-á evitado a má qualidade ou seja, technicamente, a bebida má.

Distingue-se o café cereja em café cereja secco e cereja maduro: o cereja secco póde ser café côco do chão ou da arvore. Tratando do cereja secco, do chão, o sr. Pompeu do Amaral lembra que seja qual fôr a apparencia desse café, não deve ser misturado aos outros cafés porque os grãos em contacto prolongado com o sólo soffrem sempre grandes modificações, pelo menor no aroma, cuja delicadeza, mais ou menor attenuada é substituida por máos sabôres.

O café côco do chão, após a sua passagem pelo lavadouro, é espalhado em camada grossa no terreiro, mexido a rodo durante o dia, e "encordoado" até attingir o grão de meia sêcca, momento esse em que começa a ser amontoado, tomando-se, então, o cuidado de não deixal-o apanhar chuva até alcançar o ponto do seu recolhimento definitivo ás tulhas; esse ponto é ordinariamente calculado quando falta um dia de sol para ficar completamente bom, pois o café côco se conserva quente por uns três dias;



Cafezal mal tratado

recolhido á tulha, no ponto exacto, não deixará, ahi, de resseccar, perdendo no peso e na qualidade.

O café côco das arvores já tem a sua polpa transformada de modo que não ha necessidade alguma de conserval-o juntamente com o café cereja maduro, com o qual é, em geral, colhido entre nós.

Para separal-o do café cereja maduro, como é sabido, é elle, logo á sua chegada do cafezal, lançado no alfarado, o café "bola" dos nossos praticos.

Ensaiou-se, por vezes, em S. Paulo — segundo affirma o sr. A. Ramos — despolpar "café bola" depois de submettido a uma prolongada maceração com o fim de amollecer a casca e tornal-a mais apta a ser trabalhada pela machina. Tambem na Republica do Salvador tal processo se ensaiou, e talvez mesmo em outro paiz.

Semelhante pratica é uma infeliz deturpação do despolpamento. Sem duvida que a operação é relativamente possivel sob o ponto de vista mechanico, mas falha em todos os demais aspectos.

Despolpar café, tal como se deve entender, não se resume em fazel-o passar pelo despolpador, porém sim obter, por essa operação e suas sequencias, um producto escolhido, de côr uniforme e caracteristica, e de sabôr especial.

E' para esse fim que se começa, na colheita, pela escolha das cerejas melhores da arvore, e se acompanha com os maiores cuidados a fermentação e seccagem do café pergaminho resultante. Eis o que se chama despolpar o café. O despolpamento a secco não alcança nenhum desses objectivos, não afasta os grãos inferiores, não melhora a qualidade do café, não lhe eleva a cotação. Tão pouco logra diminuir o custo e encurtar o prazo da seccagem, por isso que começa pela prolongada immersão na agua, de um café quasi secco.

Tal é a lacuna que procuramos sanar, aconselhando aos nossos cafeicultores, logo depois de separação desse café do "café cereja maduro", pesado, de espalhal-o tão somente nos terreiros, onde, depois de mexido a rodo para eliminar a humidade, é amontoado em grande monte e deixado assim durante 24 ou 30 horas; findo esse prazo de tempo, é espalhado grosso e mexido a rodo durante o dia, amontoado e coberto á tarde até attingir o ponto de meia sêcca necessaria para o seu recolhimento definitivo ás tulhas, o que, como no caso precedente, é faltando um dia de sol.

Quando se tenha conservado esse café em tulhas provisorias ou seccado em terreiros não ladrilhados e que se pretenda beneficial-o, é recommendado retiral-o dessas tulhas uns 8 a 11 dias, dar-lhe um banho pela manhã e, uma vez enxuto, recolhel-o ás tulhas definitivas e, só então, beneficial-o pois 3 ou 4 dias depois de recolhido a estas tulhas, o café fica igual ao melhor despolpado, e isso com a vantagem de não haver diminuição no peso do producto de não produzir marinheiros e, emfim, de não necessitar de um despolpador.

Para tanto, bastará ter unido á tulha provisoria um terreiro sempre vasio, onde uma bacia vulgar, com grade e esgoto, permitta, ahi, o banho a esses cafés.

Póde-se, igualmente, para identico fim, servir-se de uma bica, collocada perto da tulha, o que facilita muito o serviço.

As praticas que se fazem necessarias á producção de cafés finos devem ser apreciadas devidamente, de maneira a podermos melhorar as qualidades do nosso producto.



Carpindo um cafezal bem tratado

PRODUCÇÃO DE CASULOS EM SÃO PAULO

E' S Paulo o maio centro productor de casulos da America, havendo actualmente aqui, cerca de 14 milhões de amoreiras, sendo de 90 % a contribuição de São Paulo no total da producção nacional.

Produziu, o Estado, em 1932|33, . . . 470.000 kilos de casulos, tendo sido estes, na ordem crescente, os dez municipios mais productivos: Avahy, Rio Claro, Piracicaba, Bauru', Araçatuba, Guatá, Gallia, Piratininga e Santo Anastacio.

A producção nacional de casulos, no ultimo quinquennio, é assim estimada:

1929-30	209.000 kis.
1930-31	255.000 "
1931-32	400.000 "
1932-33	500.000 "
1933-34	600.000 "

Em face desses dados, não pode haver duvida a respeito do futuro grandioso da sericicultura. Iniciada praticamente em 1923, ella vem se desenvolvendo rapida e seguramente, figurando o Brasil actualmente, nas publicações internacionaes de estatistica agricola, como o unico paiz sericultor das Americas e com uma producção de casulos superior a de nações que se dedicam ha seculos a criação do bombix-mori, taes como a Hespanha e a Hungria.

A constatação desse facto, lisonjeiro para nós, não deve bastar para satisfazer ao nosso patriotismo; sirva-nos, apenas como incentivo para o maior desenvolvimento da sericicultura no Brasil.

A nossa actual producção de casulos (600.000 kilos) representa apenas 6 % das nossas necessidades; o consumo de sêda no Brasil requer uma producção de 10 milhões de casulos por anno.

A importação brasileira de sêda animal, no periodo de 1930-34, foi de . . . 3.186 toneladas (tecidos de sêda, fio e casulos) no valor de 204.521 contos de réis. Dadas as excepcionaes condições naturaes que offerece o nosso paiz aos que se dedicarem á sericicultura, essa quantia, assás consideravel, pode ser retida em beneficio da economia nacional.

Quando todos os Estados brasileiros seguirem o exemplo de São Paulo, o Brasil não só deixará de importar qualquer producto sericicola — manufacturado ou materia prima — como poderá fazer seria concorrencia aos maiores productores mundiaes, collocando o excedente da sua producção nos mercados industriaes externos, necessitados de materia prima.

CUIDADOS COM A CHO'CA

Quem quer fazer uma criação de gallinhas como economia caseira não irá, certamente, recorrer a chocadeiras, por menores que sejam; o que se indica em taes casos é exactamente a choca. Não é, entretanto qualquer gallinha que serve para isso A choca precisa ter temperamento socegado, corpo adaptavel á sua funcção, etc. Uma gallinha espantadiça, de pernas compridas, musculosa, alta, não é a que serve para incubar.

Os typos de raças mixtas e as gallinhas criolas que se revestem dos referidos caracteres, são as melhores chocas.

Conhece-se quando a gallinha está choca por diversos signaes, o mais conhecido dos quaes é o som especial que ella emitte de arrepiar as pennas e procurar aninhar-se.

Não se aproveita a gallinha logo que demonstrou choco Ella deve ser usada alguns dias depois, quer dizer, quando já esteja em pleno choco.

Quanto ao preparo do ninho e os cuidados que devem ser tomadas com a choca, são elles mais ou menos do conhecimento de toda gente; entretanto, aproveitamos a occasião para lembrar aos interessados o que a respeito dos cuidados com a choca, aconselha o sr. M. Pimentel, cujos conhecimentos no assumpto valem como elemento para prender a attenção dos que quizerem observar as melhores praticas.



Um typo de chóca

Entre esses cuidados, estão os que mais poderão affectar um resultado bom na eclosão ou o numero de pintos colhidos.

O primeiro é verificar que diariamente e pelo menos uma vez a gallinha sáia do ninho. Isso é necessario: — 1º) para permittir o refrescamento dos ovos; 2º) para dar á gallinha occasião de defecar, sem o que ella o fará no ninho, sujando possivelmente os ovos todos; 3º) para que a gallinha possa comer e beber á sua vontade, sinão arrisca-se a morrer de inanição sobre os ovos, como algumas vezes tem occorrido; 4º) emfim, para dar ensejo á gallinha de desentorpecer os membros, exercitar os musculos, espojar-se na cinza, apanhar um pouco de sol, o que contribue para mantel-a em bôa saude e despertar-lhe o appetite amodorrado.

Outro cuidado é fornecer á gallinha a alimentação necessaria Esta consiste essencialmente em grãos, milho, de preferencia, pois, comendo apenas uma ou duas vezes por dia, ella precisa ingerir alimentos que, em volume relativamente pequeno contenham grande valor nutritivo, e, por muito seccos, atonisem um pouco o seu intestino, para que demore mais tempo sem necessidade de esvasial-o. Por este motivo não é recommendavel dar ás gallinhas chocas, nem restos de comida, nem misturas humidas, nem abundancia de verdura.

De bom aviso, tambem, será observar de tempos a tempos si, apesar dos cuidados tomados, houve alguma invasão de piolhos no ninho ou na gallinha afim de providenciar logo repetindo na ave o expurgo inicial e mudando por um novo e limpo o ninho.

Occorrendo a quebra de algum ovo será util limpar, com um panno humedecido em agua morna, os que ficarem sujos. O mesmo, si a gallinha defecar no ninho. Em ambos os casos será conveniente mudar a palha e a areia do fundo do ninho.

No decimo dia os ovos podem ser mirados, á noite, de encontro a uma luz forte, através de um mira-ovos. Os claros, isto é, os que se conservam transparentes, serão retirados para dar mais espaço aos ferteis, os que se revelam á mirada perfeitamente opacos e com a camara de ar nitidamente visivel na extremidade mais grossa.

Quando se deitam varias gallinhas no mesmo dia ha especial vantagem em mirar os ovos mais cêdo, porque os ferteis podem ser accommodados debaixo de ás



Um parque moderno

mais, pode attingir, em pouco tempo, todo o rebanho de uma fazenda.

Não sendo entretanto esta a unica causa, é necessario que o fazendeiro esteja habilitado a distinguir do "aborto infeccioso", os provocados por outras causas. A alimentação demasiada ou a ingestão de alimentos fermentados que provocam formação abundantes de gazes no intestinos da vacca, podem ser causa de aborto. Da mesma maneira, o frio excessivo, um grande esforço e ainda a administração de drogas toxicas ou de acção muito violenta, se estas causas agem durante os ultimos mezes de gestação.

Não estando em causa nenhum destes agentes provocadores ou se os abortos succedem muito frequentemente e se repetem na vacca, é justo que se pense no "aborto infeccioso".

Esta doença é provocada por um germen microscopico conhecido como Bacillo de Bang e que tem o nome de "Alcaligenes abortus".

Os animaes se infectam de varias maneiras. Touros, vaccas e bezerros são indifferentemente atacados, embora estes sejam um pouco mais resistentes.

O pequeno bacilio penetra nas vaccas pela ingestão, quando ellas comem alimentos contaminados, ou na occasião da cobertura, quando o touro tambem é doente. Os touros se infectam da mesma maneira, isto é, na cobertura das vaccas atacadas ou pela alimentação.

Os bezerros podem se contaminar muito novos, bebendo o leite das mães doentes. Embora sejam mais resistentes, esta contaminação diaria, repetida, por um liquido que contem uma grande quantidade de bacillos, acaba por provocar nelles tambem a infecção.

O homem tambem pode ser infectado quando tem de intervir nos partos de vaccas doentes, em manobras para retirar o feto, ou as membranas, muitas vezes retiradas, ou mais simplesmente, na ordenha. Parece que este germen é capaz de atravessar até a pelle sã, mas o que está fora de duvida, é que qualquer arranhão ou machucadura das superficies expostas facilita grandemente a sua penetração. Tambem as superficies mucosas, isto é, pelle fina da bocca, dos olhos e do tubo digestivo, são facilmente atravessados por elle; é um grave perigo beber-se leite de vaccas infectadas não fervido, porque contem grande numero de bacillos, principalmente nos primeiros dias após o parto. A fervura durante 10 minutos é sufficiente para matar estes germens.



Leite de gado sadio no campo

SYMPTOMAS

Os symptomas evidentes da infecção, abortica nas vaccas, só apparecem alguns dias antes do aborto; são entumecimentos e vermelhidão dos orgãos visiveis (vagina, vulva) com eliminação de liquido pardacento, ás vezes avermelhado por ter sangue, e com abundante catarrho. A expulsão do feto se dá em geral uns tres dias depois do apparecimento destes symptomas. Se o aborto occorre nos primeiros mezes de gestação, não ha retenção de membranas, mas nos ultimos mezes é possivel que estas fiquem presas. Depois da expulsão, continua ainda por varias semanas a eliminação do liquido pardacento, que pode mesmo persistir como catharrho chronico, levando o animal á esterilidade. Quando isto não succede, é commum a repetição do aborto na gestação seguinte, ás vezes mesmo em tres acguidas.

O animal não tratado e não contaminado de novo, sara naturalmente.

No touro e no bezerro não ha signaes que deixem perceber a infecção. Os bezerros femeas só dão a perceber a sua doença por occasião da primeira gestação (2-3 annos), quando abortam quasi sempre.

No homem, o signal mais frequente da infecção é febre, sendo tambem possivel o apparecimento de alterações do apparelho genital, que em certos casos levam mesmo á esterilidade, tanto do homem como da mulher

O aborto infeccioso não é uma doença muito espalhada no Brasil. Suppõe-se que os casos existentes tenham sido importados no gado seleccionado, porquanto na Europa e na America do Norte ella é muito frequente.

Como as vaccas doentes nem sempre abortam, os bezerros que conseguem livrar-se se contaminam rapidamente pelo leite da mãe, o qual contem grande quantidade de germens nos primeiros dias após o parto. Além disso, as membranas, o liquido fetal, o feto, e, mesmo nos partos normaes, o leite, se encarregam de espalhar um grande numero de bacillos que contaminam o feno, o capim e o terreno, de onde passam com a alimentação para outras vaccas. Desta forma, desde que haja um animal infectado no rebanho, todo este é contagiado em pouco tempo.

DIAGNOSTICO

O diagnostico do aborto infeccioso pela simples observação clinica, não é possivel, porque os animaes podem estar infectados e não dar nenhum signal disto e podem abortar sem ter essa doença.

A não ser o facto categorico que representa o aborto, e este mesmo permitte apenas uma suspeita, não ha signal clinico caracteristico pelo qual o veterinario se possa guiar para descobrir a infecção.

E' preciso para isso lançar mão de meios delicados de laboratorio. O systema mais accessivel é por emquanto a prova da agglutinação.

Esta prova é baseada no facto de ter o sangue de animaes infectados a propriedade de atacar os bacillos do aborto, reunindo-se uns aos outros para formar agglomerados. Esta propriedade agglutinante é especifica, isto é, só apparece no sangue dos animaes infectados. De forma que para se ter certeza de que um animal está atacado, tiram-se mais ou menos 2 cc. de sangue (um pequeno corte na orelha) que se recolhem num tubo de vidro limpo e remette-se para o laboratorio.

Mais adeante ensinaremos a que laboratorios recorrer e como proceder para obter um exame destes; é preciso não esquecer que o exame deve ser feito pouco tempo depois da colheita do sangue.

MANEIRA DE COMBATER A DOENÇA

Uma vez verificada a presença de infecção abortiva no seu gado, o creador deve ter em mente que esta doença é facil de debellar no inicio, quando são poucos os animaes contaminados, mas é impossivel de extinguir mais tarde, quando uma grande maioria já está atacada. No caso, pois, da existencia comprovada da doença, deve ser feito o exame do sangue de todos os animaes da criação.

Descobertos os animaes atacados, elles devem ser separados dos demais, de forma a não haver nenhum contacto. Quando a infecção se limita a um pequeno numero, o sacrificio destes é indicado. Quando entretanto são numerosos e o creador não pode supportar o prejuizo, serão afastados inteiramente dos animaes sãos; as vaccas terão um touro especial para cobertura e durante 15 dias que precedem e os 15 dias que succedem á parição, serão conservadas inteiramente isoladas, mesmo dos outros animaes doentes. No caso de aborto, deve-se fazer uma desinfecção completa no local em que este se deu, com creolina, e deve-se enterrar o feto e as membronas que o acompanham.

Touros infectados devem ser inexoravelmente eliminados, qualquer que seja o seu preço. Para que não se infectem cobrindo as vaccas infectadas, os touros especiaes destinados a este fim devem ser vaccinados.

Além das medidas hygienicas, o criador dispõe de uma vaccina e um sôro contra o aborto bovino; seus resultados são inconstantes, mas nem por isso deixam de ser uteis.

A melhor vaccinação contra o aborto bovino é feita pela injecção de bacillos do aborto, vivos, attenuados de maneira a não produzir a doença. Os resultados obtidos com esta vaccina são bons. Entretanto, em paizes como o nosso em que a doença não attingiu ainda a uma generalização, este processo não deixa de offerecer o perigo de concorrer para disseminal-a. Pode e deve ser empregado no caso acima citado, de animaes doentes reunidos e segregados dos demais.

A vaccinação com germens mortos pode ser empregada sem perigo de augmentar a contaminação, mas é menos activa, dando uma protecção fraca e ás vezes mesmo nulla.

CONTROLE DE COMBATE E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Toda a actividade na debellação desta doença deve ser apoiada na prova de agglutinação, que deve ser repetida nos animaes sãos, de seis em seis mezes, para dar a certeza de que não houve nenhuma fonte imprevista de infecção.

Qualquer novo animal suspeito que ella denuncie será immediatamente reunido ao rebanho infectado. A agglutinação se fará igualmente em todos os animaes novos que ingressarem ao rebanho da fazenda, devendo mesmo ser feita antes que elles entrem na propriedade.

Quanto ao rebanho infectado e isolado, desapparecerá por si. Os abortos, os casos frequentes de esterilidade, as crias fracas e mal desenvolvidas, se encarregarão de fazer com que diminua progressivamente, sem damno material visivel para o criador. E' de notar que os bezerros que conseguem nascer de mães infectadas livram-se rapidamente da doença que trouxeram. Assim, logo depois do nascimento, elles dão reacção positiva na agglutinação, passando esta a ser negativa alguns mezes depois, desde que os bezerros sejam isolados immediatamente depois de nascer, retirados do contacto da mãe como de todo gado infectado, para que não mamem leite contendo germens.

Estes bezerros deverão ser alimentados durante a primeira quinzena de vida com leite não fervido de vacca só recentemente parida. Depois de 15 dias, poderão receber leite de vacca doente, desde que seja esterilisado pela fervura.

CORRESPONDENCIA

LUCIO — A fructa de conde é muito sensivel á transplantação. Embora uma vez pegada, seja rustica e pouco trato cultural requer para produzir bem, comtudo sente a mudança de lugar. Não se deve, pois, plantar a pinha em viveiros, sendo sempre preferivel fazer a plantação no logar definitivo. Quando haja possibilidade de plantar grandes extensões, então se deverá fazer a transplantação quando as plantinhas ainda estiverem pequenas ou seja com a altura de um palmo, mais ou menos. O mesmo que se disse para a transplantação se poderia dizer da poda. Essa arvore fructifera não tolera os cuidados que se resolvem em podas; não se deve podar a fructa de conde não só porque isso não adiantaria muito para uma melhor producção como pelo muito que a arvore viria a sentir.

MARIASINHA — O mel é um optimo alimento e nenhum mal faz ás creanças; pode dar mel aos seus filhos á vontade, pois aponta-se o mel como um producto que contem vitaminas. O mel crystalisado é signal de mel puro, pois o falsificado não crystalisa. Para derreter o mel é bastante mergulhar o vidro no banho-maria.

OS ESTADOS UNIDOS COMO PRODUCTORES DE CAFE'



Colheita de café no cesto e a dedo no Hawai

Bem pouca gente sabe que os Estados Unidos, o nosso melhor comprador de café tambem produz esse artigo de consumo quasi obrigatorio á vida moderna. As regiões que produzem o café norte-americano são o Hawai e Porto Rico, ilhas sob a dependencia da America do Norte.

Cerca de 90 °|° da producção da ilha de Hawai, ou sejam 35.176 saccas foram embarcadas para os Estados Unidos no anno de 1934.

Esses cafés são despachados puros e destinam-se ás misturas de que os torradores teem necessidade para as suas formações de typos commerciaes.

Ordinariamente procura-se estudar sob bases technicas e scientificas os meios de se produzir as melhores qualidades na ilha.

Na região que produz o melhor café, em Hawai, ou seja a de Kona, existem 1.200 productores, na maioria japoneses, possuindo cada um, um sitio com a extensão de 5 acres, havendo actualmente, ali, uma área total de 6.250 acres, trabalhados por um povo laborioso e tenaz.

COCCIDIOSE AVIARIA

Sylvio GARRIDO

Entre o grande numero de doenças das aves, podemos relacionar a *Coccidiose* ou *Zimerose*, como sendo uma das que maiores damnos causam aos criadores descuidados.

O microbio que a produz é a *Eimeria Avium*, esporozoario que parasita os intestinos das gallinhas, patos, peru's, pombos, canarios, etc. Os individuos de tenra idade, menos resistentes, morrem em massa quando são infestados, enquanto que os adultos, ingerindoo parasita, quer misturado aos alimentos distribuidos no chão, ou ciscando em logares infectos, podem reagir de tal maneira que não se tornam doentes. Taes individuos passam a abrigar o germen nos intestinos, e de um momento para outro, uma causa predisponente poderá favorecer a acção do mesmo sobre celulas epitelliaes, produzindo-se então a doença cujos symptomas são: *Forma aguda* — diarrhéa; fezes mucosas, amarelladas a principio, sanguinolentas depois; augmento da sêde; arrepiamento das pennas, e somnolencia. De curso rapido (dois a seis dias). *Forma sub-aguda*: — apresenta-se com os mesmos symptomas acima mencionados, porém mais brandos, em consequencia do que, o decurso prolonga-se accentuando-se consideravelmente o emmagrecimento. Segundo Reis "A mortalidade em pintos de duas a cinco semanas é de 80 a 90 % e de 5 a 8 80 %." O exame anatomo-pathologico revella pequenas manchas salpicadas ou estriadas na mucosa do intestino, cujo conteu'do é uma substancia cremosa branco-suja, e ás vezes sanguinolenta, os seccos acham-se quasi sempre dilatados. Quanto ao diagnostico, só poderá ser preciado pela microscopia das fezes, porque os symptomas e as lesões confundem-se com as de outras doenças.

Como medicação pode-se tentar a administração de: Cateeu', 1 grm. agua, 4 litros. Deixar a disposição nos bebedouros: Iodo, 14 grms.; iodoreto de potassio 28 grms.; agua, 719 cc. ajuntar a cada litro de leite 85 cc. desta solução, aquecer até a mistura se tornar branca, desta ajuntar meio litro a 4 litros de agua para dar como bebida normal.

Segundo varios autores, o tratamento medicamentoso é de efficiencia duvidosa, e o melhor meio de combate ás Coccidioses resume-se em tres regras prophylaticas. A primeira determina que se elimine as portadoras (não é pratica por demandar constante exame, que só poderá ser feito por technicos). A segunda é mais simples, consiste apenas na diaria e rigorosa limpeza dos parques, especialmente das criadeiras, isso porque os parasitas eliminados nas defecações do animal doente, ou portador, só poderá infestar um novo individuo, depois de ter passado por uma serie de modificações realizadas no meio ambiente, no periodo de tres dias. Como desinfectante dos parques, podemos usar a cal chlorada em soluções a 5 % feitas no momento da applicação, é preciso não esquecer, que muitas drogas cujas soluções são tidas como desinfectantes, só servem para humedecer o meio e facilitar destarte a multiplicação dos Coccidios. Quanto á terceira regra: jámais se collocarão aves novas juntamente com adultas, dado a extrema sensibilidade das primeiras e a elevada percentagem de portadoras entre as segundas; isso, sem levar em conta outros graves inconvenientes, da mistura de individuos de idades consideravelmente desiguaes.

Finalmente a observação de uma serie de precentos hygienicos, taes como, isolamento systhematico dos doentes, incineração dos cadaveres e das fezes, guerra aos passaros frequentadores dos parques de aviculture, ração fornecida sempre em material adequado e limpo, são elementos que muito contribuem para evitar o apparecimento, não só da coccidiose, mas de muitas doenças que devastam as criações.

PESTE RANHO

Os ovos, com especialidade os novos, são commumente atacados de uma doença que os victima em grande quantidade, se não forem tratados devidamente. Os symptomas principaes se apresentam como bolhas sobre o corpo, bolhas essas que depois de arrebentadas, produzem feridas. O animal doente deita uma purgação pelas ventas, notando-se o mesmo nos olhos. Essa doença é chamada vulgarmente peste ranho e scientificamente é conhecida como febre catarrhal infecciosa dos cães. O tratamento consiste em dar diariamente uma injecção de dois centimetros cubicos de iodotropina, por via hypodermica, insistindo-se na applicação até se dar a cura.

CAPIM CHORÃO

O capim chorão é uma graminea que produz touceiras de ceres de meio metro de altura, lembrando pelo seu aspecto as touceiras de "barba de bode". Uma vez plantado, esse capim se mantem, formando os pastos perennes. E' resistente ás seccas e se multiplica por sementes.

Póde-se obter um volume de 80 toneladas de forragem verde com esse capim, o que produz cerca de 17 toneladas de feno. Para isso, o capim chorão offerece 7 côrtes num anno.

Não só essas as vantagens do capim chorão, fornecendo pasto, forragem ou feno. Tambem pode ser utilizado como recurso contra as erosões, segurando os terrenos de declive, onde correm enxurradas e até para enchimento de colchões o "chorão" é de muita utilidade, visto o typo fino das suas hastes e folhas.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Eddie Cantor e Ethel Merman (a "mamãezinha" do Eddie em "Abafando a Banca") numa scena de "Mr. Pink troubles", da United

JOAN CRAWFORD
INTERPRETA UM PAPEL DUPLO

De todos os papeis duplos interpretados na téla o mais importante é:

Ser artista e dona de casa ao mesmo tempo!

E a estrella cinematographica pode triumphar em ambas.

Assim diz Joan Crawford, que actualmente é esposa de Franchot Tone, um dos casaes mais sympathicos de Hollywood.

Ella desafia a todas as pessôas que digam que é impossivel ser artista e dona de casa ao mesmo tempo.

"A carreira cinematographica e a direcção do lar podem se tornar uma combinação feliz", declara a fascinante estrella. "Meu ponto de vista é que ambas fazem parte implicita uma da outra".

Por ser Joan Crawford o exemplo mais sobresaliente de artista e dona de casa da colonia cinematographica que triumphou no seu duplo papel, fomos procural-a para uma entrevista sobre esta pergunta geral: "a carreira cinematographica combina com a direcção do lar?"

Fomos encontral-a no seu luxuoso camarim nos studios da Metro-Goldwyn Mayer.

"Naturalmente, respondeu Miss Crawford, "este duplo papel é o que mais gosto de representar".

"A melhor experiencia para uma mulher é uma carreira", continúa ella. "Ouve-se frequentemente falar dos sacrificios que uma mulher faz para alcançar a fama. Lê-se muito sobre mulheres que se afastam do que lhes diz respeito para seguirem uma carreira. Mas tudo isto é ridiculo: já passou o tempo em que o logar da mulher era só no lar.

"Não ha nada mais interessante do que ter o que fazer durante o dia; não ha nada mais estimulante do que esperar pelos dias de folga e depois verificar que innumeras coisas se amontoaram e o dia de descanso foi simplesmnte um outro dia de trabalho".

Trabalho, trabalho, trabalho — isso é o que é importante.

"Si eu não pudesse trabalhar, me consideraria a creatura mais infeliz deste mundo", disse Miss Crawford. "Não me importo de levantar-me ás 6.30 da manhã. Nenhum dia é como o outro para mim. Si fosse sempre a mesma coisa perceberia que já era tempo de retirar-me do cinema. Trabalho sem estimulo não é trabalho".

"As mulheres que não fazem nada... que só se sentam, que lhes acontece?" perguntámos.

"Augmentam de peso", disse Joan, "e se tornam lethargicas. As rugas apparecem mais depressa e seus rostos se tornam flaccidos".

Mas isto não acontece com as mulheres que estão sempre em actividade, que trabalham com energia.

"A apparencia destas mulheres não muda tanto com o transcorrer dos annos, e si ellas mudam, é geralmente para melhor. Observei que a maior parte das artistas parece conservar a belleza e o espirito da juventude, e as mais velhas parecem mais jovens".

E os filhos?

"Naturalmente que se póde ter filhos. Julgo que é evidente pelo grande numero de artistas que os tem. Na minha opinião, acho que toda mulher, seja artista ou não, necessita de filhos para completar sua vida".

E a respeito do governo do lar?

"Uma artista tem tanta opportunidade de cuidar bem do lar como qualquer outra mulher em qualquer outra profissão. Na verdade, nosso tempo é limitado, mas nossa profissão nos ensina a maneira de tel-o. Sabendo-se dirigir uma casa, poucas horas bastam para se attender efficientemente aos deveres domesticos".

Nos domingos Joan prepara os menús para a semana inteira. Ella propria faz todas suas contas e orçamentos.

"Aprendi", disse ella, "que é mais simples a gente propria assumir todas essas obrigações".

Dirigindo sua casa systematicamente, Miss Crawford diz que este trabalho se torna facil. Não deixa que sua vida privada interfira com sua carreira profissional. Nos scenarios, chega sempre pontualmente.

"E' questão de habito — Trabalho duro e assim aprendi o valor da pontualidade. A regularidade nos meus deveres simplifica a rotina e assim se torna um prazer", disse Joan.

Miss Crawford adora sua vida domestica.

"Este é meu outro amor, minha profissão, primeiro, e minha casa é o logar de descanso e recreio", ella declara. "E tudo que faço é muito agradavel fazer — outro habito meu. Quanto mais trabalho tenho, mais feliz me sinto".

E em Hollywood, Miss Crawford é sempre apontada como prova que uma estrella pode dirigir uma casa... e ser, ao mesmo tempo, uma optima artista.

* John Lodge teve um momento de grande satisfação quando em setembro recebeu uma carta de Max Reinhardt, convidando-o para representar o papel de "Theseu" em O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, que aquelle productor ia apresentar brevemente no "Hollywood Bowl".

Na sua carta a Lodge, dizia Reinhardt que o vira na tela em Londres quando ali se realizaram as triumphaes exhibições de A IMPERATRIZ GALANTE, o que mais não foi preciso para que elle se fixasse definitivamente em sua escolha.



Joel Mac Crea cuire as bacharelas Miriam Hopkins e Merle Okerou, em "Theso three"

CADERNO

A continuidade absoluta prejudica a suggestão do "tempo". Sem "escurecendos", "esclarecendos e outros elementos de pontuação, qualquer historia dura o que dura a projecção.

* * *

Considerar o grande parentesco artistico entre Chaplin e King Vidor. Ambos realisam um maximo de perfeição cinematographica com um minimo de suggestão technica.

* * *

E' evidente que a emoção que nos communica uma imagem varia na razão inversa da distancia desse imagem. Ahi está a explicação do valor dos "close ups". E' preciso, entretanto, não extender esse principio á noção de scenario, e, portanto, á necessidade da variação de planos photographicos.

* * *

Supponhamos que temos de narrar a vida do personagem X desde a idade de 20 annos até a sua morte, aos 90. O problema é, portanto, mostrar "convincentemente" 90 annos dentro de 1 hora de projecção. Precisamos para isso fazer a conversão apparente de 518.400 horas em 1 hora apenas. A solução cinegraphica será realisada então de accordo com os elementos de pontuação.

* * *

Como diz Dziga Vertoff, é preciso "descobrir", nunca "inventar" as scenas. Esta é a orientação do cinema documentario. A camera surprehende, não reconstitue. "Documentos" em vez de "scenas".

Até 1929 falava-se na suggestão pictorica de Germaine Dulac, na densidade psychologica de G. W. Pabst, na intuição photographica de Paul Fejos e na estylisação de Fritz Lang. Hoje discute-se os vestidos de Joan Crawford e a voz de Martha Eggerth.

D.

* Claudette Colbert, a estrella da Paramount, viu a luz do dia em Paris, França, e o seu verdadeiro nome é Lily Cauchein.

Os membros dos departamentos de elencos são optimos detectives

Orita LAGE

Os membros dos departamentos de elencos dos estudios de Hollywood encontram de qualquer maneira os artistas que são necessarios para os films cinematographicos.

Quando se trata de descobrir o esconderijo de algum luminar que está descansando durante os intervallos dos films, os encarregados sempre o acham nem que esteja a milhares de kilometros de distancia. São talvez mais perspicazes do que os proprios detectives.

Resolveu-se filmar dentro de dois dias uma producção em que Clark Gable tinha que interpretar o papel de protagonista. O actor, comtudo, estava numa excursão de caça por uma remota região de Utah.

O unico logar em que se podia enviar-lhe uma carta ou telegramma era uma pequena tenda que ficava a cento e vinte kilometros de distancia do logar em que Gable se achava. Uma mensagem foi enviada com urgencia a Gable com instrucções para chegar ás suas mãos de qualquer maneira. Um caçador que ia naquella direcção foi encarregado de levar uma copia da mensagem para Gable caso elle se encontrasse com o actor pelo mattagal. Três dias mais tarde, Gable com uma barba grande, espingarda no hombro, chegou apressado na loja para se pôr em contacto com os estudios!

Wallace Beery estava passando alguns dias em sua casa de campo á beira de um lago nas montanhas, quando foi escolhido para um papel importante num novo film da Metro-Goldwyn-Mayer. Duas pessôas foram enviadas por aeroplanos á sua procura. Ao chegarem ao lago, um delles, que era um optimo remador, tomou um bote e em poucos minutos communicou-se com o actor, dando-lhe a copia do papel que devia representar para estudal-o sem demora.

Pouco depois que Jean Harlow tinha saido em direcção do Lago Arrowhead, a cerca de sessenta kilometros do studio, foi necessaria sua presença nos studios para começar um novo film. O unico meio foi pedir á policia que transmittisse á patrulha policial da estrada o numero do automovel de Miss Harlow, para lhe dar a mensagem.

Apezar dos guardas terem feito tudo para cumprir tão agradavel missão, não lhes foi possivel encontrar o automovel da estrella, pois ella tinha chegado ao cume da montanha antes que a mensagem tivesse sido irradiada pela policia.

George Brent deve sua vida aos incansaveis esforços dos membros do departamento do elenco. Os studios da Metro-Goldwyn-Mayer necessitavam do actor para um film em que devia trabalhar com Myrna Loy.

Os encarregados sairam á sua procura e o encontraram em casa de um amigo, onde estava-se preparando para um vôo sobre as montanhas de Hollywood. Com evidente desgosto recebeu Brent a mensagem que vinha privai-o de seu ambicioso passeio pelos ares... mas quinze minutos depois, chegou a noticia de que o aeroplano tinha ido de encontro a um flanco da montanha, perecendo instantaneamente o pilôto.

Muitas vezes os encarregados do elenco solveram problemas que pareciam de difficil solução, por exemplo, Jimmy "Narigudo" durante certa vez teve a má idéa de fazer uma excursão sem deixar nos studios outra direcção que a de um "certo ponto situado no norte da California" quando sua presença foi precisa nos studios. Os studios telephonaram para cerca de 50 estações de gasolina existentes na área por onde os encarregados do departamento de elencos suppunham que o "Narigudo" ia passar. Effectivamente, essa mesma tarde Jimmy parou em uma dellas para abastecer seu carro e ahi soube que estava sendo procurado pelos studios da Metro.

Lewis Stone fazia uma visita a um amigo que morava nas immediações de High Sierras quando desandou uma violenta tempestade de neve que obstruiu todos os caminhos, justamente quando os studios da Metro o necessitavam. Não havia outro logar para telephonar a não ser uma venda de seccos e molhados situada a uma distancia de nove kilometros. Quando os encarregados do departamento de elencos pediram ao dono que fôsse á procura de Stone, elle respondeu:

"Com esta nevada não sairo de minha casa nem que me déem entrada gratis para todos os theatros durante o resto de minha vida!"

Mas não ha nada como insistir. Depois de doze ou quatorze chamados supplicantes, o dono resolveu calçar suas botas de neve e ás três da manhã chegava no cume da montanha com a mensagem para Stone.

Placidamente sentado numa canôa, com a vara de pescar nas mãos e um radio portatil, Jackie Cooper achava-se no meio do Lago Tahoe, quando de repente começou o radio a annunciar:

A estação de San Francisco avisa a Jackie Cooper que os studios da Metro-Goldwyn-Mayer o necessitam com urgencia!

O gerente de um certo theatro se negou absolutamente certa vez a procurar entre os espectadores um actor com quem os studios tinham que se communicar com urgencia, com risco de perder milhares de dollars. Poucos minutos depois sôou outra vez o telephone do theatro, e uma vós opprimida disse:

"Aqui fala o hospital de maternidade. Precisamos falar urgentemente com o senhor Fulano de Tal que está no seu theatro".



A ultima photographia que Thelma Todd tirou no studio da "Metro"

LEWIS STONE, O HOMEM E O ACTOR

"Tres annos mais distante das camaras!"

Vinte annos completos e tres mais em perspectiva!

No scenario de CHINA SEAS, nos studios da Metro Goldwyn Mayer, foi celebrado o vigesimo anniversario da carreira de Lewis Stone como actor de palco e da tela. Na mesma occasião lhe foi dado um novo contracto pelos seus excellentes serviços.

"Tres annos mais e então me retirarei", declarou Stone em resposta ás perguntas sobre seu futuro.

O sympathico e proeminente actor recusou falar mais de seus planos.

"Sei que devo tudo ao publico", declarou, "que minha vida inteira depende do favor do publico, e estou perfeitamente disposto a corresponder da melhor maneira, mas não posso falar de planos que até agora são apenas a manifestação de um desejo".

Lewis Stone tem todos os caracteristicos de um militar. Os annos passados no exercito lhe inculcaram a disciplina com que regula todos os actos de sua vida. Tudo faz em determinado tempo e sempre da mesma maneira. Nenhum detalhe deixa de ter importancia para elle.

Stone é tranquillo e moderado. Chega ao studio exactamente á hora em que deve começar seu trabalho, termina sua parte e sae tão despercebido como entrou. Apesar de tomar seu trabalho muito a serio, não faz illusões sobre sua arte.

A carreira artistica de Stone foi por demais interessante. Em Broadway estreiou numa peça intitulada SIDETRACKED. Depois de varias Outras apparições em Nova York foi para Hollywood como galã do antigo Theatro Belasco.

Ainda se deleita em recordar seus primeiros tempos no theatro, quando era o idolo das damas. Apesar dos annos, ainda se vê em Stone certo ar romantico, mas o actor não é desse parecer.

"Romance, esclama sorrindo, "absurdo! Não tenho nada de romantico. Sou apenas um trabalhador tenaz".

Os studios da Metro Goldwyn Mayer dizem que Lewis Stone é o unico a quem se chama de "senhor". Realmente, ha algo no homem que inspira respeito.

Não ha duvida que existe certa reserva em Stone, reserva que talvez elle não perceba. E' mais uma dignidade inherente... não uma dignidade inflexivel e dura, sendo natural, affavel e tolerante.

Seu circulo de amigos é pequeno. Stone não é dos que fazem amigos com facilidade, mas quando gosta de uma pessôa, gosta de verdade. Quando estabelece amizade com uma pessôa vae até o limite para conserval-a. Comtudo diz que o boato de que é "difficil de conhecel-o", é absurdo.

Actualmente, Stone se encontra em mares do Alaska, a bordo de seu iiate "Serena" de 32 metros. Apesar de ser militar, o famoso actor é ardente amante do oceano, e é provavel que quando se aposentar do cinema, passe a maior parte do tempo percorrendo os mares.

Quando Stone realmente se esquece do mundo e abandona seu ar de reserva é em alto mar. Ali, no convez da "Serena", com uma roupa de marinheiro, longe dos telephones, dos studios, da multidão e até do radio, elle se sente dono de seu pequeno mundo.

E depois de 1938... abandonará sua carreira na tela para seguir o mar, ou renovará seu contracto com os studios uma vez mais? Só o tempo poderá dizer.



Jayme Costa, que apparece como actor de cinema em CIDADE MULHER



Maureen O'Sullivan, com os dois cães de sua propriedade que foram premiados na Exposição Canina de Los Angeles

MAIS ACTORES DO QUE ACTRIZES VIERAM DO THEATRO PARA HOLLYWOOD

Embora pareça extranho, a maioria dos astros cinematographos de Hollywood veiu para o cinema directamente do theatro, ao passo que, relativamente ás estrellas, poucas tiveram experiencia theatral.

Os chefes dos studios da Metro, onde este facto foi commentado, não puderam explicar tal coisa.

E' crença geral em Hollywood que o cinema recruta do theatro mais estrellas do que astros, mas uma investigação revelou o contrario.

Lionel Barrymore, por exempio, era astra famoso dos theatros de Nova York muito antes de pensar em trabalhar no cinema. Em "The Cooprehead" e em "Peter Ibbetson", entre varios outros exitos, seu nome brilhou nos cartazes luminosos de Broadway por varias temporadas.

Wallace Beery abandonou o circo para representar nos theatros de Brodway, onde dansou e cantou em varias peças musicaes antes de ser attraido pelo cinema.

Nelson Eddy era astro sallante da Opera e de concertos. Clark Gable tomou parte com Jane Cowl em "Romeu e Julieta"; interpretou o papel de Sargento Quirt em "What Price Glory" e era bem conhecido do publico theatral antes de apparecer pela primeira vez na tela.

Charles Laughton entrou no cinema depois de uma brilhante carreira nos theatros de Londres. Os irmãos Marx faziam suas palhaçadas em Broadway muitos annos antes de entrarem para o cinema. Robert Montgomery passou cinco annos no theatro, com grande exito, antes de apparecer na tela. William Powell principiou sua carreira nas companhias de tournée onde se tornou conhecido antes de ser contractado por um studio cinematographico. Spencer Tracy tinha seu nome bem consolidado no theatro antes que fosse contractado para tomar parte nos films.

Até Freddie Bartholomew, o actor infantil que interpretou DAVID COPPERFIELD na tela, tinha apparecido deante das audiencias theatraes em Londres antes de passar por sua cabeça que iria parar em Hollywood.

Quanto ás estrellas da tela, o caso é differente.

Helen Hayes e Jeanette Mac Donald provam a regra: seus triumphos em Brodway são bem conhecidos.

Joan Crawford é outra artista que não era completamente desconhecida dos theatros de Broadway. Apesar de ter apparecido somente como bailarina e não em papeis dramaticos como os que teve na tela, tornou-se muito popular no mundo inteiro.

Greta Garbo jámais foi vista num palco de theatro e Jean Harlow tambem jámais appareceu deante duma audiencia theatral até depois de ser estrella da tela. Norma Shearer, cuja popularidade é internacional, nunca representou no palco, e Myrna Loy tambem jámais teve experiencia theatral.

Uma entrevista com Joan Crawford

Joan Crawford diz que o cinema do futuro exigirá que seus actores tenham uma bonita voz e que saibam cantar.

"Já se iniciou tal tendencia", disse miss Crawford a este respeito numa entrevista recente, "e eu asseguro que continua sobresalientando-se cada vez mais, á medida que o gosto do publico pela bôa musica, e sua capacidade para comprehendel-a vão se desenvolvendo.

Como confirmação disto, citou a famosa estrella o repentino interesse que despertou ultimamente a musica da opera tanto no radio como na tela.

"A producção de films musicaes, "accrescentou, "augmentou ultimamente de modo consideravel. Estou certa de que isto determinará no futuro a necessidade de artistas dramaticas que possuem bôa voz".

Até agora, segundo miss Crawford, os melhores films musicaes que se produziram foram NAUGHTY MARIETTA, de Victor Herbert, cantado por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, e UMA NOITE DE AMOR, cantado por Grace Moora.

Joan Crawford demonstrou nesta entrevista ser uma grande enthusiasta do cinema e do radio. Raramente passa uma noite sem que veja um film no theatro de sua casa, e quanto ao radio, não ha um momento livre em que não o ouça.

Isto foi confirmado por Robert Montgomery, que appareceu com Joan Crawford em NO MORE LADIES da Metro Goldwyn Mayer, que diz que o entusiasmo da famosa estrella chega até o ponto de trabalhar fora de horas ou fazer qualquer outro sacrificio para não perder um concerto symphonico pelo radio.

Joan se interessou sempre pelo canto, o que será muito valioso agora para sua carreira.

"Principiei a estudar canto muito antes que esta nova tendencia assomasse no horisonte. Foi uma simples questão de amor pela arte, mas agora... accrescenta sorrindo, "talvez me seja util. Ninguem sabe as mudanças que poderá trazer o futuro".



Carl Brisson, que voltará brevemente a Europa, mas agora como actor exclusivo de cinema

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1936

mulher

MULHERES DA HISTORIA

BEATRIZ PORTINARI, A MUSA DE DANTE

Florença do seculo XIII. E a figura encantadora de Beatriz Portinari, a mulher que inspirou o genio de uma raça.

Quando Dante Alighieri dedica-lhe uma das suas maiores obras, "Vita Nuova", e parte da Divina Comedia, não se póde deixar de admittir que não houve, no seu tempo, mulher que a sobrepujasse nos dotes physicos e espirituaes. E' sabido, entretanto, quão extraordinarias eram pela sua belleza e pelo seu donaire, as mulheres florentinas da renascença italiana. Ser uma dellas, já significava muito. Quanto mais ser a escolhida entre todas!

A Florença desse seculo se caracterizava pela intensidade com que reflectia a mentalidade ambiente, tanto na vida diaria como na arte e nas sciencias O espirito religioso não dominava apenas a vida artistica e ecclesiastica; ia até á intimidade dos lares, predominando sobre a vida social conjunctamente com um arraigado culto da belleza. Amava-se a Deus através das suas creações, segundo as palavras de um historiador da época .

Nesse ambiente viviam as familias Portinari e Alighieri, ambas de certa tradição e que, ha muitos annos, vinham, de geração em geração, mantendo a mais sincera amizade. Os filhos de uma e outra tinham mais ou menos a mesma idade. Assim, por exemplo, quando Beatriz completou dez annos, Dante estava tambem no segundo lustro de vida e foi justamente quando se conheceram, numa festa realizada no palacio dos Portinari.

Naquelle tempo, existiam dois preceitos fundamentaes na educação dos filhos. A lei suprema para os meninos era a disciplina e para as meninas o recato. A posição social e a tradição do nome obrigavam tanto uma familia como a outra a exaggerar os meios para inculcar nos filhos esses dois preceitos, que aliás já eram naturaes em Dante e Beatriz.

Austera e solenne foi a reunião da familia em que ambos se encontraram pela primeira vez. A menina, collocada entre seus paes, saudou, um após outro, todos os convidados. Ao estender sua mão para o menino Dante, olhou embevecida para o rosto austero e lindo que tambem a fitava extasiado. Foram o contacto dessas mãos e o encontro desses olhares de admiração mutua que originaram o grande e indescriptivel amor de ambos.

Amor... Amor de Beatriz por esse menino de olhar profundo e penetrante, fazel-o feliz e conseguir a propria felicidade ao lado de um sêr que desde a mais tenra infancia já demonstrára excepcionaes qualidades de intelligencia e espirito. Para Beatriz, o amor de Dante era mais que um ideal, uma illusão. Era um enorme dever, que tanto podia elevar ou demolir a vida que mal começava.

Amor... Amor de Dante por essa menina de olhar sereno e doce, de feições perfeitas, quasi irreaes, traduzindo um coração todo dedicado ao bem e á nobreza. Amor feito de sincera e profunda admiração por uma belleza surprehendente e etherea...

A educação severissima de ambos não permittiu que se approximassem durante a reunião, durante a ceia, nem mesmo puderam falar além das rapidas respostas ás perguntas que lhes fizeram. Separaram-se mais tarde, com o simples aperto de mão a que os obrigava a cortezia. Dante se retirou com o pensamento fixo naquella "figurinha de luz" e Beatriz não poude conciliar o somno porque não esquecia de "um par de olhos escuros onde lêra uma apaixonada mensagem"...

Passavam os dias, as semanas, os mezes. A idéa de Dante apossava-se inteiramente de Beatriz sem que ella pudesse evital-o. E este, ansiava por um sorriso, que lhe desse alguma esperança. Mas, a severidade de costumes em que ambos viviam e a sua pouca idade, impediam que os sentimentos se manifestassem.

Cançado de esperar um amor do qual elle já conhecia a existencia, Dante resolveu lutar, lutar contra o mutismo de Beatriz... E os annos foram passando.

Beatriz, já consciente, toda entregue á vida espiritual, procurou renunciar ao casamento. Mystica, sinceramente mystica, não quiz materializar um sentimento, nem macular sua virtude innata. Via constantemente o objecto do seu amor mas, firme na sua renuncia, dedicava-lhe apenas um sorriso.

Dante, sincero e amante, acceitou aquella condição de vida. Certas vezes, procurando fazer Beatriz se interessar pela união de ambos, fingia admirar outras mulheres. Beatriz, então, negava-lhe um sorriso. Era o bastante para fazel-o passar dias de interminavel amargura.

Entretanto, os paes de Beatriz, certos da disciplina e obediencia da filha, ignorando o destino que ella mesma traçára para o seu coração impuzeram-lhe um casamento.

Simão de Bardi, de illustre estirpe, de altas qualidades e enorme fortuna, pediu-a em casamento, união muito desejada pelos Portinari.

Aos vinte e dois annos de idade Beatriz estava casada, contra a vontade, apenas porque sua educação a obrigava a attender, sem discutir, os mandados da familia.

Simão de Bardi a adorava. Tratava-a com todo o carinho, toda a consideração. Foi então que começou a infelicidade de Beatriz. Com o pensamento preso ao Dante que a immortalizava nos mais lindos versos, julgava-se indigna de possuir um marido tão perfeito, tão leal e tão fino. Tudo fez para esquecer o enorme amor que dominava seu coração desde a infancia e tudo foi em vão.

Seu fragil corpo não resistiu aos supplicios que ella mesma se infligia. Passado o segundo anno de casada, foi definhando, definhando lentamente e, numa tarde de sol, morreu como morrem os passarinhos, suavemente.

Dante louco de dor, começou então a Divina Comedia, como todas as suas obras inspiradas naquella que elle jamais esqueceria.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A moda, soffrendo embora as influencias contraditorias dos diversos creadores, é um reflexo mais ou menos perfeito do tempo. As complicações diplomaticas na Europa definindo um estado de alarma com mil possibilidades de guerra, têm influido sobremodo no espirito dos grandes modistas parisienses.

Pode-se dizer que a moda se caracterisa, de dia, pelos alamares, as capas, as jaquetas "hussar", os chapeus com plumas, destacando-se os modelos com attributos militares, que dão elegancia marcial ás silhuetas. Esses modelos dão á mulher a consciencia perfeita do tempo em que vivem.

Para a noite, a moda parece mais refinadamente elegante: harmonia de proporções, empregando sómente bellos tecidos, "drapeado" de mil maneiras, e sempre com arte, de viez, ao longo, no corpinho ou na saia.

Tal é, em poucas palavras, a impressão geral que dá a moda parisiense no momento, impressão que se divide por dois grupos de figurinos.

Ao lado destas correntes principaes, muitos outros pontos brilham com agrado aos olhos femininos.

De dia se destaca a importancia das mangas: mangas amplas, bordadas, ornamentadas de pelles, etc. Nota-se tambem a exiguidade de decotes, até mesmo para a tarde. Os cintos são largos e "contrastantes" (bordado, camurça, couro dourado, velludo "drapeado"). Como adornos voltam os "soutaches", cordõesinhos, galões, motivos no collo, na frente, no talhe, no punho, nas mangas nos bolsinhos. Em materia de cores dominam as combinações com base de negro para a tarde.

O traje sacco e a blusa substituem o vestido inteiro da tarde. As capas e os capotes de "dois terços", amplos e volumosos, são os grandes favoritos. O exito do vestido "chemisier", com pregas, confirma que a moda actual apresenta menos rebuscamento no corte em proveito dos detalhes e das guarnições. Salvo para os sports ha uma acceitação forte para os tecidos lisos. O astracan negro volta á moda.

Contrariamente á moda diurna, em que só tem importancia a parte superior da silhueta, nos vestidos de noite, a saia comporta com aquella o interesse do modelo.

Os "drapeados", base do estylo actual, soffrem influencias diversas: linhas inflexiveis e caidas de estatuaria grega, tunicas curtas na frente deixando vislumbrar umas calças iguaes as de certos trajes indochinos.

Outros "drapeados" mais apertados modelam a silhueta, evocando as "tanagras". Finalmente, a ponderada influencia da exposição italiana de arte que se sente na belleza das cores apparece em uma serie de vestidos florentinos de largas mangas e hombros nús.

O "tailleur" nocturno parece generalizar-se este anno. Os tecidos são de dois typos, os lisos e classicos, com a musselina de sêda em primeiro logar, e as suaves crepons; depois, as innumeraveis fantasias sobre velludo brocado e laminado.

As joias modernas, simples, seperas, contrastam com o trabalho minucioso e paciente das joias antigas. Tudo é convencional e a riqueza de material já não é indispensavel para crear adornos de linhas harmoniosas e proporções estudadas, que devem sua elegancia á arte de sua fabricação.

Os collares e pulseiras iguaes constituem muitas vezes todo o adorno de um trafe. Um joalheiro muito da moda creou um aro oriental para as orelhas, e uma flor de brilhantes. Tambem se usa "clips" ou pelas finas e ligeiras.

Entre as fantasias novas assignalaremos as carteiras bordadas em "strass". Luvas de côr combinam com o "echarpe" que veia o decote.

Os lenços de "voile" ou musselina com um nome bordado em relevo são usados a tarde, sobresaindo da carteira.

As novas joias dentro do espirito que orienta a moda. Foi necessario crear novos modelos que correspondam a este desejo de simplicidade e elegancia.

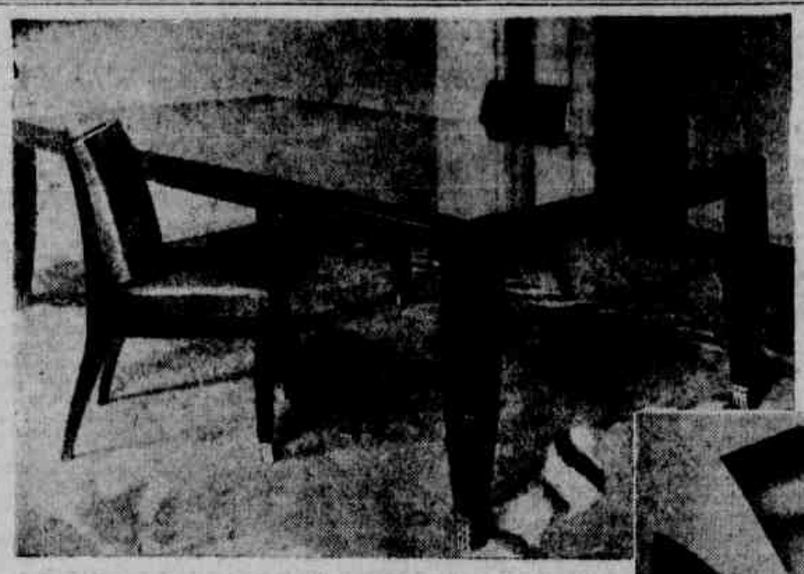
A MULHER

E' O COMPLEMENTO DA — VIDA: —

O COMPLEMENTO DA MULHER E' O PERFUME, E ESTE SE ENCONTRA NA

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233





Mesa moderna de mogno, cadeiras estofadas com pelle de porco. — Ao lado, lampada de porcelana rosa e metal chromado

interiores modernos

A SCIENCIA DA BELLEZA

COMO EVITAR A PELLE QUEIMADA?

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Mais do que em qualquer época do anno, nos dias de calor, todos procuram as praias e montanhas afim de gosarem as delicias dos banhos de mar e de sol. Não resta a menor duvida que os raios solares são benefícos não só á pelle cómo á saúde e ninguem hoje desconhece os beneficos resultados da heliotherapia. São, entretanto, esses banhos apropriados a todas as epidermes? Responderemos que não. Ha muitas qualidades de cutis que não devem apanhar o sol. As manchas da pelle, isto é, as sardas provêm, sem duvida, da acção da luz. Antes de explicarmos a razão pela qual a pelle se pigmenta é preciso que se tenha uma idéa de sua estructura, de suas funcções, emfim de suas particularidades. Partindo do exterior para o inferior notamos que a pelle é composta essencialmente de duas camadas formadas por tecidos differentes: a) epiderme (tecido epitheial); b) derme (tecido conjunctivo). Abaixo da derme, ainda poderiamos citar uma outra camada, a hypoderme, ou tecido cellular sub-cutaneo. Cada uma das camadas que compõem a pelle acha-se sub-dividida, mas na epiderme, localisada na camada germinadora ou basal é que existe o pigmento ou materia corante, ôa qual dependem a côr e os diversos matizes da pelle. A côr do pigmento varia segundo as raças humanas e o mesmo acontece segundo sua espessura Nos brancos é pouco espesso e alvo, ou dum matiz ligeiramente rosado; na raça negra é escuro, e a espessura, sendo bem notavel, dá a apparencia de uma verdadeira membrana.

O sol, e principalmente certos raios solares, age sobre os pigmentos que se acham localisados, conforme já vimos, numa das camadas da epiderme e, actuando sobre elles faz com que a pelle se queime.

Opra-se o mesmo phenomeno da luz sobre uma pellicula photographica. Ora, uma pelle já pigmentada é evidente que não deve apanhar mais luz, pois, do contrario ficará com as manchas mais pronunciadas. Como, entretanto, evitar que os raios solares actuem sobre a epiderme?

Faz-se a mesma coisa que em photographia: utiliza-se um écran". Em esthetica aconselhamos corpos chimicos que tenham a propriedade de reter os raios solares, quando applicados sobre a pelle. Os mais communs e mais indicados são o chlorhydrato e o sulfato de quinino, ou, então ,o tannino. Uma facilima experiencia poderá elucidar completamente a questão: duas partes do corpo expostas ao sol, uma, entretanto, em que se applicou, por exemplo, uma solução de sulfato de quinino, depois de certo tempo acham-se differentes quanto á coloração Assim vemos que a parte onde se applicou o corpo chimico acha-se tal qual antes, enquanto que a outra fica completamente bronzeada pelo sol.

Assim sendo, as pessôas que possuem manchas da pelle ou que não desejam ter uma côr morena nada mais facil do que applicar por occasião dos banhos de sol um corpo protector capaz de neutralisar a acção da luz sobre a pelle.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora. 77 — 1.º. Fone 2283

MESMO no verão os trabalhos de "tricot "e "crochet" são de grande utilidade, nas manhãs sportivas ou nas tardes de excursão. As blusas e os collctes de malhas, feitos com linha mercerizada ou com fio de linho, são agradaveis e praticas, além de serem facilmente lavaveis, requisito indispensavel de toda "toilette", ligeira, de uso constante.

RAINHAS DO "MAKE-UP"

O costureiro inglez Hartnell, que fez o vestido de casamento da duqueza de Gloucester, visitando recentemente os Estados Unidos, mostrou-se encantado com as norte-americanas, de quem disse serem as primeiras mulheres do mundo no terreno do "make-up".

São tão cuidadosas com o seu rosto, mãos, unhas e cabello, que existem nesse paiz nada menos de trinta mil salões de belleza.

Só num ponto as censura: a ausencia da noção de opportunidade na escolha de vestidos. As americanas, conforme elle conta, abusam da "toilette" de tarde, que usam á noite, em qualquer logar, facto esse que não se observa em Londres e Paris.

OS enfeites metallicos, com a sua enorme variedade de fivellas, botões, clips, eclairs, bordados, applicações, etc., continuam ainda em grande moda, apparecendo em quasi todas as creações parisienses, segundo attestam os ultimos figurinos. Patou e Molyneux, principalmente, são os costureiros que maior numero teem apresentado dessas guarnições, sendo que este ultimo chegou a crear verdadeiras maravilhas de applicações de metal, para guarnecer os vestidos de "soirée", como o fez Poiret, ha dez annos.

CONSELHOS E RECEITAS

Os labios e naris feridos em consequencia de um resfriado tratam-se com a pomada seguinte:

Oleo de amendoas doces, 125 grs.; Esparmaceti, 25 grs.; Céra branca, 25 grs.; Essencia de amendoas amargas, 4 grs.

Melhor ainda: logo no começo do resfriado passe essa pomada nos labios e no nariz e assim evitará de feril-os.

Si tem os olhos inchados de manhã, ponha uma pitada de borato de sodio em um copo com agua de rosas morna e lave os olhos durante cinco minutos com um pouco de algodão. Termine por laval-os durante dois minutos com agua fria fervida.

Para possuir dentes muito brancos, as meninas da região Basca colhem folhas de nogueira, juntam-n'as em masso e esfregam os dentes com ellas

O leite de amendoas é excellente tanto para o rosto como para as mãos. Para obtel-o quebre em pedacinhos amendoas sem casca e cozinhe-as em meio litro de leite. Applique essa mistura pastosa fazendo uma mascara ou então passe-a através de um panno fino para transformal-a em leite.

Si tem as gengivas delicadas esfregue-as pela manhã com pó de quinina finamente pulverisado.

Si as suas unhas são muito fragéis para supportar o verniz, V. as poderá fazer brilhar com o créme seguinte:

Oleolato de bismutho, 10 grs.; Lanolina, 30 grs.; Oleo de amendoas doces, 60 grs.

Retire o verniz á noite e não deixe de passar oleo de amendoas doces ou lanolina nas unhas. V. usará, durante toda a noite luvas de camurça lavavel bem grandes afim de não prejudicar a circulação.

Algumas vezes o verniz quebra as unhas. Entretanto, eis uma fórmula que não apresenta este inconveniente:

Parafina, 4 grs. 50; Essencia de rosas, 3 gottas; Chloroformio, 60 grs. Carmin, ad lib.

Si tiver as mãos estragadas pelo ar livre ou por causa dos trabalhos domesticos, deixe-as mergulhadas, durante cinco minutos, todas as manhãs em um banho de oleo de amendoas doces.

Para attenuar a vermelhidão das mãos, cozinhe um punhado de folhas de nogueira ou de eucalypto em um litro de agua. Deixe corar durante uma meia hora, e em seguida mergulhe as mãos nesse liquido tão quente quanto possivel e isto durante dez minutos ao menos. Friccionar em seguida com balsamo de floraventi ou vinho aromatico.

Para ter um pé fino e agil — A cultura physica é tão necessaria para o pé como para o resto do corpo. Si quizer ter um pé fino e agil é preciso exercitar os musculos afim de evitar a gordura inutil. V. fará, pois, alguns movimentos bem caracteristicos, por menos que os julgue necessarios

1. — Levante-se lentamente, o mais lentamente possivel sobre as pontas dos pés, mãos na cintura e respirando profundamente pelo nariz. Desça, em seguida expirando pela bocca. Isto duas vezes todas as manhãs.

2. — Faça cinco vezes a volta do seu quarto andando na ponta do pé;

3. — Três vezes ainda a volta do seu quarto andando sobre os calcanhares;

4. — Sente-se em uma cadeira e com a perna repousando sobre um movimento de rotação, começando primeiro pela direita e depois pela esquerda. Isto vinte vezes. V. poderá fazer tambem esse exercicio no banho o que o tornará muito mais facil.

Si tem os pés sensiveis, ou então antes de uma longa caminhada, frixione-os com a uncção seguinte:

Thymol, 1 grs.; Essencia de thym., 4 grs.; Essencia de alfazema, 5 grs.; Sebo branco, 1.000 grs.

Na vespera de um longo passeio, ou a noite precedente ao calçar sapatos apertados, lave os seus pés com 5 grs. de tannino misturadas a 250 grs. de aguardente camphorada.

Compre sempre e sempre nas Lojas Sul Americanas Tem sempre de tudo e Nada acima de 4$000 Rua João Pessoa, 145

NA MESA

MAYONNAISE QUENTE

Mistura-se uma ou mais gemmas de ovos, segundo a porção de môlho que se desejar fazer, com azeite e sal sufficiente (para cada gemma calcula-se um decilitro de azeite); junta-se-lhe uma pitada de pimenta e uma colherinha de mostarda ingleza (para quem gostar), liga-se tudo muito bem, e leva-se a panela ao fogo só quanto baste para ficar quente. Tira-se logo e junta-se o succo de um ou dois milhões.

CENOURAS A' PORTUGUEZA

Cortam-se em pedaços e escaldam-se em agua a ferver durante alguns minutos. Fervem-se em lume brando numa caçarola com manteiga, sal, uma colher de assucar, algumas colheres de caldo, e quando estiverem cozidas, accrescenta-se-lhes mais alguma manteiga, salsa e cebola picada, algumas colheres de caldo, fervendo tudo por mais algum tempo. São servidas com torradas fritas na manteiga.

CREME DE CHOCOLATE

Faz-se um crême com três gemmas de ovos, batidas com quatro colheres de assucar e quatro colheres de leite e leva-se ao fogo para engrossar. Derretem-se seis folhas de gede chocolate em meio litro de leite e junta-se ao crême. Derretem-se seis folhas de gelatina num pouco de agua e junta-se ao crême que já deve estar misturado com o chocolate e por ultimo três claras que devem estar batidas para suspiro. Põe-se numa fôrma e vae para a geladeira .

GALLINHA DE ANGOLA COM TOMATES

Depois de limpa e preparada, esfrega-se a parte donde se tirou os intestinos com tomates grandes pellados, 1 cebola cortada em pedaços, o figado da gallinha, um pouco de cheiros e duas fatias de toucinho inglez, e deita-se numa caçarola sobre lascas de toucinho, com uma colher de vinagre, duas chicaras de agua ou caldo, três tomates grandes, sem as sementes e pellados; tapa-se bem a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo brando. No momento de ir para a mesa, arruma-se no prato, cobre-se com o môlho passado em uma peneira, enfeitando-se com azeitonas, sem caroço, ovos cozidos e fatias de pão fritas na manteiga.

SHORT BREAD

380 grammas de farinha de trigo, 130 grammas de fecula de batata, 250 grammas de manteiga fresca, 1 colherinha de banha, 130 grammas de assucar. Misturadas as duas farinhas, junta-se-lhes o assucar, a manteiga e a banha; mistura-se tudo e amassa-se bem. Sendo a massa quebradiça deve-se extender em pequenas porções, como rôlo. Corta-se com forminhas ou faz-se rôlos finos com 2 centimetros de comprimento. Fórno regular.



Modelo e "croquis" de vestido para banhos de sol



Interessante e original gola bordada, muito usada

VERDADEIRAS MARAVILHAS

em sedas lisas e estampadas

NOVIDADES

em Crepes Dry, Podanjo, Cairo, etc.

A CARIOCA

RUA DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-2

O presidente da F. P. D. recebeu hontem o seguinte telegramma da C. B. D. "Embarca para ahi Alderico Solon Ribeiro, juiz internacional e interestadual varias vezes, nome consagrado no foot-ball do Rio. Reina aqui grande interesse entre as colonias pernambucana e paraense pelo resultado do jogo, visto o vencedor vir demonstrar sua alta classe nos campos cariocas. Saudações. Desportos"

A PROVA INTERESTADUAL DE HOJE

Pernambucanos e parahybanos n'uma peleja de cordialidade sportiva

Não tendo sido escalado para hoje jogo official do campeonato brasileiro de foot-ball, a presidencia da Federação, em bôa hora, resolveu promover a vinda dos parahybanos até nós, afim dos mesmos jogarem com os defensores do nosso nome sportivo.

Encaminhado o convite por intermedio do jornalista Orris Barbosa, a Liga Parahybana telegraphou á F. P. D. acceitando o convite e acertando a partida para hontem, ás 17 horas, de João Pessôa.

A CHEGADA DOS PARAHYBANOS

Os sportistas parahybanos componentes da embaixada que ora nos visita, chegaram, hontem, á noite, a esta cidade, tendo viajado de automoveis.

Estão hospedados no Hotel Avenida e foram recebidos em Olinda pela directoria da F. P. D.

A TARDE SPORTIVA

Hoje, á tarde, no campo do Tramways, realiza-se o prelio amistoso, no qual estão empenhados os selecionados parahybano e pernambucano.



Heitor Manile. E' arqueiro do America e do seleccionado pernambucano. A sua estréa agradou. Vae exhibir-se hoje pela segunda vez

O quadro que ora nos visita não é uma expressão superior do foot-ball brasileiro; é, porém, o expoente do foot-ball parahybano.

Frente aos potyguares foram vencidos. Não quer isto dizer que o conjuncto visitante não possa desenvolver bom jogo frente aos nossos. Pelo contrario, tudo faz crer que a selecção parahybana se exhibirá de maneira brilhante. O quadro vem fortificado de elementos novos de Campina Grande, considerados como elementos de franca projecção.

*

O conjuncto pernambucano está melhorando a sua performance. Na exhibição de hoje, o quadro, por certo, apresentará um jogo melhor do que o que vimos no ultimo domingo.

A entrada definitiva de Carreiro deu muita vida á linha que passou a ter Arthur na meia direita formando a mais perigosa ala direita da cidade. Desta vez a composição do ataque não mais soffrerá modificações, pelo menos com os tres Carvalheiras e Carneiro. Ha, apenas, uma duvida quanto ao preenchimento da meia esquerda. O technico, porém, sabe o que faz. Aguardemos as suas providencias.

Junto a Edson jogará Salsinha, que é, sem favor, um dos nossos melhores zagueiros. Vae substituir Picareta, que se encontra em tratamento no Hospital, onde foi ha dias operado.

A linha media está firme. Furlan, Zé Orlando e Martorelli formam uma trinca bem difficil de ser passada.

No arco, vamos ver novamente o arqueiro americano Heitor. Bom de verdade que é.

O JOGO PRELIMINAR

O departamento technico da F. P. D. escalou para a preliminar da tarde os quadros juvenis do Nautico e do Sport, que disputarão a prova official do campeonato de sua classe.

Tudo faz crer que desta vez o "turf" pernambucano tomará um rumo certo voltando a ter os seus grandes dias

Um convite dirigido ao sr. Frederico Lundgren

Não haverá corridas hoje no Prado da Magdalena, entretanto fomos informados de que o sr. **Fred von Sohsten**, presidente actual do **Jockey Club de Pernambuco** teria enviado ao sr. Frederico Ludgren uma carta muito amistosa, solicitando-lhe uma entrevista afim de ser apreciada e estudada a situação do turf em Pernambuco. Deante desse gesto que reputamos habil e intelligente, o sr. Frederico Lundgren teria resolvido designar o dia de amanhã afim de ser tratado o assumpto, accrescentando o nosso informante, que o sr. Frederico Lundgren está disposto a prestigiar não somente a parte, propriamente turfista do Jockey mas, tambem a sua parte social, o que faz crer, que o **Jockey Club** em breve estará offerecendo as suas reuniões chics como as que fizeram epocha no Recife.

Ficamos a desejar que tudo corra na medida dos nossos anceios e dos sonhos dos velhos turfistas pernambucanos.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA F. P. D.

Para o jogo de hoje, no campo do **Tramways Sport Club**, entre os seleccionados Pernambuco x Parahyba, ficam estabelecidos os seguintes preços de entrada:

Cadeira no campo	5$300
Archibancada	3$300
Senhoras e creanças	1$100
Militares	1$100
Automoveis	10$500
Socios do Tramways-Archib.	1$700
Socios do Tramways-Geral	1$100

Serviço de portões — Escala de bilheteiros — Horario 12 horas em ponto. Oswaldo — J. Luna — Almeida — Edgard — Silvino — João José — Jovino — Luna — Gregorio — Campello — Gomes — Arnaldo — Mathias e Pedro.

NOTA DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

Sendo os permanentes da Federação, pessoaes, não dão direito a entrada nos campos officiaes, de automoveis etc.

Temporada do "Bahiano" de Tennis

Está sendo esperado nesta cidade no proximo dia 1 de maio, a embaixada do "Bahianno de Tennis, que vem a esta capital disputar varias provas desportivas.

Na quadra do "Derby", terão logar diversos encontros de TENNIS, entre os seis tennistas que fazem parte da embaixada bahianna, quatro homens e duas senhoras, e os jogadores pernambucanos.

Esses encontros veem despertando interesse entre os admiradores do Tennis, dado o valor dos contendores visitantes e locaes.

Os ingressos para os jogos, podem ser procurados com os srs. tenente cel. Rogaciano Correia de Mello, commandante do 1.º Batalhão da Brigada Militar, Harry Leça, Ary Pires, Arnaldo Fonseca, Romulo Guimarães e na Casa Menandro, ao preço de 5$000 cada.

Haverá archibancada para a assistencia, durante os jogos da temporada.

Tambem podem ser procurados os ingressos para a temporada de Basket-Ball do Club Bahianno, com o tenente Floriano de Oliveira, no Derby e nas sédes do Nautico, Flamengo, Sport e Tramways.

PARA RECEBER OS TENNISTAS BAHIANOS. — O TRABALHO DE PREPARAÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

Os sportmen propagandistas e praticantes do tennis, estão trabalhando efficazmente no sentido de que a proxima temporada tennista interestadual nesta cidade se revista do maior brilhantismo possivel.

Louvamos o interesse tomado pelos nossos sportistas e os concitamos no trabalho de approximação entre os nossos centros sportivos e os de outros Estados.

O Vasco enfrentará hoje o Galicia

Realiza-se hoje, o jogo do Vasco contra o Galicia, que é, actualmente, o mais forte conjuncto do foot-ball bahiano.

Os dois quadros apresentarão a seguinte composição:

VASCO
Rey
Poroto
Italia
Oscarino
Zarzur
Calocero
Orlando
Kuko
Moacyr
Nena
Luna.

GALICIA
Nova
Bubu'
Bisa
Derillo
Vanni
Gradino
Dedé
Servillo
Barrilotti
Temira
Urseda.

E' provavel que com este jogo seja encerrada a temporada vascaina na "bôa terra".

Somente no primeiro jogo foi o Vasco derrotado. Até agora vão empates, Bahia e Pernambuco.

Juvenal (Juba) do America deu um treino e se fez credor da confiança dos nossos sportistas

Em virtude de não ter ficado restabelecido da confusão soffrida, Juvenal (Juba), o center atacante americano, não poude ser escalado para treinar no nosso seleccionado. Melhorado, Juba deu o ar de sua graça e a impressão deixada foi extraordinariamente bôa. o que nos consta, Juba, se melhorar em definitivo, poderá exhibir-se contra os paraenses, formando na meia esquerda. Se isto acontecer terá o America comprovado o valor de todos os seus novos elementos.



Juvenal, (Juba). Center foward do America e que agradou no treino de seleccionado

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1936 | N. 98

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

A embaixada paraense embarcou hontem com destino a esta capital

Como estão compostos a delegação e o quadro dos jogadores — O juiz do jogo

Com destino a esta capital afim de concorrer a ultima prova eliminatoria do campeonato brasileiro de foot-ball, na zona do Norte do Brasil, embarcou hontem em Belem, pelo Itaquicé, a embaixada paraense de foot-ball.

Dentre todos os jogos da zona norte, o que se vae realizar entre pernambucanos e paraenses é o mais importante e o mais serio dado o valor dos combatentes.

Ha em torno desse sensacional prelio uma verdadeira anciedade. São todos os sportmen do norte que desejam ver o resultado do grande jogo. E' por isto que nos sentimos bem, pondo os nossos leitores ao par do que se vem passando nos preparativos para a grande peleja.

A EMBAIXADA PARAENSE

A embaixada paraense que a estas horas já se encontra bem distante de Belem vem com a seguinte constituição:

Presidente: sr. Oswaldo Ribas. E' um sportman bem conhecido e acatado. Da ultima vez que os paraenses disputaram nesta capital o campeonato brasileiro, Ribas, veiu tambem como presidente da embaixada e como arqueiro da selecção. E' um cavalheiro.

Secretario — Eldonor Magalhães. Tambem é um nome de sympathia nesta cidade. Arqueiro do Paysandu', jogou entre nós, na temporada promovida pelos chronistas. Vem tambem como jogador, occupando o posto em que tanto tem brilhado.

Thesoureiro, Oswaldo Trindade.

OS JOGADORES

O quadro dos jogadores está assim constituido:

Eldonor
Orlando
Edmundo
Eduardo
Barradas
Pelado
77
Trindade
Pedro
Vavá
Itaguary,
40
Heitor
Ruy
Capi
Evandinho
Saboya.

A CHEGADA DOS PARAENSES

Os paraenses chegarão a esta cidade na manhã da proxima quinta-feira.

Ao que fomos informados, a delegação que nos manda o Pará será condignamente recebida pelos nossos sportistas e pela colonia paraense.

O ESTADO DOS VISITANTES

Pessoa amiga teve a gentileza de nos mostrar uma carta minuciosa vinda do Pará, na qual se affirma a excellente organização do seleccionado.

Os paraenses se entregaram com uma dedicação immensa aos exercicios afim de conseguir uma forma impeccavel.

Diz ainda a carta que a victoria sorrirá aos paraenses.

IMPOSSIVEL OU DIFFICIL?

Não duvidamos da informação que obtivemos e nem julgamos impossivel a pretendida victoria; entretanto, pela confiança que nos inspiram os jogadores pernambucanos não podemos acreditar na sua derrota.

Seja, porem, como for, para vencerem ou perderem, os nossos jogadores devem cuidar muito e muito da sua forma afim de que, no proximo dia 3 de maio, o nome sportivo de Pernambuco seja brilhantemente defendido.

O JUIZ DO JOGO

Em virtude da impossibilidade da vinda do juiz escolhido para dirigir o grande embate, a C. B. D. fez embarcar hontem para esta capital, pelo navio Itahité o sr. Solon Ribeiro que dirigirá o grande jogo.



Quarenta. E' um dos componentes da selecção paraense que nos visitará

A substituição do sr. Virgilio Trederigi foi processada de accordo com a F. P. D. como se vê do telegramma recebido pela presidencia da Federação:

Virgilio Trederigi impossibilitado seguir Indique outro juiz. — De sports."

OS GYMNASTAS ITALIANOS QUE VÃO Á BERLIM

O Comité Olympico Italiano informa agora sobre a composição definitiva da equipe que representará as côres italianas nas provas olympicas de Gymnastica.

Esta delegação se comporá do vencedor olympico de 1932, Neri, do conhecido campeão Gubiletmetti e de Capuzzo, Fioravanti, Bonoli, Monetti, Armellioni, Tornelli, Tognini, Tronci, Battestini e Pennente, todos nomes de destaque.

Os oito melhores gymnastas italianos representarão alem disso a Italia por occasião da competição Allemanha-Italia que se realizará no dia 5 de maio deste anno em Milano.

ESCOTISMO NO MUNDO

FRANÇA

Os Escoteiros do Ar da "Esquadrilha Bourjade", que já tem um anno de existencia, acabam de receber do governo francez, por intermedio do Ministerio do Ar, um premio de..... 1.000 francos, pela construcção de um planador.

Examinado pelos peritos do Ministerio do Ar, o apparelho foi encontrado em perfeitas condições, tendo já effectuado cincoenta vôos.

Quando chegará a nossa vez?

E' preciso notar que na Europa, dia a dia, vae tomando mais desenvolvimento a organização do "escotismo do ar".

França e Polonia já possuem até regulamentos proprios.

ELDONOR



Eldonor, o doutor, como é conhecido, vem rever Recife. Desta vez no arco da selecção paraense e na secretaria da delegação

INSTANTANEOS

PARAHYBANOS e PERNAMBUCANOS vão se defrontar hoje numa peleja que é, antes de tudo, uma festa de cordealidade sportiva. Raras vezes, occasiões como essas são encontradas; no entanto continuadamente deveriamos ver parides interestaduaes realisando esse grandioso trabalho de approximação. As visitas sportivas são sempre motivos que se repercutem beneficamnte, promovendo um trabalho efficiente de construcção. E os exemplos no sul do pais ahi estão latentes, justificando o progresso dos seus sports. Rio, São Paulo, Minas, Paraná e agora Bahia são centros victoriosos de propaganda e excursões sportivas. O povo não se cança e nem se afugenta dos campos. Ao contrario se vicia e fica a reclamar quando não assiste lutas entre quadros novos que offerecem emoções desconhecidas.

* *

A visita dos parahybanos como expressão physica ou material não produs resultados positivos, directos, em favor dos nossos defensores; mas, alem de prodigalisarmos aos visitantes o conhecimento de um pouco da nossa technica e o exemplo de nossa tenacidade, teremos opportunidade para exalçar o caracter desses visitas como factor marcante de cordealidade.

* *

RUMO a Pernambuco deverão partir no proximo dia 30 do andante os "sportmen" do Club Bahiano de Tennis que veem jogar tennis e basket-ball entre nós. Essa visita vae trazer bons resultados aos que aqui se encontram. Hontem, por exemplo, o sr. tenente Floriano Oliveira annunciou: a) que estavam a venda as assignaturas para os jogos da temporada tennistica; e b) que no "court" de tennis da Brigada no Derby haveria archibancadas para os assignantes.

Pergunta-se: a temporada trouxe ou não vantagens para nós outros? Houve ou não prova de um desenvolvimento material? E os effeitos moraes que advirão da temporada? Não ha duvida. São justas e procedentes as allegações que fasemos em pról das excursões sportivas.

* *

A mentora dos sports entre nós, deve lançar suas vistas hoje para a geral e mesmo para as archibancadas, no sentido de evitar as criticas grosseiras que são, quasi sempre ouvidas contra os nossos jogadores. E' preciso cohibir esse mal.

* *

HONTEM divulgamos o gesto do pessoal da Jazz Band Academica solidarisando-se com o alvi-rubro, na campanha em pról do seu stadium; hoje ferimos novamente o assumpto somente para louvar essas attitudes que deve ser imitada pelas sociedades congeneres.

* *

YARA foi um nome que sempre se ouvis falar no Recife. Designa uma das embarcações do Sport Club do Recife que corre sempre nas regatas dos clubs pernambucanos. Teve os seus grandes dias. Hoje a sua fama está diminuida. E' que, apesar dos sports nauticos serem os mais preferidos para o nosso clima, são os menos olhados. Imagine-se que estamos proximo ao começo do mez de maio e somente uma regata se faz annunciar para breve, promovida pelo Club Almirante Barroso.

O que é que está fazendo o Departamento Nautico da F. P. D.?

* *

BASKET é sem favor um dos sports que se vae tornando victorioso. E' interessante: promove o desenvolvimento physico dos seus adeptos e chega, ás vezes, a passar o limite da alegria, que nos proporciona, para emocionar. No Recife não é antiga a sua pratica. Pelo contrario, vem de pouco tempo; não obstante possuimos verdadeiros encestadores. Com a proxima temporada interestadual, vamos offerir ás possibilidades dos nossos jovens praticantes do basket. frente aos bahianos. Precisamos mostrar o que somos e o quanto valemos. A postos pois os que são expressões do novo sport.

* *

A commissão pró-stadium do Club Nautico Capibaribe está a postos, trabalhando para que em breve tenhamos as primeiras installações no campo dos Aflictos. A cargo do engenheiro architecto Heitor Maia Filho em breves dias teremos em exposição a planta do stadium que terá a forma de uma circumferencia. Pelos serviços de balisamento que se vê no campo illustrado com um esboço do projecto, concluimos que o stadium alvi-rubro vae ser um dos bellos immoveis destinados aos sports, no Brasil. E porque assim entendemos, achamos tambem razoavel o appello que se deve fazer a todo alvi-rubro no sentido de que vá á séde do seu club e com qualquer um dos membros da commissão pró-stadium preste expontaneamente o seu auxilio ao grandioso emprehendimento.

Os paulistas disputarão todas as provas de remo

A embaixada que irá tomar parte na preparação pré-olympica

RIO, 24 (Meridional) — Afim de tomar parte na Preparação Olympica de Remo, organizada pelo Comité Olympico Brasileiro e patrocinada pela Federação Brasileira de Remo, deverá chegar, amanhã, a delegação paulista chefiada pelo conhecido sportista Di Lorenzo. Embora ás voltas com a incerteza do momento politico por que atravessaram os sports bandeirantes, não se descuidaram estes de seu preparo, desenvolvendo enorme actividade para as competições que se annunciavam. Assim, tomarão elles parte na Preparação Olympica, disputando provas para todo typo de barco, concorrendo, assim, grandemente para que a representação brasileira seja a mais expressiva possivel. Sabemos tambem que nos campeonatos nacionaes que a entidade especializada promover, terão o concurso dos paulistas, que desta fórma desejam mostrar todo o poderio de suas guarnições.

A PALAVRA DO SR. PLINIO LEITE SOBRE O QUE VIU E OBSERVOU EM PORTO ALEGRE

A SUA IMPRESSAO E' DE QUE NO RIO GRANDE DO SUL, HA UM MOVIMENTO EM FAVOR DOS ESPECIALISADOS

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Meridional) — Conforme annunciaramos o sr. Plinio Leite, reuniu no Grande Hotel, onde se encontrava hospedado, a imprensa sportiva desta capital.

Todos reunidos, começou o sr. Plinio Leite dizendo:

— "Solicitei esta reunião para ter opportunidade de me collocar em contacto com os chronistas desportivos gauchos, fazendo assim com que fiquem perfeitamente bem informado das razões de ser de minha viagem para que fiquem perfeitamente bem informados da causa e possam noticiar as demarches que vem mantendo as especializadas com os desportistas do Rio Grande do Sul, visando integral-os no seio da nossa campanha que empolga todo o sport nacional.

Minha vinda foi resolvida afim de attender-se ás solicitações de um grupo de amigos e admiradores das ligas especializadas que desejam ter um contacto directo com alguem que pudesse, devidamente credenciado, expressar os pontos de vista do programma dessa entidade. Com prazer verifico em Porto Alegre que a especialização já é um facto, faltando sómente que os gauchos especializados, dentro da esphera sportiva estadual, estendam sua valorosa collaboração ao terreno das organisações especializadas que agem dentro da esphera nacional.

Lamentavel desassocego trouxe aos desportistas gauchos a noticia de minha vinda aqui e que felizmente foi dissipado immediatamente quando viram que o delegado das especializadas não era um irresponsavel nem um desclassificado.

Tenho estado em contacto directo quasi permanente com todos os sportistas gauchos, expondo-lhes com a maxima sinceridade a honestidade o programma que vem sendo executado pela Federação Brasileira especializada e o que ainda pretende executar.

Todos os encontros e reuniões teem corrido num espirito da maxima cordialidade com a comprehensão dos factos. Folgo em declarar que estou encantado com as gentilezas e provas de carinho que tenho recebido de todos. Não vim provocar sciões nem lutas nos sports gauchos, pois estas não interessam ás especializadas. O que realmente me interessa e será motivo para grande satisfação que tudo se processe dentro das entidades actualmente organizadas, com decisões legaes e pelos seus poderes competentes.

Nunca procuramos illudir ninguem. E' infamia dizerem alguns de nossos inimigos que a nossa facção usa e abusa do dinheiro para a compra de consciencias.

Jamais o benemerito dos sports nacionaes, o sr. Arnaldo Guinle, seria capaz por maiores que fossem os interesses das especializadas, de permittir que ao menos fizesse parte da administração das entidades, qualquer pessôa que fosse capaz de tal acção. Temos lutado por um ideal.

Sempre possuimos um programma do qual não nos afastamos nem nos afastaremos.

Ao principio eramos nocivos e indignos do desporto nacional, porque queriamos o profissionalismo do football, implantar uma situação de direito que já existia de facto.

Não se veja nisso o reconhecimento que não seja o amadorismo a verdadeira expressão do desporto. Sempre quizemos e queremos, a separação do joio do trigo. A. A. M. E. A. julgava o profissionalismo um cancro nefasto no desporto, expulsando-nos de seu seio. Fundamos a Liga Carioca, pleiteando a filiação desta á Confederação como dirigente do profissionalismo carioca. Dessa vez tambem a C. B. D. recusou nossa inscripção pois julgava indignidade possuir em seu seio entidades profissionaes. Isso foi dito e escripto pelos maiores proceres da C. B. D.

Esses mesmos homens porém, não tiveram duvidas em entrar para o rol dos que julgavam indignos, adoptando em suas fileiras o profissionalismo como arma de combate á Liga.

Em seguida, já desmascarados seus falsos intuitos amadoristas, allegavam não ser possivel a paz nos desportos brasileiros com o desapparecimento da AMEA, que affirmavam ser a entidade mais gloriosa do Brasil. Esses mesmos homens, novamente desmentiram-se quando, para darem guarida e apoio ao Vasco, destruiram a gloriosa AMEA, fundando a Federação Metropolitana. Novas decepções, novas desculpas traziam agora para recusar a pacificação do desporto nacional; eram contra as especializadas porque, na sua opinião, somente a entidade eclectica poderia se manter, affirmando que as especializadas não teriam meios materiaes para viver. São decorridos três annos e a evidencia dos factos vem provar a sem razão dessas affirmações dos desportistas que nos combatem. A Federação Brasileira e as Ligas especializadas teem vivido promovendo annualmente seus campeonatos nacionaes, emquanto que a eclectica C. B. D. acaba de deliberar que seu campeonato de foot-ball seja de dois em dois annos. Isso, porém, é mais um despistamento, pois faltam-lhe elementos para a realização de taes campeonatos. Protelando o tempo, vae indo na esperança de que surjam novos adeptos.

Quando actualmente se fala em pacificação ella acha que as Federações brasileiras podem e devem existir, contradizendo suas antigas affirmativas. Exige, porém, dois absurdos: filiação dupla e permanencia das filiações internacionaes na C. B. D. Filiações duplas é creação inedita da C. B. D. e consistem numa situação sui-generis, das entidades a serem filiadas á Federação especializada e ella á C. B. D., que consideraria as Federações especializadas uma sua filiada. Seria o mesmo que a Camara estadual tivesse seu presidente eleito pelos votos dos deputados do povo, ou que o presidente da Liga estadual fosse eleito pelos votos dos socios dos clubs a ella filiados e os presidentes dos proprios clubs.

Foi tão absurda a solicitação e ao mesmo tempo inocua que a principio as especializadas, que não tiveram duvida em acceital-a, resalvando nossa convicção que de tal absurdo sobreviveria. A questão das filiações internacionaes, entretanto, reside no ponto que por maior que seja nosso espirito de transigencia e de harmonia, não podemos abrir mão dos principios que temos sustentado, porque seria indignidade abrir mão daquillo que não nos pertence, mas exclusivamente a cada uma das entidades especializadas. Destas varias, como cyclismo, motocyclismo, pugilismo, automobilismo, nunca estiveram sob a tutella da C. B. D. e della nunca precisaram para que pudesse ter vida real e efficiente. As filiações internacionaes são a propria razão de ser das especializadas. Ella porque nos convencemos da necessidade de visitar todos os Estados do Brasil e levar ao conhecimento de seus desportistas, sem mystificações, a realidade do que vem occorrendo no desporto nacional e os propositos que nos animam.

Precisamos de um amplo e bem organisado programma de intercambio desportivo para que as diversas localidades do Brasil se conheçam melhor e tirem delle indispensaveis beneficios technicos e financeiros.

E para a maxima divulgação dos ideaes, para mais decidida collaboração em favor dos desportos gauchos, pedi a reunião de chronistas desportivos desta bella cidade, certo de que saberão, com independencia, sinceridade e lealdade, defender o programma que mais interessa aos verdadeiros anseios dos desportos riograndenses".

O sr. Plinio Leite, após ter feito esta longa exposição, demorou-se ainda em conversa com os jornalistas que lhe solicitavam esclarecimentos, offerecendo-lhes um cock-tail.

O JAPAO SE PREPARA PARA A XI OLYMPIADA

Os japonezes fazem muita questão de repetir na Olympiada deste anno seu grande successo hippico que conseguiram em 1932 em Los Angeles, ganhando o "premio das nações".

Ha dias se realizou em Osaka no grande stadium ali existente a escolha dos cavallos destinados a participar nos grandes jogos olympicos de 1936. Esta escolha se realizou deante de milhares de espectadores, entre os quaes se viu tambem dois principes da casa imperial japoneza e diversos membros do governo.

Os cavallos sobre os quaes recaiu a escolha já foram embarcados á Allemanha num vapor allemão.

A equipe olympica japoneza por sua vez fará a viagem á XI^a Olympiada por terra atravessando a Siberia.

Falla o acatado lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Dr. MARIO TOTTA, um dos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, eminentemente conceituado, quer como clinico muito estimado pela sua excelsa bondade, quer como escriptor primoroso, muito apreciado pelo seu privilegiado talento:



"Attesto, com toda justiça, que tenho empregado, com OPTIMOS RESULTADOS, em todas as molestias de origem syphiliticas, o depurativo do sangue "GALENOGAL", formula do meu distincto e illustrado collega dr. Frederico W. Romano".

Dr. Mario Totta.

(Firma reconhecida)

Os mais reputados Medicos de todo o Brasil, reconhecendo no "GALENOGAL" uma formula scientifica do seu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, fazem questão de emprestar-lhe todo o apoio, prestigiando tão util quão valioso medicamento, por isso, o receitam na sua clinica privada e o empregam em todos os Hospitaes. D'ahi vem a inconfundivel SOBERANIA do "GALENOGAL", como depurador e tonico do sangue. Os attestados medicos que chegam diariamente, não deixam duvidas; são expressivos, convincentes! Ouvi, pois a voz da Sciencia e tereis acertado oh! SYPHILITICOS.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 4 Am Apr. D. N. S. P. — N. 211 —

Foi um susto por emquanto

Piedade é a mais veloz nadadora do continente

RIO, 24 (Via aerea) — Jeanette Campbell é a recordista continental nos 100 metros livres com 1'08".

E' certo que a sympathica campeã nunca mais repetiu o seu tempo de 1'08". Ainda recentemente Jeanette, disputando o campeonato argentino, fez 1'13. Aliás, esse era o tempo em que a sympathica recordista sempre conseguira antes de vir ao Brasil.

Antes dos 1'08" seu tempo era 1'13". Depois dos 1'08" seu tempo é de 1'13". Dir-se-ia que Jeanette só melhorou aqui, uma vez.

Teria sido a piscina de 50 metros, agua salgada, a causa? Dá o que pensar a actuação de Jeanette. Porque teria ella melhorado tanto? E' sabido que ella, nas eliminatorias, na Argentina, para escolha dos representantes desse paiz, não havia conseguido menos do que 1'13". Veiu chegou cansada, e mal refeita, ainda, disputa a prova e marca ante o espanto dos proprios companheiros 1'08"!

Jeanette sempre nadou em piletas pequenas de agua doce. Que deduzir disso tudo? Que ella lucrou com a agua e com o tamanho da piscina. E a prova está no facto de que Campbell nunca mais repetiu a sua notavel performance.

No domingo passado, a nossa incomparavel Piedade Coutinho pregou um susto. Quasi que Jeanette foi desbancada. Por um triz.

Já dissemos que não tendo nunca mais repetido a proeza dos 1'08, ao contrario não tendo conseguido mais tempos inferiores a 1'13" — Piedade com os seus 1'09 3/5 é, no momento, a mais veloz nadadora do continente.

O C. O. B. vae agir

RIO, 26 (Meridional) — Sabemos, com segurança, que o Comité Olympico Brasileiro, ainda este mez, resolverá todos os problemas que estão ligados á participaçã do Brasil nas Olympiadas.

Para isso haverá uma sessão especial de seus membros, durante a qual serão tomadas todas as providencias necessarias.

Tivemos, ainda, informações que o C. O. B. pretende convocar, por editaes, todas as entidades officiaes ou não, bem como os remadores avulsos, para se inscreverem e participarem das eliminatorias que vão ser realizadas.

Quanto aos nadadores, serão designados os que foram seleccionados pela União de Sports da Marinha.

Pede-se tambem inscripções para os avulsos que queiram participar das eliminatorias que vão ser tambem marcadas.

Para superar o récord de Campbell

Está sendo construido nos Estados Unidos um verdadeiro "bolido monstro"

NEW-YORK, 20 (Via aerea) — Começam a chegar os primeiros detalhes do novo bolido monstro, que o constructor Harlan Tengler está preparando para trazer para os Estados Unidos o record conquistado por Malcolm Campbell. Querem, assim, os americanos superar o record do "Passaro Azul" e alcançar a maior velocidade sobre terra firme.

Numa revista lemos a respeito desse "bolido" o seguinte:

"Adeanta-se que a força motriz deste bolido será ministrada por 2 possantes motores de 2.000 cavallos e num total de 29 cylindros.

O "Yankee Doodle", tal como se chama, será pilotado por Lou Moore.

Pelas photographias da maquette, publicadas num jornal daqui, pode-se constatar a semelhança de suas linhas com as do "Passaro Azul". Ainda sobre o ponto de vista aerodinamico, as caracteristicas são identicas ás do carro inglez de Campbell.

Faltam, claro está, conhecermos outros detalhes deste monstruoso rodante, taes como o combustivel que alimentará o motor, a refrigeração e peso. Com respeito a este ultimo detalhe, fala-se que será mais leve do que o carro de Campbell.

Alguns technicos europeus manifestaram-se recentemente sobre este ponto, opinando desfavoravelmente pela innovação "yankee", allegando que, se o campeão inglez empregou o maximo peso possivel, como tudo o indica, é que a sua longa experiencia e pratica aconselharam-no a tal. Querer correr mais do que elle, com um carro mais leve, é temeridade perigosa, pois, além dos americanos não conseguirem trazer para seu paiz o ambicionado titulo, estão a meio caminho da repetição do grave erro em que cairam, ha algum tempo, e que custou a vida a um de seus melhores pilotos.

ENORME INTERESSE EM URUGUAY PELA XI OLYMPIADA

O duque de Mekiemburgo que ha mezes passou por nosso paiz e que actualmente se encontra na visinha Republica de Uruguay, informou no seu caracter de delegado permanente da Allemanha no Comité Olympico Internacional, agora o seguinte. O interesse que verifiquei em Uruguay para os Jogos Olympicos deste anno em Berlim é verdadeiramente enorme.

O mundo desportivo uruguayo está certo de um team de basket-ball, 10 regor unico para as competições olympicas. Tambem o governo se mostra muito interessado e já se póde tomar por certo que o parlamento concederá sommas avultadas para a ida da delegação olympica do paiz.

O sport uruguayo conta com o envio certo deu m team de basket-ball, 10 remadores e oito "boxers", mas tambem para outras modalidades como regata á vela, esgrima e tiro, se preparam os desportistas, esperando de poder nomear em breve os representantes, apurados pelas provas pré-olympicas que estão se realisando no momento.

IMPERIAL x A. A. DE JABOATAO

Vão jogar hoje á tarde, em Jaboatão, os dois clubs acima.

A embaixada do Imperial partirá de trem desta capital levando os seus dois quadros.

Ao vencedor do jogo será offerecida uma taça.

O Imperial organizou os seguintes conjunctos:

1º. TEAM — Sopinha; Garibaldi; Dinho; Moacyr; Mario; Egmar; Meirelles; Humberto; Zezinho; Quinca; Cardoso.

2º. TEAM — Rey; Alfberico; Pedro; Falcão; Ribeiro; Nelson; Mendes; Palito; Marcello; Ismaldo; Eurico; Guilherme; Severino; Jasy.



O cliché acima representa o "pharol olympico", cujo facho os chimicos allemães conseguiram que não se apagasse á acção da chuva nem do vento. Foram feitos 3400 pharoes, cada um pesando 700 grammas e tendo 500 grammas de materia inflammavel. Este anno, no começo dos jogos olympicos uma legião de athletas esteve no monte Olympico, acendendo os pharoes e com elles dirigiram-se para Gennemfreise sem que o fogo se acabasse. O fogo olympico deverá permanecer alem do fim dos jogos

O BASKET-BALL DA F. D. P.

e o seu seleccionado

O director da secção de basket-ball da F.P.D. convida aos jogadores abaixo para se acharem, amanhã, 25 do corrente, ás 20 horas, na quadra do Derby, para o treino de organização do scratch de basket, que terá de enfrentar a forte equipe do Bahiano de Tennis, avisando que o criterio para a selecção será o do comparecimento dos escalados:

NAUTICO — Roberto — Pedro Jacques — Baby.

BRIGADA — Ivo — Nelson — Angelo.

FLAMENGO — Araujo.

FACULDADE — Hilario — Fred — Caetano.

SPORT — Raul — Jurandyr — Chaves — Mattos.

AMERICA F. CLUB

A direcção do team juvenil do America Foot-ball Club está avisando que o encontro marcado para hoje, pelo team do Santa Cruz, deixa de se realizar por não haver sido preenchidas certas formalidades necessarias.

LAET E HAMILTON COBIÇADOS PELO VASCO

BAHIA, 25 (Meridional) — Welfare, tecnico do quadro vascaino, convidou, hontem para almoçar em sua companhia Laert, back do Botafogo, e Hamilton, keeper do Brasil.

Durante o almoço, o technico vascaino teria feito propostas a esses dois elementos, que se têm destacado na presente temporada.

Hamilton, realmente, é um dos melhores elementos actualmente na Bahia, tendo um cartaz que causa inveja, devido aos registros elogiosos, nas suas passagens pelos clubs a que tem pertencido.

SPORT CLUB

O director de foot-ball juvenil convida os amadores abaixo escalados para estarem hoje ás 13 horas em nosso campo social, afim de incorporados seguirem para o campo do *Tramways* para disputar a prova de campeonato com o *Nautico*: Eurico, Castello, Caicó, Chiquinho Pitota, Salazar, Morato, Clodoval, Bessa, Uchôa, Adhemar, Rivaldo, Vanildo, Adhemir, Guilherme, Fernando, Romeiro, Waldemar, Ferreira, Frota, Amaral e Luiz.

O HUMAYTÁ JOGARA AMANHA COM O SANTOS

Realiza-se hoje na praça de sports do Derby o esperado encontro entre os juvenis dos clubs acima.

O director sportivo do Humaytá escalou para esse jogo os seguintes amadores: Silva; Brigue; Duda; Geraldo; Victor; Nilson; Manoel; Cardoso; Lamana; Zezinho; Antonio; Moacyr; Eliud; Mariani; Elysio; Dibulo; Amaro; Filó; Deja; Rael; Lulinha; Chagas; Nena; João; Tebi; Luiz; Garcia; Bandes; Garça.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo — menstrual —

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

O grande embate de hoje, de pernambucanos e parahybanos, affirma a cordialidade existente entre os sportmen dos dois Estados visinhos

A natação brasileira numa chronica de jornal portuguez

Stadium é uma interessante revista de sportes que se publica em Lisboa. Temos sobre a mesa o numero de 1º de abril corrente. Folheando-o com interesse, que sempre nos despertam os jornaes especializados, de sports, deparamos com a seguinte chronica que transcrevemos, **data venia**, permittindo-nos chamar, entretanto, a attenção dos seus responsaveis para o periodo referente aos **records** batidos em piscinas de 25 metros, que o jornal em apreço, ou o chronista, como parecer melhor, informa que não podem ser homologados.

Em se tratando, porem, de um jornal europeu, do quilate de **Stadium**, tal erro é imperdoavel.

Passe o collega os olhos pela tabos de **records** mundiaes e verifique se quasi todos elles, nas distancias até 500 metros, permittidas pelos regulamentos da **Federação Internacional** não foram conseguidos em tanques de 25 metros e 25 jardas.

Feito esse reparo, apenas para não estabelecer confusões em alguns espiritos menos esclarecidos, damos a seguir a bonita chronica da excellente revista portuguezа **Stadium**:

"Durante muito tempo o remo foi o desporto predilecto dos cariocas e a bahia de Botafogo, com o seu grandioso pavilhão de regatas, hoje demolido, viu o desenrolar de provas que gavalmizavam toda a cidade. Depois veiu o **foot-ball**, que monopolizou as attenções de todos os desportistas brasileiros, justamente enlevados pela pericia dos jogadores cariocas e paulistas mas ultimamente os clubs brasileiros tem-se tornado mais eclecticos e ao lado do **foot-ball** e do **remo** desenvolvem-se rapidamente outras modalidades, especialmente o **athletismo**, o **basket-ball** e a **natação**.

O desenvolvimento da natação, nos dois ultimos annos tem chamado sobre este bello desporto a attenção de toda a juventude brasileira. Com o seu clima, que incita á pratica da natação durante todo o anno, com as suas maravilhosas praias, o Rio de Janeiro offerece um campo de acção excellente para esta modalidade, mas os progressos somente se accentuaram, impressionando pela sua rapidez, desde que os grandes clubs cariocas trataram na construcção de piscinas confortaveis em que a agua é alvo de cuidados especiaes e submettida a uma purificação perfeita e constante. O **Fluminense Foot-ball Club**, a **Associação Christã de Moços**, o **Tijuca Tennis Club**, o **Botafogo**, o **Guanabara** e outros clubs cariocas, assim como muitas aggremiações paulistas, construindo excellentes piscinas, deram o primeiro grande impulso ao desenvolvimento da natação no Brasil.

Mas, entre todos os organismos que se esforçaram pelo desenvolvimento do desporto, justo é salientar a actuação da **Liga dos Desportos da Marinha**, organismo que orienta e impulsiona as actividades desportivas dos marinheiros brasileiros. Aos seus dirigentes se deve a preparação cuidada a que são submettidos os nadadores da Marinha, viveiro de grandes campeões, a realização de muitos certames internacionaes e a vinda do grande technico japonez Saito, que infelizmente não pode prolongar a sua estadia no Brasil, por ter sido chamado para cooperar na preparação dos nadadores japonezes que concorrerão ás Olympiadas.

Foi tambem a **Liga dos Desportos da Marinha** que tomou a seu cargo a preparação e selecção dos nadadores brasileiros que concorrerão aos **Jogos Olympicos**, realizando uma serie de competições preparatorias no Rio e em S. Paulo, findas as quaes os melhores valores brasileiros serão submettidos a um regimen especial de preparação e treino.

Uma nuvem negra ensombreia a concorrencia dos nadadores brasileiros aos **Jogos Olympicos**: é que actualmente uma lamentavel scisão entrava os progressos do desporto brasileiro e na natação quasi todos os valores brasileiros estão filiados na entidade dissidente, que não tem representação internacional. Actualmente fazem-se esforços de todos os lados para ser encontrada uma plataforma que termine esta lamentavel scisão, tanto mais que a data das inscripções para os **Jogos Olympicos** está já proxima e a todas as luctas internas deve antepôr-se o patriotismo dos brasileiros para que se termine por uma vez com separações e se escolham os melhores representantes do Brasil, que actualmente estão divididos pelos dois campos dissidentes.

Nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro realizaram-se na piscina do **Fluminense F. C.**, as provas constantes da **IV Competição de Preparação Olympica**, a que nos foi dado assistir e em que tomaram parte os melhores nadadores e nadadoras do Brasil.

As provas principaes realizaram-se numa sexta-feira á noite e num domingo de tarde, permittindo-nos admirar uma organização perfeita e o grande enthusiasmo que a natação vae despertando no Brasil, demonstrado pela numerosa assistencia que presenciou estas provas e em que se destacava, pelo seu enthusiasmo e pelo seu encanto, o elemento feminino.

Provas iniciadas pontualmente, disciplina absoluta dos nadadores, explicações detalhadas de todas as provas pelos altofalantes, optimos programmas distribuidos gratuitamente — eis alguns dos detalhes dessa boa organização, a que não faltou uma banda marcial que aubilhava com os seus accordes o triumpho dos vencedores de cada prova.

Os resultados technicos desta **IV Jornada de Preparação Olympica** foram excellentes e do seu valor se poderá fazer idéa pelo quadro que acompanha esta ligeira chronica. Em quasi todas as provas os tempos conseguidos foram melhores que os actuaes **records** sul-americanos, não constituindo novos **records** devido á organização pertencer a uma entidade que não está filiada internacionalmente e a terem sido conseguidos numa piscina de 25 mtros.

Ha ainda uma grande differença entre os **records** brasileiros (que são simultaneamente os **records** sul-americanos em quasi todas as provas) e os **records** mundiaes e se bem que os campeões brasileiros possam ainda melhorar as suas marcas, ainda não lhes pertencerá a conquista dos **records** mundiaes para o Brasil. Aos novos que são cuidadosamente preparados e que accorrem em massa ás numerosas piscinas do Rio e de S. Paulo caberá essa grandiosa missão, e não será ousando esperar que dentro de dois ou tres annos o Brasil poderá amular os celebres nadadores japonezes.

Piedade Coutinho, o **garoto-prodigio**, uma recente descoberta da natação carioca, será seguida por jovens nadadores dotados da **souplesse** que é necessaria aos grandes campeões e que só de ha dois annos a esta parte têm a necessaria assistencia technica especializada.

Das nadadoras que concorreram á **IV Prova de Preparação Olympica**, destacou-se Siegilinda Lenk, de São Paulo que fez melhores tempos que os **records** sul-americanos nos 100 e 200 metros costas, denotando possibilidades de melhorar as suas actuações. Maria Lenk, a pioneira das grandes nadadoras sul-americanas, conseguiu resultados inferiores ao que se esperava, mas o seu valor dar-lhe-á igualmente logar no grupo, representativo da natação brasileira em Berlim.

Maria Lenk, que é uma nadadora completa, tem-se dedicado ultimamente, ao estylo de bruços, que executa com mais proficiencia que bolleza. De typo athletico e espadaudo, impressiona pelo seu estylo peculiar em que a progressão é feita á custa da braçada realizando as pernas um ligeiro movimento mixto de crawl e da classica pernada de bruços incompleta.

Em estylo livre Lygia Cordovil, Helena Salles e Scilla Venancio fizeram provas interessantes, nadando em bom estylo, mas as suas **performances** Cisnciaram-se ainda de Piedade Coutinho, a joven nadadora que não participou das provas por pertencer ao outro **sector** da natação brasileira.

Nos nadadores apresentaram-se bons especialistas, na sua maior parte pertencentes á **Liga dos Desportos da Marinha**. Benevenuto Nunes em **crawl de costas** fez melhor tempo que o **record** sul-americano dos 100 metros. João gemeão de Carvalho batendo o ex-**recordman** Antonio Luiz dos Santos, superou o actual **record** sul-americano dos 200 metros de bruços. Manoel Villar mostrou-se o mais rapido nadador brasileiro, triumphando nos 100 e nos 400 metros livres. Isaac dos Santos deu boa replica ao **Weismuller** brasileiro e dos elementos novos, Leonidas Marques deixou-me uma excellente impressão. Nadador novo, bem talhado, possuidor dum estylo possante, deve ser brevemente um elemento de destaque nas piscinas brasileiras.

Si em bruços e **crawl de costas** o estylo usado pelos nadadores brasileiros é irregular de nadador para nadador e mais adaptado ás suas condições pessoaes do que aos principios conhecidos nestes estylos, em **crawl** os brasileiros são perfeitissimos e excellentes estylistas. Por este lado pouco poderão melhorar, fizeram alarde dum estylo que pouco fica a dever aos dos grandes **recordmen** mundiaes.

ALBATROSS

PELO TRAMWAYS SPORT CLUB

O director de **volley-ball** do **Tramways Sport Club** encarece a presença dos amadores abaixo, no campo de **volley** do **Santa Cruz**, no Espinheiro, ás 6 horas, para um treino de preparo e escolha dos jogadores dos 1º e 2º quadros que deverão tomar parte no proximo jogo de campeonato de domingo, 3 de maio, com a Brigada Militar: Adalberto; Engracio; Romualdo; Barbosa; Oswaldo; Abelardo; Irineu; Jeronymo; L. Cavalcanti; João Pires; Diogenes; Alfredo; Alvaro; Aranha José Miguel; Benedicto; Americo; Lucas.

Porque isso, seu Tintas?

Segundo telegrammas vindo da Bahia, Oswaldo Kroff, o juiz carioca que accompanha a embaixada vascaina, foi aggredido pelo jogador Tintas, do **S. C. Bahia**.



O juiz Oswaldo Kroff

E' de lamentar esse procedimento do jogador bahiano, porque Oswaldo Kroff, na sua passagem por esta capital, manteve uma linha de conducta distincta, fazendo jus á admiração dos sportistas locaes.

Porque isso, seu Tintas, fazendo cousa feia!...

CENTRO ATHLETICO PERNAMBUCANO x ITALIA S. CLUB

Jogam hoje em Campo Grande os dois clubs acima. O prelio está sendo esperado com muito interesse.

PALMEIRA UCHO X AVAHY SPORT CLUB

O director sportivo do **Avahy** escalou os jogadores abaixo que deverão formar, frente ao **Palmeira:**

1.º QUADRO — Gildo; Carneiro; Meireles; Hilton; Camella; Pinto; Nedino; Pinto de Abreu; Olavo; Belmiro; Garibaldi; Machinho.

2º QUADRO — Euclides; Lili; Alu'; Leite Abad; Octacilio; Bebé; Tidinho; Pellado; Gilvan; Gelo; Medeiros; Nego.

COLLEGIAL SPORT CLUB

O director de sports desse club encarece o comparecimento de todos os amadores hoje, ás 7 horas, afim de serem incorporados para o campo.

Zarzur e Welfare falaram á imprensa

BAHIA, 25 (Meridional) — Está sendo esperado com grande interesse o encontro amanhã do Vasco com o **Galicia**. O povo commenta que é possivel a victoria do quadro local, devido ao seu optimo preparo e ao enthusiasmo com que a turma bahiana costuma actuar ante os mais serios adversarios.

Conversando o technico Welfare e Zarzur com a reportagem dos "Diarios Associados", tiveram opportunidade de mostrar-se optimistas quanto ao resultado, pois é bem certo que o Vasco emprega sua technica e seu enthusiasmo ante adversarios que sabem oppôr-lhe resistencia.

Nos meios sportivos, fala-se num possivel quinto encontro nocturno, afim de diminuir o prejuizo financeiro que têm tido os promotores da temporada, devido principalmente, ao máu tempo, que impediu a affluencia de assistentes ao jogo de domingo passado.

No proximo dia 8 de maio Recife assistirá uma luta de box



Angelo Ledoux em treino com Cheil Harrys no "Madson Square Garden"

Ha dias noticiámos a presença, nesta cidade, de Angelo Ledour, o conhecido boxeur que tem lutado constantemente no sul do paiz e conquistado magnificos triumphos.

Em nossa redacção, disse-nos o boxeur do seu desejo de lutar no Recife.

Divulgado o seu intento, José Businech, outro pugilista recemchegado da Bahia, acceitou o convite e assim começaram as démarches para o estabelecimento de condições sob as quaes a luta se verificará.

Hoje podemos noticiar que os dois pugilistas vão se bater no proximo dia 1º de maio, com uma bolsa bem avultada, devendo ser levantado um ring no campo da Jaqueira, no qual todo o Recife assistirá ao embate.

Um caso que se esclarece

O sr. Luiz Aranha ao publico e á imprensa

RIO, 25 (Meridional) — O sr. Luiz Aranha solicitou da Associação de Chronistas Desportivos, a distribuição dos seguintes communicados aos jornaes:

"O dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, em virtude das noticias enviadas para esta capital pelo dr. Plinio Leite, a respeito de sua prisão, ao desembarcar em Porto Alegre, dirigiu ao chefe de policia dessa cidade, o seguinte telegramma:

"Rogo vossencia responder possivel urgencia motivo prisão dr. Plinio Leite e se qualquer occasião essa medida teria sido solicitada pela policia esse Estado pela Confederação Brasileira Desportos ou por mim, particularmente, e ainda se pelos nomeados acima lhe foi dirigida qualquer accusação dr. Plinio Leite. Saudações cordiaes. — Luiz Aranha."

O dr. Luiz Aranha, em data de hontem, acaba de receber, por telegramma, a seguinte resposta:

"De ordem dr. chefe policia, resposta vosso telegramma, communico-vos dr. Plinio Leite não foi preso esta capital bem como não recebeu esta policia qualquer solicitação ou accusação contra o mesmo de vossa parte ou de parte Confederação Brasileira Desportos. Saudações cordeaes. — Daudt Filho, 1.º delegado auxiliar."

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

Secção de foot-ball

Chamada de jogadores: — São convidados a comparecer hoje, ás 14 horas em ponto, no campo do **Tramways Sport Club**, para o jogo com o seleccionado da Parahyba, os seguintes jogadores Heitor Manilli, José Miguel, Edson Lima, Marcionilo de Aquino, José Orlando, José Salsa, Albino Martorelli, José Furlan, Jayme Guimarães, José Carvalheira, Humberto Ribeiro, Arthur Carvalheira, Oswaldo Salsa, Fernando Carvalheira, Estecio Maranhão, Evendro Carreiro, Alcides Paixão, João Pereira da Costa, Juvenal Oliveira e Humberto Vianna.

Secção de Basket-ball:

Jogo do dia 27 (segunda-feira)
Sport x Flamengo
Campo da Brigada.
Juizes — Floriano de Oliveira e Claudio de Moura.
Delegado e chronometrista — Hilario Cunha.
Apontador — Bento Magalhães.

Jogo do dia 29 (quarta-feira)
America x Brigada
Campo da Brigada.
Juizes — Sebastião Mattos e Jurandyr Gallindo.
Delegado e chronometrista — Raul Silva.
Apontador — E. Bandeira.
Horario — 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

FOOT-BALL JUVENIL: — Para o jogo de hoje com o **Sport Club do Recife**, na preliminar do embate entre a representação pernambucana e parahybana, o director do juvenil está pedindo o comparecimento na séde social as treze horas em ponto dos amadores abaixo:

Gantoai, Audo, Aurio, Antonio, Homero, Luiz, Hercilio, Vadinho, Cabral, Evaristo, Wilson, Maninho, Gurjão, João, Japiassu', Washington, Helleno, Rildo Chaves, Arthur, Herbert e Emidio.

VOLLEY-BALL — Para o jogo official hoje com o **America** o director está pedindo o comparecimento ás sete horas, de todos os amadores inscriptos, tendo em vista que o jogo preliminar começará as oito horas no campo do **America**.

GABINETE DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

DESPACHO DO DIA 25: **Inscripções de jogadores** — Basket-ball — José Lima da Silva, por 2 annos e Thamaturgo de Almeida Bomfim, por 3 annos para o **Flamengo**.

Transferencia do juvenil — José Elias de Moura, do **Santa Cruz** para o **Sport**.

CENTRO S. DA ESTANCIA x CENTRO S. DO PINA

Encontrar-se-ão hoje no campo do segundo as equipes dos clubs acima.

A pugna promette decorrer com interesse, visto encontrarem-se ambos os prelliantes em boas condições de treinamento.

O director do **C. S. da Estancia** solicita o comparecimento de todos os amadores ás 13 horas, em sua séde social, afim de seguirem incorporados para o campo do **Pina**:

1º QUADRO — Sabino; Jonas; Tamary; Humberto; Pirim; Eduardo; Antonio; Octavio; Albertonio; Russo e Cahé.

Reservas: Rubens; Dobradiça.

2º QUADRO — Bomba; Bingo; Italia; Manoel; Damasceno; Israel; João; Nemesio; Mozart; Hermes; Envaldo.

Reservas: Borges; Ruy; Gallego.

CENTRO S. DE AGUA FRIA x VASCO F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do **Agua Fria** hoje em Campo Grande os dois clubs acima.

Piedade Coutinho e Alvaro Tatto

foram homenageados hontem pelo Club de Regatas Guanabara

RIO, 25 (Meridional) — Realiza-se, hoje, no **Club de Regatas Guanabara**, uma grande festa que terá inicio ás 22 horas, em a qual Piedade Coutinho e Alvaro Tasso serão homenageados, os dois grandes nadadores serão offerecidos delicados mimos depois do que o **Guanabara** fará entrega das medalhas conquistadas pelos seus amadores nas diversas competições de natação, **saltos e waterpolo**, referentes aos campeonatos de 1935 e 1936 e ao concurso promovido pelo **C. R. Icarahy**.

Em seguida o **Guanabara** offerecerá uma elegante **soirée** aos seus convidados.

NOTA DA REDACCAO

Piedade Coutinho é a "menina de ouro" da natação brasileira, que lhe deve grande parte do conceito continental quiçá mundial de que gosa. A nossa maior nadadora, hoje, talvez a mais veloz da America do Sul, porque a sua unica rival nunca mais confirmou o seu tempo de 1'08", é bem um orgulho nacional.

No mundo poucas a superam, nesse momento que ainda não attingiu ao maximo de suas possibilidades.

A homenagem que o **C. R. Guanabara** lhe prestou, hontem, tem o sabor de uma consagração que foge ao restricto ambito em que vae ter logar, para extender, attingindo a ambiencia da sua cidade e mais, dilatando-se para envolver todas as latitudes do Brasil.

Piedade Coutinho é um nome nacional.

Alvaro Tatto é tambem outra expressão da nossa aquatica.

Moço ainda, caprichoso e cheio de vigor, sua carreira ainda não alcançou as culminancias. Delle é justo esperar-se, ainda, maiores feitos, mais significativos, para consolidar de uma vez, firmemente, o alto prestigio da natação brasileira.

Talqualmente como se dá com Piedade, a homenagem prestada a Tatto foi justissima.

Ambos, Piedade e Tatto, são duas legitimas glorias para os quaes todas as homenagens se justificam e são poucas.

A apresentação olympica dos gymnastas suecos

O inspector de gymnastica da Suecia, Axel Berg von Linde, e o director de gymnastica Agne Holmstron, secretario geral da **Federação de Gymnastica Sueca**, vieram a Berlim, em contacto com o **Comité Organizador da XI Olympiada**, verificar os preparativos em curso para a recepção da equipe de gymnastica sueca nos Jogos Olympicos.

Ambos estiveram antes na Polonia como fim de conhecer o **Instituto de Educação Physica de Bielany**.

Reconhece-se logo, ao vel-os, pela sua altura e elegancia, que são pessoas que estão acostumadas a moverem-se em salas de gymnastica e terreno de athletismo. Visitaram o **Stadium Olympico** — já completo no exterior — onde a apresentação dos gymnastas suecos se fará a 8 de agosto á noite, e os alojamentos de Doberitz que, apezar da simplicidade espartana, deixaram aos dois visitantes a convicção de satisfazerem a todas as necessidades.

Na apresentação de gymnastica sueca tomarão parte 600 homens e outras tantas senhoras. Juntal-os e trazel-os para Berlim é, certamente, um trabalho difficil. Durante a volta de Doberitz contou-nos o sr. Holmstron como esse trabalho é levado a cabo, trabalho que é feito com o desejo de mostrar ao mundo como a gymnastica sueca se divulgou realmente em todas as classes do povo sueco.

— Por esse motivo — diz-nos o sr. Holmstron — trazemos uma equipe tão numerosa e, se não fossem o alojamento e outros detalhes technicos produzirem tanta difficuldade, não seriam só 1.200 mas 2.000 que apresentariamos pois que tantos foram os que se inscreveram.

Apezar de todos saberem que tinham de pagar a viagem da propria algibeira?

— Exactamente. A esse respeito não deixámos qualquer duvida desde o principio.

— E esses dois mil são de toda a Suecia?

— Sim, desde o mais norte da Lapland até a ponta sul de Schonen; o trabalho não foi pequeno para fazer a selecção dos dois mil em todos os 21 districtos da nossa Federação.

— Selecção? A escolha não foi feita por provas?

— Não. A escolha funda-se no julgamento dos resultados gymnasticos dos associados no decorrer da vida associativa. A nossa Federação não conhece concursos desta natureza.

— Então crê que os concursos são dispensaveis na manutenção duma vida associativa activa?

— Completamente. A nossa apresentação em Berlim, mesmo não demorando mais que 45 minutos, mostrará quanto é extraordinariamente viva e variada a gymnastica de Ling para adultos como hoje é praticada entre nós.

— Não exige a apresentação varias semanas de treino em commum?

— Não. Todos os participantes não se encontram antes da viagem. Chegam a Berlim 9 dias antes da apresentação e utilizarão este espaço de tempo para se acostumarem e dar os ultimos retoques.

A nossa conversa volta-se para o sentido que uma tal apresentação de um systema nacional de educação physica pode ter no quadro dos Jogos Olympicos. O nucleo do programma dos jogos consta de combates. O combate é, porém, só uma das facetas da cultura corporal. No seu principio e no seu fim está a gymnastica, intimamente irmanada com os exercicios desportivos, como fundamento dos jogos e combates da juventude e como fonte de alegria e de descanso para a velhice. Tem um alto sentido o facto de, nos Jogos Olympicos, a mocidade das differentes terras não só medirem as suas forças em combates, mas tambem de terem occasião de trocar as suas experiencias e resultados obtidos na cultura physica nos diversos paizes.

— Vocês, os allemães, diz-nos ainda Holmstrom, foram os que nos mostraram este caminho, nomeadamente com a maravilhosa apresentação que a E. Superior Allemã de Educação Physica enquadrou nos Jogos Olympicos de 1928 em Amsterdam e que, mais tarde, foi justamente recompensada com a concessão da Taça Olympica a essa escola.

— E nós allemães sabemos reconhecer agradecidamente, respondemos nós, o ter sido a Suecia o primeiro paiz que, na preparação dos Jogos de Berlim, nos trouxe uma coadjuvação na delineação condigna dos Jogos.

A Suecia, atraves da obra de Per Henrik Ling, contemporaneo do pae da gymnastica allemã Friedrich Jahn, trouxe á cultura physica do mundo inteiro um concurso valioso em todos os tempos e ainda hoje tem um papel primacial no assumpto. A resolução da **Federação de Gymnastica Sueca** de trazer uma equipe aos Jogos de Berlim influenciou outros paizes, como a Dinamarca, Finlandia, Yugoslavia, Noruega e Tchecoslovaquia, a fazer o mesmo, ajudando a engrandecer os jogos, de forma que, provavelmente, em todos os dias da primeira semana, haverá, em seguida aos sports athleticos, uma apresentação escolhida de cultura physica moderna.

A apresentação sueca de 8 e a allemã de domingo, 9 de agosto, formam só o fecho de uma cadeia que emprestará aos Jogos Olympicos — como Agne Holmstron o exprimiu — um caracter absolutamente novo: o caracter de uma **Festa do Ensino e da Aprendizagem**.

Em conjuncto com o **Congresso dos Estudantes de Sport**, que a Allemanha organiza por occasião dos Jogos Olympicos e ao qual a Suecia envia, além dos 30 estudantes, uma equipe de apresentação de elite, formam as apresentações do systema nacional de gymnastica uma nova e valiosissima contribuição para os Jogos Olympicos.

E com esta convicção nos despedimos:

— Até á vista, no verão!

DR. G. KRAUSE

Um brasileiro que está brilhando na Europa

Integrando a équipe do "Sporting", Vianna levanta o campeonato de Lisbôa

O facto de um brasileiro se tornar campeão extrangeiro de vae tornando tão commum que, passando ás cousas vulgares, começa a perder o cunho de sensacionalismo peculiar aos acontecimentos invulgares. A principio, Bibi, e, a seguir, Moysés, Domingos, Feitiço, formaram uma pleiade de elementos nacionaes que, transplantados para clubs extrangeiros, ahi pontificaram elementos de primeira grandeza, solidificando o prestigio, ha tanto firmado, da excellencia do nosso soccer.

Augmentando, agora, esse já numeroso grupo, de que tanto nos podemos envaidecer, junta-se Vianna, o antigo zagueiro paulista que vem de se sagrar campeão de Lisbôa, integrando a equipe do **Sporting**.

Toda a critica sportiva da capital portugueza se refere ao **player** brasileiro com abundancia de elogios, o que bem demonstra a popularidade de que gosa.

Commentando o jogo com o **Belenense**, no qual, com a sua victoria de 4 a 1, o **Sporting** conquistou o titulo, um nosso collega lisboeta usa das seguintes expressões para com o nosso patricio:

— "Vianna, durante quasi todo o primeiro tempo, foi a figura que mais vezes sobresaiu, a cortar jogo ao ataque adversario, principalmente em antecipação, pois em choque não foi preciso, porque nenhum adversario lhe deu luta."

Tambem Stadium, revista sportiva de Lisboa, em seu ultimo numero dedica-lhe toda uma pagina, em uma longa e minuciosa entrevista, que se inicia do seguinte modo:

— "Vianninha é, no momento, uma footbolistica com cartel de Norte a Sul do paiz. Impoz-se á consideração do publico, dos adversarios e da critica, pelo seu porte correcto como jogador, e extremamente sympathico e affavel fóra das canchas."





Tintas para escrever e canetas automaticas
STEPHENS
(inglesa)
inalteravel, qualidade garantida
Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217



COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Liberte-se da PRISÃO de VENTRE com as
PILULAS DE BRISTOL
O FAMOSO MEDICAMENTO VEGETAL CUJA EFFICACIA É COMPROVADA POR CENTENAS DE MILHARES DE CURAS.
dos mesmos fabricantes: SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 163 —
TEL.: 2380
RECIFE



CONFECÇÕES RENNER
ROUPAS DE CASIMIRA
Cysneiros & Cia., representantes exclusivos neste Estado da fiação e tecelagem de lã e linho RENNER (Rio Grande do Sul) chama attenção de sua numerosa e distincta freguezia e do publico em geral para a exhibição do importante FILM DA FABRICA RENNER onde se observa em seus minimos detalhes, desde a entrada da lã bruta nas suas aperfeiçoadas installações até o acabamento completo das indumentarias para entrega aos seus consumidores.
O referido FILM será exhibido no THEATRO MODERNO nos dias 27, 28, 29, dias em que será levado naquella elegante casa de diversões o grande Film, da Metro-Goldwyn-Mayer
A R M A S D A L E I
Leonel Barrymore — Chester Morris e Jean Arthur



A Fabrica RENNER tem assim a opportunidade de demonstrar á sua numerosa freguezia a escrupulosa confecção de seus reputados artigos, a especialidade da materia prima empregada e os motivos porque pode offerecer-lhe ALTA QUALIDADE POR POUCO DINHEIRO.

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 25 (Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	*Anterior*
LONDRES s|Nova York á vista . . . . por £ $	4.93 3/4	4.93 5/8
Genova á vista . . . . por £ L	62.62	62.62
Madrid á vista . . . . por £ P	36.12	36.12
Paris á vista . . . . por £ F	75.00	75.00
Lisbôa á vista . . . . por £ Esc.	110.12	110.12
Berlim á vista . . . . por £ M	12.28	12.28
Amsterdam á vista . . . . por £ Fl	7.28	7.27
Berne á vista . . . . por £ F	15.16	15.16
Brusselle á vista . . . . por £ B	29.21	29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado sem alteração. Os Bancos abriram saccando:
£ 888500 comp. £ 888000
$ 189020 " $ 178870

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	18180
Lira	18415
Peseta	25450
Escudo	8805
Peso (Uruguay)	88150
Peso (Argentino)	48930

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	11.58	11.55
" " " Julho	11.27	11.25
" " " Outubro	10.41	10.41
" " " Janeiro	10.45	10.43

MERCADO — Activo e os negocios pela maior parte para entregas proximas devido os requerimentos do commercio.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo).
Disponivel.
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12,30 p. m. Calmo	*Anterior* Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.39	6.42
American Fully Middling	6.59	6.62
American "Futures" para Maio	6.26	6.26
" " " Julho	6.07	6.08
" " " Outubro	5.74	5.74
" " " Janeiro	5.67	5.67
São Paulo Fair	6.64	6.67

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e cobertura dos baixistas locaes.
TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 3 pts. Termo, alta 1 ponto.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO
Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis
Dia 24 de abril corrente:
Mercado calmo, preço 10 kilos, fibra longa Seridó, typo 3, 528 a 538500; typo 4, 508500 a 518000. Sertão, typo 3, 478000 a 488000; typo 5, 428500 a 448000. Mattas typo 3, nominal; typo 5, 428000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 438000. Paulista, typo 2, 448000; typo 5, 428500 a 438500.
Entradas, 1.437 fardos. Saidas, 516 fardos. Stock, 9.604 fardos.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA
Em posição firme funccionou o mercado algodoeiro.
Na praça os compradores offereciam negocios para os typos Sertão e Matta a 57$000 a arroba, emquanto que os vendedores se mostravam um tanto retrahidos.
As cotações que vigoraram foram as seguintes:
Sertão . . . . 538000 a 558000
Matta . . . . 528000 a 558000
a arroba.
As entradas foram estas:
De producção do Estado 8.471.786 kilos
De producção de outros Estados . . . . 3.508.087 kilos
Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR
O mercado assucareiro esteve hontem em posição mais firme, tendo vigorado as seguintes cotações:
Refinado 1ª, 43$000 o sacco; de 2ª, 38$000; Usina de 1ª, 44$000; de 2ª, 41$000; Crystal 35$000; Demerara 33$300; 3º, Jacto 22$000; Branco 78000 a 78200 a arroba; Somenos 68000 a 68200 a arroba e Mascavo 42000 a 43$00 a arroba.
Entraram hontem 6.517 saccos de diversos typos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Frei Caneca	416
Treze de Maio	832
União e Industria	830
Central Barreiros	1.080
Santa Theresinha	450
	3.608
Estradas de Rodagem	2.909
Total	6.517

Não houve entradas de assucar bangüe.

O movimento de exportação para os portos do Norte, Sul e Europa, foram de 133.865 saccos, conforme a discriminação abaixo:
Para NATAL, 115 saccos de refinado;
Para PORTALEZA, 200 saccos de refinado;
Para MARANHÃO, 105 saccos de refinado;
Para BELEM, 150 saccos de refinado;
Para SANTAREM, 70 saccos de triturado;
Para SANTA MARIA, 75 saccos de triturado;
Para MANA'OS, 100 saccos de triturado;
Para RIO DE JANEIRO, 7.000 saccos de crystal;
Para SANTOS, 500 saccos de mascavo e 14.000 de crystal;
Para RIO GRANDE, 500 saccos de crystal;
Para PORTO ALEGRE, 2.720 saccos de usina e
Para LANDS'END, 130.350 saccos de demerara.
O stock actual é de 1.253.891 saccos.

CAFE'
O mercado deste producto regulou em posição inalterada.
As cotações que vigoraram foram as mesmas dos dias anteriores: 17$500 a 18$000 a arroba.
Não verificou-se nenhuma saida.

FEIJÃO
Continua inalterado o mercado. O typo Mulatinho está sendo cotado de ... 52$000 a 60$000 e o Preto de 28$000 a... 30$000.

MILHO
Tem melhorado o mercado desse genero. A cotação do milho é a seguinte:... 13$500 a 15$500, o sacco.

MAMONA
A mamona apresenta uma ligeira alteração nos preços, estando cotada de ... 9$600 a 9$800.

ALCOOL E AGUARDENTE
O alcool está sendo cotado do modo seguinte:
Alcool puro, 40º — 2$300.
Alcool puro, 42º — 2$500.
O alcool desnaturado — 2$700.
O preço da aguardente é de 1$700.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS
Recife, 25 de abril de 1936.

Apolices Federaes	*Comp.*	*Vend.*
Uniformizadas 5 %%	775$000	800$000
Diversas Emissões 5 %%	775$000	800$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 %%	635$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %%	590$000	
Nominativas 5 %%	480$000	
Ao Portador (Portuarias 7 %%	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %%	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 %%	600$000	
Bonus do Thesouro 5 %%	950$000	
Apolices Premiaveis v|n 100$ 5 %%		960000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %%	485$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	76$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 %% v|n 100$		64$000
Negocios realizados		
3 Apolices do Estado Nominaes 5%% de 1:000$000 á		490$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO
Em 24 de abril de 1936.

Renda ordinaria	124:680$100
Do dia 1 ao dia	2.850:307$600
Total	2.974:987$700

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS
Mez de abril
HOJE — *Georgia*, de Hamburgo e escalas.
AMANHA — *Highland Brigade*, de Londres e escalas; *Itatinga*, do sul.
28 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Olinda*, do sul.
29 — *Mandos*, do Rio de Janeiro; *Itatinga*, de Cabedello.
30 — *Itahité*, do sul; *Andalucia Star*, de Londres; *Itaquicé*, do norte.
VAPORES A SAIR
Mez de abril
HOJE — *Georgia*, para Buenos Aires e escalas.
AMANHA — *Itatinga*, para Cabedello; *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Tres de Outubro*, para Tutoya e escalas; *Uçá*, para o sul.
29 — *Olinda* para Tutoya.
30 — *Itahité*, para Belem e escalas; *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas; *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:
1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.
como segue:
Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.
Quotas de demerara:
400.000 — c\|taxa a 29.700 (c\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).
726.666 — s\| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s\| taxa) — 19.919.982.000 (c\| taxa).
385.000 — c\| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c\| taxa) — 44.089.482.000
Media c\| taxa Rs. 29.166.
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.
8 %% cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, — 479.
Base crystal — 6.470.
A percentagem das quotas de demerara foi de 34,082 %%.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO
Semana de 27 de abril a 2 de maio de 1936.
Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38500; Assucar refinado 1º, kilo, $690; Assucar refinado 2º., kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $270; arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $410; Fecula de mandioca, kilo $430; Feijão, kilo 1$000; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peles de cabra, kilo 13$330; Peles de carneiro, kilo 9$960.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE
Taxas por kilo por 15 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $006; Batatas, $008; Banha, $008; Bambas, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $020; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $080; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $035; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE
A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.
A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.
A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.
Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.
Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 13 horas.

HORARIO DOS TRENS
RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.
NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.
RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.
MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.
RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.
RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.
SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.
RECIFE A CATENDE — Partida: 18.25, diariamente.
CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.
RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias, excepto domingos.
CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.
RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.
JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.39 e 19.25, todos os dias excepto domingos.
Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.45
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS
Partida diaria
Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	5.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA
Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Extracção em 25 de abril de 1936

1.º	23079	Rio	200:000$000
2.º	12901	S. Paulo	30:000$000
3.º	27208	Campos	10:000$000
4.º	19056	S. Paulo	5:000$000
5.º	7759	Rio	3:000$000
6.º	26962		2:000$000
7.º	25762		2:000$000
8.º	15020		2:000$000
9.º	19083		2:000$000
10.º	20916		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 9 teem 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO
Abertas até meia noite.
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Abertas durante a noite:
Pharmacia do Hospital de Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

CORREIO AÉREO
CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala as quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS: ás 17 horas. Porte duplo com 20 %% — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
—
Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas — 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.
AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"
Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas as seguintes pessôas:
A — Associação dos Proprietarios de Casa
Antiogenes Chaves
Antonio Alves da Silva
Antonio Ilario S.
A. Araujo
B — B. Almeida & Cia.
Bruno (4 cartas)
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
Contador
D — Diniz Peryllo (dr.)
E — Eulalia Bastos
E. M. O. (1 carta)
Edson de Carvalho
Euclides A. Vital (prof.)
H — Helena de Oliveira (um telegramma)
J — Ramalho (2 cartas)
João Fortunato da Costa
João Francelino Ferreira
José Vicente Sucupira
José Barboza Falcão
Joaquim Carvalho (dr.)
Joaquim Gomes (dr.)
J. Ramalho (2 cartas)
L — Luiz Bartholomeu
M — M. E. X. (5 cartas)
Montessori
Mario Mello (dr.)
Maestro Manoel Augusto dos Santos
M. Barboza
S — Salomão Dante (2 cartas)
PERDIDOS E ACHADOS
Um cinto para senhora.

CAMINHÕES
A OLEO CRU"
E GAZOLINA
Carga util . . . . 4.500 kilos
Percurso . . . . 100 kilometros
Consumo . . . . 30 Litros a Oleo Cru a $400
Custo . . . . . 12$000 cada 100 kilometros
VOLVO
ESTE SIMPLES CALCULO DEMONSTRA CABALMENTE A EXTRAORDINARIA ECONOMIA DE 70 %% FEITA PELOS CAMINHÕES "VOLVO" A OLEO CRU, DE BAIXA COMPRESSÃO—DISPOMOS DE CHASSIS PROPRIOS PARA OMNIBUS—FABRICAÇÃO SUECA.
ORÇAMENTOS E CATALOGOS COM OS AGENTES DISTRIBUIDORES
G. LUCCHESI & CIA. Rua do Imperador, 351